



2025

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FACISB 2025





Relatório Parcial de Autoavaliação 2025

**Comissão Própria de Avaliação (CPA - FACISB)
Barretos, março de 2026**

FICHA CATALOGRÁFICA
Biblioteca Dr. Ranulpho Prata

C733r

Comissão Própria de Avaliação.

2º Relatório parcial de autoavaliação: 2025 / Comissão Própria de
Avaliação. - Barretos, SP 2025.

250 p.: il.

1. Autoavaliação. 2. Indicadores 3. Planejamento Estratégico. 4. Políticas Acadêmicas. 5. Políticas de Gestão. 6. FACISB. I. Autor. II. Título.

CDD 378.81

Sérgio Vicente Serrano
Diretor Geral

Céline Marques Pinheiro
Diretora Acadêmica

Antenor Moraes Prata
Diretor Administrativo

Viviane Baldo Domingos Silva
Secretária Geral

Gustavo Frezza
Coordenador do Curso de Medicina

Elaboração

Comissão Própria de Avaliação

Ricardo Filipe Alves da Costa

Fabiana Albani Zambuzi Roberto

Gabriel Sgrignoli Mello

Johnny de Oliveira Rodrigues

Otávio da Silva Sousa

Vinícius Luís Branco

Maria Augusta Lopes Vilarinho

Maria Aparecida Silva Crispim

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
1.1	Dados da Instituição	2
1.2	Comissão Própria de Avaliação (CPA)	2
1.3	Avaliação externa	3
1.4	Ações referentes ao processo de autoavaliação de 2024	5
1.5	Planejamento estratégico de autoavaliação	7
2	METODOLOGIA	11
2.1	Coleta dos dados	11
2.2	População alvo	12
2.3	Adesão aos questionários aplicados	12
3	DESENVOLVIMENTO	13
3.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	13
3.1.1	Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)	13
3.1.2	Apresentação dos Resultados (Eixo 1)	23
3.1.2.1	Docentes	23
3.1.2.2	Técnico-Administrativo	23
3.1.2.3	Discentes	24
3.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	25
3.2.1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)	25
3.2.2	Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3)	28
3.2.3	Apresentação dos Resultados (Eixo 2)	39
3.2.3.1	Docentes	40
3.2.3.2	Técnico-Administrativo	40
3.2.3.3	Discentes	42
3.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	42
3.3.1	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)	42
3.3.1.1	Políticas de Ensino	42
3.3.1.2	Políticas de Pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica	48
3.3.1.2.1	Programas de Pesquisa	50
3.3.1.3	Políticas de Desenvolvimento Artístico e Cultural	64
3.3.1.4	Políticas de Extensão	65
3.3.1.5	Políticas e Ações de Estimulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente	70
3.3.2	Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)	72
3.3.2.1	Canais de Comunicação e Sistemas de Informação	72
3.3.2.2	Ouvidoria	73
3.3.3	Política de Atendimento ao Discente (Dimensão 9)	74
3.3.3.1	Secretaria Geral	75
3.3.3.2	Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)	75
3.3.3.2.1	Acolhimento ao estudante	75
3.3.3.2.2	Programa de Mentoria Acadêmica	76
3.3.3.2.3	Programa de Recepção e Integração de Ingressos (PRINT)	78
3.3.3.2.4	Mediação de grupos temáticos que abordem assuntos relevantes na formação acadêmica	78
3.3.3.2.5	Programa de Monitoria Acadêmica	79
3.3.3.2.6	Programa de Nivelamento	80
3.3.3.3	Atividades Complementares	81
3.3.3.4	Políticas de Acompanhamento de Egresso	83
3.3.3.5	Políticas de Internacionalização	86
3.3.3.6	Condições de Acesso a Portador de Necessidades Especiais	90
3.3.3.7	Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente	93
3.3.3.8	Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes	94
3.3.4	Apresentação dos Resultados (Eixo 3)	94
3.3.4.1	Docentes	94

3.3.4.2	Técnico-Administrativo	99
3.3.4.3	Discentes	100
3.4	Eixo 4: Políticas de Gestão	104
3.4.1	Políticas de Pessoal (Dimensão 5).....	104
3.4.1.1	Docente.....	104
3.4.1.1.1	Contratação docente	104
3.4.1.1.2	Políticas de qualificação do corpo docente	105
3.4.1.1.3	Plano de carreira	110
3.4.1.1.4	Regime de trabalho docente	112
3.4.1.2	Corpo Técnico-Administrativo	113
3.4.1.2.1	Políticas de qualificação do corpo técnico-administrativo.....	114
3.4.2	Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6).....	117
	Órgãos deliberativos e normativos:	117
	Órgãos executivos:	117
	Órgãos de apoio executivo:	117
	Órgãos complementares:	117
3.4.2.1	Orgonograma institucional.....	118
3.4.3	Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).....	120
3.4.4	Apresentação dos Resultados (Eixo 4).....	123
3.4.4.1	Docentes	123
3.4.4.2	Técnico-Administrativo	125
3.4.4.3	Discentes	127
3.5	Eixo 5: Infraestrutura Física	129
3.5.1	Infraestrutura Física (Dimensão 7).....	129
	Manutenção e conservação das instalações físicas.....	129
	Gerenciamento do patrimônio da instituição.....	130
	Gestão do acervo acadêmico digital.....	130
3.5.1.1	Instalações Administrativas.....	131
3.5.1.1.1	Secretaria Acadêmica	131
3.5.1.1.2	Diretoria Geral.....	131
3.5.1.1.3	Diretoria Administrativa.....	132
3.5.1.1.4	Diretoria Acadêmica.....	132
3.5.1.1.5	Secretaria da Diretoria.....	132
3.5.1.1.6	Coordenador do Curso.....	132
3.5.1.1.7	Procuradoria Institucional (PI)	133
3.5.1.1.8	Unidade de Educação Médica (UEM).....	133
3.5.1.1.9	Sala de Tecnologia de informação (TI).....	133
3.5.1.1.10	Salas de reunião	134
3.5.1.1.11	Gerência Financeira	134
3.5.1.1.12	Gerência de Recursos Humanos (RH).....	134
3.5.1.1.13	Marketing.....	134
3.5.1.1.14	Compras e Suporte de Tecnologia	135
3.5.1.2	Salas de Aula	135
3.5.1.3	Auditório	138
3.5.1.4	Salas de Professores	139
3.5.1.4.1	Para Professores em Tempo Integral	139
3.5.1.4.2	Para Professores em Tempo Parcial	139
3.5.1.5	Espaços para Atendimento aos Discentes	141
3.5.1.6	Espaços de Lazer, Convivência e de Alimentação.....	143
3.5.1.7	Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura física	145
3.5.1.7.1	Laboratórios de Ensino para Áreas de Saúde	145
3.5.1.7.2	Laboratórios de Habilidades: Hospital Simulado.....	148
3.5.1.7.3	Laboratório de Pesquisa e Inovação	150
3.5.1.7.4	Unidades Hospitalares de Ensino e Complexo Assistencial	151
3.5.1.8	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.....	154
3.5.1.9	Biblioteca: Infraestrutura.....	154
3.5.1.9.1	Infraestrutura física.....	154
	Hall de entrada.....	155
	Salas para estudos em grupo.....	155
	Ambiente para estudo individual.....	155

Área do acervo bibliográfico físico	156
Sala administrativa	156
3.5.1.9.2 Serviços e Produtos para a Comunidade	156
3.5.1.9.3 Acervo Bibliográfico Físico	157
3.5.1.9.4 Acervo Bibliográfico Virtual.....	158
3.5.1.9.5 Recursos de Tecnologia Assistiva	160
3.5.1.10 Plano de Atualização e Expansão do Acervo.....	160
3.5.1.11 Salas de apoio de informática ou estruturas equivalentes	162
3.5.1.12 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	163
3.5.1.13 Instalações Sanitárias	164
3.5.1.14 Espaços das Organizações Estudantis	166
3.5.1.15 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação.....	166
3.5.1.16 Acessibilidade digital e comunicacional	170
3.5.2 Apresentação dos Resultados (Eixo 5)	171
3.5.2.1 Docentes	171
3.5.2.2 Técnico-Administrativo	174
3.5.2.3 Discentes	176
3.6 Avaliação Geral.....	179
3.6.1.1 Docentes	179
3.6.1.2 Técnico-Administrativo	181
3.6.1.3 Discentes	182
3.7 Resultados Avaliação por Outros Instrumentos.....	184
3.7.1 Avaliação dos Setores.....	184
3.7.2 Avaliação do Colegiado do Curso de Medicina	185
3.7.3 Avaliação pela comunidade externa	185
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	186
4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	186
4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	189
4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	198
4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	212
4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	221
4.6 Avaliação Geral.....	225
4.7 Avaliação por Outros Instrumentos	225
5 BALANÇO CRÍTICO	226
6 AÇÕES.....	229
7 REFERÊNCIAS	234

TABELAS

Tabela 1. Linha do tempo – Avaliações externas e marcos acadêmicos da FACISB	5
Tabela 2. Resultado das ações desenvolvidas para sanar as dificuldades detectadas pelo processo de autoavaliação.	5
Tabela 3. Conceito e descrição das categorias.	12
Tabela 4. Número e porcentagem de público alvo do questionário de autoavaliação por categoria.....	13
Tabela 5. Itens para avaliação global da Unidades Curriculares.	14
Tabela 6. Itens para avaliação do docente.	14
Tabela 7. Itens para avaliação dos facilitadores.	15
Tabela 8. Itens para avaliação do internato.	16
Tabela 9. Atividades de Responsabilidade Social de orientação/capacitação pela FACISB no ano 2025.	29
Tabela 10. Atividades de Responsabilidade Social de empréstimos de espaço físico pela FACISB no ano 2025.	32
Tabela 11. Distribuição do número de bolsas no ano de 2025.	35
Tabela 12. Atividades desenvolvidas na área de meio ambiente e sustentabilidade no ano de 2025.	37
Tabela 13. Atividades artísticas e culturais desenvolvidas ano 2025.....	37
Tabela 14. Informação relativa aos discentes com projetos na modalidade Iniciação Científica vigente durante o ano de 2025.....	51
Tabela 15. Informação relativa aos discentes com projetos na modalidade Inovação Tecnológica vigente durante o ano de 2025.	54
Tabela 16. Informações referentes a projetos iniciados e/ou vigentes em 2025 de alunos da FACISB no Programa de Iniciação Científica do HCB.	55
Tabela 17. Docentes contemplados pelo Programa de Incentivo ao Pesquisador (PIP) no ano de 2025 e o respectivo valor atribuído.....	57
Tabela 18. Docentes contemplados pelo Programa de Estímulo à Participação em Eventos (PEPE) no ano de 2025 e o respectivo valor atribuído.....	58
Tabela 19. Informações sobre o Programa Falando Sobre Pesquisa realizadas no ano de 2025.	61
Tabela 20. Atividades de Extensão Universitária oferecidas no ano de 2025.....	66
Tabela 21. Atividades de Extensão Curricularizada oferecidas no ano de 2025.....	68
Tabela 22. Programa de nivelamento de 2025.	81
Tabela 23. Atividades complementares oferecidas no ano de 2025.....	82
Tabela 24. Atividades de desenvolvimento profissional docente realizadas em 2025.....	107
Tabela 25. Atividades de capacitação do corpo técnico no ano de 2025.	115
Tabela 26. Cenários externos com presença dos discentes da FACISB.....	120
Tabela 27. Planejamento Financeiro e orçamentário período 2025-2029.	122
Tabela 28. Descrição das salas de aula.	136
Tabela 29. Informações de 2025 da percepção da comunidade acadêmica sobre os diferentes setores da FACISB.	184
Tabela 30. Metas e cronograma para o Planejamento e Avaliação.	187
Tabela 31. Metas e Cronograma para Missão e o PDI.	190
Tabela 32. Metas e Cronograma para a Responsabilidade Social.	196
Tabela 33. Metas e Cronograma para o Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Graduação em Medicina.	200
Tabela 34. Metas e Cronograma para a Comunicação Interna e Externa.....	207
Tabela 35. Metas e Cronograma dos Programas de Apoio aos Discentes.	209

Tabela 36. Metas e Cronograma para Políticas de Pessoal.	212
Tabela 37. Metas e Cronograma para Organização e gestão da instituição.	215
Tabela 38. Metas e Cronograma para Sustentabilidade Financeira.....	218
Tabela 39. Metas e Cronograma para Infraestrutura.	221

FIGURAS

Figura 1. Painel de visualização docente dos resultados da autoavaliação.	11
Figura 2. Distribuição discente pelas turmas.	12
Figura 3. Legenda para interpretação do gráfico.	13
Figura 4. Painel com as informações individuais da avaliação do docente e da Unidade Curricular realizada pelo discente.	15
Figura 5. A. Forma de visualização da avaliação dos setores. B. Resultados da avaliação de um dos setores.	17
Figura 6. Forma de visualização dos resultados da avaliação do Colegiado do Curso de Medicina.	18
Figura 7. A. Urna na ESF Nova Barretos B. Folheto QR-code para acesso ao questionário. C. Questionário.	19
Figura 8. Resultados dos questionário sobre a contribuição da FACISB para o egresso.	21
Figura 9. Informativos da CPA para toda a comunidade acadêmica.	22
Figura 10. Container modificado para salas de atendimento na ESF do Cristiano de Carvalho.	36
Figura 11. Fluxograma do processo de revisão de questões de prova.	47
Figura 12. Número de publicações com afiliação FACISB no ano de 2025.	59
Figura 13. Divulgação do IX Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (EPEE) da FACISB”.	60
Figura 14. Divulgação dos encontros “Falando sobre Pesquisa”.	61
Figura 15. Apoios fornecidos pela equipe do NAPI no período de 2023-2025.	63
Figura 16. Distribuição do número de ouvidorias da FACISB pelas diferentes categorias em 2025.	74
Figura 17. Arte de divulgação da Ouvidoria da FACISB.	74
Figura 18. Informações relativas ao PMA no ano de 2025.	78
Figura 19. Distribuição candidato/vaga para as monitorias no ano de 2025.	80
Figura 20. Informações referentes às atividades complementares/nivelamento no ano de 2025.	83
Figura 21. Percepção dos egressos sobre a contribuição da FACISB para a sua formação.	85
Figura 22. Número de discentes que realizaram estágios e intercâmbios internacionais via PME e/ou IFMSA Brazil.	90
Figura 23. Elevador instalado no bloco B.	92
Figura 24. Distribuição docente segundo grau de escolaridade no ano de 2025.	104
Figura 25. Arte de divulgação para a comunidade acadêmica de 2025.	109
Figura 26. Distribuição do regime de trabalho docente no ano de 2025.	113
Figura 27. Distribuição técnico-administrativo segundo grau de escolaridade no ano de 2025.	114
Figura 28. Organograma institucional de 2025.	118
Figura 29. Estúdio de gravação.	168
Figura 30. Imagens de um caso utilizado nas atividades de facilitação de casos.	169
Figura 31. Resultados da avaliação do Colegiado do Curso de Medicina. A. Docentes 2025; B. Discentes 2025.	185
Figura 32. Percepção de usuários de postos de saúde de Barretos sobre a presença dos alunos da FACISB.	186
Figura 33. Informação sobre as metas estipuladas no PDI 2025-2029	228

SIGLAS DE ABREVIATURAS

CASDP – Centro Acadêmico Scylla Duarte Prata
CC – Conceito de Curso
CEPIS – Centro de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde
CI – Conceito Institucional
CIP – Centro de Inclusão e Pertencimento
CIPAA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio
CONSU – Conselho Superior
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPC – Conceito Preliminar de Curso
CPGPE – Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
CPRAP – Comissão Permanente de Revisão da Avaliação Prática
CPRTQ – Comissão Permanente de Revisão Técnica de Questões
CREMESP – Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo
DG – Direção Geral
DRS – Direção Regional de Saúde V
ENADE – Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica
ENAMED – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FACISB – Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata
FIES – Fundo de Financiamento Estudantil
IC – Iniciação Científica
IDD – Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperado
IES – Instituição de Ensino Superior
IESCS – Integração Ensino, Serviço e Comunidade em Saúde
IGC – Índice Geral de Cursos
INEP – Instituto Nacional de Ensino e Pesquisas
ISCS – Integração, Saúde, Cultura e Sociedade
MEC – Ministério da Educação
NAAEG – Núcleo de Apoio e Acompanhamento do Egresso
NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante
NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente
NAPI – Núcleo de Apoio à Pesquisa e Inovação
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NERSO – Núcleo de Extensão e Responsabilidade Social
NI – Núcleo de Internacionalização
NIP – Núcleo Institucional de Pesquisa
PAMEC – Produção Artística Patrimônio e Memória Cultural
PAP – Projeto de Assistência a Populações
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PEPE – Programa de Estimulo à Participação em Eventos
PIC/ITEC – Programa de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica
PIP – Programa de Incentivo ao Pesquisador
PME – Programa de Mobilidade Estudantil

PNE – Pessoas com Necessidades Especiais
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
RH – Regime Horista
RTI – Regime em Tempo Integral
RTP – Regime em Tempo Parcial
SAEME – Sistema de Acreditação de Escolas Médicas
SG – *Studium Generale*
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SUS – Sistema Único de Saúde
TP – Teste de Progresso
UC – Unidade Curricular
UEM – Unidade de Educação Médica

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB) apresenta o 2º relatório parcial referente à Avaliação Institucional do ano de 2025, com o objetivo de relatar as atividades desenvolvidas (potencialidades) nos diversos processos de avaliação externa e interna, analisar as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica e sociedade civil, bem como, planejar as ações para 2026. O processo de autoavaliação da FACISB consubstanciado no Relatório de Autoavaliação Institucional, tem por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Portanto, o **Relatório de Autoavaliação Institucional** elaborado pela CPA-FACISB, contém cinco partes: Introdução, Metodologia, Desenvolvimento, Análise dos dados e das informações e Ações previstas com base nessa análise.

1 – Introdução

A Introdução contempla dados da Instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação, assim como, o período a que se refere este relatório final, conforme nota técnica do INEP.

2 – Metodologia

Na Metodologia são descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados, bem como as técnicas de análise dos dados.

3 – Desenvolvimento

Nesta seção são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão.

Esta seção é organizada em seis subseções, cinco correspondentes aos eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e uma de avaliação geral.

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

- **Avaliação Geral**

Desta forma, é possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, assim como o processo avaliativo em sua integralidade.

4 – Análise dos dados e das informações

Os dados e as informações apresentados são analisados e apropriados por todos os membros da comunidade acadêmica, contemplando planejamento e execução de ações. Nesta seção é também realizado um diagnóstico a respeito da FACISB, ressaltando os avanços e desafios a serem enfrentados, bem como a análise das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

5 – Ações com base nos dados

Nesta seção são explicitadas as ações previstas, a partir da análise dos dados e das informações que visam a melhoria da gestão e das atividades da FACISB.

1 INTRODUÇÃO

Conforme as orientações da Nota Técnica Nº 065/09-10-2014, este relatório de autoavaliação parcial contempla informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2024, explicitadas nos eixos trabalhados. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACISB, é vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e envolve todos os atores da instituição, com o objetivo de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. Trata-se de um processo de indução da qualidade institucional, aproveitando os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos envolvidos.

A Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB) tem como mantenedora o Sistema Med Serviços Educacionais S.A. e foi credenciada pela Portaria nº 1.479, de 07 de outubro de 2011, publicada no DOU em 10 de outubro de 2012, seção 01, cadastrada no e-MEC sob o código nº 14.892. É uma Instituição de Educação Superior que iniciou suas atividades em fevereiro de 2012, com a implantação do curso de Medicina. Seu compromisso maior é criar e manter as condições e a sustentabilidade de uma Instituição de Educação Superior (IES), garantindo a formação de profissionais aptos a atuar na área da saúde com competência, desempenhando suas funções com comprometimento social e coletivo.

Desde sua criação, sua missão vocacional é constituir um centro formador de profissionais na área da saúde, com capacitação alicerçada na construção ampla do conhecimento, no humanismo e no desenvolvimento profissional. Busca preparar seus alunos para interagir social, ética e responsavelmente, por meio de competências voltadas para o exercício do pensamento crítico e do juízo profissional; para compreender a realidade social, cultural e econômica do meio em que estão inseridos; e para promover a transformação da realidade local e regional em benefício da sociedade. A FACISB enfatiza a formação de profissionais humanizados e aptos para a difusão de valores como liberdade, igualdade, pluralidade cultural e democracia.

Resumidamente, a missão da FACISB é: “Compromisso permanente em oferecer educação superior na área da saúde com excelência acadêmica e responsabilidade social, fundada nos princípios da qualidade dos serviços prestados, da gestão participativa e da valorização da pessoa”.

1.1 Dados da Instituição

Nome/Código da IES: Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB

Código da IES 14892

Caracterização: Instituição de Ensino Superior Privada com fins lucrativos.

Endereço: Av. Loja Maçônica Renovadora 68, nº 100, no Município de Barretos, Estado de São Paulo, CEP: 14785-002

Telefone:(17)3321-3060

E-mail: atendimento@facisb.edu.br

Endereço Web da FACISB: <http://www.facisb.edu.br>

1.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação - CPA - FACISB foi designada pela PORTARIA Nº 01/2012-DG de acordo com as Diretrizes do Regimento Geral da FACISB e com mandato de dois anos, a partir de 28 de fevereiro de 2012.

A CPA consiste em um órgão com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes em uma Instituição de Ensino Superior (IES). Compete a ela, desenvolver, aplicar, analisar e apresentar os resultados dos processos avaliativos internos institucionais a partir de instrumentos de avaliação consistentes.

Composição da CPA:

Representantes do Corpo Docente

- Ricardo Filipe Alves da Costa (Presidente)
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7451999090372670>
- Fabiana Albani Zambuzi Roberto
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7378221709714402>

Representantes do Corpo Discente

- Otávio da Silva Sousa
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8017227744114725>
- Vinícius Luís Branco
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9592080075051281>

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

- Gabriel Sgrignoli Mello
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8663446756527450>
- Johnny de Oliveira Rodrigues

Representantes da Sociedade Civil Organizada

- Maria Augusta Lopes Vilarinho (Presidente da ABAVIN - Associação Barretense Vida Nova)
- Maria Aparecida Silva Crispim (Articuladora de Atenção Básica da DRS de Barretos)

E-mail: cpa@facisb.edu.br

1.3 Avaliação externa

A trajetória avaliativa da FACISB evidencia padrão consistente de excelência acadêmica e maturidade institucional. Desde o credenciamento inicial, a instituição obteve Conceito Institucional (CI) 5, desempenho reiterado nos credenciamentos subsequentes (2017 e 2024), demonstrando estabilidade e consolidação do projeto acadêmico.

No âmbito do curso de Medicina, a autorização foi concedida com Conceito de Curso (CC) 5, resultado igualmente alcançado na avaliação in loco realizada pelo INEP em 2025 (CC = 5), evidenciando alinhamento entre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a execução efetiva das políticas acadêmicas.

No ENADE 2019, a instituição obteve Conceito 4, bem como IDD, CPC e IGC com conceito 4. A análise detalhada dos relatórios subsidiou plano estruturado de melhorias, contemplando: reestruturação curricular (com revisão do módulo Vertical Studium Generale); adequação de critérios avaliativos; fortalecimento do corpo docente mediante ampliação do regime de trabalho; e ajustes no processo seletivo. As ações implementadas demonstram capacidade institucional de análise crítica e resposta qualificada aos resultados avaliativos.

Em 2025, no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (ENAMED), a FACISB alcançou conceito 5, posicionando-se entre as 49 melhores escolas médicas do país e entre as nove instituições privadas com nota máxima. Tal desempenho evidencia evolução institucional e efetividade das ações corretivas implementadas após o ciclo avaliativo anterior.

A acreditação pelo Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME/CFM), vigente até dezembro de 2028, reforça o compromisso com padrões nacionais de qualidade. O relatório de acreditação originou melhorias estruturais e pedagógicas, como: atualização dos objetivos

de aprendizagem em áreas estratégicas (Saúde Mental e Saúde da Mulher), aprimoramento das avaliações formativas e fortalecimento da governança acadêmica.

A participação sistemática em avaliações externas complementares — ANASEM, APEM (CREMESP/IEP-HSL/NBME), Teste de Progresso (Caipira, Paulista e Nacional) — demonstra cultura institucional de avaliação longitudinal e comparativa. Os resultados são analisados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e utilizados como ferramenta de gestão acadêmica, resultando em ajustes na matriz curricular, inserção de estágios estratégicos (como Saúde Coletiva no internato), antecipação e reorganização de conteúdos e ampliação de atividades teóricas no ciclo clínico.

Destaca-se ainda o desempenho dos egressos em programas de residência médica, bem como sua inserção qualificada nos serviços de saúde regionais, configurando indicador indireto de efetividade formativa e impacto social.

A análise integrada dos ciclos avaliativos evidencia:

- Consolidação de desempenho máximo nos indicadores institucionais (CI);
- Evolução qualitativa no desempenho discente;
- Capacidade institucional de autoavaliação e implementação de melhorias;
- Uso sistemático de evidências para tomada de decisão acadêmica;
- Alinhamento entre planejamento (PDI), execução (PPC) e resultados externos.

Conclui-se que a FACISB apresenta trajetória consistente de qualidade, com governança acadêmica estruturada, cultura avaliativa consolidada e compromisso permanente com a melhoria contínua.

Na Tabela 1 podemos observar os principais marcos da FACISB.

Tabela 1. Linha do tempo – Avaliações externas e marcos acadêmicos da FACISB

Ano	Evento Avaliativo / Marco	Resultado	Impacto / Ações Institucionais
2012	Credenciamento institucional	CI 5	Consolidação do projeto institucional
Autorização do curso	Autorização Medicina	CC 5	Implantação com padrão máximo de qualidade
	ANASEM (2º ano)	Média 101,7 (acima da estadual e nacional)	Validação inicial da formação básica
2016	ANASEM (2º ano)	Média 101,7 (acima da estadual e nacional)	Validação inicial da formação básica
2017	Recredenciamento MEC	CI 5	Manutenção do conceito máximo
2017	Ingresso no TP Caipira	84% adesão	Implantação de avaliação longitudinal
2017	Formatura T1	26 egressos	Início do acompanhamento de egressos
2017–2018	Exame CREMESP	Entre as 21 melhores escolas	Reconhecimento externo da qualidade formativa
2018	APEM (CREMESP/IEP-HSL/NBME)	97% adesão	Análise comparativa de desempenho
2019	ENADE (T4)	Conceito 4	Plano de ação: ajustes curriculares e docentes
2019	IDD, CPC, IGC	Conceito 4	Monitoramento e melhoria contínua
2019	TP Paulista	80% adesão	Ampliação do benchmarking interinstitucional
2020	Suspensão TP (COVID-19)	—	Reorganização acadêmica emergencial
2021	Teste de Progresso Nacional	78% adesão	Consolidação da avaliação nacional
2022	Acreditação SAEME/CFM	Vigência até 2028	Revisão de objetivos, avaliações formativas
2024	Recredenciamento MEC	CI 5	Reafirmação da excelência institucional
2024	Teste de Progresso Nacional	97% adesão	Cultura avaliativa consolidada
2025	Avaliação in loco INEP	CC 5	Conceito máximo reafirmado
2025	ENAMED (T10)	Conceito 5	Entre as 49 melhores e 9 privadas nota máxima

1.4 Ações referentes ao processo de autoavaliação de 2024

A Tabela 2 apresenta as fragilidades detectadas no relatório de avaliação institucional referente ao ano de 2024, bem como as respectivas ações realizadas de forma a sanar as mesmas durante o ano de 2025.

Tabela 2. Resultado das ações desenvolvidas para sanar as dificuldades detectadas pelo processo de autoavaliação.

DIMENSÕES INSTITUCIONAIS	PROPOSTA DE AÇÕES	AÇÕES DESENVOLVIDA	RESULTADO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Ampliar as ações de sensibilização à comunidade acadêmica para a importância do processo de autoavaliação.	Idas às salas de aula Criação de artes para divulgação nas TVs e murais Gravação de vídeos	✓
	Melhorar a apresentação das ações resultantes do processo de autoavaliação Institucional à comunidade	Utilização dos murais e TVs, assim como site da FACISB e apresentar nos encontros os	✓

	acadêmica, através do site da FACISB, assim como, murais, TVs e encontros.	melhoramentos resultantes do processo de autoavaliação	
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Sensibilizar a comunidade acadêmica, especialmente os discentes, para a leitura dos documentos Institucionais, que se encontram disponíveis nas respectivas áreas de docentes e discentes, assim como na biblioteca.	Ações de marketing, usando as TVs, para a importância da leitura dos documentos institucionais e os locais onde podem ser acessados (no Gestor e na Biblioteca)	<input checked="" type="checkbox"/>
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Manter a divulgação das ações desenvolvidas a toda a comunidade acadêmica utilizando os meios disponíveis na FACISB, desde o site, murais, TVs, redes sociais, entre outras.	Ações de marketing de forma a divulgar as atividades realizadas na FACISB	✓
Eixo 3: Políticas Acadêmicas			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Melhorar e divulgar o programa de incentivo à participação de eventos.		✓
	Melhorar e divulgar o programa de monitoria acadêmica.	Ações de marketing usando TVs, mídias sociais e site institucional de forma a divulgar o programa de incentivo à participação de eventos, o programa de monitoria, os resultados do acompanhamento do egresso, programa de pós graduação.	✓
	Melhorar a divulgação dos resultados do acompanhamento do egresso aos discentes.		<input checked="" type="checkbox"/>
	Ampliar as ações de marketing, usar as mídias e redes sociais.		✓
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Melhorar as ações de marketing, usar as mídias e redes sociais.	Melhoramento das ações de marketing, uso das mídias e redes sociais.	✓

Eixo 4: Políticas de Gestão			
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Aumentar o número informações de tomada de decisão.	Divulgação das decisões tomadas pelos órgãos deliberativos através das TVs e murais	✓
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Disponibilizar informações sobre a distribuição de verbas para os diferentes setores e programas da FACISB.	Divulgação de informações relativas ao setor financeiro	☑
Eixo 5: Infraestrutura Física			
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Instalar elevadores mais espaçosos	Instalação dos elevadores	✓
Avaliação Geral dos docentes	Nada foi apontado		

✓ alcançado; ☑ parcialmente alcançado; ✗ não alcançado; * previsto

1.5 Planejamento estratégico de autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação - CPA-FACISB é o órgão responsável pela implementação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional da FACISB, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A seguir as etapas da avaliação Interna:

1. PLANEJAMENTO

A CPA-FACISB, no uso de suas atribuições, promoveu reuniões de planejamento estratégico para a elaboração e execução dos questionários autoavaliativos visando que, segundo o calendário acadêmico, toda a comunidade acadêmica fosse sensibilizada a responder aos questionários de autoavaliação no prazo determinado pela CPA.

Com o objetivo de promover a sensibilização dos discentes e fornecer esclarecimentos sobre a importância da aderência ao questionário de autoavaliação institucional a ser preenchido futuramente, planejou-se a realização de reuniões de membros da CPA com os representantes de todos os períodos/turmas e com representantes do Centro Acadêmico Scylla Duarte Prata

(CASDP), e, que estes, promovam reuniões com suas respectivas classes, com a intenção de incentivar às respostas ao questionário avaliativo relativo ao corpo discente.

Ações neste sentido, também foram discutidas relativas ao corpo técnico-Administrativo, com os quais planejou-se a realização de reuniões específicas, bem como ao corpo docente, para o qual uma série de outras estratégias foram sugeridas e definidas, sendo todas elas voltadas à sensibilização de toda comunidade acadêmica.

2. SENSIBILIZAÇÃO

As ações de sensibilização viabilizadas pela CPA, inicialmente junto aos discentes, incluíram diversas iniciativas, tais como reuniões com os representantes de todas as turmas do curso, bem como com representantes do CASDP. Nessas ocasiões, foram esclarecidas a importância da adesão ao questionário dos discentes, disponibilizado via Gestor. Além disso, foram divulgados avisos por meio de todos os canais disponíveis, incluindo mídias sociais, e-mail, site da FACISB, murais, TVs internas e mensagens no Gestor, na área dos discentes.

A sensibilização dos docentes ocorreu de forma dinâmica, utilizando-se a área docente do Gestor, o setor de comunicações de mensagens, além de mídias sociais, murais, TVs internos, site da FACISB e e-mail.

Já com o corpo técnico-administrativo, a CPA realizou reuniões presenciais com os líderes de todos os setores, complementando a comunicação com envio de mensagens pelo Gestor, mídias sociais, murais e TVs internos.

3. DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento do processo de Avaliação Institucional a CPA-FACISB procurou assegurar a coerência entre as ações planejadas, as decorrentes metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa contemplou as seguintes ações:

- sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas das reuniões feitas com os diversos segmentos;
- definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- construção de instrumentos para coleta de dados: questionários, grupos focais e outros;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- definição do formato de relatório de autoavaliação;

- definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- elaboração de relatórios; e
- organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

4. CONSOLIDAÇÃO

Essa etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório referente ao processo de autoavaliação do ano de 2025. Além disso, contempla a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, visando a melhoria contínua da qualidade institucional e a apropriação da comunidade acadêmica dos dados e ações decorrentes da avaliação.

(A) RELATÓRIO

O relatório de avaliação interna expressa o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados provenientes, principalmente, do processo de autoavaliação. Ele incorpora os resultados da avaliação do curso e do desempenho dos estudantes. Os destinatários do relatório incluem os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade.

Considerando a diversidade de leitores, é fundamental garantir clareza na comunicação das informações, bem como um caráter analítico e interpretativo na apresentação dos resultados obtidos.

Este relatório também apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

(B) DIVULGAÇÃO

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, possibilita a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para isso, são utilizados diversos meios, como reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários, entre outros.

Além disso, a divulgação favorece a apropriação da comunidade acadêmica e cria oportunidades para que as ações concretas resultantes do processo avaliativo sejam compartilhadas com a comunidade interna.

(C) BALANÇO CRÍTICO

Ao final do processo de autoavaliação, foi estabelecido um momento de reflexão sobre o próprio processo, visando à sua continuidade. A análise das estratégias utilizadas, das dificuldades encontradas e dos avanços alcançados possibilitou o planejamento de ações futuras.

Dessa forma, a autoavaliação proporciona não apenas o autoconhecimento institucional — valor estratégico para o aprimoramento contínuo da instituição —, mas também o reconhecimento no processo de avaliação institucional externa, no qual a FACISB obteve nota máxima (CI = 5) como Instituição e conceito máximo (CC = 5) no curso de Medicina. Destacase, ainda, o desempenho no ENAMED 2025, no qual a instituição alcançou conceito 5, consolidando seu posicionamento entre as melhores escolas médicas do país.

EIXOS AVALIADOS

A Portaria MEC nº 1.382, de 31 de outubro de 2017, aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, eixos:

- Planejamento e Avaliação Institucional
- Desenvolvimento Institucional
- Políticas Acadêmicas
- Políticas de Gestão
- Infraestrutura

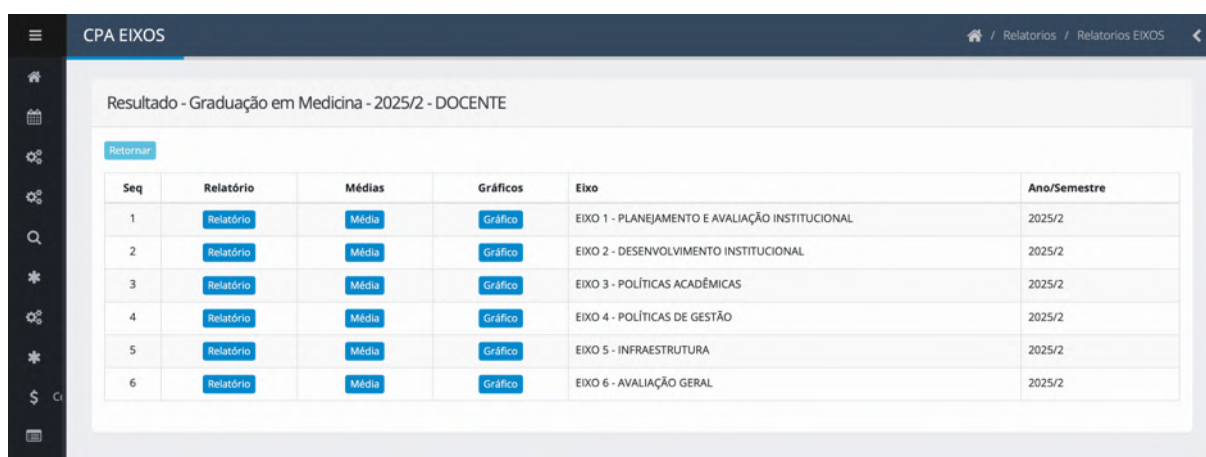
Esta matéria foi objeto do Decreto Nº 9.235, de 15 DE DEZEMBRO DE 2017, elaborado pelo Ministério da Educação, o qual dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

2 METODOLOGIA

2.1 Coleta dos dados

Para a coleta dos dados foi realizado uma avaliação interna com todos os discentes, docentes e técnicos administrativos, através de um questionário eletrônico, vinculado ao Gestor, que contempla as dez dimensões definidas na legislação.

Os resultados da autoavaliação referente a 2025 estão disponíveis no Gestor, assim como os resultados dos anos anteriores. Na Figura 1, podemos observar o painel de visualização.



Seq	Relatório	Médias	Gráficos	Eixo	Ano/Semestre
1	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	2025/2
2	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	2025/2
3	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	2025/2
4	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	2025/2
5	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA	2025/2
6	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 6 - AVALIAÇÃO GERAL	2025/2

Figura 1. Painel de visualização docente dos resultados da autoavaliação.

A construção de questionários de itens de escolha múltipla foi embasada nos cinco eixos e nas 10 dimensões dispostos no art.3º da Lei Nº 10.861 e em um eixo não referenciado na lei, este, com intuito de avaliar especificamente as relações interpessoais dos membros da comunidade acadêmica do Curso de Medicina. O acesso ao questionário é através do Gestor, sendo utilizado o CPF para o acesso, de forma a garantir o anonimato, permitindo que as respostas sejam mais precisas e verdadeiras, o CPF não está vinculado ao questionário, constituindo apenas a forma de acesso ao mesmo.

Para os ajustes e alterações dos questionários foram criados grupos de trabalho que contaram com a participação de docentes, técnico-administrativo, discentes e membros dos Representantes da Sociedade Civil Organizada.

Neste processo avaliativo utilizou-se itens com resposta em escala *Likert* apresentados na Tabela 3. Ao considerar as variáveis categóricas como contínuas, pode-se obter o valor da média e do desvio padrão, com aproximação a cada categoria de resposta.

Tabela 3. Conceito e descrição das categorias.

Conceito	Descrição
1	Não existe(m)/ Não há, Não estão relacionadas
2	Insuficiente
3	Suficiente
4	Muito Bom/ Muito Bem
5	Excelente

A cada ano, a CPA-FACISB promove a avaliação desses mecanismos e da metodologia utilizados de forma a aperfeiçoar o processo de autoavaliação.

2.2 População alvo

Em 2025, considerando que o questionário de autoavaliação institucional é aplicado no segundo semestre, a comunidade acadêmica da FACISB era constituída por 58 docentes, 49 técnico-administrativo e 585 discentes. A distribuição dos discentes por período pode ser observada na Figura 2.

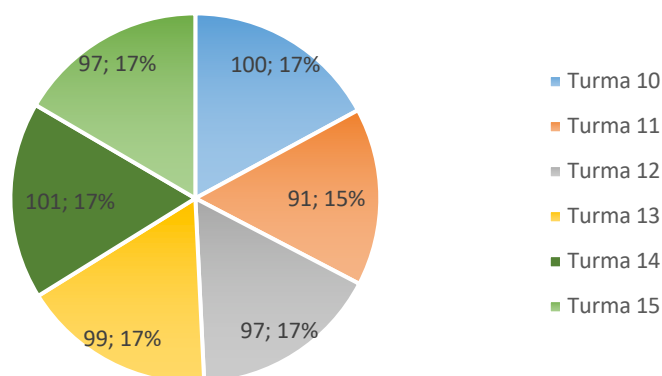


Figura 2. Distribuição discente pelas turmas.

2.3 Adesão aos questionários aplicados

Na Tabela 4, pode-se observar o número e a porcentagem de público alvo por categoria, aos questionários referentes aos diferentes eixos.

Tabela 4. Número e porcentagem de público alvo do questionário de autoavaliação por categoria.

	Docentes	Técnico-Administrativos	Discentes
	n (%)	n (%)	n (%)
Eixo 1	58 (100%)	39 (80%)	202 (35%)
Eixo 2	58 (100%)	39 (80%)	194 (33%)
Eixo 3	57 (98%)	39 (80%)	194 (33%)
Eixo 4	56 (97%)	39 (80%)	180 (31%)
Eixo 5	56 (97%)	39 (80%)	180 (31%)
Eixo 6	56 (97%)	39 (80%)	180 (31%)

3 DESENVOLVIMENTO

Os resultados de 2025 foram organizados em gráficos de barras e os dados referentes à média para o triênio em tabela (Figura 3).

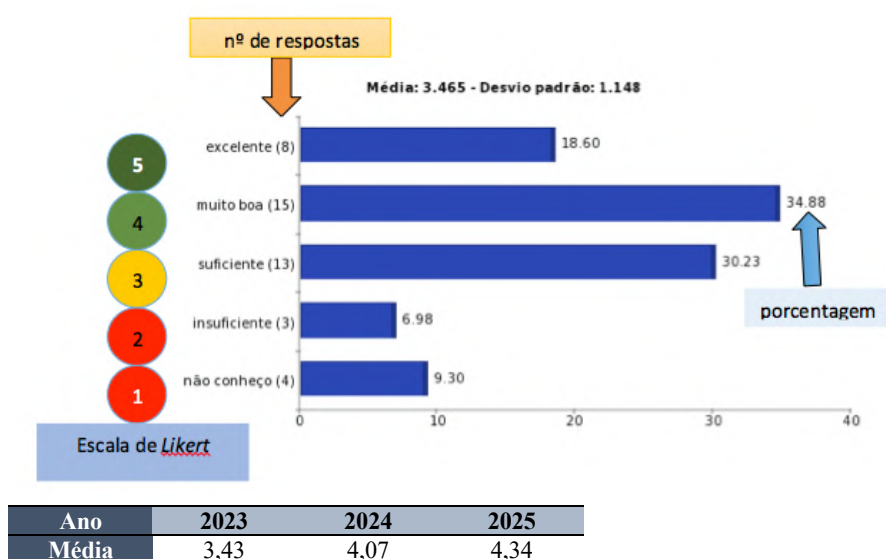


Figura 3. Legenda para interpretação do gráfico.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)

Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional interna, sistematicamente realizada, constituiu um importante instrumento para tornar conhecida a eficiência do sistema acadêmico e as fragilidades a serem

corrigidas, com vistas à superação das dificuldades detectadas. O processo de avaliação das atividades acadêmicas constitui um instrumento indispensável à análise da estrutura e das relações internas e externas da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata na busca de visão crítica sobre a totalidade dos fatores que envolvem ensino, pesquisa e extensão. Visando a obtenção dos objetivos que compõem sua missão institucional, a Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata desenvolve programas de avaliação acadêmica.

Como foi mencionado e descrito anteriormente, é realizada uma avaliação interna com toda a comunidade acadêmica que tem como pressuposto subsidiar a tomada de decisões e o planejamento de cada área. De forma complementar, outros processos avaliativos são realizados:

(A) Avaliação de Unidade Curricular (UC)/ Módulo consiste em questionários direcionados aos discentes no fim de cada Módulo/Unidade Curricular, através do Gestor. Este questionário permite que o discente avalie tanto o Módulo/Unidade Curricular como os docentes que participaram no mesmo (Tabela 5 e Tabela 6), através de escala *Likert*. Os resultados obtidos são disponibilizados pelo Gestor aos docentes envolvidos de forma individual (Figura 4) e aos discentes de forma geral. Esta avaliação permite que os docentes envolvidos no Módulo/Unidade Curricular discutam e/ou reflitam sobre o processo de ensino-aprendizagem. A adesão aos questionários é alta, geralmente superior a 75%, com exceção das últimas Componentes Curriculares de final de semestre. Devido ao grande volume de dados gerados, estes não foram incluídos neste relatório, encontrando-se disponíveis no sistema da FACISB.

Tabela 5. Itens para avaliação global da Unidades Curriculares.

1	Os objetivos de aprendizagem foram apresentados (S/N)?
2	Os conteúdos desenvolvidos estavam de acordo com os objetivos de aprendizagem.
3	As referências bibliográficas indicadas no plano de ensino contribuíram para a sua aprendizagem.
4	As atividades foram bem organizadas.
5	Os recursos disponíveis foram adequados
6	O processo de avaliação foi coerente com os objetivos da Unidade/Módulo.
7	A organização e os materiais disponibilizados para os estudos dirigidos na plataforma Canvas foram adequados.
8	As questões da avaliação continuada estão alinhadas com o material disponibilizado no respectivo estudo dirigido.

Tabela 6. Itens para avaliação do docente.

1	O docente é pontual (tolerância de 15 minutos).
2	O docente demonstra domínio dos conteúdos abordados.

3	O docente auxilia na identificação, análise e compreensão dos objetivos de aprendizagem.
4	O docente cumpre a agenda proposta no início da Unidade.
5	O docente apresenta disponibilidade para atender fora do horário das aulas.

Escala Likert de Resposta do Aluno

Desfavorável

- 1 – Discordo Totalmente
- 2 – Discordo Moderadamente
- 3 – Nem concordo nem discordo

Favorável

- 4 – Concordo Pouco
- 5 – Concordo Totalmente

Sem opinião

- 0 – Sem Opinião

Seq	Confirmar	Docente	Turma	Unidade Curricular
1	Docente	Todos os docentes	Turma 13 (B)	Aparelho Geniturinário
2	Mensagens	Todos os docentes	Turma 13 (B)	Aparelho Geniturinário
3	Confirmar	UNIDADE CURRICULAR - Avaliação	Turma 13 (B)	Aparelho Geniturinário
4	Confirmar	UNIDADE CURRICULAR - Observações	Turma 13 (B)	
5	Docente	Todos os docentes	Turma 13 (B)	Sistema Circulatorio
6	Mensagens	Todos os docentes	Turma 13 (B)	Sistema Circulatorio
7	Confirmar	UNIDADE CURRICULAR - Avaliação	Turma 13 (B)	Sistema Circulatorio
8	Confirmar	UNIDADE CURRICULAR - Observações	Turma 13 (B)	
9	Docente	Todos os docentes	Turma 13 (B)	Sistema Resoiatório

Figura 4. Painel com as informações individuais da avaliação do docente e da Unidade Curricular realizada pelo discente.

(B) Avaliação dos Facilitadores consiste em um questionário disponibilizado aos discentes sobre a percepção dos facilitadores que participam na facilitação de casos do 3º e 4º anos do curso de Medicina (Tabela 7). O questionário é disponibilizado duas vezes por semestre, em datas previamente definidas, utilizando a escala *Likert*.

Tabela 7. Itens para avaliação dos facilitadores.

1	Conduziu a discussão com novas perguntas (utilizando, por exemplo as seguintes palavras: porquê, como, quando, exemplifique, explique, compare...)
2	Estimulou a participação de todos.
3	Deu oportunidade para que todos se expressassem.
4	Explicou com perícia o conteúdo médico pertinente ao caso.
5	Esclareceu termos técnicos desconhecidos pelo grupo.
6	Desenvolveu a atividade dentro do tempo previsto.
7	Encerrou a atividade pedindo que o grupo concluísse os pontos importantes.
8	Concluiu a atividade com uma pequena aula sobre o assunto.
9	Algumas vezes apresentou sua própria opinião sobre uma dúvida ou divergência.
10	Auxiliou na organização do raciocínio clínico.
11	Ofereceu as informações dos casos de forma gradual e intercalada com discussões.

12 | Identificou forças e fraquezas do grupo ao final da facilitação e apontou sugestões / direções enfoques para o estudo.

Escala Likert de Resposta do Aluno

Desfavorável

- 1 – Discordo Totalmente
- 2 – Discordo Moderadamente
- 3 – Nem concordo nem discordo

Favorável

- 4 – Concordo Pouco
- 5 – Concordo Totalmente

Sem opinião

- 0 – Sem Opinião

(C) Avaliação do Internato consiste em um questionário direcionado aos internos ao final de cada estágio curricular, a respeito das percepções em relação à organização do estágio curricular bem como, aos **preceptores** envolvidos (Tabela 8). Esta avaliação permite que os coordenadores de cada estágio curricular discutam e/ou reflitam sobre a organização e processo de ensino-aprendizagem com os diferentes intervenientes.

Tabela 8. Itens para avaliação do internato.

1	O manual do Internato Médico está facilmente disponível e consigo consultá-lo sempre que quiser.
2	A agenda foi disponibilizada com antecedência suficiente para que eu pudesse me programar para estar presente nos estágios.
3	As alterações na agenda foram raras durante o estágio e não comprometeram o seu desenvolvimento.
4	As orientações que recebi no primeiro dia de estágio foram suficientes para a realização do estágio.
5	O plano de Ensino do Estágio Curricular foi cumprido integralmente.
6	O coordenador do estágio foi acessível ao longo do estágio para esclarecimento de dúvidas e eventuais ocorrências.
7	Todas as equipes que integram os cenários do estágio foram receptivas e acolhedoras.
8	O preceptor estava atualizado em relação aos temas discutidos no estágio e toma condutas baseadas em evidências científicas.
9	As avaliações foram coerentes com as atividades desenvolvidas no estágio.
10	As avaliações foram coerentes com os objetivos de aprendizagem do plano de ensino

Escala Likert de Resposta do Aluno

Desfavorável

- 1 – Discordo Totalmente
- 2 – Discordo Moderadamente
- 3 – Nem concordo nem discordo

Favorável

- 4 – Concordo Pouco
- 5 – Concordo Totalmente

Sem opinião

- 0 – Sem Opinião

(D) Avaliação dos Setores consiste na disponibilização de um questionário, no fim do 1º semestre, em que toda a comunidade acadêmica avalia os diferentes setores da FACISB, permitindo que cada setor tenha dados para refletir na sua prática diária e elaborar ações para o constante melhoramento do setor. Na Figura 5, podemos observar a forma de acesso e os resultados.

A

Seq	Relatório	Médias	Gráficos	Eixo	Ano/Semestre
G	Relatório	Média	Gráfico	GERAL	2025/1
1	Relatório	Média	Gráfico	ACESSIBILIDADE	2025/1
2	Relatório	Média	Gráfico	BIBLIOTECA	2025/1
3	Relatório	Média	Gráfico	CANTINA	2025/1
4	Relatório	Média	Gráfico	CPA	2025/1
5	Relatório	Média	Gráfico	FINANCEIRO	2025/1
6	Relatório	Média	Gráfico	HABILIDADES	2025/1
7	Relatório	Média	Gráfico	LABORATORIO	2025/1
8	Relatório	Média	Gráfico	LIMPEZA	2025/1
9	Relatório	Média	Gráfico	MANUTENÇÃO	2025/1
10	Relatório	Média	Gráfico	MARKETING	2025/1
11	Relatório	Média	Gráfico	NAE	2025/1
12	Relatório	Média	Gráfico	OUIDORIA	2025/1
13	Relatório	Média	Gráfico	RECEPÇÃO	2025/1

B

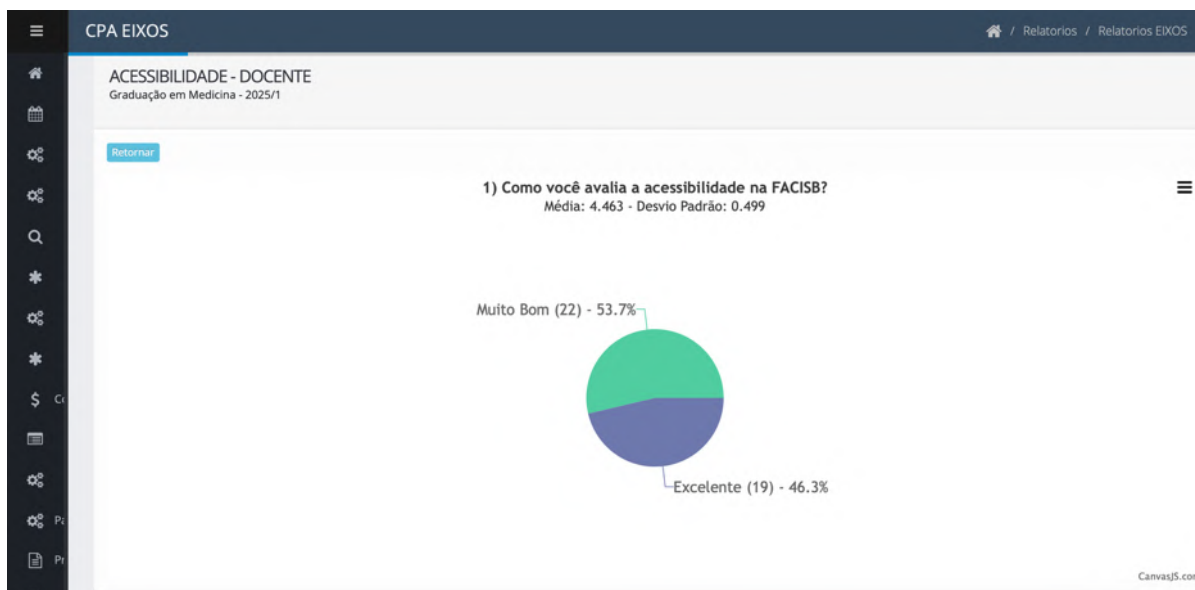


Figura 5. A. Forma de visualização da avaliação dos setores. **B.** Resultados da avaliação de um dos setores.

(E) Avaliação do Colegiado do Curso de Medicina consiste na disponibilização de um questionário anual, no 2º semestre, para docentes e discentes de forma a avaliarem a atuação do colegiado de curso. Resultados esses que serão analisados pela CPA e pelo Colegiado levando a possíveis ações. Na Figura 6, podemos observar de visualização dos resultados.

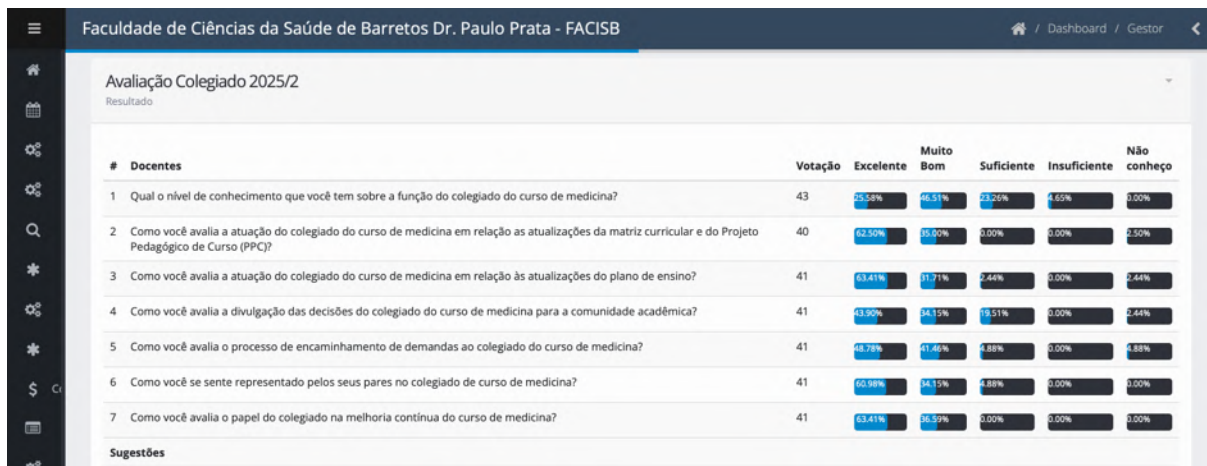


Figura 6. Forma de visualização dos resultados da avaliação do Colegiado do Curso de Medicina.

(F) Retrospectiva acadêmica consiste em encontros entre o representante discente de cada turma, os Coordenadores de Módulo e/ou Unidades Curriculares/ Estágio Curricular, membro do Núcleo de Apoio ao Estudante, membro da CPA e Coordenadora do Internato/ Coordenador de Curso. Nestes encontros são referenciados e discutidos, do ponto de vista da turma e dos docentes, os pontos fortes e fragilidades, assim como oferecidas sugestões para o melhoramento dos Módulos/Unidades Curriculares/ Estágios Curriculares. Nestes encontros, é analisado os resultados da **Avaliação de Unidade Curricular (UC)/ Módulo e do Internato**.

(G) Avaliação da comunidade externa consiste na disponibilização de questionário em papel para ser depositado em urnas nas Unidade da Saúde (

Figura 7), onde os discentes da FACISB atuam, sobre a percepção dos pacientes sobre o atendimento prestado. No 2º semestre de 2023, foi disponibilizado um folheto com um QR-Code para respostas via celular. Neste momento, temos 10 urnas distribuídas pelas Estratégias de Saúde da Família (ESF).

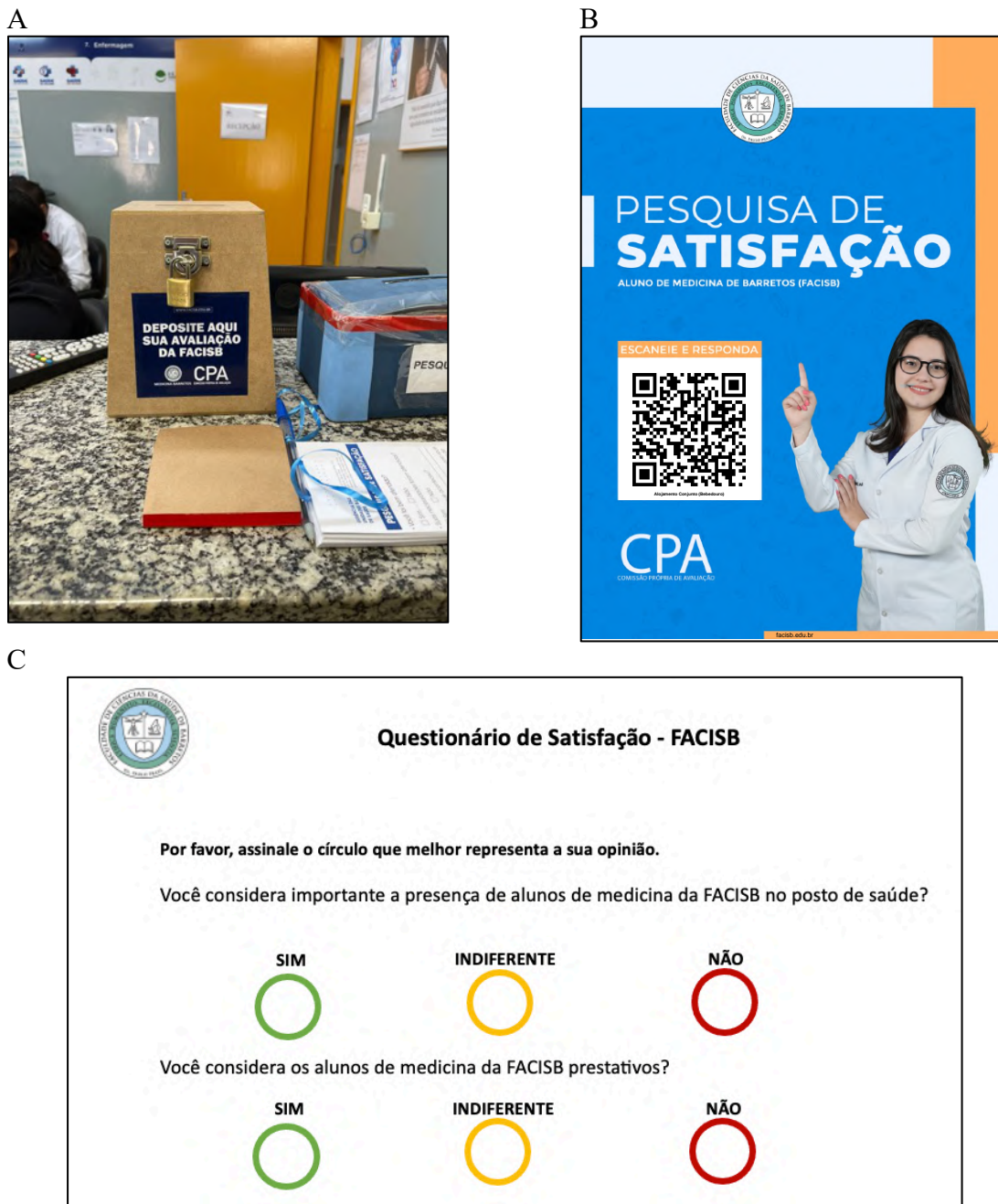


Figura 7. A. Urna na ESF Nova Barretos B. Folheto QR-code para acesso ao questionário. C. Questionário.

(H) Reunião CPA com o CASDP consiste em reuniões mensais da CPA com o CASDP onde são trazidas e discutidas demandas relacionadas desde infraestrutura até metodologia.

(I) Avaliação dos egressos consiste em questionários anuais (dentro do programa de acompanhamento de egressos da FACISB, utilizando a plataforma REDCap), um dos quais sobre a percepção dos egressos da contribuição do Curso de Medicina na sua formação pessoal e profissional, bem como outros questionários para acompanhar a trajetória profissional e

definir o perfil do egresso da FACISB. Na

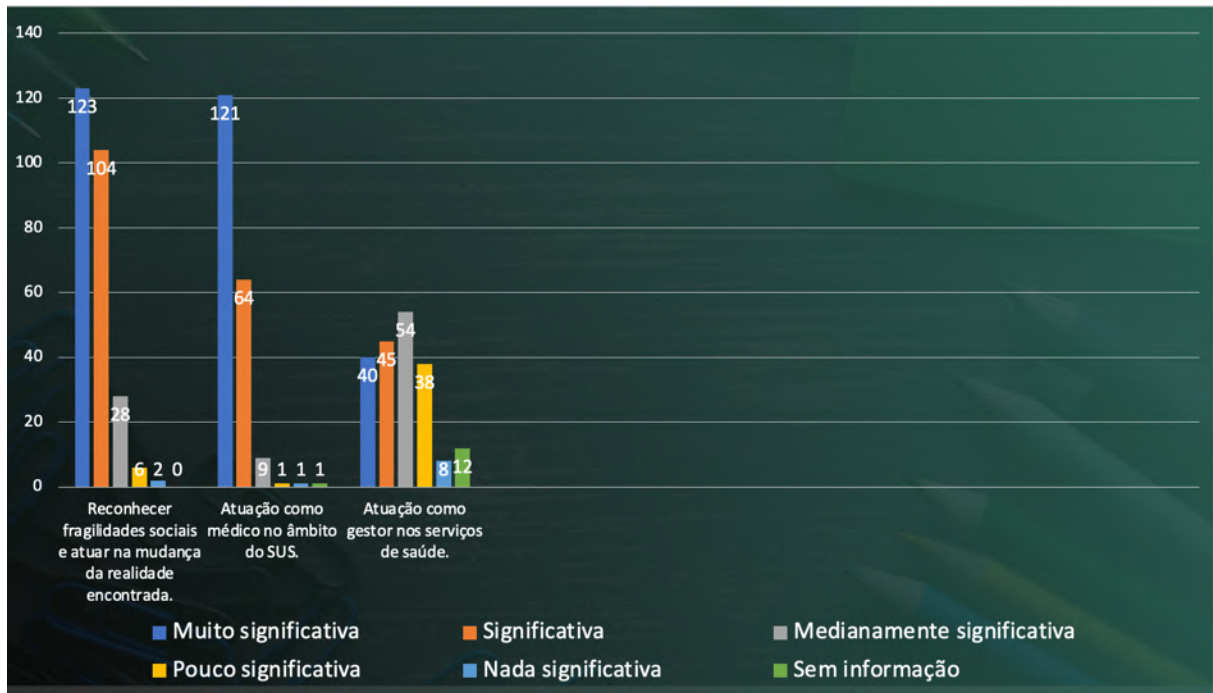
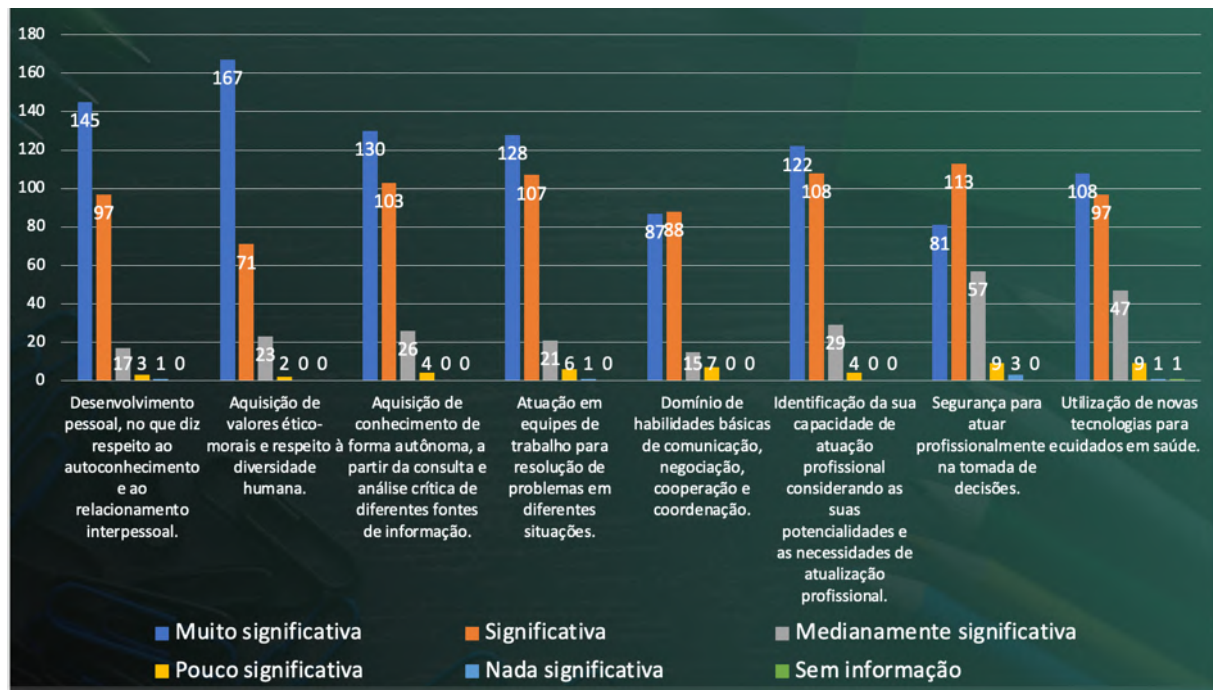


Figura 8, podemos observar os resultados da percepção dos sobre o contributo da FACISB.



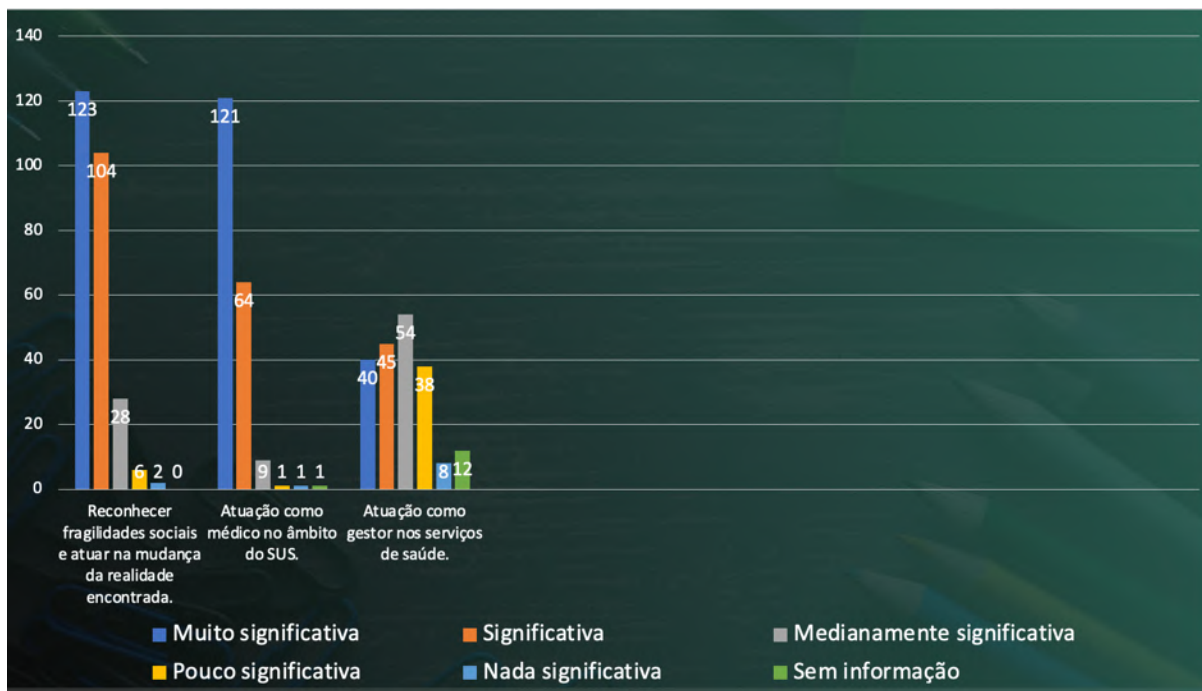


Figura 8. Resultados dos questionário sobre a contribuição da FACISB para o egresso.

Divulgação

Uma das preocupações da CPA é a conscientização e sensibilização contínua da comunidade acadêmica, de modo a promover sua participação ativa e a apropriação dos resultados e das ações decorrentes do processo de autoavaliação institucional. Nesse sentido, a CPA-FACISB desenvolveu diversas ações de informação e sensibilização acerca de sua finalidade, importância, composição, cronograma de reuniões, formas de acesso aos questionários de autoavaliação (Figura 9), bem como dos resultados obtidos e das ações implementadas a partir do processo avaliativo. Também foram realizados encontros com diferentes setores institucionais, entre outras iniciativas.

Para a divulgação dessas informações, foram utilizados múltiplos canais institucionais, tais como: e-mail, site institucional, sistema Gestor, murais e TVs internas, murais em cenários externos de prática, WhatsApp e mídias sociais (Instagram, Facebook, entre outros), além de contato direto com docentes, discentes e técnicos-administrativos.

Ressalta-se que a CPA conta com o apoio da equipe do setor de Marketing da FACISB para a execução dessas ações.

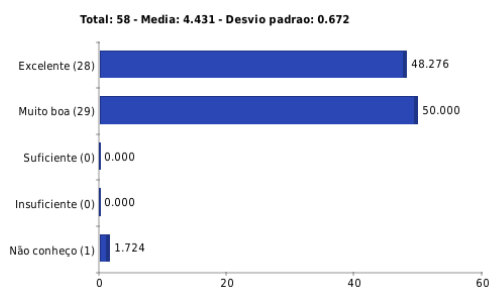


Figura 9. Informativos da CPA para toda a comunidade acadêmica.

3.1.2 Apresentação dos Resultados (Eixo 1)

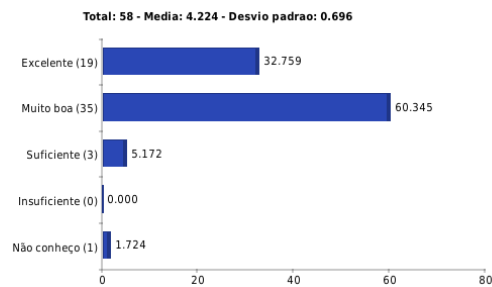
3.1.2.1 Docentes

1. Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA FACISB?



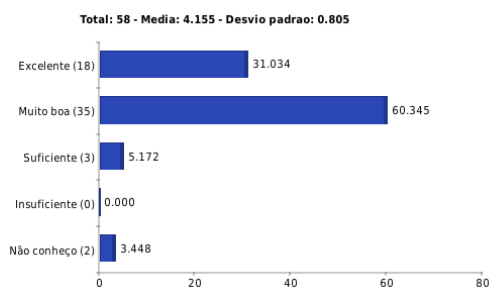
Ano	2023	2024	2025
Média	4,41	4,48	4,43

2. Como você avalia os processos de autoavaliação institucionais promovidos pela CPA? (Avaliação de UC-EC-Docentes-Facilitadores-Setores-Colegiado-Avaliação Institucional)?



Ano	2023	2024	2025
Média	4,27	4,36	4,22

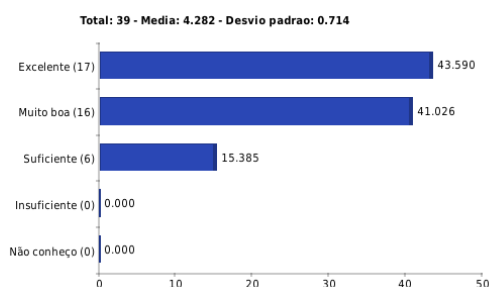
3. Como você avalia a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas?



Ano	2023	2024	2025
Média	3,98	4,05	4,16

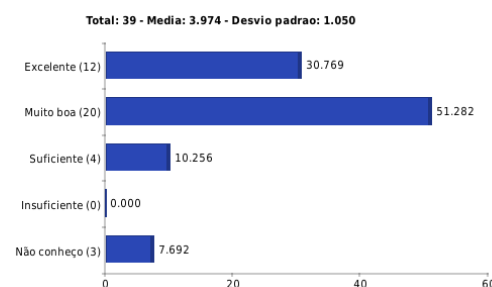
3.1.2.2 Técnico-Administrativo

1. Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA FACISB?



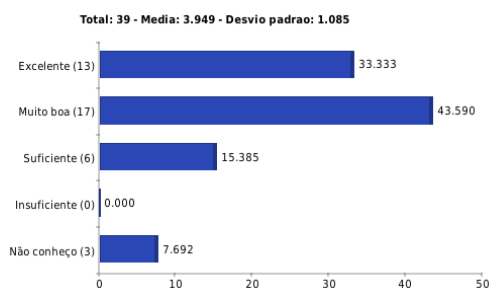
Ano	2023	2024	2025
Média	4,20	4,19	4,28

2. Como você avalia os processos de autoavaliação institucionais promovidos pela CPA? (Avaliação de UC-EC-Docentes-Facilitadores-Setores-Colegiado-Avaliação Institucional)?



Ano	2023	2024	2025
Média	4,11	3,95	3,97

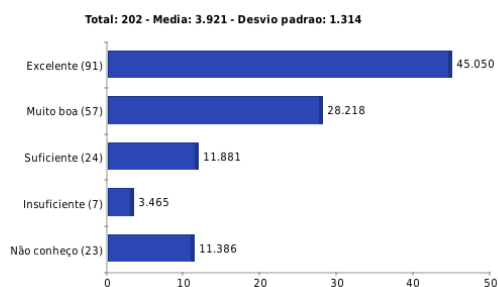
3. Como você avalia a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas?



Ano	2023	2024	2025
Média	3,97	4,00	3,95

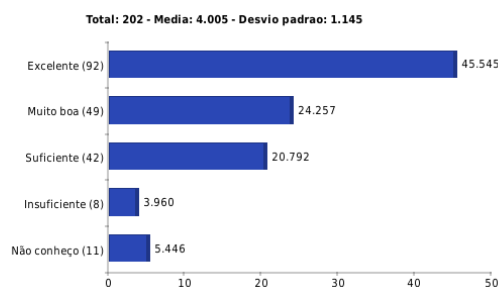
3.1.2.3 Discentes

1. Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA FACISB?



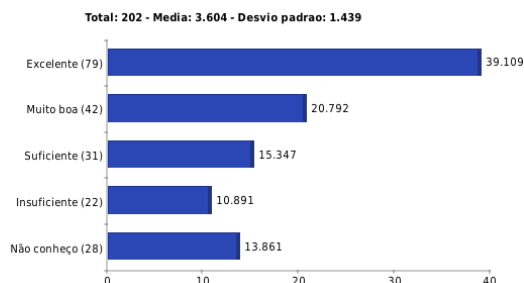
Ano	2023	2024	2025
Média	3,84	3,84	3,92

2. Como você avalia os processos de autoavaliação institucionais promovidos pela CPA? (Avaliação de UC-EC-Docentes-Facilitadores-Setores-Colegiado-Avaliação Institucional)?



Ano	2023	2024	2025
Média	4,01	3,82	4,01

3. Como você avalia a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas?



Ano	2023	2024	2025
Média	3,45	3,33	3,60

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)

Os objetivos e a meta geral no PDI estão associados à missão e visão da FACISB.

A FACISB tem como **Missão:**

“Compromisso permanente em oferecer educação superior na área da saúde com excelência acadêmica e com responsabilidade social, fundada nos princípios da qualidade dos serviços prestados, da gestão participativa e da valorização da pessoa.”

A FACISB tem como **Visão:**

“Ser uma instituição de ensino na área da saúde reconhecida pela excelência na geração de conhecimento e inovação, promovendo a inclusão social e transformando a realidade da saúde de Barretos e região. Consolidar alianças nacionais e internacionais que fortaleçam o desenvolvimento educacional, científico e social, tornando-se referência para outras instituições de ensino.”

Os objetivos gerais da FACISB, explicitados no PDI de 2025-2029, são os seguintes:

- I. Oferecer formação geral e humanística, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com atenção às novas tecnologias e à evolução das Ciências da Saúde, mantendo o foco na realidade social locorregional e garantindo um atendimento ético e empático;
- II. Promover um ambiente acadêmico inclusivo, garantindo acessibilidade às pessoas com necessidades especiais;
- III. Promover a valorização da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e ética;
- IV. Fortalecer e expandir parcerias estratégicas nacionais e internacionais, promovendo a excelência no desenvolvimento educacional, científico e social;
- V. Executar o Plano de Desenvolvimento Institucional como instrumento norteador, assegurando a integração das áreas acadêmica e administrativa para alcançar metas estratégicas, fortalecer a qualidade educacional e promover a sustentabilidade institucional;
- VI. Promover educação integral, através do ensino, da pesquisa e da extensão, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico e reflexivo, favorecendo a aptidão para aprendizagem autônoma e dinâmica;

- VII. Propiciar formação nas áreas de atenção, gestão e educação em saúde, capacitando o discente a compreender a questão do processo saúde-doença em uma perspectiva ampliada e interdisciplinar com competência técnica, política, ética e humanística;
- VIII. Fomentar a geração e a socialização do conhecimento através do incentivo à pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica e da promoção da divulgação científica;
- IX. Estimular a busca por soluções inovadoras na área da saúde, fomentando uma cultura de empreendedorismo;
- X. Promover interação dialógica entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil por meio de atividades de extensão que atendam às demandas identificadas contribuindo com a melhoria das condições de vida da população;
- XI. Estimular a produção científica, de inovação tecnológica, extensionista, técnica, artística e cultural dos docentes e discentes;
- XII. Promover ações que contribuam para a equidade, o desenvolvimento econômico sustentável, a inclusão social e a melhoria da infraestrutura local, impactando positivamente na qualidade de vida da população de Barretos e região;
- XIII. Promover a integração da comunidade acadêmica com a sociedade civil através de eventos, projetos e atividades artísticos e culturais, colaborando com o aprendizado do discente e ampliando o impacto sociocultural da instituição na comunidade local e regional;
- XIV. Incentivar a colaboração interna e externa, integrando as diferentes áreas do conhecimento e estabelecendo parcerias com organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais visando a excelência e o impacto positivo nos processos de ensino, pesquisa e extensão;
- XV. Estimular a formação profissional continuada para os docentes e técnicos administrativos e executar ações de avaliação do desempenho profissional;
- XVI. Assegurar um ambiente de trabalho que cumpra com as normas regulamentadoras de segurança, cuidando da saúde física e mental dos colaboradores, incentivando práticas que favoreçam o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, contribuindo diretamente para o sucesso organizacional;
- XVII. Promover uma gestão transparente, baseada em princípios éticos, com a participação da comunidade acadêmica;

- XVIII. Manter a autonomia institucional, assegurando a liberdade de decisão e inovação na construção de estratégias educacionais e organizacionais;
- XIX. Aprimorar constantemente as condições de infraestrutura geral da FACISB e dos cenários externos em que sejam desenvolvidas atividades de ensino e aprendizagem;
- XX. Promover contínua e sistemática avaliação de seu desempenho institucional, assegurando as condições necessárias para a concretização de seu Projeto Pedagógico e do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- XXI. Oferecer serviços de apoio aos discentes, garantindo acolhimento e promovendo estratégias que estimulem a permanência;
- XXII. Estimular a produção de discente e a sua divulgação;

Para o alcance dos objetivos e metas institucionais, a FACISB estabelece, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), políticas de ensino, pesquisa e extensão voltadas à graduação, estruturadas em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Medicina e com as demandas do contexto social e do mundo do trabalho.

O desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) ocorre de forma articulada e participativa, com atuação direta do Núcleo Docente Estruturante (NDE), garantindo coerência entre perfil do egresso, matriz curricular, metodologias ativas de ensino-aprendizagem e processos avaliativos baseados em competências e habilidades. Destaca-se, ainda, a participação efetiva dos discentes em instâncias colegiadas, como o Conselho Superior (CONSU) e o Colegiado do Curso de Medicina, fortalecendo a governança acadêmica e a cultura de corresponsabilidade institucional.

Com vistas à formação integral do estudante, a FACISB desenvolve programas estruturantes que qualificam a experiência acadêmica e fortalecem o desempenho discente, a permanência e o sucesso acadêmico:

- Programa de Recepção ao Ingresso (PRINT)
- Programa de Nivelamento
- Programa de Monitoria
- Programa de Mentoria
- Atividades Complementares
- Programa Mestrado Profissional, em parceria com o Hospital de Amor de Barretos
- Programa de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica (PIC/ITEC)

- Programa de Incentivo ao Pesquisador (PIP)
- Programa de Estímulo à Participação em Evento (PEPE)
- Programa de Extensão
- Atendimento Psicopedagógico

Esses programas constituem instrumentos estratégicos para a efetivação das políticas de ensino previstas no PDI, contribuindo para a permanência estudantil, o fortalecimento da pesquisa e da extensão, a integração entre graduação e pós-graduação e a formação de médicos com perfil generalista, crítico, ético e socialmente comprometido.

3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3)

Segundo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, as atividades de responsabilidade social se referem a “ações institucionais que visam o desenvolvimento da sociedade, considerando a melhoria das condições de vida da população por meio de ações de inclusão e empreendedorismo.

Dessa forma, a FACISB busca adotar práticas que impactam o desenvolvimento social, econômico e ambiental onde está inserida, interagindo com a sociedade e o enfrentamento dos seus problemas. Tais ações fazem parte dos valores e princípios da instituição, conforme evidenciado em nossa missão que é o “compromisso permanente em oferecer educação superior na área da saúde com excelência acadêmica e responsabilidade social, fundada nos princípios da qualidade dos serviços prestados, da gestão participativa e da valorização da pessoa”.

A FACISB incentiva a comunidade acadêmica (estudantes, professores e técnicos administrativo) a inovarem e fazerem a diferença na sociedade, como cidadãos responsáveis e atuantes na contribuição do desenvolvimento sustentável para o bem-estar de pessoas e instituições. Algumas atividades possuem calendário fixo durante o ano e no decorrer do semestre outras ações são acrescentadas dependendo da demanda. Tais propostas possuem formulário específico, gerando relatório final no término de sua realização para avaliação, análise e busca de plano de melhoria constante.

Várias atividades e ações de responsabilidade social foram desenvolvidas no ano de 2025, como as apresentadas abaixo:

- Eventos de Orientação/Capacitação;

- Empréstimos de Salas, Laboratórios e Teatro de forma gratuita;
- Programas de Bolsas (Funcionários e Discentes);
- Reforma e ampliação de ambientes externos.

As atividades de responsabilidade social de **eventos de orientação e capacitação** referentes ao ano de 2025 podem ser observadas na Tabela 9.

Tabela 9. Atividades de Responsabilidade Social de orientação/capacitação pela FACISB no ano 2025.

Nome Atividade	Data	Carga Horária (horas)	Nº Pessoas Beneficiadas	Nº Discentes Envolvidos
1. 89ª Casa Aberta FACISB – Saúde e Cultura Escola Christiano de Carvalho (manhã)	20/02/2025	02h30	30	0
2. 90ª Casa Aberta FACISB – Saúde e Cultura Escola Christiano de Carvalho (tarde)	20/02/2025	02h30	30	0
3. 91ª Casa Aberta FACISB – Saúde e Cultura Escola Francisco Corrêa (manhã)	27/02/2025	02h30	30	0
4. 93ª Casa Aberta Facisb - ETEC Curso de Nutrição	17/04/2025	02h30	30	0
5. Libras na saúde	De 23/04 a 25/06/2025	20h	11	0
6. 94ª Casa Aberta Facisb - E.M João Baroni (manhã)	29/04/2025	02h30	30	0
7. 95ª Casa Aberta Facisb - E.M João Baroni (tarde)	29/04/2025	02h30	30	0
8. 96ª Casa Aberta Facisb - ETEC	07/05/2025	02h	30	0
9. III Conferência Regional de Igualdade Racial	17/05/2025	05h	50	0
10. Conhecer para Incluir	19/05/2025	02h	38	0
11. 97ª Casa Aberta Facisb - Enfermagem Senac (manhã)	27/05/2025	02h	30	0
12. Casa Aberta Facisb - Enfermagem Senac (tarde)	27/05/2025	02h	30	0
13. Campanha do agasalho	De 26/05 a 26/06/2025	176h	50	0

14. Fórum de Políticas Públicas para Mulheres: Diálogos e Ação	29/05/2025	04h	38	0
15. Multidisciplinaridade no Ensino a Saúde	18 e 25/09 e 06 e 13/11/2025	10h	35	30
16. Comunicação e Manejo Emocional Frente ao Diagnóstico de ISTs	04/12/2025	02h	08	06
Total: 45		238h	500	37

A FACISB tem atividades de responsabilidade social que são realizadas periodicamente, as quais estão descritas abaixo:

Publicação de artigos em jornal de Notícias: Um jornal do Município de Barretos disponibiliza um espaço onde os discentes da FACISB com o auxílio de um docente informam a sociedade barretense sobre diferentes assuntos, com foco na área da saúde.

FACISB recebe alunos de ensino fundamental e médio: A FACISB abriu as suas portas a alunos do ensino fundamental, médio e pré-vestibular, mostrando o espaço da FACISB e realizando algumas atividades.

Ação Medicina Solidária: Arrecadação de alimentos: A FACISB através dos seus discentes organizou uma arrecadação de alimentos não perecíveis e materiais de limpeza e de higiene pessoal para doação a instituições sociais da região.

Congresso Médico das Ligas Acadêmicas de Barretos (COMLAB): A FACISB contribuiu para o congresso, cuja organização foi da responsabilidade dos discentes da FACISB. O intuito do congresso foi oferecer palestras e troca de experiências sobre as diversas áreas da saúde.

Programa de Saúde na Escola: A FACISB realiza ações em saúde pactuadas com o Ministério da Saúde e Ministério de Educação em escolas de ensino infantil, fundamental e médio, cujo objetivo é a melhoria da qualidade de vida desses estudantes.

Além das atividades desenvolvidas, a FACISB também apoiou com sala e empréstimo financeiro o Projeto de Assistência a Populações (PAP), que é uma entidade social sem fins lucrativos, que foi idealizada por estudantes de Medicina da FACISB, em janeiro de 2016, com a finalidade de apoiar e desenvolver ações para a elevação e manutenção da saúde e qualidade de vida ao ser humano. Atualmente os projetos vinculados ao PAP são: o Medicina Solidária, Projeto Manguinhos e Projeto Maloca.

- O projeto **Medicina Solidária** foi criado em 2016, com o intuito de aumentar a interação entre calouros e veteranos do curso de Medicina através do “Trote Solidário”, unindo-os em uma causa nobre: ajudar instituições assistencialistas, creches e casa de passagem da cidade de Barretos, além de reunir doações de sangue e cadastramentos de doadores de medula óssea.
- O **Projeto Manguinhos** iniciou em 2019, com o objetivo de ajudar a população em situação de rua da cidade de Barretos, tentando aumentar a qualidade de vida da população assistida, fornecendo acesso à atenção básica e ações voltadas a educação, alimentação e higiene.
- O **Projeto Maloca** foi realizado pela primeira vez em 2019, na população Indígena Xakriabá, no nordeste de Minas Gerais, com o objetivo de promover assistência em saúde às populações vulneráveis e residentes em localidades afastadas, instigando a eliminação dos impactos da desigualdade e da falta de acesso e favorecendo o bem-estar, a educação e a satisfação. Além de contribuir pela aquisição de novos conhecimentos culturais, sociais e profissionais dos estudantes envolvidos.

Relembramos ainda que, objetivando uma maior integração e interação com a comunidade barretense e das localidades em redor, diversas atividades são planejadas com este fim, como mencionado anteriormente. Desta maneira, tais atividades desenvolvidas junto aos discentes, complementam as atividades realizadas pelo Módulo Integração Ensino, Serviço e Comunidade em Saúde (IESCS) e *Studium Generale* (SG) que possuem objetivos específicos. Salientamos que em 2023, na nova matriz curricular, estas duas componentes foram unificadas no módulo denominado Integração, Saúde, Cultura e Sociedade (ISCS). Como atividades de Inclusão Social, foram promovidos encontros de discentes da FACISB com convidados que vivenciam realidades diferentes.

A FACISB desenvolveu atividades e ações direcionadas à comunidade civil através do IESCS e do ISCS como as mencionadas abaixo:

- Projeto Terapêutico Singular (PTS)
- Ação Educativa em Saúde
- Visitas domiciliares
- Educação em Saúde na Escola (PSE)

A FACISB com o intuito de contribuir com a comunidade barretense, realiza empréstimos de salas de forma gratuita para a comunidade externa, através de solicitações

realizados por meio de ofício. Assim como, disponibiliza o Hospital Simulado, com todos os seus equipamentos, para os mais diversos treinamentos, que são organizados através da Coordenação da Educação Continuada das Instituições Parceiras, o Hospital de Amor de Barretos e Ambulatório Médicos de Especialidades de Barretos. Os empréstimos de Salas, Laboratórios e Teatro Anna Hora Prata realizados pela FACISB no ano de 2025 podem ser observado na Tabela 10.

Tabela 10. Atividades de Responsabilidade Social de empréstimos de espaço físico pela FACISB no ano 2025.

Noma da atividade (Teatro Anna Hora Prata)	Data	Carga horária	Participantes
1. Posse Novo prefeito de Barretos (Odair Silva)	01/01/2025	02h	300
2. Prova da residência de Saúde da família	05/01/2025	11h	40
3. Prova dos médicos - Hospital de Amor	06/01/2025	10h	100
4. Evento do CREMESP	28/01/2025	03h	40
5. Reunião com diretores e coordenadores do HA	30/01/2025	10h	15
6. Evento Nomelini - SOS Educação	12/02/2025	03h	400
7. 4ª curso de prescrições medicamentosas – IFMSA	18/02/2025	03h	60
8. Encontro de Gestores Municipais – Programa Prevenção Câncer Colo Uterino	21/02/2025	06h	421
9. III Simpósio do Hospital de Amor para Prevenção do Câncer Colorretal - Março Azul 2025	06/03/2025	03h	120
10. Evento do Núcleo de Educação em Câncer do Hospital de Amor - Lançamento Agenda PESCE	06/03/2025	05h	200
11. Semana de Conscientização do Autismo	01/04/2025	05h	200
12. Escola em tempo integral	30/05/2025	08h	530
13. IV Simpósio Internacional de rastreamento mamográfico	28 e 29/03/2025	10h	120
14. Treinamento Acidente Vascular Cerebral e Infarto Agudo do Miocárdio	06/09/2025	04h	30
15. ACS em Ação: Prevenção do Câncer de Mama e Colo do Útero	16/09/2025	04h	270
16. Curso de Aperfeiçoamento de Agulhamento a Seco na APS	20/09/2025 e	14h	12

	21/09/2025		
17. I Update Oral Care In Oncology	25/09/2025 e 26/09/2025	16h	120
18. III Simpósio de Cuidados Paliativos do Hospital de Amor	09/10/2025 a 11/10/2025	16h	220
19. Assinatura do Decreto de Política Municipal de produtos com efeito da Cannabis Medicinal	23/10/2025	02h	400
20. Curso de agulhamento a seco	08/11/2025 e 09/11/2025	19h	13
21. 1º Fórum da Consciência Negra de Barretos	14/11/2025	02h	200
22. XV Encontro Científico do Programa de Pós-graduação do Hospital de Amor	14/11/2025	10h	130
23. IX Simpósio de Educação em Saúde	19/11/2025	09h	138
24. Concerto Barroco/Vivaldi	23/11/2025	2h30	80
25. Formatura Proerd	25/11/2025	2h	500
Total: 25		179,5h	4.659

Nome Atividade (Salas FACISB)	Data	Carga Horária	Participantes
1. Prova da residência de Saúde da família	05/01/2025	11h	30
2. Reunião com diretores e coordenadores do HA	30/01/2025	10h	15
3. Reunião com diretores e coordenadores do HA	31/01/2025	10h	15
4. Estudantes do curso Técnico de Enfermagem do SENAC para conhecer a FACISB	06/02/2025	03h	40
5. Reuniao do Grupo Técnico de Atenção Básica	25/04/2025	04h	25
6. Pré Oficina de regionalização - DRS V - Barretos	15/05/2025	04h	63
7. Treinamento de Redes - para profissionais de saúde da região	20/05/2025	04h	15
8. Capacitação do Programa de Imunização (espaço refeitório)	30/07/2025	05h	15
9. Exposição Fluxo e Mito - 2ª Edição (espaço refeitório)	31/10 à 12/12/2025	248h	170

10. Prova Objetiva da Residência Uni e Multiprofissional e Residência Médica	14/12/2025	07h	192
Total: 10		306h	580

Nome Atividade (Hospital Simulado)	Data	Carga Horária	Participantes
1. Atividade Prática de Suporte Avançado de Vida (ACLS) e atendimento ao paciente crítico	15/02/2025	03h	13
2. Curso de Reanimação Neonatal	22/02/2025	10h	16
3. Atividade Prática de Suporte Básico de Vida (BLS)	27/03/2025	03h	24
4. Capacitação de Enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde de Barretos	17/04/2025, 08/05/25, 21/05/25,16/06/25	03h	19
5. Atividade Prática de Epistaxes	13/03 a 05/06	48h	02
6. Treinamento teórico prático de ACLS e via aérea	08/09/2025	03h	10
7. Residentes do programa de cirurgia plástica da Santa casa de Barretos e Hospital de Amor	15/02/2025	03h	13
Total: 7		73h	97

No intuito de oferecer mais oportunidades aos funcionários e estudantes, a FACISB disponibiliza os seguintes **Programas de Bolsa**:

- **Bolsa integral de Estudo Integrante Medicina* (01/ano):** Destinada a estudante ingressante do curso de Medicina da FACISB aprovado em vestibular, mediante processo seletivo.
- **Bolsa do Programa de Monitoria Acadêmica* (30/semestre):** Destinada aos estudantes que são aprovados no Programa de Monitoria Acadêmica.
- **Bolsa do Programa de Iniciação Científica* (01/semestre):** Destinada aos estudantes que são aprovados no Programa de Iniciação Científica, como um incentivo a pesquisa.
- **Bolsa do Programa de Inovação Tecnológica* (01/semestre):** Destinada aos estudantes que são aprovados no Programa de Inovação Tecnológica, como um incentivo a pesquisa.

- **Bolsa do Programa de Extensão (01/semestre)*:** Destinada aos estudantes que são aprovados no Programa de Incentivo Bolsa de Extensão (PRIBE).
- **Bolsa de Estudo/Funcionário:** Destinada aos funcionários da FACISB que buscam dar continuidade aos seus estudos. O funcionário interessado em participar desse programa procura o setor de Recursos Humanos apresentando sua intencionalidade de continuidade estudos e a proposta é apresentada à direção financeira que analisa e se aprovada, o funcionário passa a receber uma bolsa parcial (50%) do valor do curso de seu interesse.

* Possui edital próprio com informações acerca do processo seletivo e critérios de inscrição e seleção.

Na Tabela 11, podemos observar a distribuição do número de bolsista pelo programa de bolsas no ano de 2025.

Tabela 11. Distribuição do número de bolsas no ano de 2025.

Público	Tipo de Bolsa	Número de Bolsistas
2025		
Estudante de Medicina	Bolsa Integral Curso de Medicina	01
Estudante Medicina	Bolsa Monitoria	60
Estudante Medicina	Bolsa Iniciação Científica	02
Estudante Medicina	Bolsa Inovação Tecnológica	02
Estudante Medicina	Bolsa Extensão Universitária	02
Funcionário FACISB	Estímulo Estudantil	11

A FACISB tem dado uma contribuição importante ao longo dos anos para a melhoria das instalações de atendimento de saúde na área de Barretos e seu entorno, como por exemplo: a Doação de terreno para a construção do SVO; Doação de computadores para o Hospital Santa Casa Misericórdia de Barretos; Investimento na reforma da ala infantil da UPA. Em 2021, começou a reforma do espaço FACISB na Santa Casa (reforma de banheiro, sala de aula, sala de descanso, cozinha e *workstation*), também fez a reforma e ampliação no ambulatório da Santa Casa (ampliação de 4 consultórios e reforma da sala de espera, recepção e fachada). Construção de um campo de futebol e uma quadra de areia na FACISB. Em 2022, a FACISB reformou o pronto socorro e construiu os ambulatórios da Santa Casa. Em 2023, a FACISB reformou o espaço utilizado pela prescrição da Pediatria da Santa Casa, o novo ambiente conta

com uma sala climatizada, móveis planejados, uma copa, banheiros e escaninhos para guardar pertences. A FACISB comprou e adaptou um contêiner para abrigar 3 consultórios médicos, com computadores e acesso à internet na ESF do Cristiano de Carvalho, como mostra a Figura 10. Em 2024, foram doados alguns computadores à Santa Casa de Barretos. Em 2025, a FACISB contribuiu para a instalação de dois novos consultórios médicos, e melhorias na estrutura da Unidade de Saúde de Família do distrito de Ibitu (link da notícia: <https://jornaldebarretos.com.br/noticias/distrito-do-ibitu-recebe-investimentos-em-saude-com-ampliacao-de-ubs/>).



Figura 10. Container modificado para salas de atendimento na ESF do Cristiano de Carvalho.

Meio ambiente e Sustentabilidade

A FACISB sempre teve preocupação com as questões de meio ambiente e sustentabilidade, e isso pode ser observado no espaço físico da Instituição (jardins, estrutura para cultivo, coleta seletiva de lixo, entre outros), como nas diferentes atividades realizadas ao longo de 2025 (Tabela 12). Essas ações foram conduzidas pela Comissão do Meio Ambiente e Sustentabilidade, cujo os objetivos são elaborar, incentivar, acompanhar, coordenar e apoiar às atividades de educação socioambiental e desenvolvimento sustentável.

Além disso, em 2025, a FACISB fortaleceu parcerias com outras instituições de ensino, ampliando a disseminação da cultura de preservação ambiental e sustentabilidade. Essas colaborações possibilitaram a realização de ações voltadas à preservação do meio ambiente em diferentes contextos educacionais, reforçando o compromisso institucional com a conscientização e práticas sustentáveis.

Tabela 12. Atividades desenvolvidas na área de meio ambiente e sustentabilidade no ano de 2025.

Nome da Atividade	Data
Consumo consciente de energia	contínuo
Semana do Meio Ambiente e Promoção da Saúde: - Exposição de fotografias - Evento da Semana do meio ambiente da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Barretos - Café com viola e sensações	02 a 06/06
Selo Natureza (Instituições de ensino e Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Barretos)	09/12

Cultura

Na parte cultural, a FACISB possui um acervo com quadros da artista Norma Vilar e tem o Mural Histórico, constituído por fotografias da construção da FACISB, documentos históricos, bem como a trajetória de seu idealizador, Dr. Paulo Prata. Objetos pessoais de seu desígnio diário, podem ali ser observados.

A FACISB também considera ser relevante o apoio à produção artística e o zelo pelo patrimônio e memorial cultural. Dessa forma, possui uma comissão que visa auxiliar a potencialização da dimensão de memória e patrimônio cultural, bem como o incentivar a produção artística dos membros da comunidade acadêmica. A Comissão de Produção Artística, Patrimônio e Memória Cultural – PAMEC possui representatividade docente, discente e de técnico-administrativo da FACISB, que junto à diretoria acadêmica busca apoiar as produções artísticas e culturais, bem como preservar os documentos que compõem a herança cultural e os bens materiais e imateriais de reconhecida importância. Na Tabela 13 podem ser observadas as atividades artísticas e culturais desenvolvidas em 2025.

Tabela 13. Atividades artísticas e culturais desenvolvidas ano 2025.

Nome Atividade	Data	Carga Horária	Participantes
1. Grupo de Oração Universitário da FACISB (GOUF)	Todas as terças-feiras	1	-
2. FACISB Sertaneja	20/08	2	400
3. Mesa redonda - NR 1 – Saúde Mental e Psicossocial (colaboração da CIPAA)	26/09	1	22
4. Dia Mundial do Coração (corrida/ caminhada)	04/10	2	18

5. Dia dos Professores (café da manhã)	15/10	2	40
6. Outubro Rosa	20/10	1	28
7. Semana Cultural	28/10 a 30/10	22	600
Total: 7		31	1.090

Pacto Nacional Universitário pela Promoção do respeito à Diversidade e da Cultura de Paz e Direitos Humanos

Em 2017, a FACISB aderiu ao Pacto Nacional Universitário tendo como eixo de atuação a Convivência Universitária e Comunitária. Em maio de 2019, o Comitê recebeu a notícia de que o Pacto havia sido extinto unilateralmente nas instâncias federais. Assim, o Comitê, com aval da Diretora Acadêmica e de seus membros, optou por sua continuidade, uma vez que as ações em Direitos Humanos permaneciam pertinentes no contexto da convivência acadêmica e no apoio à comunidade.

Em 2022, o Comitê do Pacto universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos foi transformado em Núcleo de Direitos Humanos e Diversidade, passando a dispor de regulamento próprio, sendo formado por docentes, técnico-administrativo, discentes e membros da sociedade civil.

Podemos observar as ações desenvolvidas pelo Núcleo no período de 2022 a 2024.

- Racismo estrutural, violência e juventude privada de liberdade – palestra (setembro de 2022, duração 2 horas);
- Direitos humanos e a liberdade de expressão nas redes – transmissão virtual (12 de dezembro de 2022, duração 1 hora);
- Acessibilidade na educação e saúde – mesa redonda (setembro de 2022, duração 2 horas);
- Autismo e ensino superior: desconstruindo mitos, transpondo barreiras – transmissão virtual (13 de abril de 2023, duração 1 hora);
- Combate à violência contra a mulher – transmissão virtual (30 de agosto de 2023, duração 1 horas);
- Capacitação: conhecer e respeitar a população LGBTQIA+ – capacitação dos funcionários da FACISB quanto a boas práticas de acolhimento da população LGBTQIA+ (01 de dezembro de 2023, duração 1,5 hora).
- Capacitação: Violência contra crianças e adolescentes – Treinamento virtual de profissionais da área da saúde do município, em especial de a enfermagem e agentes comunitários, em parceria com a Secretaria da Saúde (27 de fevereiro de 2024);

- Produção de folders para conhecimento de canais de denúncia da violência contra crianças e adolescentes – ação decorrente da capacitação mencionada anteriormente.
- Cultura, território e vulnerabilidade - população amazônica e saúde – palestra com o prof. Dr. José Augusto Carvalho (17 de maio de 2024);
- Dia da Consciência Negra – Divulgação e sensibilização nas redes sociais para o dia da Consciência Negra, desenvolvido pelo Núcleo de Direitos Humanos e Diversidade.
- Conhecer e respeitar a população LGBTQIA+ - capacitação dos funcionários da FACISB (03 de dezembro de 2024);
- Direitos Humanos e Contemporaneidade – transmissão virtual (10 de dezembro de 2024).
- III Conferência Regional de Igualdade Racial – Evento organizado pelo conselho Municipal de Igualde Racial (COMIR), com o apoio do Núcleo de Direitos Humanos e Diversidade de Barretos, com o objetivo de promover o diálogo sobre igualdade racial e combate ao racismo estrutural na região. (15 de maio de 2025).
- Sensibilização sobre o dia das meninas e mulheres na ciência e para o dia do orgulho LGBTQIAPN+ – Utilização das redes sociais da FACISB para sensibilizar sobre os tópicos mencionadas (11 de fevereiro e 28 de junho, respectivamente).
- Roda de conversa diversidade religiosa no Brasil – Encontro aberto a toda a comunidade acadêmica, que reuniu vários representantes de diferentes tradições religiosas, promovendo um diálogo plural e enriquecedor (29 de agosto de 2025).
- Conferência diversidade étnico-racial e saúde da população negra – ocorreu em uma atividade curricular do módulo ISCS2 (Integração. Saúde, Cultura e Sociedade), com a participação de membros do conselho Municipal de Igualde Racial (COMIR), e do Núcleo de Direitos Humanos e Diversidade de Barretos (2 e 9 de setembro de 2025).
- Palestra Mulheres, representatividade e vozes negras – palestra realizada dentro da programação do 1º fórum de Consciência Negra de Barretos (14 de novembro de 2025).

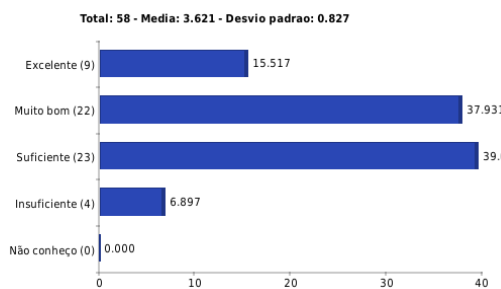
Em 2025, pelo décimo primeiro ano consecutivo, a FACISB foi certificada com o “**Selo Instituição Socialmente Responsável**” concedido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior.

3.2.3 Apresentação dos Resultados (Eixo 2)

A seguir são apresentados os resultados. Vale salientar que os números das questões apresentadas são correspondentes ao que consta no questionário aplicado à comunidade acadêmica.

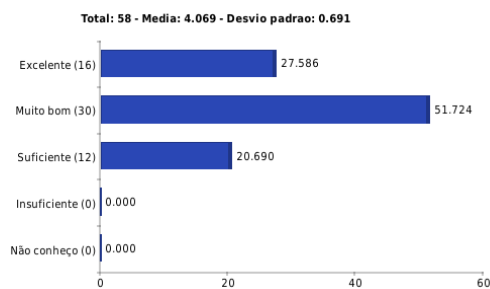
3.2.3.1 Docentes

1. Qual o nível de conhecimento que você tem sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?



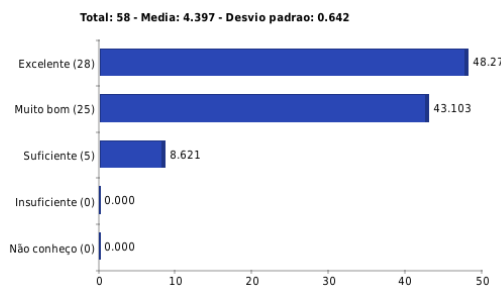
Ano	2023	2024	2025
Média	3,45	3,33	3,62

2. Qual o nível de conhecimento que você tem a respeito da missão, metas e valores institucionais da FACISB?



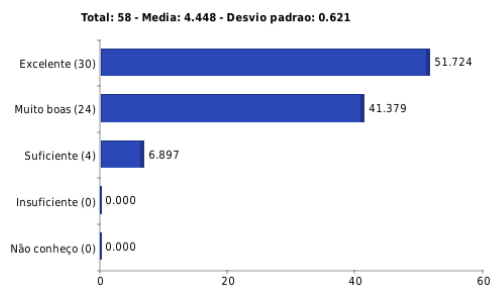
Ano	2023	2024	2025
Média	4,07	3,98	4,07

3. Como você avalia as condições de acessibilidade proporcionadas pela FACISB? (rampas, banheiros adaptados, elevador, piso tátil para cegos, estacionamento demarcado para pessoas com deficiência, entre outros)



Ano	2023	2024	2025
Média	4,50	4,47	4,40

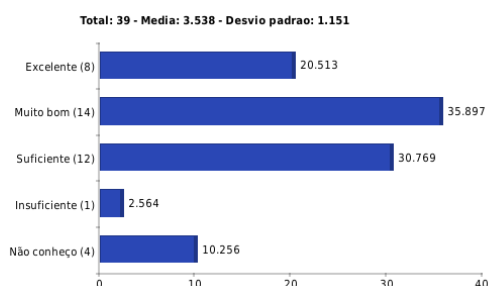
4. Como você avalia as ações de responsabilidade social desenvolvidas pela FACISB?



Ano	2023	2024	2025
Média	4,36	4,31	4,50

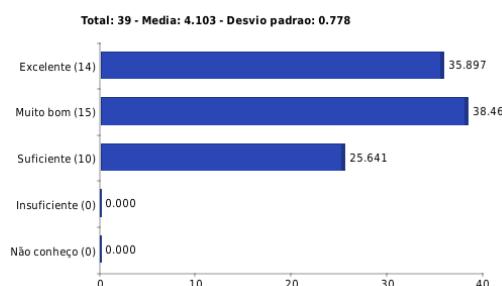
3.2.3.2 Técnico-Administrativo

1. Qual o nível de conhecimento que você tem sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?



Ano	2023	2024	2025
Média			

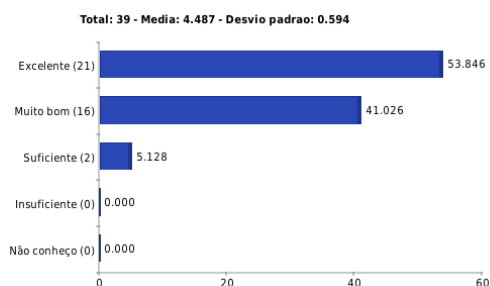
2. Qual o nível de conhecimento que você tem a respeito da missão, metas e valores institucionais da FACISB?



Ano	2023	2024	2025
Média			

Média	3,17	3,72	3,53
--------------	------	------	------

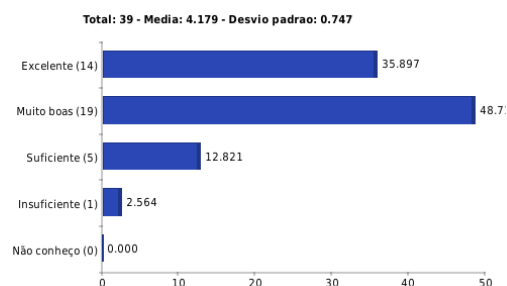
3. Como você avalia as condições de acessibilidade proporcionadas pela FACISB? (rampas, banheiros adaptados, elevador, piso tátil para cegos, estacionamento demarcado para pessoas com deficiência, entre outros)



Ano	2023	2024	2025
Média	4,37	4,63	4,89

Média	4,16	4,16	4,10
--------------	------	------	------

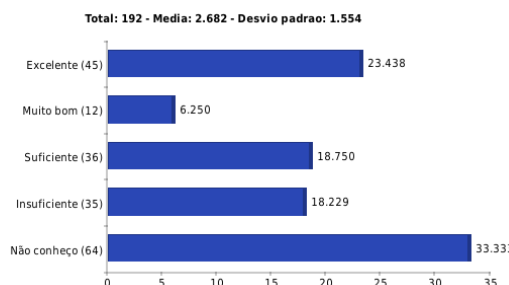
4. Como você avalia as ações de responsabilidade social desenvolvidas pela FACISB?



Ano	2023	2024	2025
Média	4,23	4,42	4,18

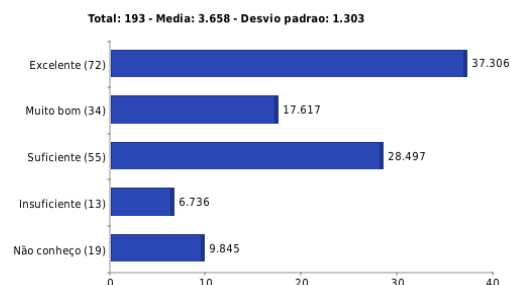
3.2.3.3 Discentes

1. Qual o nível de conhecimento que você tem sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?



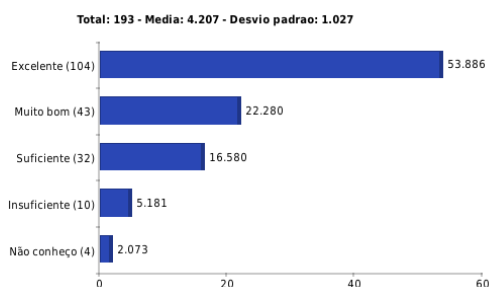
Ano	2023	2024	2025
Média	2,62	2,56	2,68

2. Qual o nível de conhecimento que você tem a respeito da missão, metas e valores institucionais da FACISB?



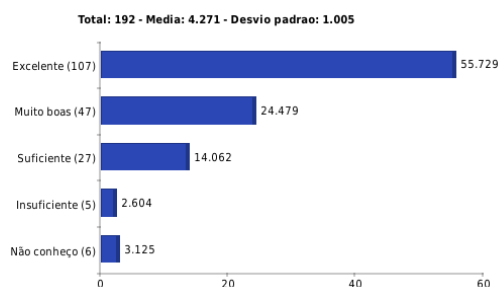
Ano	2023	2024	2025
Média	3,60	3,74	3,66

3. Como você avalia as condições de acessibilidade proporcionadas pela FACISB? (rampas, banheiros adaptados, elevador, piso tátil para cegos, estacionamento demarcado para pessoas com deficiência, entre outros)



Ano	2023	2024	2025
Média	4,19	4,31	4,21

4. Como você avalia as ações de responsabilidade social desenvolvidas pela FACISB?



Ano	2023	2024	2025
Média	4,09	4,21	4,27

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

As políticas Institucionais da FACISB procuram articular ensino, pesquisa e extensão.

3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)

3.3.1.1 Políticas de Ensino

Em decorrência de sua missão, visão e valores institucionais, a FACISB define as seguintes **políticas** de ensino:

- I. Possibilitar a construção coletiva de projeto pedagógico do curso de Medicina que garanta a interdisciplinaridade, com foco no desenvolvimento de competências técnicas, éticas e sociais, integrando teoria e prática, promovendo a excelência acadêmica e a autonomia do discente;
- II. Assegurar que o projeto pedagógico do curso de Medicina seja regularmente atualizado e adequado às demandas sociais, científicas e tecnológicas, com a participação ativa de toda a comunidade acadêmica e sob a gestão do NDE;
- III. Estimular práticas pedagógicas que priorizem a humanização e a empatia, preparando os discentes para cuidar do paciente de maneira integral, alinhado com o perfil desejado do egresso;
- IV. Garantir no currículo estágios e projetos que atuem diretamente em comunidades locais, promovendo a inclusão social e transformando a realidade da saúde de Barretos e região;
- V. Incentivar metodologias ativas de ensino que promovam o protagonismo do discente e o desenvolvimento de habilidades críticas e resolutivas;
- VI. Promover a flexibilidade no currículo, assegurando uma formação ampla, diversa e adaptável às necessidades individuais dos discentes e às demandas da área da saúde;
- VII. Garantir um processo avaliativo consistente, utilizando instrumentos que permitam avaliações teóricas e práticas, com foco em interpretação, tomada de decisão e aplicação do conhecimento;
- VIII. Estimular a inovação pedagógica com incorporação de avanços tecnológicos para otimizar as atividades de ensino e avaliação;
- IX. Promover programas contínuos de capacitação para os docentes, assegurando que utilizem práticas pedagógicas inovadoras e alinhadas aos valores institucionais, além de fomentar a participação ativa dos docentes na gestão do curso;
- X. Garantir um ambiente inclusivo que respeite e valorize a diversidade, promovendo ações que facilitem o acesso e permanência para discentes através do apoio pedagógico e financeiro;
- XI. Oferecer suporte pedagógico, emocional e técnico para discentes que apresentem dificuldades em se adaptar às metodologias de ensino aplicadas no curso, promovendo sua integração e desempenho acadêmico.

O ensino superior na FACISB atende à graduação e à pós-graduação na modalidade *Stricto Sensu* (Mestrado Profissional em parceria com o Hospital de Amor).

(A) Ensino de Graduação

A FACISB, alicerçada nas metas institucionais definidas no PDI, continua investindo na manutenção do curso de graduação em Medicina. A Instituição não tem como proposta a abertura de novos cursos de graduação, concentrando-se no fortalecimento do curso de Medicina para atender às demandas da comunidade e se consolidar tanto em nível local quanto regional.

Em 2025, o curso de Medicina contava com 90 vagas autorizadas, número que foi ampliado para 110 vagas após autorização do MEC, além disso a FACISB oferta 10 vagas através do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), reforçando o compromisso institucional com a expansão responsável e a manutenção da qualidade acadêmica.

O curso de graduação em Medicina segue as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e está estruturado para oferecer aos estudantes referências teórico-práticas que contribuam para a aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes essenciais ao seu pleno desenvolvimento como indivíduos, ao exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho. A organização curricular baseia-se nos princípios de flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização.

Dessa forma, os órgãos abaixo desempenham um papel fundamental na definição e implementação das políticas de ensino do curso de Medicina:

Conselho Superior (CONSU) é um órgão deliberativo e normativo em matéria didático-científica, administrativa e disciplinar, sendo constituído pelo Diretor Geral (presidente), Diretora Acadêmica, Diretor Administrativo, Coordenadora do Curso de Medicina (suplente vice-coordenadora), 2 representantes docentes (tendo mais 2 suplente), 2 representantes discentes (mais 2 suplente) e 2 representantes do corpo técnico-administrativo (mais 2 suplentes) e um representante da sociedade civil.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (CEPIS) tem como finalidade promover e coordenar a realização de atividades de ensino (pós-graduação, cursos livres e eventos), pesquisa e inovação na área da saúde, em ampla articulação com a comunidade, sendo o Conselho de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde um órgão com funções deliberativas e normativas. O CEPIS é composto pela Diretora Acadêmica (diretor do CEPIS), Coordenador

(titular) e vice coordenador (suplente) do ensino; Coordenador (titular) e vice coordenador (suplente) da pesquisa e inovação; Coordenador (titular) e vice coordenador (suplente) do programa MD-PhD; Coordenador (titular) e vice coordenador (suplente) da pós-graduação *stricto sensu*; Coordenador (titular) e vice coordenador (suplente) da pós-graduação *lato sensu*; Coordenador (titular) e vice coordenador (suplente) dos cursos livres e eventos; Coordenador (titular) e vice coordenador (suplente) da iniciação científica e inovação tecnológica; Editor chefe (titular) e editor adjunto (suplente) da *Manuscripta Medica*; Representantes discentes da pós-graduação *lato sensu* (1 titular e 1 suplente), eleitos pelos pares, com mandato de 1 (um) ano; Representantes discentes da graduação (2 titulares e 1 suplente), eleitos pelos pares, com mandato de 1 (um) ano, permitida uma recondução de até 50% dos membros.

Centro de Inclusão e Pertencimento (CIP) é um órgão de caráter deliberativo e normativo, cuja finalidade é promover um ambiente educacional equitativo e acolhedor, pautado no respeito à diversidade étnico-racial, culturas, social, de gênero e de orientação sexual. É composto pela Directora Acadêmica, que o preside e por representantes docentes, discentes e técnicos administrativos.

Colegiado do Curso é o órgão da estrutura acadêmica para efeito de planejamento, orientação, assessoramento, execução e supervisão da organização acadêmica, administrativa e de distribuição de pessoal do curso, de acordo com proposição da Direção Acadêmica e homologado pela Direção Geral. É composto pelo Coordenador do Curso de Medicina, que o preside, seis docentes, sendo um de cada grande área (clínica médica, ginecologia/obstetrícia, cirurgia, pediatria, medicina de família e ciências biomédicas), dois discentes e um representante dos funcionários técnico-administrativo. Com exceção da coordenadora do curso, os membros são eleitos por seus pares.

Núcleo Docente Estruturante (NDE) é uma instância consultiva e assessora da Coordenação do Curso de Medicina com atribuições acadêmicas destinadas ao aprimoramento do PPC e da formação acadêmica e profissional do corpo discente. As decisões que se relacionam com deliberações que afetam estudantes e o PPC são encaminhadas para o Colegiado de Curso e ao CONSU. É composto por oito membros, e é presidido pela Coordenadora do Curso de Medicina. O número atual garante representatividade por ter docentes que atuam nos diversos componentes do curso.

Coordenação Geral de Módulos, Coordenação de Módulos e Coordenação de Unidade Curricular: o modelo Pedagógico do Curso de Medicina da FACISB é composto por ciclos (Ciclo de Integração Básico-clínico e Internato-médico) que se desdobram em Módulos (Verticais, Horizontais e Exploratórios), que por sua vez podem ser subdivididos em Unidades Curriculares e Estágios de Internato Médico. O Coordenador de Unidade reporta-se diretamente ao Coordenador do respectivo Módulo. Assim os Coordenadores têm atribuições tanto no âmbito administrativo como pedagógico e subsidiam e/ou auxiliam a Coordenação do Curso de Medicina no que diz respeito à gestão e desenvolvimento do currículo.

Unidade de Educação Médica (UEM) é um órgão suplementar da administração da FACISB e tem como finalidade desenvolver a orientação docente (como parte do desenvolvimento profissional docente), monitorar a evolução discente e realizar pesquisa científica na área de educação médica. Conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UEM contribui com a política de qualificação profissional da instituição. No Projeto Pedagógico do Curso de Medicina no PDI estão descritas suas funções, características e atribuições, principalmente no que concerne ao seu compromisso com a educação permanente, com o corpo docente e desenvolvimento profissional, ou seja, sua atuação na política de desenvolvimento profissional da FACISB.

A FACISB considera o processo avaliativo como uma componente de grande importância no processo de ensino/aprendizagem, assim, em março de 2013, instituiu a **Comissão Permanente de Revisão Técnica de Questões (CPRTQ)**, subordinada à UEM. A CPRTQ é formada por docentes das diversas áreas temáticas, cujo objetivo é melhorar a qualidade das questões de múltipla escolha, através de uma revisão técnica, tendo como referência o manual do *National Board of Medical Examiners*.

Desde 2019, as provas passaram a usufruir de um software para gerenciamento (práticas e teóricas) e aplicação de provas (teóricas) desenvolvido pela FACISB. Em 2021 foi incorporado nas provas teóricas a docimologia, isto é, a análise psicométrica, utilizando a teoria clássica dos testes, que é disponibilizada em forma de relatório no Gestor aos coordenadores de cada Unidade Curricular/Módulo. Além disso, visando o alinhamento construtivo, as avaliações são organizadas em função dos objetivos de aprendizagem por meio do uso de *blueprint*. Na Figura 11, pode ser observado o fluxo de revisão de questões.



Figura 11. Fluxograma do processo de revisão de questões de prova.

Em 2022, foi criada a **Comissão Permanente de Revisão da Avaliação Prática (CPRAP)**, subordinada à UEM. A CPRAP tem por finalidade auxiliar na construção e padronizar o processo avaliativo de competências no formato OSCE na FACISB, e para tal, tem o objetivo específico de revisar os materiais enviados à Unidade de Educação Médica (UEM) e auxiliar na preparação para realização do OSCE.

O **Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)**, instituído em 2016 pelo Ato Decisório DG.36.2016, é constituído por docentes com experiência no ensino superior que foram selecionados nos diversos departamentos da FACISB para garantir representatividade das mais diversas áreas da medicina. O NAPED caracteriza-se como um órgão suplementar, de apoio didático-pedagógico, constituindo-se um instrumento de análise, orientação e articulação de atividades com vistas a contribuir para o desenvolvimento profissional docente.

(B) Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu* 13)

O Programa de Pós-Graduação Profissional em Inovação em Saúde é uma iniciativa conjunta entre o Hospital de Amor (Fundação Pio XII), instituição coordenadora do programa, e a Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB. Voltado para a formação em nível de Mestrado Profissional, o curso atende a profissionais de diversas áreas, não se restringindo apenas à área da saúde. Seu objetivo é suprir a demanda por capacitação profissional, considerando tanto aspectos estruturais quanto exigências do mercado de trabalho.

A pós-graduação profissional capacita o discente para o desenvolvimento de estudos que demonstrem o domínio de conceitos, técnicas e metodologias essenciais em sua área de atuação. Além disso, qualifica o pós-graduando como formador de formadores, estimulando a produção acadêmica e a inovação por meio de investigações, desenvolvimento de técnicas, processos e estudos aplicados às necessidades do mercado.

São valorizadas diversas formas de produção acadêmica e profissional, incluindo: desenvolvimento de aplicativos para saúde; revisões sistemáticas e artigos científicos; patentes e registros de propriedade intelectual; elaboração de protocolos e fluxogramas; inovações tecnológicas na área da saúde; desenvolvimento de materiais didáticos e educacionais; elaboração de softwares e programas de mídia; estudos de caso e criação de manuais técnicos e desenvolvimento de dispositivos para aprimoramento de procedimentos clínicos e operacionais.

O programa busca despertar no discente o interesse pela pesquisa e pelo desenvolvimento de produtos, incentivando a incorporação dessas práticas no seu cotidiano profissional. Assim, promove uma relação contínua entre aquisição de conhecimento e aplicação prática.

Em relação ao número de discentes, o programa registrou as seguintes matrículas nos últimos anos: 2019, 19 discentes no primeiro semestre e 14 no segundo semestre; 2020, 16 discentes; 2021, 16 discentes; 2022, 19 discentes; 2023, 28 discentes e 2024, 25 discentes. Em 2025, matricularam-se 13 discentes. Destaca-se que 5 egressos da FACISB, sendo uma delas docentes da FACISB e 1 discente do curso de medicina estavam matriculados no mestrado profissional em 2025, beneficiando de um desconto de 20% na mensalidade.

3.3.1.2 Políticas de Pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica

À medida que o sistema de ensino-aprendizagem foi se consolidando, nos primeiros anos, a implementação do programa de iniciação científica definido através da Instituição, levou à formação da Comissão de Pesquisa (COPE), onde docentes titulados e pesquisadores foram incentivados a desenvolverem linhas de pesquisa. Num curto espaço de tempo foram confirmadas as primeiras bolsas conferidas por órgãos governamentais, como forma de patrocínio dos projetos de iniciação científica. Em 19 de abril de 2016, o presidente do CONSU criou o Núcleo Institucional de Pesquisa (NIP), em substituição à Comissão de Pesquisa (COPE) e, em 2019, o NIP foi extinto e as suas atividades foram integradas no criado CPGPE.

Em 2023, o CPGPE é reformulado e surge o Centro de Ensino Pesquisa e Inovação em Saúde (CEPIS), sob a coordenação da Diretora Acadêmica. A Coordenação da Pesquisa passa a ter as suas atividades supervisionadas pelo CEPIS.

Em 2023, entra em vigor o novo regulamento de iniciação científica, que passa a incluir a modalidade Inovação Tecnológica (IT). Assim, o Programa de Iniciação Científica (PIC) passa a ser denominado Programa de Iniciação Científica e de Inovação Tecnológica (PIC/ITEC). O PIC/ITEC dispõe de 4 bolsas (2 IC e 2 ITEC).

A FACISB, em consonância com a missão e visão da Instituição e de acordo com as necessidades da comunidade, possui as seguintes **políticas** para pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica:

- I. Promover o desenvolvimento científico da Instituição, estimulando tanto o corpo docente quanto o corpo discente para a realização de pesquisa científica e inovação tecnológica;
- II. Realizar investigações que possam contribuir para o progresso da Medicina e áreas afins;
- III. Estimular projetos de pesquisa e inovação tecnológica que visem atender às demandas na área de saúde de Barretos e região;
- IV. Estimular o desenvolvimento de projetos que envolvam o estabelecimento de colaborações científicas com instituições nacionais e internacionais;
- V. Estimular o envolvimento dos docentes pesquisadores nas atividades de orientação de discentes;
- VI. Proporcionar oportunidades para os discentes desenvolverem habilidades como o pensamento crítico e científico, possibilitando uma maior assertividade na interpretação de dados científicos;
- VII. Promover a participação de docentes e equipe técnico-administrativo em cursos de pós-graduação e eventos científicos;
- VIII. Garantir a divulgação dos conhecimentos e produtos gerados nas atividades de pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica.

As políticas e diretrizes que orientam a pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica são traçadas pelo CEPIS, que organiza e supervisiona as atividades científicas, garantindo a integração com o ensino e a extensão.

Neste momento, quatro grandes áreas de concentração estão estabelecidas na FACISB, as quais contemplam todas as linhas de pesquisa específicas dos pesquisadores:

- Biologia Humana e Experimental;
- Saúde do Indivíduo, Família e Comunidade;
- Educação em Saúde;
- Promoção em Saúde.

O Regulamento para as atividades de pesquisa estabelece que os projetos propostos tenham um docente responsável na Instituição e que estejam inseridos dentro de uma das áreas de concentração estabelecidas.

3.3.1.2.1 Programas de Pesquisa

(A) Programa de Iniciação Científica e Inovação Tecnologia (PIC/ITEC)

O Programa de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica (PIC/ITEC) da FACISB, sob supervisão da CEPIS e tem por finalidade oferecer aos acadêmicos do curso de Medicina a oportunidade de aprimorar a sua formação por meio do desenvolvimento científico e tecnológico. As oportunidades se traduzem na elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento de soluções em saúde, participação em congressos e vivências que proporcionem o desenvolvimento científico e tecnológico dos estudantes e da Instituição.

A seleção dos candidatos é realizada semestralmente, por meio de edital, seguindo cronograma estipulado para o Processo Seletivo de IC e para o Processo Seletivo de IT, que é divulgado pela secretaria do CEPIS nos canais de comunicação com o aluno, televisores e mídias sociais da instituição. Conforme supracitado, a FACISB disponibiliza **quatro (4) bolsas institucionais para o programa PIC/ITEC**, sendo **duas (2) bolsas de IC** (uma em cada edital) e **2 bolsas de IT** (uma em cada edital), sendo a concessão destas vinculada ao processo seletivo específico, em que o primeiro colocado é contemplado com a bolsa.

O acompanhamento dos projetos sejam eles de IC ou IT é realizado por meio da análise de relatórios parcial e final, enviados à secretaria do CEPIS na forma digital, 6 meses e 1 ano após a data de assinatura do Termo de Compromisso com o PIC/ITEC, respectivamente. Os relatórios são acompanhados de um formulário específico (Formulário de Encaminhamento do Relatório de Iniciação Científica) a ser preenchido pelo aluno e pelo Orientador e assinado pelo Orientador.

Podemos observar, na Tabela 14, os 57 discentes com projetos vigentes, em 2025, na modalidade Iniciação Científica, com **4 discentes com bolsa FACISB e 1 discente com bolsa FAPESP** e, na Tabela 15, os 18 discentes com projetos vigentes, em 2025, na modalidade Inovação Tecnológica, com **dois discentes com bolsa FACISB e uma discente com bolsa FAPESP**.

Tabela 14. Informação relativa aos discentes com projetos na modalidade Iniciação Científica vigente durante o ano de 2025.

Aluno	Orientador	Data de início	Data de término
1. Vitor Antonio Fragoso	Wesley Magnabosco	Outubro/2022	Maió/2025
2. Livia Gianeli C. Castilho	Ana Beatriz S. Bacchiega	Agosto/2023	Outubro/2025
3. Luiz Felipe P.S. Araújo**	Wesley Magnabosco	Agosto/2023	Vigente
4. Bianca T. I. de Oliveira	Rosimeire Ferreira Mendes	Março/2024	Setembro/2025
5. Fernanda Obara Massuda	João Luiz Brisotti	Março/2024	Desligado
6. Giovanni Freire Ferreira**	Leticia Ferro Leal	Março/2024	Vigente
7. Isabella Parizati	Rosimeire Ferreira Mendes	Março/2024	Setembro/2025
8. Julia Lopes Martins Pereira	Thais Kataoka Homma	Março/2024	Abril/2025
9. Marcos Paulo C. Tychonink	Rosimeire Ferreira Mendes	Março/2024	Setembro/2025
10. Mariana O.S. Remiro	Thais Kataoka Homma	Março/2024	Março/2025
11. Mariana M. Bergamaschi	João Luiz Brisotti	Março/2024	Desligada
12. Monica Braga Machado	Gustavo Ramos Teixeira	Março/2024	Vigente
13. Ana Júlia Soler Favaleça	Maria Luiza N. M. Rosa	Setembro/2024	Desligada
14. Anna Luiza da S. Barbosa	João Luiz Brisotti	Setembro/2024	Vigente

15. Bruno Mangiavacchi Silva	Luciana Souza Jorge	Setembro/2024	Vigente
16. Camila Martins Fortunato	João Luiz Brisotti	Setembro/2024	Vigente
17. Elis Serafim Vitorio**	Leticia Ferro Leal	Setembro/2024	Vigente
18. Gabriel Martins Belentani	Maria Luiza N.M. Rosa	Setembro/2024	Desligado
19. Gabriella Camila C. Vieira	João Luiz Brisotti	Setembro/2024	Vigente
20. Georgia Zequini Borim	João Luiz Brisotti	Setembro/2024	Vigente
21. Jose Alberto K. S. Trazzi	Luciana Souza Jorge	Setembro/2024	Vigente
22. Lais Caramelo Zulin*	Céline Pinheiro	Setembro/2024	Vigente
23. Livia Oliveira Silva	Luciana Souza Jorge	Setembro/2024	Vigente
24. Maria Laura Dascanio	João Luiz Brisotti	Setembro/2024	Vigente
25. Maria Laura Salesse Vieira	Maria Luiza N.M. Rosa	Setembro/2024	Vigente
26. Marina Gomes da Silva	Luciana Souza Jorge	Setembro/2024	Vigente
27. Natália Senegaglia Branco	Ludmila P.B.S. Carvalho	Setembro/2024	Setembro/2025
28. Roberto A.F.B.Galvão Neto	Maria Luiza N. M. Rosa	Setembro/2024	Vigente
29. Ana Júlia Fumes	Thais Kataoka Homma	Março/2024	Vigente
30. Ana Laura P.V. de Oliveira	João Luiz Brisotti	Março/2024	Vigente
31. Cibele Malagó Nogueira	Daniele N. P. B. Bidinotto	Março/2024	Vigente
32. Gabrielle F. de Oliveira	Thais Kataoka Homma	Março/2024	Vigente
33. Giovanna Mendes Duarte	Anita Frisanco Oliveira	Março/2024	Vigente
34. Isadora M.F. Barrilari	Thais Kataoka Homma	Março/2024	Vigente

35. Isis Victoria Martins	João Luiz Brisotti	Março/2024	Vigente
36. Ítalo Tufani Alessandri	Marcos Lazaro Prado	Março/2024	Vigente
37. Karoline C.S. Lucino	Fabiana A. Zambuzi Roberto	Março/2024	Vigente
38. Maria Eduarda G. Oliveira	João Luiz Brisotti	Março/2024	Vigente
39. Nathalia G. dos Santos**	Anita Frisanco Oliveira	Março/2024	Vigente
40. Sarah M.F. Maia	João Luiz Brisotti	Março/2024	Vigente
41. Aline Donda Angeli	Renato J. da Silva Oliveira	Setembro/2025	Vigente
42. Ana Julia Lazarin Torrezan	Larissa Sargentini	Setembro/2025	Vigente
43. Ana Teresa M. Gonçales	Wilson E.F.M. Alves	Setembro/2025	Vigente
44. Camila Adário Gonçalves	Ludmila P.B.S. Carvalho	Setembro/2025	Vigente
45. Carolina Alvarenga Borges	João Luiz Brisotti	Setembro/2025	Vigente
46. Gabriela Silva Cabral	Larissa Sargentini	Setembro/2025	Vigente
47. José Victor N. Nunes	Thais Kataoka Homma	Setembro/2025	Vigente
48. Lívia Siqueira da Silva	João Luiz Brisotti	Setembro/2025	Vigente
49. Lorenza de A. Pioli**	Céline Marques Pinheiro	Setembro/2025	Vigente
50. Luana Teixeira Ometto	Andrea Carla Celotto	Setembro/2025	Vigente
51. Maria Eduarda R. Oliveira	Ludmila P.B.S. Carvalho	Setembro/2025	Vigente
52. Mariana Pioltine Murari	Lucas Borges Pereira	Setembro/2025	Vigente
53. Rafaella Corrá Assis	Wilson E.F.M. Alves	Setembro/2025	Vigente
54. Suzana Cristina Loddi	Lucas Borges Pereira	Setembro/2025	Vigente
55. Vitoria Palumbo Brassolo*	Anita Frisanco Oliveira	Setembro/2025	Vigente

56. Maria Clara R. Manente	Sergio Vicente Serrano	Outubro/2025	Vigente
57. Maria Gabriela A. Mendes	Sergio Vicente Serrano	Outubro/2025	Vigente

* bolsa FAPESP; **bolsa FACISB

Tabela 15. Informação relativa aos discentes com projetos na modalidade **Inovação Tecnológica** vigente durante o ano de 2025.

Aluno	Orientador	Data de início	Data de término
1. Júlia Maria Gabliardi	Guilherme H. G. Sanchez	Setembro/2024	Vigente
2. Laura Coviello	Guilherme H. G. Sanchez	Setembro/2024	Vigente
3. Amabilly Alves Pereira	Guilherme H. G. Sanchez	Setembro/2024	Desistente
4. Ana Laura Balduino	Wilson E. de Oliveira Jr.	Outubro/2023	Fevereiro/2025
5. Victoria Borges Bessa*/**	João Luiz Brisotti	Março/2024	Outubro/2025
6. Leticia Munhoz da Silva	Rosimeire F. Mendes	Março/2024	Vigente
7. Helena Bombig Marzola	João Luiz Brisotti	Março/2024	Abril/2025
8. Ana Escobar Garib	João Luiz Brisotti	Setembro/2024	Vigente
9. Beatriz Furlan Kalmus	Daniel Moreira Pinto	Setembro/2024	Vigente
10. Giullia Sacchetto Siquera	João Luiz Brisotti	Setembro/2024	Vigente
11. Isadora Pavoni Hipolito	João Luiz Brisotti	Setembro/2024	Setembro/2025
12. Julia Mikami Kato	Vania Soares Pinto	Setembro/2024	Vigente
13. Rafaela Dias Fontenla	Daniel Moreira Pinto	Setembro/2024	Agosto/2025
14. Ana Beatriz F. Santos	Rodrigo Chaves Ribeiro	Março/2025	Vigente
15. Larissa Boretti Viana*	João Luiz Brisotti	Março/2025	Vigente
16. Yasmin Macedo Sato	Rodrigo Chaves Ribeiro	Março/2025	Vigente
17. Gabriel M. Candido	Larissa Sarghentini	Outubro/2025	Setembro/2026
18. Giovanni F. Lucchetta	Robson Boni	Outubro/2025	Setembro/2026

* bolsa FAPESP; **bolsa FACISB

Programa de Iniciação Científica do Hospital de Amor de Barretos (HA)

A FACISB tem parceria com o Programa de IC do HA, sendo que alguns pesquisadores são também docentes da FACISB. Os projetos iniciados ou vigentes com alunos FACISB em 2025 podem ser observados na Tabela 16.

Tabela 16. Informações referentes a projetos iniciados e/ou vigentes em 2025 de alunos da FACISB no Programa de Iniciação Científica do HCB.

Aluno	Orientador	Data de início	Data de término	Bolsa
1. Alessandro Pascon Filho	Letícia Ferro Leal	01/05/2024	31/04/2025	FAPESP
2. Antonio Torrecilha Manfrinato	Vinicius Vazquez	01/09/2024	31/08/2025	HCB
3. Gabriel de Paz Cruz	Júlio Cesar Possati Resende	01/09/2024	31/08/2025	HCB
4. Guilherme Dell Agnolo Catib	Bianca Sakamoto Paiva	01/09/2024	31/08/2025	HCB
5. Guilherme Pires Losano	Ricardo dos Reis	01/09/2024	31/08/2025	HCB
6. Helena Volpini	Alexandre Arthur Jacinto	01/09/2024	31/08/2025	HCB
7. Helena Monteiro Damascena	Ricardo dos REis	01/09/2024	31/08/2025	HCB
8. Mariana Olimpio dos S. Remiro	Silvia Aparecida Teixeira	01/09/2024	31/08/2024	HCB
9. Carolina Mirani Ittavo	Renato José da Silva Oliveira	01/09/2024	31/08/2025	Voluntário
10. Isabella Santarém Tonon	Idam Oliveira Junior	01/09/2024	31/08/2025	Voluntário
11. Livia Lanzoni de Freitas	Silvia Aparecida Teixeira	01/09/2024	31/08/2024	Voluntário
12. Lorena Delloiagono de Paula	Ricardo dos Reis	01/09/2024	31/08/2025	Voluntário
13. Marcela V. Gomes da Silva	Vinicius Vazquez	01/09/2024	31/08/2025	Voluntário
14. Maria Vitória Teoro de Morais	Vinicius Vazquez	01/09/2024	01/04/2026	FAPESP
15. Ana Julia Fumes	Wanessa Alteí	01/09/2025	31/08/2026	HCB
16. Beatriz Belorio	Wanessa Alteí	01/09/2025	31/08/2026	HCB
17. Gabriel Tomazelli Medeiros Silva	Silvia Ap. Teixeira	01/09/2025	31/08/2026	HCB
18. Evellyn de Bortoli Paula	Ricardo dos Reis	01/09/2025	31/08/2026	HCB
19. Laura Ribeiro Mendonça	Bianca Sakamoto Paiva	01/09/2025	31/08/2026	HCB

20. Analice Zucolotto	Wanessa Alteí	01/09/2025	31/08/2026	HCB
21. Isabela Ayumi Semura	Vinicius Vazquez	01/09/2025	31/08/2026	Voluntário

(B) Programa MD/PhD

MD/PhD Formação do Médico Pesquisador: possui finalidade de oferecer de forma inovadora aos estudantes de medicina um profundo envolvimento no âmbito da investigação biomédica/clínica no início de sua carreira. Neste programa, o discente interrompe a graduação e inicia as atividades relacionadas à sua tese de Doutorado (com prazo máximo de 36 meses). Ao final do Doutorado, ou seja, após a defesa da tese de Doutorado, o discente retorna para o curso de Medicina de forma a cursar os anos restantes e assim obter o título de Médico. Reitera-se que o diploma de Doutorado será homologado apenas após a obtenção do Bacharelado em Medicina. Para ingressar no programa MD/PhD, os alunos deverão prestar processo seletivo na FACISB e no Hospital de Câncer de Barretos, seguindo as normas de seleção previstas no edital de ambas as instituições. Em 2025, o discente Farid Cury Neto concluiu o programa MD/PhD sob a orientação da professora Céline Marques Pinheiro.

(C) Programa PITI Master

No final de 2023, foi criado o **Programa de Inovação Tecnológica MASTER – PITI MASTER** com a finalidade de possibilitar aos alunos de IT que desenvolvem projetos mais inovadores ou complexos, a migrarem para o Mestrado Profissional mesmo durante a graduação. O PITI MASTER é resultado de uma parceria entre a FACISB e o Programa de Mestrado Profissional de Inovação em Saúde da Fundação Pio XII – Hospital de Câncer de Barretos, que já desenvolve parceria com a FACISB. O programa PITI MASTER foi aprovado nos órgãos de gestão e direção das instituições envolvidas. Os editais do PITI Master seguem os mesmos editais do Mestrado Profissional, que acontecem semestralmente. Em 2025, houve a matrícula da primeira aluna de IT, que migrou para o PITI Master (Isadora Pavoni Hipolito sob orientação do docente João Luiz Brisotti).

(D) Fomento interno e externo: Auxílio e bolsas a docentes e discentes

Programa de Incentivo ao Pesquisador (PIP)

Desde 2017, foi criada uma linha de fomento institucional específica para custear projetos de pesquisa, o Programa de Incentivo ao Pesquisador (PIP), independente do vínculo com discentes de IC (como era nos anos que antecederam 2017). As regras para participação neste programa constam em regulamento específico, bem como os bônus atribuídos a cada docente mediante produção científica. Em 2025, foram disponibilizados R\$ 60.000,00 para este programa e 15 docentes foram contemplados. Deste valor total, foram utilizados R\$22.557,85 por 9 dos docentes – parcial ou totalmente. Na Tabela 17, pode ser observado o valor atribuído aos docentes contemplados pelo **PIP** e o respectivo valor utilizado para o ano de 2025.

Tabela 17. Docentes contemplados pelo Programa de Incentivo ao Pesquisador (PIP) no ano de 2025 e o respectivo valor atribuído.

Docente	Valor atribuído*	Valor utilizado (R\$)
1. Céline Pinheiro	R\$ 6.380,00	R\$ 6.310,79
2. Daniel Moreira Pinto	R\$2.700,00	-
3. Daniele Natalia P. B. Bidinotto	R\$3.300,00	R\$ 90,00
4. João Luiz Brisotti	R\$ 6.380,00	R\$ 3.561,16
5. Larissa Donadel	R\$ 2.000,00	-
6. Leticia Ferro Leal	R\$ 6.160,00	R\$ 5.995,37
7. Lucas Bidinotto	R\$ 4.400,00	R\$1.383,00
8. Ludmila Santos	R\$ 2.200,00	
9. Marcos Lazaro Prado	R\$ 4.725,00	R\$ 270,00
10. Renato José da Silva Oliveira	R\$ 4.840,00	R\$4.767,53
11. Rosimeire Mendes	R\$ 2.500,00	-
12. Roberta Thomé	R\$ 2.500,00	R\$ 90,00
13. Robson Ap. dos Santos Boni	R\$ 3.630,00	R\$ 90,00
14. Rodrigo Chaves Ribeiro	R\$ 3.960,00	-

**O valor atribuído é baseado na titulação e na produção científica do docente. O valor pode não ter sido utilizado pelo docente em sua totalidade por ausência de solicitação por parte do docente. -, indica ausência de utilização da verba disponibilizada.*

Programa de Estímulo à Participação em Eventos (PEPE)

A FACISB oferece o PEPE (Programa de Estímulo à Participação em Eventos), sob supervisão da Diretoria Acadêmica, que tem por finalidade promover a melhoria constante das

atividades de ensino, pesquisa/ inovação e extensão da FACISB, por meio de ajuda de custo para participação da comunidade docente e discente em eventos, oportunizando a estes as condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos. A utilização dos recursos financeiros do PEPE obedece às normas definidas em regulamento próprio, devendo a participação no evento ser devidamente justificada, diretamente relacionada a atividades de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa/ inovação ou extensão, assim como proporcionar real benefício à FACISB. Para efeito de solicitação de auxílio por meio do PEPE, entende-se como evento: congressos/eventos acadêmicos, reuniões acadêmicas, visitas técnicas.

O programa dispõe de um orçamento semestral de **R\$ 15.000,00**, totalizando **R\$ 30.000,00 anuais** destinados ao apoio à participação da comunidade acadêmica em atividades de formação e atualização (Tabela 18).

Tabela 18. Docentes contemplados pelo Programa de Estímulo à Participação em Eventos (PEPE) no ano de 2025 e o respectivo valor atribuído.

Vigência do Edital	Docente	Evento e Objetivo	Incentivo financeiro	Número do Edital
Fev a Jun de 2025	Lucas Borges Pereira	XV Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar	R\$ 3.200,00	10/2024
Fev a Jun de 2025	Luiz Fernando Albano	Curso de Instrutor – Advanced Trauma Life Support (ATLS)	R\$ 4.500,00	10/2024
Fev a Jun de 2025	Rodrigo Chaves Ribeiro	XIX Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica	R\$ 1.507,75	10/2024
Fev a Jun de 2025	Isadora Martins Ferreira Barrilari	XXI Congresso Brasileiro de Obesidade e Síndrome Metabólica	R\$ 1978,00	10/2024
Jun a Nov de 2025	Luciana Souza Jorge	XXIV Congresso Brasileiro de Infectologia	R\$ 2.500,00	02/2025
Jun a Nov de 2025	Marcos Lazaro Prado	COBEM	R\$ 2.500,00	02/2025
Jun a Nov de 2025	Wilson Eduardo F. M. Alves	Congresso Brasileiro de Imagem Cardiovascular	R\$ 1.500,00	02/2025
Jun a Nov de 2025	Lavinia Sangaletto Terron	XI Assembléia Regional Paulista da IFMSA Brazil	R\$ 432,28	02/2025
Jun a Nov de 2025	Livia Lanzoni de Freitas	XI Assembléia Regional Paulista da IFMSA Brazil	R\$ 432,28	02/2025
Jun a Nov de 2025	Lucas Prado Saes Rodrigues	XI Assembléia Regional Paulista da IFMSA Brazil	R\$ 432,28	02/2025
Jun a Nov de 2025	Marcela Viscovini Gomes da Silva	XI Assembléia Regional Paulista da IFMSA Brazil	R\$ 432,28	02/2025

Jun a Nov de 2025	Letícia Munhoz da Silva	COBEM	R\$ 3.100	02/2025
Jun a Nov de 2025	MariaEduarda Pierre	XXIV Congresso Brasileiro de Infectologia	R\$ 2.246,84	02/2025
Jun a Nov de 2025	Manuela Azero	63 Assembleia Geral da IFMSA Brazil	815,60	02/2025
Jun a Nov de 2025	Carolina Gerbasi	63 Assembleia Geral da IFMSA Brazil	815,60	02/2025
Jun a Nov de 2025	Ana Laura Balduino	63 Assembleia Geral da IFMSA Brazil	815,60	02/2025
Jun a Nov de 2025	Ana Júlia Fumes	Desistente do programa	2.808,84	02/2025

Produção científica do corpo docente

O estímulo à pesquisa na FACISB tem permitido, de uma forma geral, uma produção científica substancial do corpo docente e discente da FACISB.

Em 2025, foram um total de 22 publicações científicas (Figura 12), sendo 15 em revistas internacionais e 7 em revista nacional. Das 15 publicações internacionais, 4 envolveram discentes da instituição (3 discentes com bolsa FAPESP e 4 discentes vinculados ao programa PIC/ITEC).

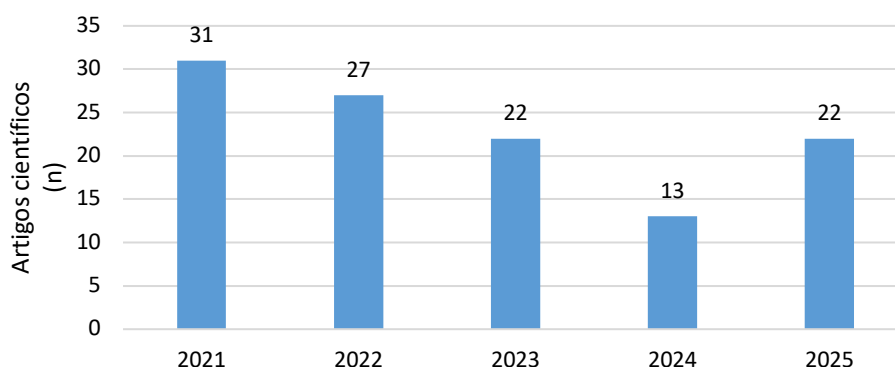


Figura 12. Número de publicações com afiliação FACISB no ano de 2025.

A produção científica do corpo docente pode ser observada no respectivo *lattes* de cada docente. Assim, segue o *link* do corpo docente da FACISB com o respectivo acesso ao *lattes* <https://www.facisb.edu.br/corpodocente>. O mural virtual de publicações pode ser consultado no site da instituição pelo link: <https://facisb.edu.br/pesquisa/7>.

Encontros de Pesquisa, Ensino e Extensão (EEPE)

Com sua primeira edição realizada em 2016, o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciência da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB consolidou-se como evento anual da Instituição.

Em 2025, o IX Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão ocorreu nos dias 13 e 14 de agosto, reunindo 80 trabalhos nas modalidades pôster e apresentação oral, abrangendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão. O evento contou ainda com a participação de palestrantes de destaque no cenário científico nacional, entre eles a Dra. Ester Sabino, cuja presença contribuiu significativamente para o enriquecimento das discussões acadêmicas e para o fortalecimento do diálogo entre pesquisa, ensino e prática científica (Figura 13). A participação de especialistas de reconhecida relevância nacional reforçou a importância do encontro como espaço de disseminação do conhecimento e de estímulo à produção científica institucional.

Destaca-se, ainda, a incorporação de inovações tecnológicas na organização do evento, como a disponibilização de aplicativo próprio para consulta à programação e aos resumos dos trabalhos apresentados, bem como a utilização de ferramenta específica, desenvolvida no sistema Gestor institucional, para a avaliação dos trabalhos pelas bancas examinadoras das apresentações orais e de pôster, conferindo maior padronização, agilidade e transparência ao processo avaliativo.



Figura 13. Divulgação do IX Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (EPEE) da FACISB”.

Programa Falando sobre Pesquisa

Considerando que uma das metas da coordenação de pesquisa é incentivar cada vez mais docentes e discentes a pesquisa científica, no ano de 2020, foi criado o Programa Falando sobre Pesquisa. Este programa tem como objetivo realizar encontros mensais com docentes e discentes abordando os diferentes assuntos relacionados a pesquisa. Estas reuniões se iniciaram em setembro de 2020 no formato de *lives* e *webinars*, com duração de 1 hora sempre com a coordenação de pesquisa e alguns convidados da FACISB e do Hospital de Amor (HA). Na Tabela 19 encontram-se listados os encontros realizados no ano de 2025 e na Figura 14 um exemplo da divulgação do encontro “Falando sobre Pesquisa”.

Tabela 19. Informações sobre o Programa Falando Sobre Pesquisa realizadas no ano de 2025.

Falando Sobre Pesquisa	Data	Horário	Participantes	Modalidade
Como elaborar um relatório parcial/final	26/03/2025	18h30	44	Oficina (Presencial)
Experiência de médico pesquisador em Inovação Tecnológica	16/04/2025	18h30	23	Live (Síncrona)
Gerenciamento de dados de pesquisa científica usando o REDCap – Nível básico	05/05/2025	12h30	42	Oficina (Presencial)
Oficina de Pôsteres – Parte I	23/06/2025	14h	18	Oficina (Síncrona)
Oficina de Pôsteres – Parte II	04/08/2025	12h	30	Oficina (Presencial)
Construção e aplicação do TCLE	30/09/2025	18h	26	Live (Síncrona)
Pesquisa e Estudo Médico	05/11/2025	18h	25	Live (Síncrona)



Figura 14. Divulgação dos encontros “Falando sobre Pesquisa”.

Núcleo de Apoio à Pesquisa e Inovação (NAPI)

Para impulsionar as pesquisas, a FACISB inaugurou, em 2023, o Núcleo de Apoio à Pesquisa e Inovação (NAPI) e o Laboratório de Pesquisa e Inovação (LAPI). A criação destes ambientes teve como finalidade oferecer suporte aos pesquisadores da instituição desde a idealização até a sua finalização.

Compete ao NAPI dar suporte aos pesquisadores para viabilizar os projetos de pesquisa desde o início, até às etapas finais dos estudos, seguindo as boas práticas de pesquisa. O NAPI auxilia na submissão dos projetos ao comitê de ética em pesquisa e agências de fomento, treinamento da equipe de pesquisa, condução de estudos, gestão administrativa dos projetos, bem como construção e gerenciamento de banco de dados, conforme preconizado pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Ainda, o NAPI também oferece suporte para a gestão administrativa dos projetos, conforme normas das agências de fomento. Os estudos conduzidos pelo NAPI são, em sua maioria, desenvolvidos por iniciativa do pesquisador, podendo acontecer em parceria com outras instituições (públicas ou privadas). O NAPI conta com uma unidade central localizada no bloco C da FACISB e workstation no Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos. Para mais informações: <https://facisb.edu.br/napi>.

Em 2025, foram 952 atendimentos realizados pelo NAPI (Figura 15), sendo 716 exclusivamente à comunidade FACISB e os demais atendimentos realizados a colaboradores do Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos e Unidades Básicas de Saúde de Barretos administradas pela mantenedora. Dos 716 atendimentos à comunidade FACISB, 538 atendimentos foram para discentes da graduação em Medicina.

Na Figura 15 podemos observar os tipos de apoios fornecidos pela equipe do NAPI no período de 2023-2025.

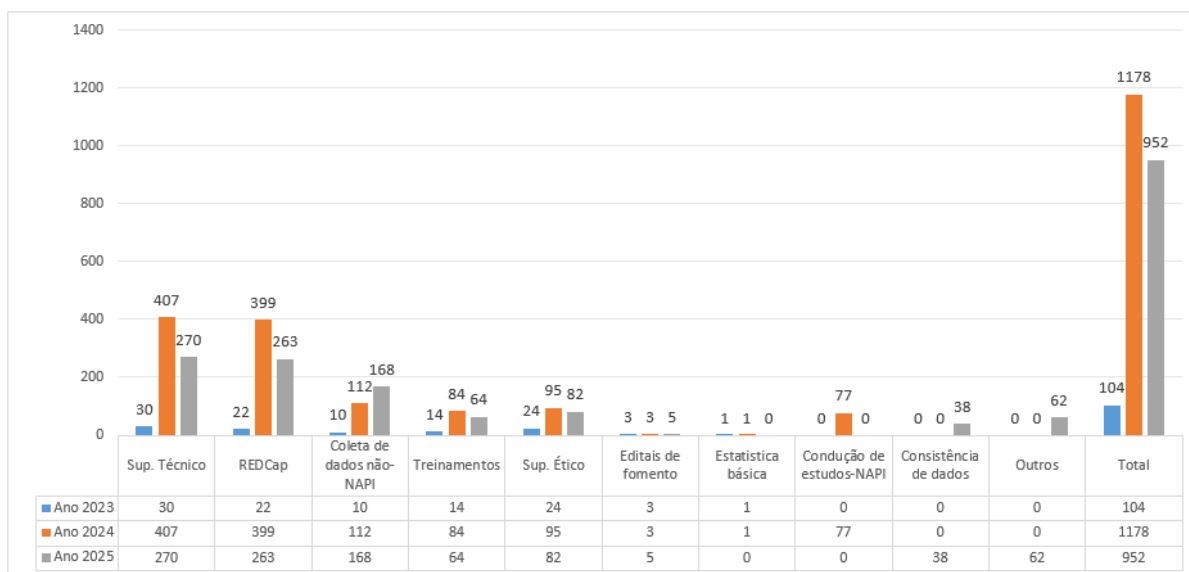


Figura 15. Apoios fornecidos pela equipe do NAPI no período de 2023-2025.

Revista online “Manuscripta Medica”

A revista on-line intitulada “Manuscripta Medica” começou a dar os primeiros passos no final de 2016, e, em 2017, foram criados o corpo editorial, de revisão e a capa da revista. Também foram finalizadas, em 2017, as normas da revista, bem como, as respectivas áreas de publicação. Assim, em 2018, deu-se o lançamento do 1º volume da revista, sendo, em 2025, publicado o 8º volume e respectivo suplemento, com os trabalhos apresentados no IX encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da FACISB e do X Curso de Inverno em Oncologia Molecular do Hospital de Amor de Barretos. Para saber mais acessar: <https://manuscriptamedica.com.br>

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) foi criado em 2023, sendo um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, para defender os interesses dos participantes de pesquisa e para garantir o desenvolvimento das pesquisas dentro dos padrões éticos. Todas as pesquisas envolvendo seres humanos desenvolvidas no âmbito da FACISB e instituições parceiras deverão ser submetidas à apreciação do CEP- FACISB. Para saber mais acessar: <https://facisb.edu.br/cep>

3.3.1.3 Políticas de Desenvolvimento Artístico e Cultural

A FACISB reconhece a importância da dimensão artística e cultural nos processos de ensino e aprendizagem, entendendo que a formação médica deve contemplar também aspectos humanísticos e reflexivos. Nesse sentido, a instituição busca promover a integração entre arte, cultura e formação acadêmica, estimulando a sensibilidade, a reflexão crítica e a compreensão ampliada das dimensões humanas relacionadas ao cuidado em saúde.

Essa abordagem tem sido desenvolvida, especialmente, nos módulos verticais SG e IESCS (matriz curricular anterior) e ISCS (matriz curricular vigente), nos quais há uma preocupação constante em fortalecer a formação humanística dos estudantes. Como exemplo, destaca-se a atividade denominada “**Avaliação de Produção com Portfólio Reflexivo**”, na qual os discentes elaboram, ao longo do semestre, duas dissertações acadêmicas que articulam conceitos discutidos nas unidades curriculares com disparadores culturais oriundos das artes plásticas, audiovisuais e/ou literárias. Um exemplo dessa proposta é a análise da escultura *Pietà*, de Michelangelo, utilizada como elemento disparador para reflexões relacionadas à terminalidade da vida e às dimensões sociais e culturais da morte, fundamentadas em bases conceituais. Os disparadores culturais também podem ser produzidos pelos próprios discentes, por meio da elaboração de pinturas, composições musicais ou encenações teatrais autorais.

No âmbito institucional, a PAMEC (Programa de Arte, Memória e Cultura), conforme mencionado anteriormente neste relatório, atua na promoção e incentivo às atividades artísticas e culturais da instituição, acompanhando o desenvolvimento institucional e contribuindo para a preservação de seu patrimônio histórico e de sua memória. Entre seus objetivos, destaca-se o compartilhamento com a comunidade das iniciativas e realizações construídas ao longo dos anos, por meio da participação direta nas atividades promovidas.

Para alcançar esses objetivos, a PAMEC desenvolve ações que estimulam a interação entre graduandos, docentes, profissionais da FACISB e a comunidade externa, promovendo a disseminação do conhecimento científico e cultural tanto para o público interno quanto externo. Além disso, o programa busca fomentar a reflexão sobre diferentes temas sociais e culturais por meio da arte.

Entre as atividades realizadas desde sua criação, destacam-se: Semana Cultural da FACISB; exposições de obras artísticas; concurso de fotografia; produção de coletâneas e clipping das principais notícias institucionais; abertura da biblioteca à comunidade; catalogação do patrimônio cultural da instituição; e apoio a iniciativas de outras comissões institucionais, como a Semana do Meio Ambiente e a Semana da Acessibilidade. O desenvolvimento dessas ações tem possibilitado a consolidação de parcerias com instituições artísticas e culturais de

Barretos e região, além de promover maior interação entre docentes, discentes e demais profissionais da FACISB, fortalecendo o vínculo entre a instituição e a comunidade.

Com o objetivo de apoiar continuamente a comunidade acadêmica na prospecção e no desenvolvimento de projetos que envolvam criação artística, experimentação e reflexão cultural, a FACISB estabelece como políticas institucionais para o desenvolvimento artístico e cultural:

- I. Integrar o desenvolvimento artístico e cultural às atividades de ensino e pesquisa;
- II. Promover o desenvolvimento artístico e cultural locorregional;
- III. Promover ações artísticas e culturais para a comunidade acadêmica e sociedade civil organizada em articulação com a extensão;
- IV. Fomentar parcerias com instituições da região, a fim de se realizar atividades e/ou eventos artísticos e culturais.

3.3.1.4 Políticas de Extensão

A extensão tem por objetivo tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da Instituição, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do conhecimento universal disponível. Trata-se, portanto, de uma oportunidade de divulgar e de ampliar o acesso às pesquisas, atividades, trabalhos, conhecimentos e cultura produzidos pela Instituição.

O desenvolvimento de políticas de extensão como uma dimensão do ensino e atividade de formação acadêmico-científico-cultural de seu corpo discente tem sido evidenciada como política institucional no campo da extensão. Em relação a tal aspecto, a Resolução CNE 07/2018 apresenta algumas deliberações, tais como a atualização do conceito de extensão na Educação Superior Brasileira, ora constituído como “atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”.

Corroborando a isto, a FACISB apresenta como **políticas** de extensão:

- I. Garantir a articulação da Extensão com o Ensino, mantendo, no mínimo, 10% da carga horária do curso de Medicina para atividades de extensão;

- II. Incentivar a articulação da Extensão com a Pesquisa;
- III. Promover a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da FACISB na sociedade local e regional por meio da interação dialógica;
- IV. Favorecer o processo dialético da relação teoria-prática;
- V. Promover trabalhos interdisciplinares que favoreçam o desenvolvimento local e regional;
- VI. Estimular o desenvolvimento cultural como instrumento de construção da cidadania.

Na FACISB, o planejamento e a organização das atividades de Extensão estavam vinculados ao Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (CPGPE). Contudo em 2023, ocorreu uma reestruturação do CPGPE, passando a extensão a estar vinculada ao recém-criado **Núcleo de Extensão e Responsabilidade Social (NERSO)**, subordinado à Direção Geral.

No ano de 2022, foram realizados encontros com os docentes da FACISB para apresentar e discutir os conceitos de **Extensão Universitária** e **Extensão Curricularizada**, cuja implementação teve início em 2023, bem como suas especificidades. Houve uma sensibilização para participação discente como membro ativo das atividades de extensão, o que resultou em boa adesão por parte dos estudantes.

Como forma de incentivo à participação discente nas atividades de extensão universitária, em 2023 foi instituída a **Bolsa Estímulo de Extensão Discente**, concedida semestralmente aos estudantes envolvidos em projetos extensionistas.

No ano de 2025, foram várias as atividades oferecidas de extensão universitária (Tabela 20) e de extensão curricularizada (Tabela 21).

Tabela 20. Atividades de Extensão Universitária oferecidas no ano de 2025.

Nome Atividade	Data	Carga Horária	Nº Pessoas Beneficiadas	Nº Estudantes Envolvidos
1. Projeto de Assistência às Populações- X Edição Medicina Solidária (Projeto MedSol)	03/02/2025 a 05/10/2025	40h	2000	158
2. 88ª Casa Aberta FACISB – Saúde e Cultura	06/02/2025	03h	40	03
3. Rastreamento de Câncer – Aumentando a cura através da Educação (Previna +)	10/02/2025 a 13/06/2025	90h	402	21

4. II Simpósio Regional de Saúde da Família de Barretos	14/02/2025	12h	246	15
5. Manejo da Dor Crônica em Idosos: Abordagem Integrada e Conscientização para Melhoria da Qualidade de Vida	25/02/2025	04h	30	20
6. 92ª Casa Aberta FACISB	11/03/2025	02h	10	01
7. Adquirindo hábitos saudáveis na infância	27/03/2025	01h	35	03
8. Projeto “Movimento Rins Saudáveis”	29/03/2025	10h	79	22
9. Testar é Saber	15/04/2025 e 16/04/2025	06h	58	58
10. Confeção de E-book – Dicionário de Saúde em LIBRAS	22/04/2025	02h	150	18
11. Conscientização e Prevenção: Orientações sobre AVC, Síndromes Demenciais e Epilepsia para Pacientes do AME	24/04/2025	04h	130	15
12. Projeto de Assistência às Populações (Edição Projeto Manguinhos)	27/04/2025 a 13/12/2025	40h	250	28
13. Imunização e cuidado com criança. Aferição de pressão arterial e glicemia nos cuidadores	10/05/2025	02h	40	02
14. Pense Positivo: Educação sexual e testagem em população vulnerável	17/05/2025	03h	11	15
15. 99ª Casa Aberta	18/06/2025	02h	62	03
16. 100ª Casa Aberta - Estudantes do curso de aperfeiçoamento	28/06/2025	2h30	14	01
17. Rastreamento de Câncer - Aumentando a cura através da Educação (Projeto: Previna+)	01/07/2025 a 16/12/2025	90h	1558	30
18. Campanha Agosto Lilás	15/08/2025	06h	80	01
19. 101ª Casa Aberta Facisb - Escola Darcy colina	01/09/2025	02h	07	01
20. Mapa do Bem - Cadastrando e Cuidando. Campanha de rastreamento de hipertensão arterial	06/09/2025 à 27/09/2025	22h	207	24
21. Prevenção do retinoblastoma na infância – Projeto De Olho nos Olhinhos	08/09/2025	08h	38	10

22. 102ª Casa Aberta Facisb - Colégio Barretos	10/09/2025	02h	36	04
23. 103ª Casa Aberta FACISB - EM Leodete Silverio Joi	10/09/2025	02h	10	01
24. Semana da Acessibilidade	16/09/2025 a 25/09/2025	06h	120	20
25. 104ª Casa Aberta Facisb - EM. Luiza Parassu	19/09/2025	02h	11	01
26. Saúde em Dia: promoção de saúde e rastreamento de câncer durante ação comunitária na USF Nova Barretos	20/09/2025	08h	90	32
27. 105ª Casa Aberta FACISB - E.M. Professora Maria Alves Barcellos de Oliveira	26/09/2025	02h	11	01
28. 107ª Casa Aberta - EE Fabio Junqueira Franco	26/09/2025	02h	11	01
29. 106ª Casa Aberta – UNIFEB	01/10/2025	02h	50	01
30. MedRun	26/10/2025	05h	470	06
31. 108ª Casa Aberta FACISB - Colégio Plus	04/11/2025	02h	36	01
32. Educação em saúde voltada para cuidadores de crianças que passam por tratamento no Hospital de Amor Infantojuvenil	24/11/2025 a 04/12/2025	06h	14	15
33. 109ª Casa Aberta FACISB – UNIFEB	07/11/2025	02h	15	01
34. Projeto de incentivo à doação de sangue: “Campanha do Dia Nacional da Doação de Sangue”	17/11/2025 a 25/11/2025	04h	19	06
35. Projeto de incentivo à doação de sangue: “Campanha do Dia Nacional da Doação de Sangue”	26/11/2025	02h	15	12
Total		35	398h30	6355

Tabela 21. Atividades de Extensão Curricularizada oferecidas no ano de 2025.

Nome Atividade	Data	Carga horária	Nº Pessoas Beneficiadas	Nº Estudantes Envolvidos
1. Sistemas Orgânicos I (Extensão I 1ºP)	31/01/2025 a 13/06/2025	40h	52	50

2. Orientações farmacológicas ao público leigo (Extensão VI 5ºP)	29/01/2025 a 05/06/2025	50h	160	50
3. Realização de ações do Programa Saúde na Escola (PSE) nas escolas de Barretos (ISCS 3 3ºP)	26/01/2025 a 31/05/2025	30h	1981	50
4. Educação em Saúde do Trabalhador (ISCS 5 5ºP TA)	04/02/2025 a 05/06/2025	40h	354	50
5. Psicoeducação e Promoção da Saúde (ISCS 6 5ºP TB)	04/02/2025 a 05/06/2025	40h	4810	50
6. Educação em saúde para pais e estudantes da rede municipal de ensino de Barretos/SP (Extensão 3 3ºP)	04/02/2025 a 10/06/2025	40h	80	50
7. Educação em Saúde do Trabalhador (ISCS 5 6ºP TB)	04/08/2025 a 12/12/2025	40h	187	50
8. Educação Popular em Saúde & Saúde Digital 9. (ISCS I 1ºP)	13/02/2025 a 03/06/2025	30h	1500	50
10. Análise antropométrica e condições de saúde e cobertura vacinal das crianças de uma CEMEI em Barretos – SP (HM 3 3ºP)	24/03/25 a 09/05/25	10h	300	50
11. Repercussão do Tabagismo e Etilismo em População Acadêmica (extensão V 5ºP)	07/04/2025 a 11/06/2025	30h	120	50
12. Mãos que salvam (HM 1ºP)	26/05/2025 a 24/06/2025	16h	170	50
13. Saúde em Foco – Educação em saúde para desvendar doenças comuns à nossa população (Extensão 6 6ºP)	04/08/2025 a 12/12/2025	50h	1000	50
14. Psicoeducação e Promoção da Saúde (ISCS 6 6ºP TA)	04/08/2025 a 12/12/2025	40h	1297	50
15. Tabagismo – um fator de risco possível de eliminação (Extensão 5 6ºP)	04/08/2025 a 10/12/2025	30h	100	50
16. Educação em saúde com temáticas relacionadas com os sistemas circulatório, respiratório e urinário em idosos do município de Barretos/SP (Extensão 2 4ºP)	06/08/2025 a 05/12/2025	50h	150	50
17. A religiosidade e espiritualidade (anamnese espiritual) têm sido abordadas nas consultas médicas em unidades de Atenção Primária do município de Barretos? (ISCS 4 4ºP)	06/08/25 a 01/12/2025	30h	1200	50
18. Promovendo a Saúde de quem cuida (HM2 2ºP)	15/08/2025 a 15/10/2025	16h	300	50

19. Educação Popular em Saúde & Saúde Digital (ISCS 2 2ºP)	21/08/2025 a 27/11/2025	30h	1100	50
20. Ações de educação em saúde com temáticas relacionadas aos mecanismos de agressão e defesa: dengue, vacinas e neoplasias (Extensão 4 4ºP)	29/08/2025 a 05/12/2025	20h	400	50
21. Orientação sobre Prevenção de Úlceras por Pressão e Curativos para Profissionais Não-especializados de uma Instituição de Longa Permanência de Idosos (HM 4 4ºP)	21/10, 02/11, 07/11 e 11/12	16h	30	50
Total:		648h	15.291	1.000

3.3.1.5 Políticas e Ações de Estimulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

As políticas institucionais da FACISB desempenham um papel crucial no estímulo e na difusão da produção acadêmica docente, promovendo um ambiente propício à pesquisa, inovação e compartilhamento de conhecimento. Diversas ações têm sido implementadas para incentivar a produção acadêmica, abrangendo desde a divulgação científica até o uso de diferentes plataformas, como mídias sociais e murais institucionais.

No âmbito da divulgação científica, docentes e discentes são incentivados a desenvolver pesquisas que resultem em publicações em revistas de renome, participação em conferências e colaborações interinstitucionais. Essas iniciativas não apenas validam o trabalho dos pesquisadores, mas também ampliam a visibilidade da instituição no cenário acadêmico global. Em 2025, os docentes e discentes da FACISB publicaram um total de 22 artigos em periódicos nacionais e internacionais.

Além disso, a FACISB mantém sua própria revista científica, a *Manuscripta Medica*, atualmente no nono volume. Trata-se de um periódico de acesso aberto (*open access*) e sem custo de publicação, abrangendo três principais áreas: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências Humanas e Saúde. Cada área conta com um editor especializado, além do editor-chefe geral. A revista também possui editores de outras instituições, incluindo pesquisadores internacionais. Com um alto rigor acadêmico, todas as revisões são duplo-cegas (*double blind peer review*). A *Manuscripta Medica* possui ISSN (2596-3031), DOI e está indexada no Qualis da CAPES, Google Scholar e Latindex. Anualmente, a revista publica suplementos de eventos científicos locais, como o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da FACISB, que divulga trabalhos desenvolvidos na instituição relacionados a ensino, pesquisa e extensão. Em 2025, o

suplemento também incluiu as pesquisas apresentadas no X Curso de Inverno em Oncologia Molecular do Hospital de Amor.

Atualmente, a FACISB conta com três programas de estímulo à produção e divulgação científica:

1. **Programa de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica (PIC/ITEC)** – Permite que docentes desenvolvam projetos em diversas áreas do conhecimento. A FACISB mantém vários grupos de pesquisa envolvendo docentes, discentes e pesquisadores externos. Os resultados são apresentados em eventos científicos locais, nacionais e internacionais, além de serem publicados em periódicos como a *Manuscripta Medica*.

2. **Programa de Estímulo à Participação em Eventos (PEPE)** – Responsável por custear transporte e acomodação de docentes e discentes para participação em congressos, simpósios e conferências. Em 2025, o PEPE contemplou **5 docentes**, totalizando um investimento de **R\$ 12.507,75** e **12 discentes** com um investimento de **R\$ 15.128,76**.

3. **Programa de Incentivo ao Pesquisador (PIP)** – Destina recursos para a compra de insumos para pesquisa, pagamento de taxas de tradução, revisão em inglês e publicação de artigos. Além disso, o PIP oferece bonificações para docentes com maior produtividade acadêmica, levando em conta publicações em revistas científicas nacionais e internacionais, além de premiações em eventos científicos. Em 2025, foram contemplados 15 docentes, dos quais 9 utilizaram os recursos disponibilizados, totalizando **R\$22.557,85**.

4. **Programa de Incentivo ao Desenvolvimento**, que concede abono de horas para que os docentes participem de eventos científicos.

Em 2023, a instituição criou os **Laboratórios de Pesquisa e Inovação**, projetados para apoiar projetos científicos e tecnológicos. Também foi instituído o **Núcleo de Apoio à Pesquisa e Inovação**, que auxilia docentes e discentes em atividades como a inserção de projetos na Plataforma Brasil, submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e coleta de dados em instituições parceiras. Essas iniciativas fortalecem a produção científica ao oferecer suporte infraestrutural e técnico.

A implementação de prêmios e reconhecimentos específicos também atua como um estímulo adicional à produção acadêmica. A principal forma de incentivo adotada é a pontuação da produção docente – seja ela científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística ou cultural – na avaliação de desempenho docente. Além disso, todos os artigos publicados em revistas científicas são expostos em um mural específico na área de alimentação, servindo como uma

forma tangível de reconhecimento. Essa iniciativa não apenas motiva os docentes, mas também permite que a comunidade acadêmica interaja diretamente com o conhecimento produzido na instituição e em colaboração com parceiros nacionais e internacionais.

Diante da crescente relevância das mídias digitais, a FACISB utiliza estrategicamente redes sociais como LinkedIn, Instagram e Facebook para divulgar suas conquistas acadêmicas e disseminar sua produção científica. Essa presença online amplia o alcance das publicações e fortalece a conexão com a comunidade acadêmica e o público em geral. Além disso, todas as publicações são disponibilizadas no site institucional da faculdade.

Em suma, a combinação de políticas institucionais eficazes, ações de estímulo e o uso estratégico de diversas plataformas de divulgação tem sido fundamental para impulsionar a produção acadêmica docente. Essas iniciativas não apenas fortalecem o ambiente acadêmico interno, mas também contribuem para o avanço do conhecimento em uma escala mais ampla, posicionando a FACISB como uma instituição de destaque no cenário nacional e internacional.

3.3.2 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

3.3.2.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informação

A FACISB tem se empenhado continuamente na divulgação de suas atividades institucionais, utilizando diferentes canais para disseminar informações sobre o curso de graduação, programa de pós-graduação, fomento à pesquisa e extensão. Para isso, são empregadas mídias sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn, entre outras) e veículos de comunicação digital.

As informações institucionais que demandam divulgação externa são publicadas no site oficial da FACISB, no formato de notícia. Posteriormente, são adaptadas para diferentes mídias e compartilhadas no Instagram, Facebook, LinkedIn, aplicativos de mensagens, TV institucional e mural interno, além de matérias jornalísticas veiculadas na mídia impressa e na rádio e televisão local.

A transparência institucional e a disponibilização de documentos relevantes ocorrem por meio do site institucional (<https://facisb.edu.br>), onde estão acessíveis documentos essenciais, como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além dos canais de ouvidoria interna e externa.

As informações sobre os resultados das avaliações internas e externas, conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), são disponibilizadas em uma seção específica no site da instituição, além de serem divulgadas nas mídias sociais.

A FACISB também conta com instâncias que atuam transversalmente em diferentes áreas, promovendo ações inovadoras e bem-sucedidas. Entre suas iniciativas de destaque, está a parceria com o Hospital de Amor no programa Medical Doctor Philosophical Doctor (MD-PhD), que possibilita aos estudantes de medicina a imersão na pesquisa desde o início da graduação. Ao concluir o curso e o programa, o aluno obtém os títulos de médico e doutor simultaneamente.

Além disso, a qualidade do curso de medicina da FACISB reflete-se nas conquistas acadêmicas e profissionais dos alunos, incluindo a obtenção de bolsas de iniciação científica em instituições externas e a aprovação de egressos em programas de residência médica altamente competitivos.

A comunicação interna da FACISB com sua comunidade acadêmica ocorre por meio de veículos impressos e digitais, garantindo transparência e acesso às informações institucionais. Os principais documentos da faculdade são disponibilizados fisicamente em pontos estratégicos para consulta dos colaboradores, além de estarem acessíveis por meio do sistema Gestor.

Por fim, os resultados das avaliações institucionais são amplamente divulgados, tanto no site institucional, permitindo acesso ao público interno e externo, quanto no sistema de gestão interna, Gestor, possibilitando a consulta dos documentos por colaboradores a qualquer momento.

3.3.2.2 Ouvidoria

A FACISB tem implementado um sistema de Ouvidoria que é uma forma de discentes, docentes, pais e membros da comunidade manifestarem as suas opiniões sobre os mais diversos assuntos. Sendo assim, um meio acessível para expressarem seus anseios, insatisfações, sugestões e elogios tanto ao corpo acadêmico como ao corpo funcional e diretivo. A ouvidoria pode ser efetuada tanto via e-mail como pelo sistema Gestor.

Podemos observar, na Figura 16, a distribuição do número de ouvidorias nas diferentes categorias no ano de 2025 e, na Figura 17, o logotipo da Ouvidoria que se encontra distribuído pelo campus da FACISB.

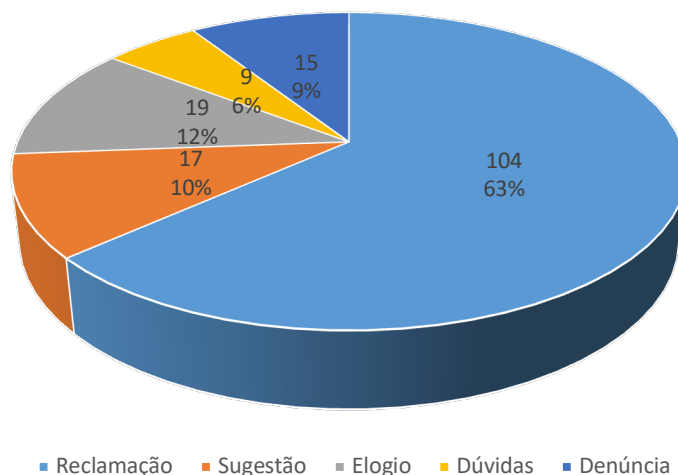


Figura 16. Distribuição do número de ouvidorias da FACISB pelas diferentes categorias em 2025.

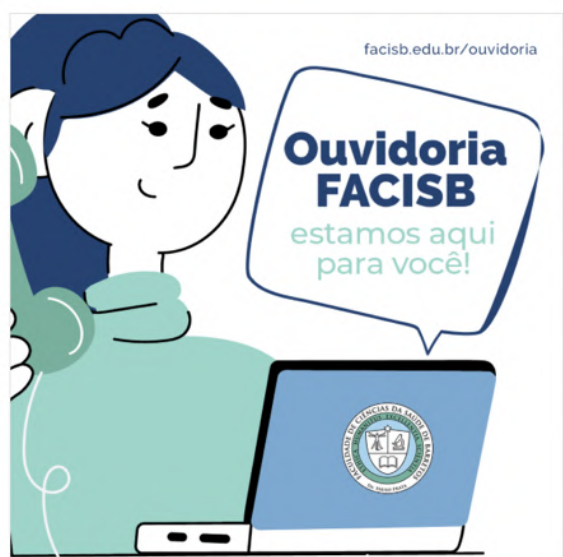


Figura 17. Arte de divulgação da Ouvidoria da FACISB.

3.3.3 Política de Atendimento ao Discente (Dimensão 9)

A FACISB procura atender, orientar e acompanhar o corpo discente por meio de um grande número de ações. Assim as principais estruturas e programas de atendimentos a discentes são: Secretaria Geral, o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), Acolhimento ao Estudante, Programa de Mentoria Acadêmica, Programa de Recepção e Integração de Ingressos (PRINT), Mediação de grupos temáticos que abordem assuntos relevantes na formação acadêmica, Programa de Monitoria, Programa de Nivelamento, Atividades Complementares, dentre outros.

3.3.3.1 Secretaria Geral

A Secretaria Geral é o órgão central do sistema de registro acadêmico congregando e unificando os registros dos atos e fatos acadêmicos de docentes e discentes, relativos aos cursos de graduação e pós-graduação, de extensão, de educação profissional e sequências, ministrados no seu âmbito de atuação. Com os objetivos de manter a organização dos registros acadêmicos e a guarda e manutenção dos mesmos, a secretaria acadêmica segue a Missão da FACISB, que apregoa a excelência no atendimento e a humanização no tratamento aos discentes.

3.3.3.2 Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)

A FACISB no intuito de prevenir e auxiliar os discentes nas fragilidades do processo de aprendizagem, bem como potencializar os resultados acadêmicos, possui em sua estrutura o Núcleo de Apoio Estudante (NAE).

O NAE consiste em um serviço multidisciplinar voltado para o acolhimento e orientação dos estudantes no que tange à prevenção e auxílio das necessidades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento pessoal e educacional que possam estar relacionados ao seu desempenho acadêmico.

A atuação do Núcleo se operacionaliza de maneira organizada e científica, possuindo regulamento próprio com base em campos de estudos específicos, a partir das seguintes atividades:

- Acolhimento ao estudante (demandas acadêmicas no âmbito emocional e educacional)
- Programa de Mentoria Acadêmica (PMA)
- Programa de Recepção e Integração de Ingressos (PRINT)
- Mediação de grupos temáticos que abordem assuntos relevantes na formação acadêmica
- Programa de Apoio às Necessidades Educacionais Especiais (PANEE)
- Programa de Monitoria Acadêmica
- Programa de Nivelamento

3.3.3.2.1 Acolhimento ao estudante

Os acolhimentos realizados no NAE referem-se a questões nos âmbitos comportamentais, pedagógicos e da área da saúde mental que possam interferir no desenvolvimento acadêmico do estudante.

O acolhimento referente a **questões pedagógicas** possui o objetivo de auxiliar nas demandas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, onde são disponibilizados

recursos para que o/a estudante supere suas fragilidades acadêmicas, conheça as suas potencialidades e desenvolva habilidades que possam auxiliar no seu desenvolvimento estudantil. Dentre os recursos oferecidos no acolhimento pedagógico destacam-se: orientação na administração do tempo, direcionamento no estilo de aprendizagem, técnicas de estudo, dentre outros.

O acolhimento referente as demandas no **âmbito comportamental**, visa auxiliar no enfrentamento de situações emocionais que podem comprometer o desempenho acadêmico do/da estudante. Por meio desse acolhimento o/a estudante tem a oportunidade de expressar suas emoções diante das situações enfrentadas.

O acolhimento na área da **saúde mental** refere-se ao apoio na orientação e prevenção de transtornos mentais como altos níveis de estresse e ansiedade, depressão entre outros. Ressalta-se os atendimentos ocorridos no NAE não são caracterizados como psicoterapia ou consulta médica, mas um espaço acolhedor de orientação e auxílio na reflexão às vivências apresentadas, onde dependendo da necessidade apresentada, o/a estudante poderá ser orientado (a) a buscar atendimento com profissionais de saúde externos à faculdade.

Para auxiliar no apoio às demandas comportamentais, a FACISB possui parceria com profissionais da área da psicologia e psiquiatria da cidade, além de encaminhamento através do serviço público de saúde mental.

Em 2025, foram realizados 162 acolhimentos individuais, correspondendo a 94 discentes atendidos, visto que o mesmo discente pode ser atendido mais do que uma vez. Foram realizados também 2 acolhimentos coletivos com a participação de 5 discentes.

3.3.3.2.2 Programa de Mentoria Acadêmica

O Programa de Mentoria Acadêmica (PMA), oferecido pela FACISB está vinculado ao NAE e consiste em uma estratégia institucional para oferecer suporte pessoal e de estímulo ao desenvolvimento acadêmico-profissional do estudante de Medicina, ao longo dos seis anos da Graduação.

O programa não objetiva discussões de conteúdos curriculares e/ou técnicos assim com não possui função clínica (psicoterapêutica) e nem avaliativa, sendo uma atividade com caráter voluntário, destinado aos estudantes matriculados na IES.

O PMA através do acompanhamento e apoio aos estudantes durante a graduação visa:

- Aprimorar o vínculo de aprendizado acadêmico entre docentes e discentes;

- Facilitar a resolução de problemas que interferem no desenvolvimento acadêmico, enfrentados pelos discentes ao longo da graduação;
- Orientar no planejamento da carreira acadêmica e profissional dos discentes;
- Desenvolver o raciocínio crítico e reflexivo, bem como, o comportamento ético, moral e humanizado.

Os encontros de Mentoria podem ocorrer conforme os diversos tipos:

- **Mentoria individual:** ocorre onde apenas o mentor e um *mentee* estão envolvidos. Geralmente é realizada quando o *mentee*, demandando um aconselhamento/apoio individual solicita encontro no formato particular.
- **Mentoria em grupo:** neste modelo, um mentor se reúne com um grupo de *mentees*. É o modelo mais comum levando-se em consideração o benefício da troca de experiência entre os próprios estudantes/*mentees* de períodos diversos.
- **A distância ou E-Mentoring:** com o avanço tecnológico a relação de mentoria também pode ocorrer no formato virtual. Utilizando plataformas de reuniões virtuais, os participantes desse tipo de mentoria podem se conectar nesse formato sem prejuízo a finalidade do programa.

Em relação à quantidade de reuniões do PMA, foi solicitado aos professores/mentores que fizessem no mínimo 6 encontros durante o ano com o grupo, sendo também oferecido a possibilidade de encontros individuais (dependendo da demanda e/ou necessidade). As informações referentes ao PMA, do ano de 2025, podem ser observadas na Figura 18.

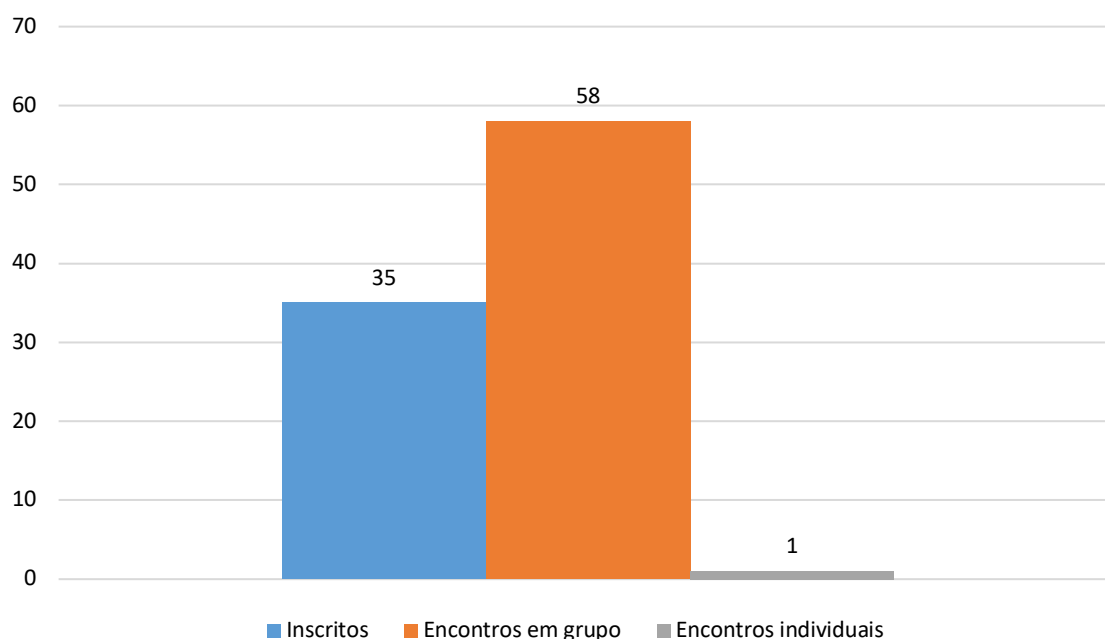


Figura 18. Informações relativas ao PMA no ano de 2025.

Antes do início do PMA, foi disponibilizado material de capacitação aos professores mentores por meio da plataforma Canvas. Dentre os materiais que fizeram parte da capacitação, tivemos vídeo da prof.^a Rosimeire Ferreira Mendes (coordenadora do NAE) e textos informativos sobre o programa. Após assistirem e lerem material, os mentores deveriam responder questionário utilizado como instrumento de avaliação de conhecimento acerca do programa, sendo certificado os mentores que tiverem acerto em 100% das perguntas do questionário.

3.3.3.2.3 Programa de Recepção e Integração de Ingressos (PRINT)

O PRINT consiste em atividades de recepção, acolhida e auxílio na transmissão de informações aos alunos, tendo como finalidade principal o acolhimento e ambientação dos estudantes ingressantes.

3.3.3.2.4 Mediação de grupos temáticos que abordem assuntos relevantes na formação acadêmica

A mediação de grupos temáticos consiste na interação entre estudantes e profissionais do NAE e/ou convidados para discussão de assuntos relevantes na área acadêmica por meio de reuniões, conferências ou mesas redondas. Os temas dos grupos temáticos são pré-definidos

pelo NAE, podendo também surgir de demandas estudantis, levando-se em consideração situações que poderão causar stress e ansiedade aos estudantes, tais como ingresso em um novo período do curso, dúvidas em relação à residência médica, atuação profissional etc. Abaixo a lista das atividades realizadas no ano de 2025.

- Reunião de Acolhimento com T15 Divulgação do NAE e aplicação Teste de Estilo de Aprendizagem – 12/02, 90 discentes;
- Encontros/Acolhimento – estudantes FIES/Transferência – 12/02, 13/02, 17/03 e 18/03, 57 discentes;
- Café com NAE – 24/04, 6 discentes;
- Happy Hour com o NAE – 24/11, 6 discentes;
- Cerimônia do Jaleco – 17/04, 107 discentes;

3.3.3.2.5 Programa de Monitoria Acadêmica

O Programa de Monitoria é oferecido aos discentes de forma a estes superarem as suas dificuldades e corresponde a um conjunto de atividades de apoio acadêmico que são exercidas por monitores (discentes da FACISB previamente selecionados por processo seletivo) sob a orientação de docentes.

No ano de 2025 foram oferecidos 13 projetos de Monitoria, abaixo, encontram-se os dados referentes aos projetos de monitoria desenvolvidos em 2025.

1ª semestre

- Anatomia Humana em Sistemas Orgânicos I e III
- Atenção às Necessidades da Saúde I
- Biologia Molecular e Celular
- Fisiologia Humana em Sistemas Orgânicos I e III
- Histologia
- Saúde Mental/ Psiquiatria
- Semiologia

2º semestre

- Anatomia Humana em Sistemas Orgânicos II

- Atenção às Necessidade da Saúde 1
- Fisiologia Humana em SOs II
- Saúde Mental/ Psiquiatria
- Histologia
- Semiologia

Na Figura 19, podemos observar a frequência absoluta de candidatos a monitor e as vagas disponíveis no ano de 2025.

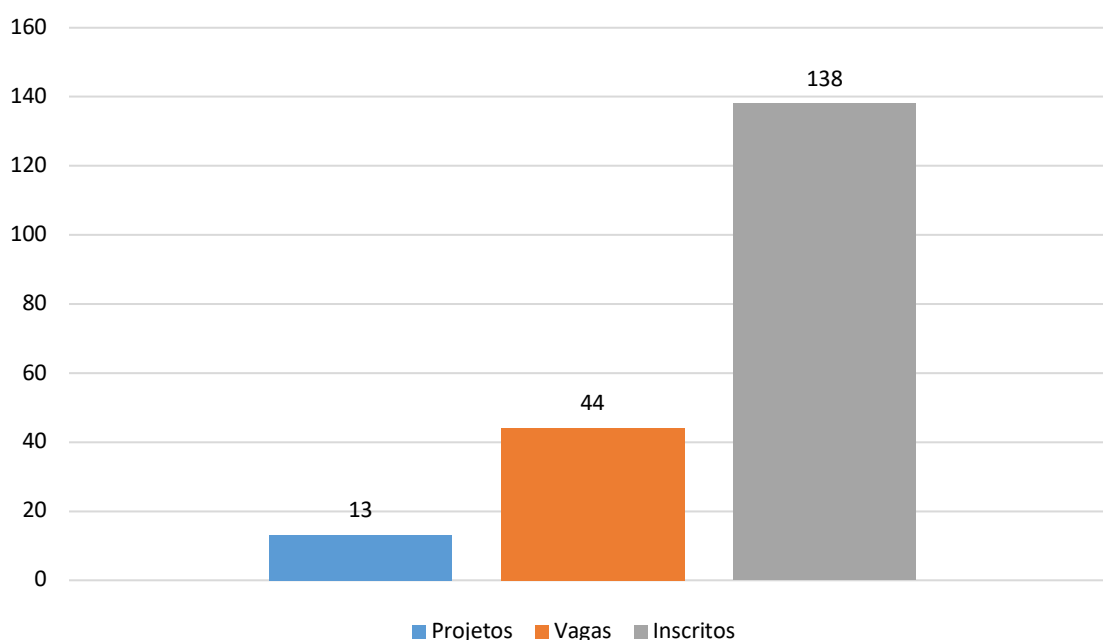


Figura 19. Distribuição candidato/vaga para as monitorias no ano de 2025.

3.3.3.2.6 Programa de Nivelamento

No intuito de auxiliar o discente em seu trajeto acadêmico, a FACISB, tem como política institucional a prática de mecanismo de nivelamento com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e continuada.

O Programa de Nivelamento é uma atividade programada para atendimento aos estudantes e tem como estratégia de ação uma programação diferenciada onde se desenvolve atividades de apoio à demanda de desconhecimento das estruturas e dinâmicas institucionais. Dentre seus objetivos, destacam-se:

- I- Nivelar alunos ingressantes no curso de medicina que demonstrem fragilidades de aprendizagem nos conteúdos básicos necessários para o desenvolvimento de competências e habilidades do curso superior.
- II- Recuperar conteúdos que estejam dificultando o processo ensino-aprendizagem do graduando, permitindo que ele possa continuar seus estudos de maneira eficaz.

O Programa de Nivelamento poderá ocorrer através de:

- **Atividades de Adaptação:** Programa de estudo oferecido aos alunos vindos de transferência e de ingresso tardio no curso de medicina por meio do FIES (Financiamento Estudantil). No caso de transferência, o histórico escolar do aluno é analisado e comparado a matriz curricular do curso da FACISB. Através dessa análise, os docentes desenvolvem atividades que visam equiparar o grau de conhecimento do aluno ingressante ao nível da turma a qual ele será inserido. Em caso de ingresso tardio (devido a chamada do FIES), os professores reúnem com os estudantes tendo em vista ambientá-los do conteúdo já desenvolvido, disponibilizando material e consultorias para nivelá-los à turma onde estão inseridos. Ressalta-se que as atividades de adaptação são realizadas em horário extra as atividades regulares no intuito de não prejudicar o calendário dos estudantes.
- **Projetos:** Oferecimento de atividades que buscam minimizar as lacunas em relação aos conceitos básicos do ensino médio por meio dos programas de Biologia Integrada à Medicina/ Leitura e Produção de Texto/ Raciocínio Lógico e Estatística, como pode ser observado na Tabela 22.

Tabela 22. Programa de nivelamento de 2025.

Programas de Nivelamento	Carga Horária	Vagas Disponíveis	Inscritos	Concluintes
Ciências da Natureza integrada à Medicina	12	30	11	09
Raciocínio Lógico e Estatística	09	20	07	07
Total ano	21	50	18	16

3.3.3.3 Atividades Complementares

As atividades complementares são cursos oferecido aos discentes, com carga horária definida por curso, que pode contemplar: palestras, oficinas, seminários, congressos, visitas técnicas e eventos acadêmicos. Assim como, ações e eventos com aplicabilidade na comunidade

local de forma a estimular a consciência da cidadania e da responsabilidade social em todos os membros da comunidade acadêmica. Na Tabela 23 e na Figura 20 podem ser observadas as atividades complementares que foram desenvolvidas, no ano de 2025, na FACISB.

Tabela 23. Atividades complementares oferecidas no ano de 2025.

Nome do Programa	Data	Carga Horária	N. Vagas	Inscritos	Concluintes
Educação financeira: passos iniciais para quem quer conhecer um horizonte além da famosa poupança!	13/03 a 17/04	7,5	30	29	29
Capacitação para diagnóstico precoce do câncer de pele e melanoma*	24/04 a 26/06	12	40	11	Não se aplica
Gestão de referências bibliográficas*	25/03 a 09/05	06	30	03	Não se aplica
YogaMed: práticas de yoga como ferramenta de manejo de estresse para estudantes de medicina.	10/03 a 05/05	12	30	41	19
Toxiuna botulínica na prática médica	08/05 a 29/05	5	30	32	21
Capacitação para diagnóstico precoce de lesões neoplásicas e patologias benignas em cavidade oral	11/03 a 20/05	6	60	11	09
Interpretação e produção de textos	02/04 a 21/05	8	15	5	02
Publicação de artigos em jornal de notícias	10/03 a 30/06	10	50	73	66
Técnicas histológicas e citológicas	04/10 a 18/10	24	15	11	07
Publicação de artigos em jornal de notícias	02/09 a 14/01/2026	10	50	46	33
Inglês instrumental básico	11/09 a 06/11	8	30	27	21
Descobrimos a bioestatística*	09/09 a 18/10	12	30	02	Não se aplica
Como criar e alimentar seu currículo Lattes	04/09 a 11/09	2,5	20	39	19
Bioética AMARTE	Setembro de 2025 a agosto de 2026	10	04	02	Em andamento

* Ofertadas, mas que não ocorreram por número de inscritos insuficientes.

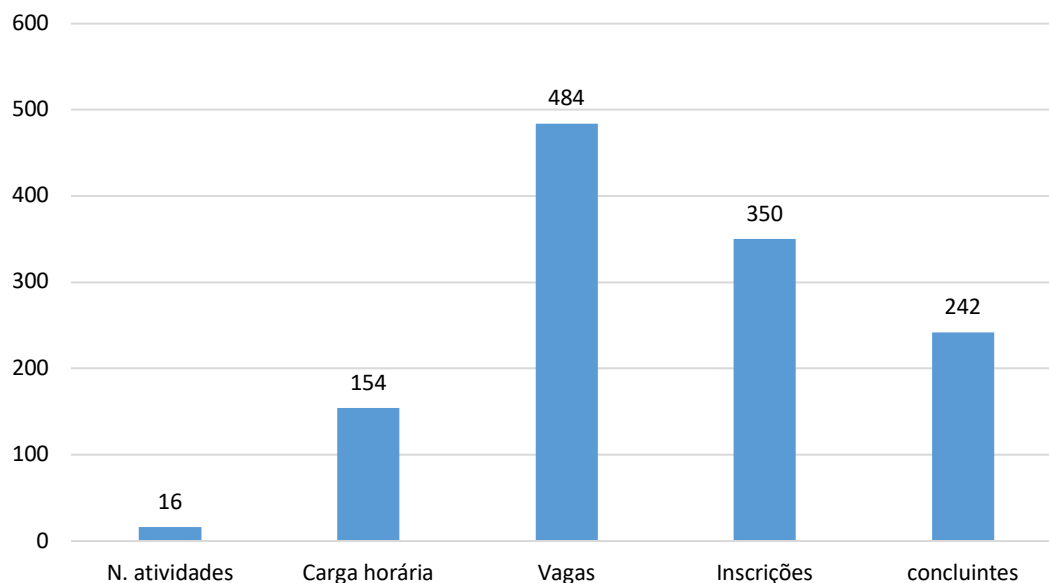


Figura 20. Informações referentes às atividades complementares/nivelamento no ano de 2025.

3.3.3.4 Políticas de Acompanhamento de Egresso

A FACISB tem se comprometido a formar médicos humanizados de excelência, com habilidades necessárias ao exercício da profissão, responsabilidade social e ambiental, conceitos fundamentais da ciência, ética e cidadania. Assim, através do Programa de Acompanhamento de Egressos, os médicos formados pela FACISB são constantemente acompanhados em sua trajetória profissional, sendo as informações coletadas fundamentais para análises de desempenho da instituição. De forma a reforçar esse comprometimento, em 2024 foi criado o Núcleo de Apoio e Acompanhamento do Egresso (NAAEG) que tem por finalidade oferecer apoio aos egressos e realizar uma avaliação contínua das condições de ensino do curso, visando garantir que a formação esteja alinhada ao perfil do egresso preconizado pela FACISB.

O NAAEG tem por **objetivos**:

- I. Acompanhar a inserção do egresso no mercado de trabalho;
- II. Determinar a taxa de empregabilidade do curso ofertado pela FACISB;
- III. Analisar o desempenho da FACISB através do acompanhamento do desenvolvimento profissional do egresso;
- IV. Apresentar sugestões de avaliação e adequação do currículo através da realimentação por parte dos egressos, tendo estes como fonte de informação sobre o curso e a faculdade, no intuito de melhoria da qualidade educacional;

- V. Auxiliar na criação de indicadores confiáveis para a avaliação contínua das técnicas e métodos didáticos empregados pela FACISB;
- VI. Avaliar o grau de satisfação com a instituição, em conformidade com as exigências do mercado de trabalho;
- VII. Informar os egressos sobre os eventos acadêmicos oferecidos pela FACISB, oferecendo atividades de formação continuada na extensão e pós-graduação;
- VIII. Possibilitar aos egressos o uso da infraestrutura da FACISB (Biblioteca, Laboratórios, Salas etc.);
- IX. Organizar um banco de dados capaz de informar as atividades desenvolvidas pelos egressos, visando contribuir para a verificação do perfil do egresso;
- X. Promover a comunicação permanente e estreito vínculo institucional com os egressos;
- XI. Propor e organizar eventos que possibilitem aos egressos a participação em atividades desenvolvidas pela FACISB, contribuindo para o constante aprimoramento, para a atualização dos profissionais e atuação com a comunidade;
- XII. Estimular o egresso para o aperfeiçoamento e a educação continuada.

A FACISB procura ter uma base de dados com informações atualizadas dos egressos, procurando manter um vínculo ou relação com egresso, por meio de política de acompanhamento ou programas de educação continuada. Assim, o objetivo passa por integrar o egresso junto à FACISB, considerando várias possibilidades, desde congregação de ex-alunos, participação em eventos, egresso como palestrante para novos alunos, entre outros.

O acompanhamento dos egressos é feito em base anual, através de aplicação de questionários. A coleta das informações é realizada utilizando a plataforma REDCap (*Research Electronic Data Capture*) que é uma plataforma de software segura e baseada na Web, projetada para suportar a captura de dados. Os questionários são enviados, via e-mail, por meio de link de acesso individual. O REDCap permite fazer relatórios e gráficos de estatísticas descritivas e baixar o banco de dados para uso em outros softwares estatísticos para análises mais complexas.

O mapeamento do Perfil do Egresso está disponível no site: <https://www.facisb.edu.br/egresso>.

Na Figura 21, podemos observar a percepção dos egressos sobre o contributo da FACISB para a sua formação.

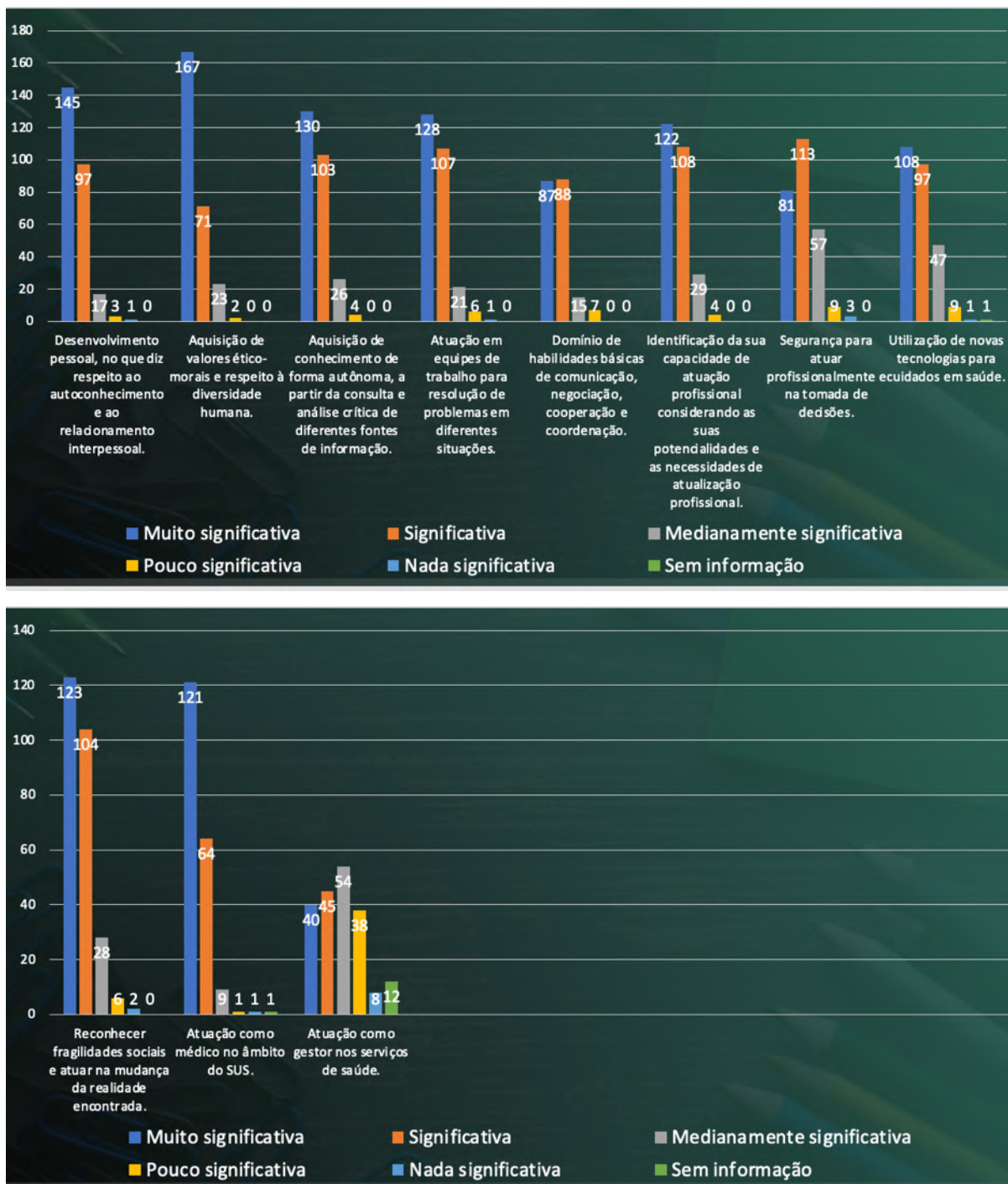


Figura 21. Percepção dos egressos sobre a contribuição da FACISB para a sua formação.

Dados obtidos a partir do Programa de Acompanhamento do Egresso mostram que aproximadamente 50% dos egressos da IES tem optado por fazer residência em vários programas do Brasil, inclusive em Escolas Médicas de referência nacional, como USP, UNIFESP, FAMERP e UNESP, e também no programa de Residência da Fundação Pio XII em Barretos, sendo que uma parte importante destes egressos atuam em Programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade. Parte dos egressos tem optado por trabalhar nas

diversas áreas médicas. Os egressos da FACISB estão, predominantemente, realizando suas funções no estado de São Paulo, mas também nos estados de Minas Gerais, Bahia, Goiás e Paraná.

Ao longo destes anos, a FACISB tem desenvolvido **ações exitosas e inovadoras** dentro do Programa de Acompanhamento do Egresso, tendo contratado duas docentes egressas da FACISB, convidado vários egressos a participar em várias atividades e programas, dos quais destacamos a participação dos egressos no Programa de Mentoria Acadêmica, em atividades complementares como docente convidado, no Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão como palestrantes e como preceptores do curso de Medicina. Além disso, a FACISB oferece a oportunidade aos egressos de aperfeiçoamento profissional, através de desconto de 30% mensalidade do Programa de Mestrado Profissional e Inovação em Saúde coordenado pelo Hospital de Amor, em associação com a FACISB.

Salientamos que a FACISB participa, desde 2023, no Indicador ABMES/Symlicity de Empregabilidade (IASE), uma ferramenta desenvolvida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) em parceria com a Symlicity. O objetivo do IASE é apoiar as Instituições de Ensino Superior (IES) na avaliação e monitoramento do desempenho de seus egressos no mercado de trabalho.

Benefícios de Participar:

- **Selo de Instituição Comprometida com a Empregabilidade:** As IES participantes recebem este selo, indicando seu compromisso em utilizar os resultados da pesquisa em suas autoavaliações institucionais.
- **Dados Estratégicos:** A participação na pesquisa fornece *insights* sobre a efetividade da inserção profissional dos egressos e o impacto social da atuação da instituição, permitindo identificar oportunidades de melhoria.

3.3.3.5 Políticas de Internacionalização

A FACISB estabelece como política de consolidação de sua excelência acadêmica e inovação científica e tecnológica o fortalecimento contínuo dos processos de internacionalização em suas atividades. Desta forma, definem-se as seguintes políticas institucionais de internacionalização:

- I. Promover parcerias acadêmicas e científicas com instituições internacionais, visando a troca de conhecimentos e experiências;

- II. Proporcionar experiências acadêmicas internacionais, por meio de programas de mobilidade acadêmica para os discentes da FACISB e discentes estrangeiros;
- III. Incentivar a produção científica internacional;
- IV. Fortalecer as competências globais dos discentes, preparando-os para uma atuação acadêmica e profissional em um contexto globalizado;
- V. Participar em avaliações internacionais como estratégia para assegurar a qualidade acadêmica e institucional, e ampliar as possibilidades de atuação global dos egressos;
- VI. Oferecer a discentes e docentes estrangeiros um ambiente acadêmico acolhedor e inclusivo, que favoreça a integração cultural, o desenvolvimento acadêmico e o bem-estar de todos.

A FACISB considera muito importante o processo de internacionalização, e de forma a melhorar vários aspectos, foi criado, em 2022, o **Núcleo de Internacionalização (NI)** pelo Diretor Geral da FACIB, por meio do Ato DG.33.2022, com o intuito de estabelecer parcerias com diferentes instituições estrangeiras, a fim de proporcionar oportunidades de realização de estágios e intercâmbios internacionais. Além de ser responsável por dar suporte e registrar as experiências tanto de discentes quanto de docentes e técnico-administrativas no âmbito internacional.

Os estágios curriculares obrigatórios constituem parte institucionalizada do curso de medicina da FACISB, estando presentes nos módulos exploratórios Programa de Mobilidade Estudantil e no Estágio Eletivo do Internato Médico. Além disso, há uma procura relevante dos discentes para realização de estágios extracurriculares. Para oportunizar a realização de estágios e intercâmbios internacionais, o Núcleo procura estabelecer o contato com as instituições pretendidas, produzindo as documentações necessárias e oferecendo este suporte aos discentes e docentes do curso de medicina da FACISB para a realização destes estágios internacionais. Ainda, o Núcleo trabalha de forma integrada com a coordenação de pesquisa do Centro de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (CEPIS), a fim de colher informações de outras formas de internacionalização como as publicações e as participações internacionais em eventos técnico-científicos e, também, com a IFMSA Brazil (International Federation of Medical Students Associations) – Comitê FACISB, organização não governamental de caráter mundial, a qual viabiliza muitos dos estágios e intercâmbios internacionais dos discentes desta IES.

A FACISB possui **parceria internacional** com a **University of Texas M.D. Anderson Cancer Center** dos Estados Unidos, **Universidad Autónoma “Gabriel René Moreno”, Santa Cruz de la Sierra** da Bolívia e **Universidade do Algarve** em Portugal permitindo que dirigentes, docentes e discentes realizem visitas de intercâmbio. A FACISB possui também parceria com a Universidade de Utah, Michigan, nas disciplinas de Histologia e Patologia e com a **American Heart Association**. A parceria com a **International Federation of Medical Student’s Association of Brazil – IFMSA** e os componentes curriculares, Programa de Mobilidade Estudantil (PME) e Estágio Eletivo têm permitido que muitos discentes realizem estágios fora do país (Figura 22).

A parceria com a **International Federation of Medical Students’ Associations of Brazil (IFMSA-Brazil)**, promovem intercâmbios acadêmicos por meio dos programas **SCOPE** (*Standing Committee on Professional Exchange*) e **SCORE** (*Standing Committee on Research Exchange*). Em 2025, diversos estudantes participaram dessas iniciativas, realizando estágios clínicos e de pesquisa em instituições internacionais, assim como recebendo intercambistas estrangeiros no Brasil para experiências acadêmicas.

Intercambistas que saíram do Brasil – Outgoings

Giovanna Mendes Duarte

- **Destino:** Kragujevac, Servia
- **Instituição:** University of Kragujevac
- **Orientador:** Dr. Jure Urbancic
- **Período:** 1 a 28 de julho de 2025
- **Programa:** SCORE

Luana Teixeira Ometto

- **Destino:** Cracow, Polônia
- **Instituição:** Campus of Andrzej Frycz Modrzewski University
- **Período:** 7 a 30 de julho
- **Programa:** SCOPE

Intercambistas que vieram para o Brasil – Incomings

Mihaela Vakcheva

- **Origem:** Bulgária

- **Instituição de origem:** Medical University “Prof. Dr. Paraskev Stoyanov” – Varna
- **Cidade de destino:** Barretos, Brasil
- **Instituição:** Hospital de Amor
- **Orientadora:** Prof.^a Celine Marques Pinheiro
- **Período:** 4 a 29 de agosto de 2025
- **Programa:** SCORE

Jean Cabrera Granda

- **Origem:** Equador
- **Instituição de origem:** Universidad Nacional de Loja
- **Cidade de destino:** Barretos, Brasil
- **Instituição:** Hospital de Amor
- **Orientador:** Prof. Carlos sitta
- **Período:** 3 a 28 de março 2025
- **Programa:** SCOPE

Os intercâmbios realizados, em 2025 **fortaleceram a internacionalização** da FACISB, proporcionando experiências enriquecedoras tanto para os estudantes brasileiros quanto para os intercambistas estrangeiros. A troca de conhecimentos e práticas médicas contribuiu significativamente para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos participantes, consolidando a FACISB como uma instituição engajada na formação global de seus discentes.



Figura 22. Número de discentes que realizaram estágios e intercâmbios internacionais via PME e/ou IFMSA Brazil.

3.3.3.6 Condições de Acesso a Portador de Necessidades Especiais

Em conformidade com sua visão e missão, a FACISB considera de fundamental importância a consolidação de um ambiente inclusivo com garantia de acessibilidade a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

A Lei Brasileira de Inclusão (LBI), demais legislações vigentes (<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/legislacao/acessibilidade>) e conhecimento técnico-científico sobre acessibilidade pautam as políticas de Acessibilidade e Inclusão. Mais do que isto, há um processo participativo na construção e avaliação de tais políticas, junto à comunidade acadêmica - discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos – e aos membros da comunidade externa que compõem Núcleos e Comissões da FACISB.

Desta forma, as **políticas** de acessibilidade e inclusão da FACISB são:

- I. Garantir que todos os discentes, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, intelectuais ou socioeconômicas, tenham acesso igualitário ao ensino, infraestrutura e oportunidades de desenvolvimento;

- II. Fomentar a acessibilidade na comunidade acadêmica e na sociedade, com ênfase na acessibilidade atitudinal;
- III. Oferecer capacitação continuada dos colaboradores docentes e técnico-administrativos sobre acessibilidade e inclusão;
- IV. Reavaliar periodicamente a infraestrutura para adequação de todos os espaços físicos para atender às normas técnicas de acessibilidade, atualizando constantemente o **Plano de Garantia de Acessibilidade**;
- V. Oferecer conteúdo curricular transversal sobre acessibilidade e inclusão;
- VI. Garantir a aquisição e/ou adaptação de recursos de tecnologia assistiva.

As ações voltadas para a acessibilidade na FACISB são de responsabilidade de órgão específico desde 2015, ano de criação da Comissão da Diversidade e da Acessibilidade, a qual foi reestruturada, dando origem, desde 2022, por meio do Ato Decisório DG.37.2022, ao Núcleo de Acessibilidade. O Núcleo de Acessibilidade é um órgão de implementação e manutenção da Acessibilidade – conceituada na LBI - atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e arquitetônica da FACISB, além de contribuir para a Educação Continuada sobre acessibilidade junto à comunidade acadêmica e à sociedade. Atua em sinergia com demais órgãos e núcleos da FACISB, contribuindo para acessibilidade metodológica. A composição de membros do Núcleo visa a abranger tanto a experiência de pessoas que vivenciam barreiras e, portanto, indicam necessidades de acessibilidade, quanto o conhecimento técnico para viabilizar a várias formas de acessibilidade.

Abaixo são apresentadas algumas ações realizadas em 2025:

- Educação continuada/ permanente:
 - Curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) aberto a todos colaboradores: formada nova turma, realizado de abril a junho;
 - Capacitação dos colaboradores da biblioteca
 - Capacitação docente “Adaptação docente a necessidades especiais em Educação”, realizada em vários momentos com os docentes.
- Eventos
 - **Semana da Acessibilidade** – 16 a 26 de setembro;
 - **Semana Interba de Prevenções de Acidentes** – SIPAT em parceria com a CIPAA.

- **Articulação com demais Núcleos da FACISB:**
 - Acompanhamento das indicações de discentes quanto a Avaliações com tempo maior de execução, questões em papel, sala com menor número de discentes;
 - Prévia das atividades para adaptações de Habilidades Médicas para discente.
- **Aquisições e adequações para acessibilidade arquitetônica:** instalação de dois novos elevadores nos blocos A e B, atendendo às especificações de acessibilidade: abertura automática de portas, informações auditivas de funcionamento, botoeiras na altura recomendada e com informações em Braille sinalização de uso preferencial (Figura 23).

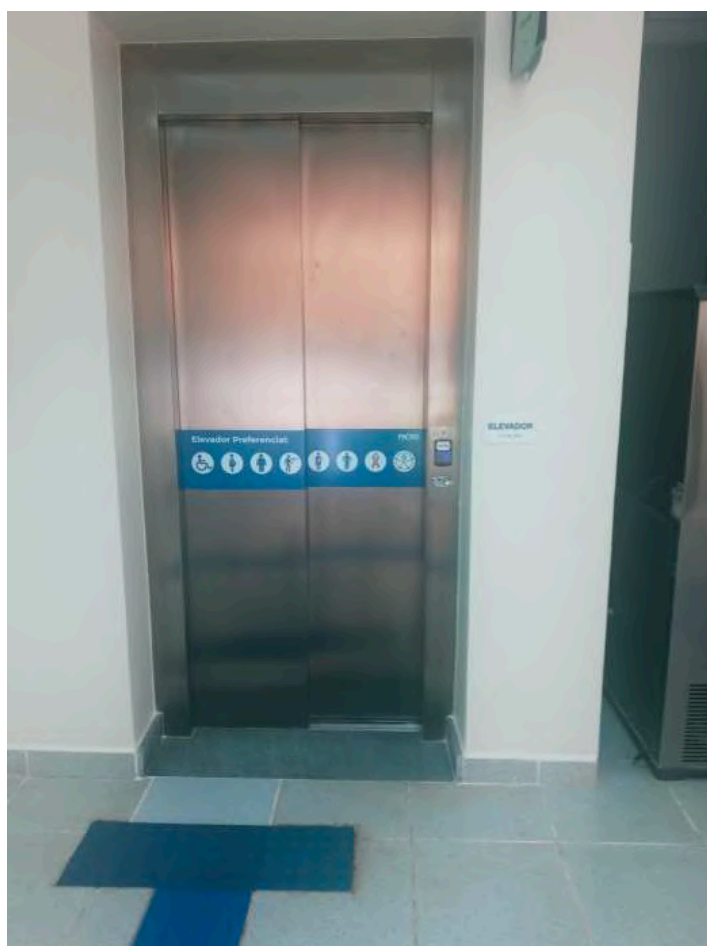


Figura 23. Elevador instalado no bloco B.

- **Acessibilidade digital para comunicação e informação:** Divulgação do Dia da Acessibilidade Digital – 11 de março - informando todos os recursos que a FACISB já

possui, por exemplo, na biblioteca virtual e no Canvas (ambiente virtual de aprendizagem).

3.3.3.7 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente

A FACISB adota uma política institucional de incentivo à participação discente em eventos, por meio de apoio financeiro e logístico para a organização e participação em atividades internas e externas, nos âmbitos local, nacional e internacional. Tais eventos estão diretamente articulados às atividades didático-pedagógicas, em consonância com o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesse contexto, o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizado anualmente, destaca-se como uma das principais estratégias de estímulo ao protagonismo discente.

Como forma de incentivar a produção acadêmica, a instituição disponibiliza a revista científica on-line *Manuscripta Medica*, destinada à publicação de trabalhos desenvolvidos por docentes e discentes. A divulgação dessas produções contribui não apenas para a comunicação institucional, mas também para o fortalecimento da cultura científica e o estímulo à produção de conhecimento entre os estudantes.

A FACISB também promove o engajamento discente por meio do Programa de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica, que possibilita o desenvolvimento de projetos em diversas áreas do conhecimento. A instituição conta com grupos de pesquisa que integram docentes, discentes e colaboradores externos, cujos resultados são apresentados em eventos científicos e publicados em periódicos nacionais e internacionais. O apoio à produção discente é complementado pelo Programa de Incentivo ao Pesquisador (PIP), que oferece recursos financeiros para despesas relacionadas à pesquisa, como aquisição de insumos, tradução, revisão de textos e taxas de publicação. Além disso, em 2023, foram implantados os Laboratórios de Pesquisa e Inovação e o Núcleo de Apoio à Pesquisa e Inovação, que auxiliam em etapas fundamentais do desenvolvimento científico, como submissão de projetos, trâmites éticos e coleta de dados.

No âmbito do estímulo à participação em eventos, destaca-se o Programa de Estímulo à Participação em Eventos (PEPE), que concede apoio financeiro a discentes da graduação para

participação em eventos técnico-científicos. Em 2025, **doze discentes** foram beneficiados, totalizando um investimento de **R\$ 15.128,76**.

A instituição também apoia ativamente a organização de eventos promovidos pelos estudantes, oferecendo recursos financeiros, infraestrutura e suporte técnico-administrativo, incluindo ações de divulgação. Entre esses eventos, destaca-se o **Workshop de Medicina de Barretos** (<https://workshop.facisb.com.br>), organizado anualmente pelo Centro Acadêmico, cuja 12ª edição ocorreu em 2025. Voltado a candidatos ao curso de Medicina, o evento apresenta a instituição e a rotina acadêmica, além de oferecer atividades práticas, como simulações realísticas, sutura, anatomia e imobilização com gesso, bem como palestras conduzidas pelos próprios discentes.

Outras iniciativas estudantis também recebem apoio institucional, incluindo eventos promovidos pelo Centro Acadêmico, Ligas Acadêmicas, IFMSA Brazil – Comitê FACISB e o Projeto de Assistência às Populações (PAP) (<https://www.papsocial.com>). Ademais, com a reestruturação do Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, que deu origem ao Centro de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (CEPIS), em 2023, foi criada a subárea de Cursos Livres e Eventos, com o objetivo de ampliar e qualificar o apoio à organização de cursos e eventos, reforçando o compromisso institucional com o protagonismo discente.

3.3.3.8 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes

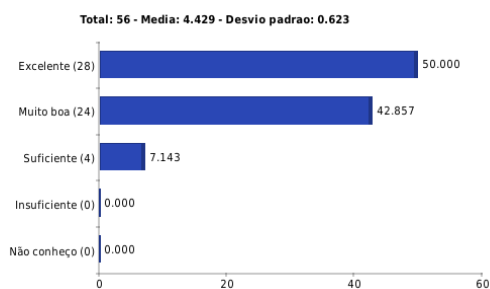
A FACISB apoia através da disponibilização de espaços próprios para as organizações estudantis existentes na FACISB, desde Ligas Acadêmicas, Centro Acadêmico (CASPD), Atlética, entre outros

3.3.4 Apresentação dos Resultados (Eixo 3)

A seguir são apresentados os resultados mais relevantes. Vale salientar que os números das questões apresentadas são correspondentes ao que consta no questionário aplicado à comunidade acadêmica.

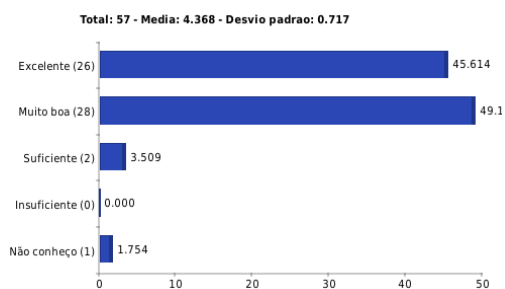
3.3.4.1 Docentes

1. Como você avalia a atualização curricular sistemática e o desenvolvimento e utilização de material didático-pedagógico na FACISB?
2. Como você avalia a atuação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE)?



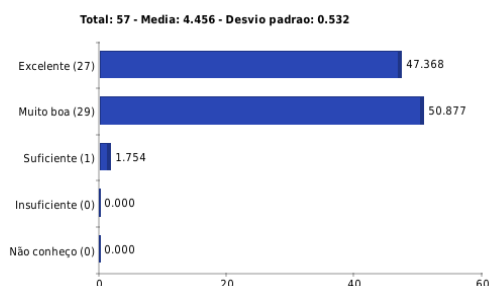
Ano	2023	2024	2025
Média	4,49	4,42	4,43

3. Como você avalia a atuação do Colegiado do Curso?



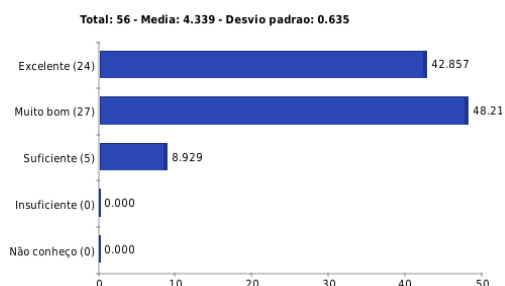
Ano	2023	2024	2025
Média	4,33	4,51	4,37

4. Como você avalia programa de pesquisa/iniciação científica?



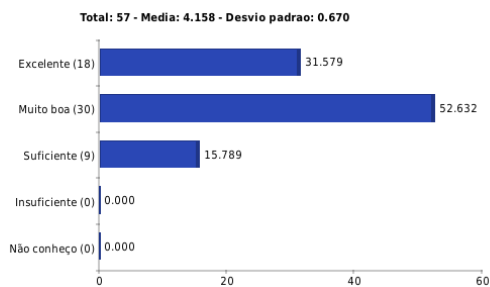
Ano	2023	2024	2025
Média	4,38	4,56	4,56

5. Como você avalia as ações de incentivo e difusão para a produção acadêmica, considerando as produções científicas, didático-pedagógicas, artísticas e culturais?



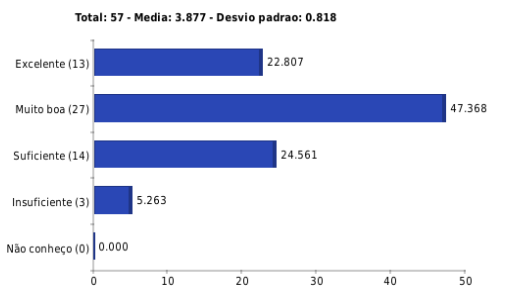
Ano	2023	2024	2025
Média	4,33	4,26	4,34

6. Como você avalia as ações de incentivo à participação de docentes em eventos?



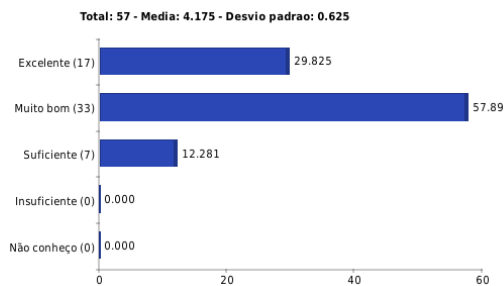
Ano	2023	2024	2025
Média	4,01	4,13	4,16

7. Como você avalia o programa de extensão desenvolvido pela FACISB?

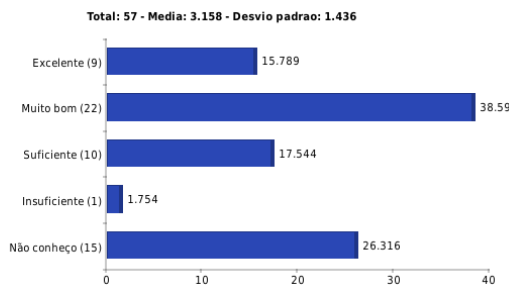


Ano	2023	2024	2025
Média	3,95	3,95	3,88

8. Como você avalia o programa de acompanhamento de egressos? (atualização sistemática de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional)



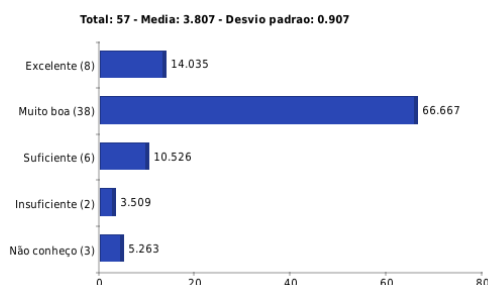
Ano	2022	2023	2025
Média	3,72	4,24	4,18



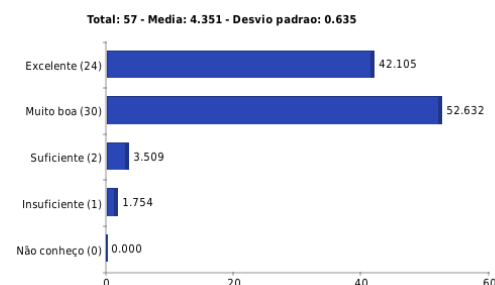
Ano	2023	2024	2025
Média	3,63	3,33	3,16

9. Como você avalia a comunicação externa (sociedade civil) da FACISB? (divulgação de informações do curso, de programas, de extensão e pesquisa, a publicação de documentos institucionais relevantes, o acesso às informações dos resultados acerca da avaliação interna e externa)

10. Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativo)?



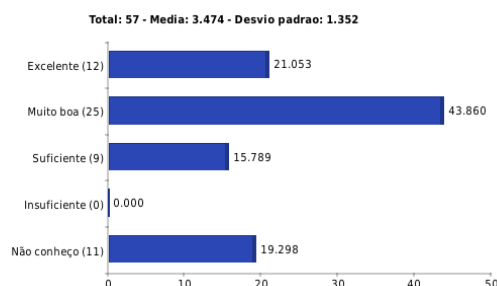
Ano	2023	2024	2025
Média	3,81	3,67	3,81



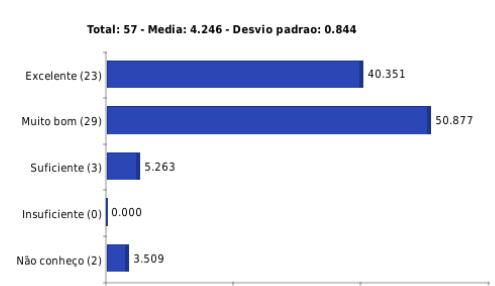
Ano	2023	2024	2025
Média	4,14	4,33	4,35

11. Como você avalia a ouvidoria da FACISB?

12. Como você avalia o apoio psicopedagógico disponibilizado pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE)?



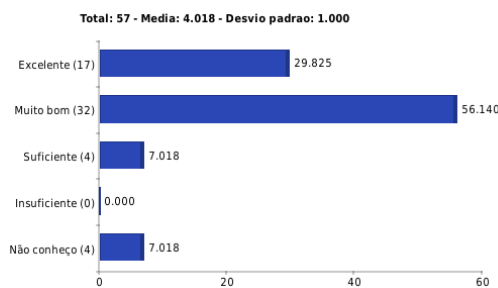
Ano	2023	2024	2025
Média	3,51	4,02	3,47



Ano	2023	2024	2025
Média	4,16	4,37	4,25

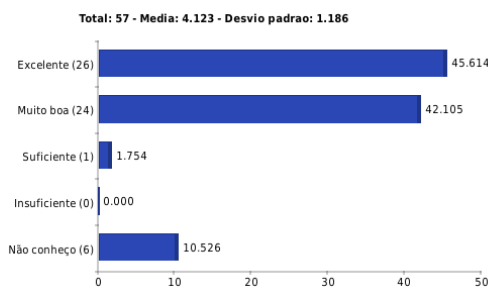
13. Como você avalia o programa de monitoria acadêmica?

14. Como você avalia o programa de acolhimento ao ingressante (PRINT)?



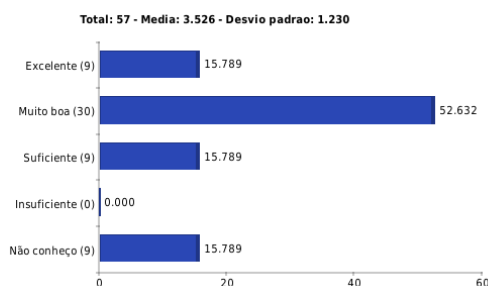
Ano	2023	2024	2025
Média	4,07	3,93	4,02

15. Como você avalia o programa de nivelamento?



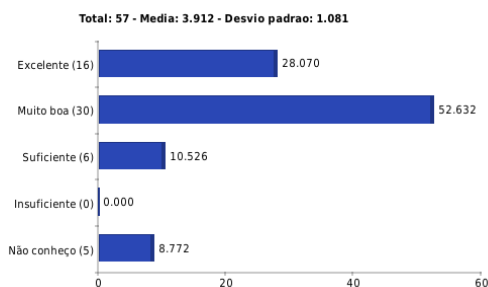
Ano	2023	2024	2025
Média	4,12	3,95	4,12

16. Como você avalia o programa de mentoria acadêmica?



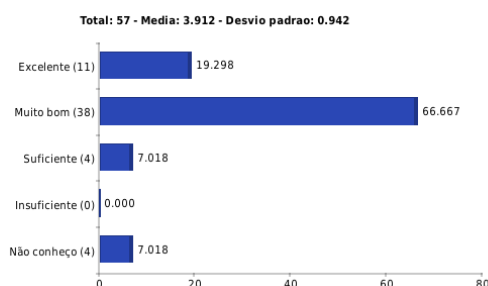
Ano	2023	2024	2025
Média	3,28	3,46	3,53

17. Como você avalia o programa de mobilidade estudantil?



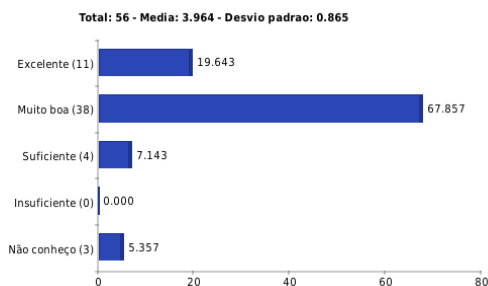
Ano	2023	2024	2025
Média	4,14	3,98	3,91

18. Como você avalia as atividades complementares ofertadas pela FACISB?



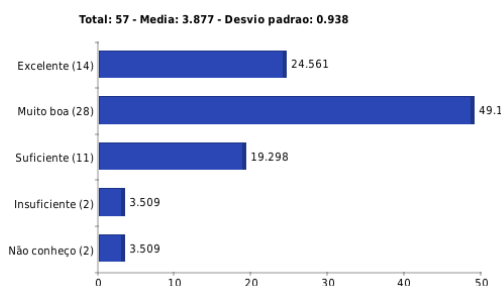
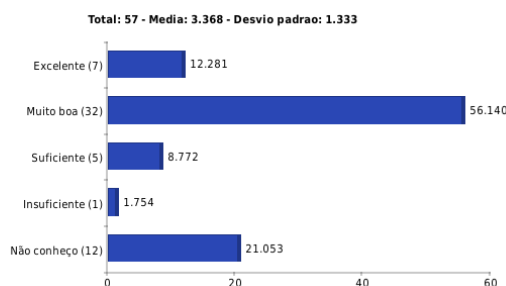
Ano	2023	2024	2025
Média	3,93	3,69	3,91

19. Como você avalia a intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios?



Ano	2023	2024	2025
Média	3,86	3,96	3,96

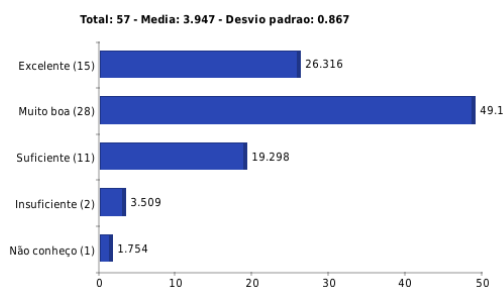
20. Como você avalia o Programa de Permanência da FACISB? (bolsa integral de estudos, bolsa de extensão, bolsa de iniciação científica, bolsa de monitoria, bolsa MD-PhD e FIES)



Ano	2023	2024	2025
Média	3,37	3,44	3,37

Ano	2023	2024	2025
Média	3,74	4,02	3,88

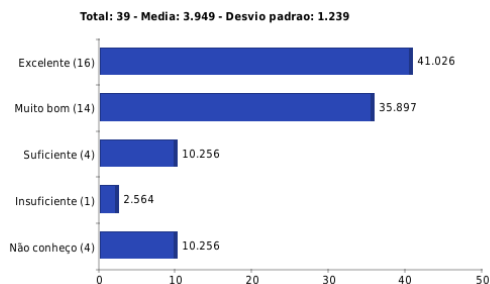
21. Como você avalia as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos, com apoio financeiro e/ou logístico? (participação em congressos, seminários e palestras, organização de eventos, apoio à produção acadêmica discente e divulgação)



Ano	2023	2024	2025
Média	3,84	3,98	3,95

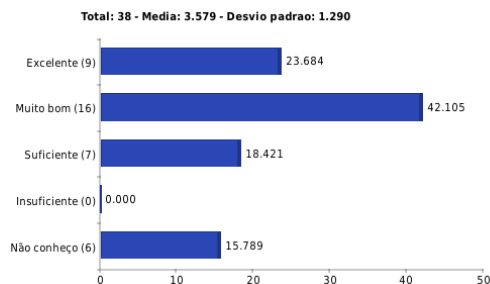
3.3.4.2 Técnico-Administrativo

7. Como você avalia o programa de extensão desenvolvido pela FACISB?



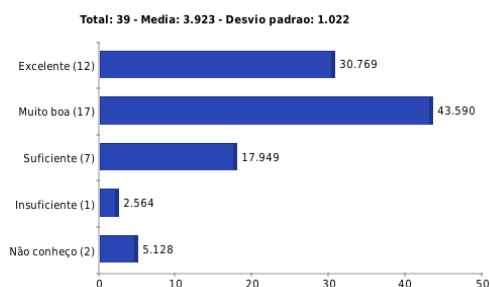
Ano	2023	2024	2025
Média	4,03	4,07	3,95

8. Como você avalia o programa de acompanhamento de egressos? (atualização sistemática de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional)



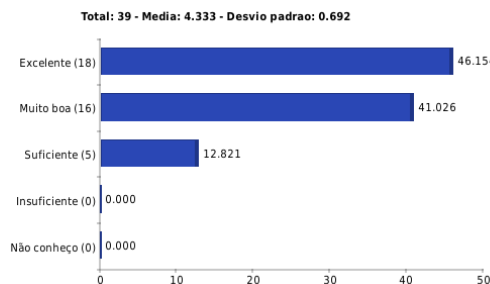
Ano	2023	2024	2025
Média	3,82	3,63	3,58

9. Como você avalia a comunicação externa (sociedade civil) da FACISB? (divulgação de informações do curso, de programas, de extensão e pesquisa, a publicação de documentos institucionais relevantes, o acesso às informações dos resultados acerca da avaliação interna e externa)



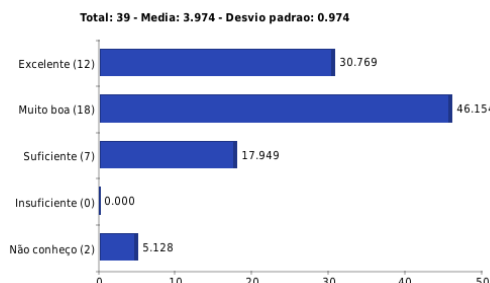
Ano	2023	2024	2025
Média	3,79	3,86	3,92

10. Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativo)?



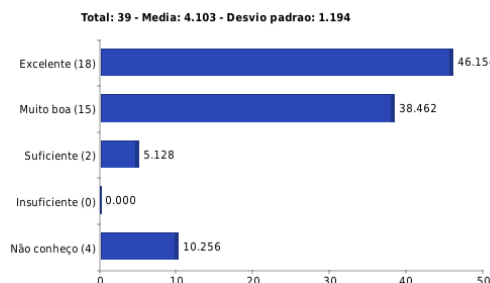
Ano	2023	2024	2025
Média	3,82	4,19	4,33

11. Como você avalia a ouvidoria da FACISB?



Ano	2023	2024	2025
Média	3,73	3,93	3,97

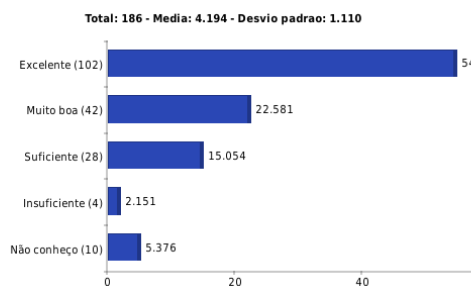
14. Como você avalia o programa de acolhimento ao ingressante (PRINT)?



Ano	2023	2024	2025
Média	4,15	4,35	4,10

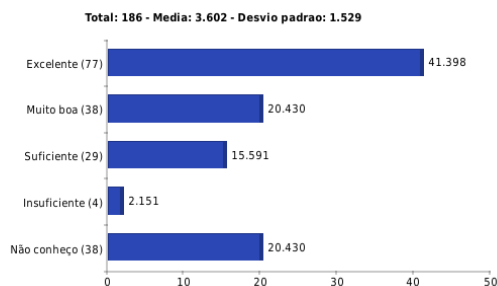
3.3.4.3 Discentes

1. Como você avalia a atualização curricular sistemática e o desenvolvimento e utilização de material didático-pedagógico na FACISB?



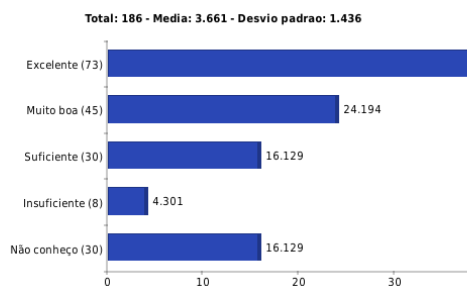
Ano	2023	2024	2025
Média	3,98	4,13	4,19

2. Como você avalia a atuação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE)?



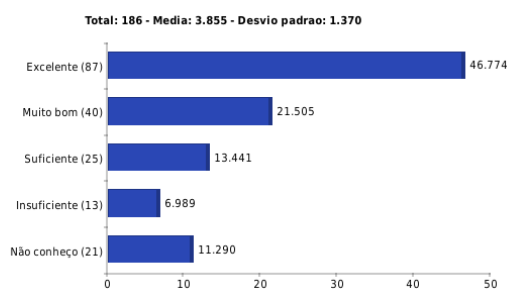
Ano	2023	2024	2025
Média	3,40	3,13	3,60

3. Como você avalia a atuação do Colegiado do Curso?



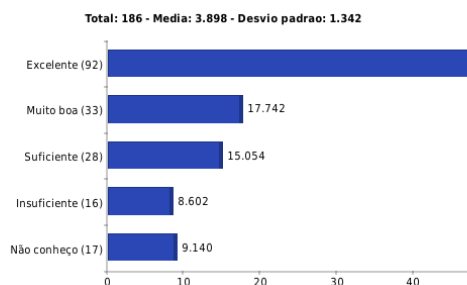
Ano	2023	2024	2025
Média	3,58	3,52	3,66

4. Como você avalia programa de pesquisa/iniciação científica?



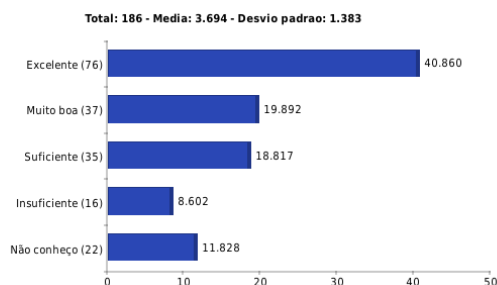
Ano	2023	2024	2025
Média	3,79	3,88	3,86

5. Como você avalia as ações de incentivo e difusão para a produção acadêmica, considerando as produções científicas, didático-pedagógicas, artísticas e culturais?



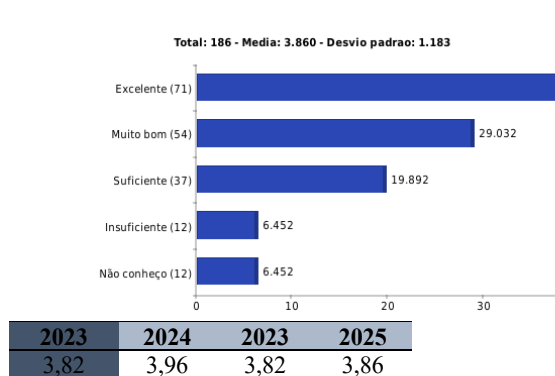
Ano	2023	2024	2025
Média	3,85	4,06	3,90

6. Como você avalia as ações de incentivo à participação de docentes em eventos?

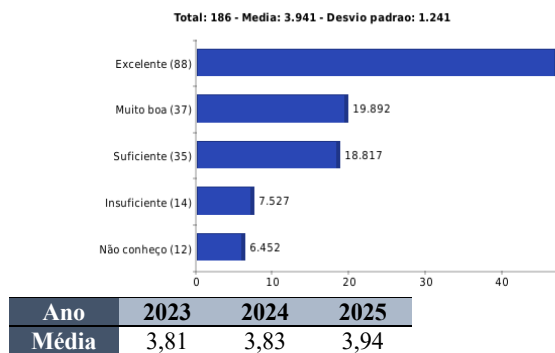


Ano	2023	2024	2025
Média	3,63	3,68	3,69

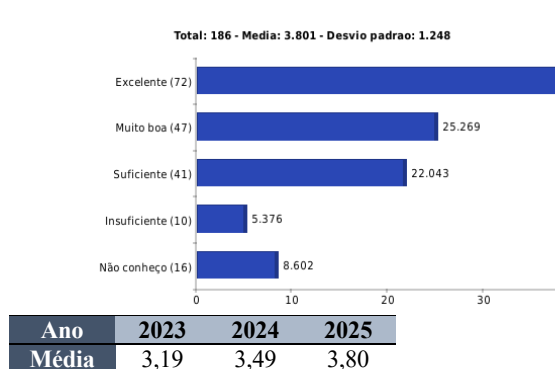
7. Como você avalia o programa de extensão desenvolvido pela FACISB?



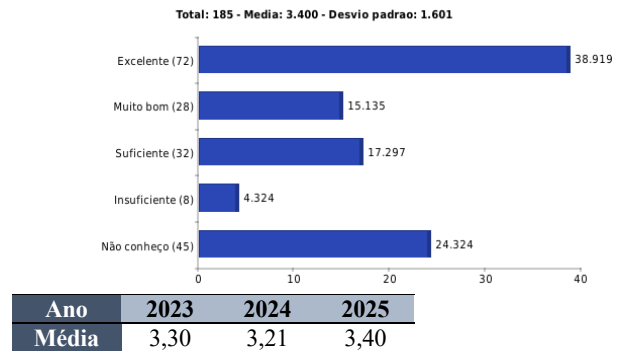
9. Como você avalia a comunicação externa (sociedade civil) da FACISB? (divulgação de informações do curso, de programas, de extensão e pesquisa, a publicação de documentos institucionais relevantes, o acesso às informações dos resultados acerca da avaliação interna e externa)



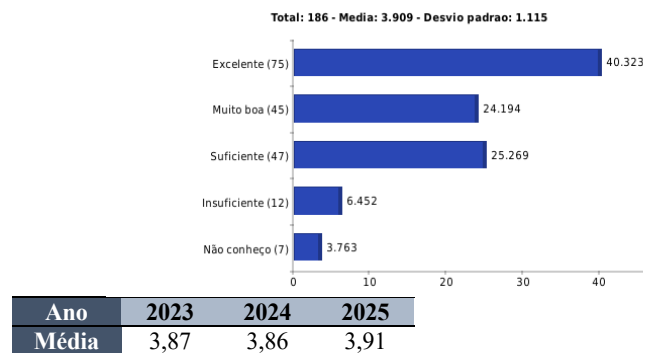
11. Como você avalia a ouvidoria da FACISB?



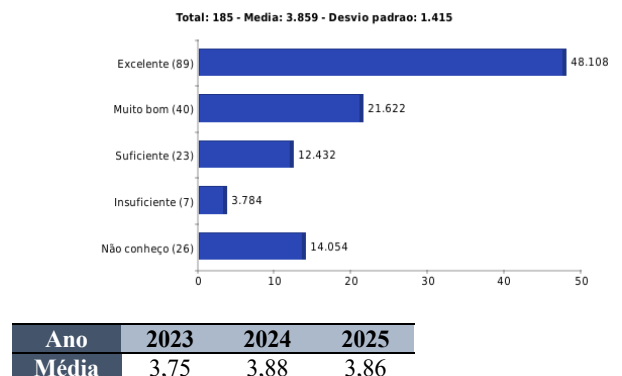
8. Como você avalia o programa de acompanhamento de egressos? (atualização sistemática de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional)



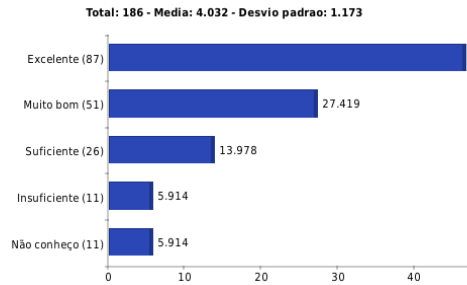
10. Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativo)?



12. Como você avalia o apoio psicopedagógico disponibilizado pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE)?

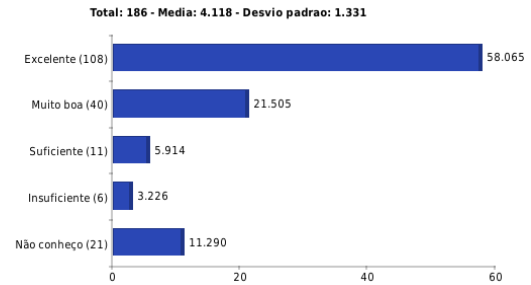


13. Como você avalia o programa de monitoria acadêmica?



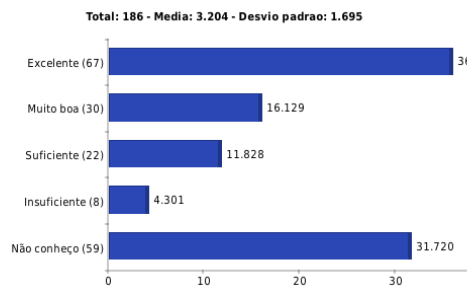
Ano	2023	2024	2025
Média	3,93	4,13	4,03

14. Como você avalia o programa de acolhimento ao ingressante (PRINT)?



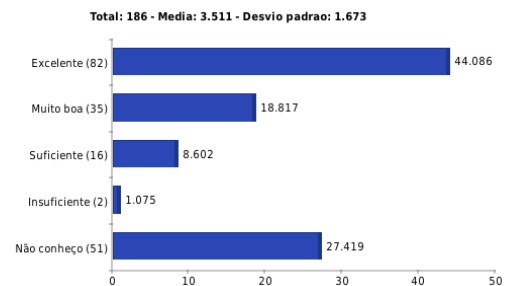
Ano	2023	2024	2025
Média	4,09	4,19	4,12

15. Como você avalia o programa de nivelamento?



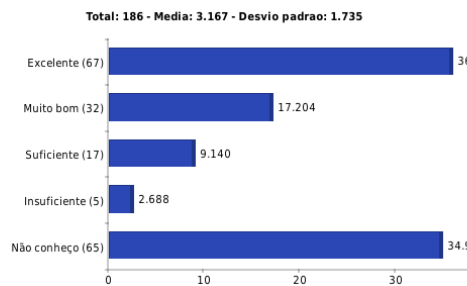
Ano	2023	2024	2025
Média	2,93	3,03	3,20

16. Como você avalia o programa de mentoria acadêmica?



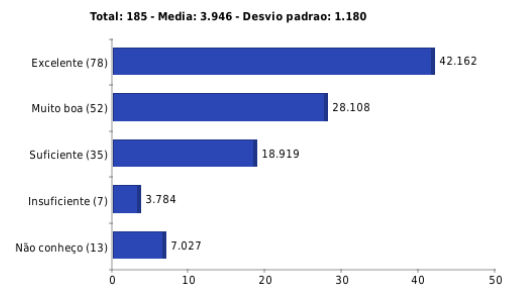
Ano	2023	2024	2025
Média	3,51	3,38	3,51

17. Como você avalia o programa de mobilidade estudantil?



Ano	2023	2024	2025
Média	3,78	3,28	3,17

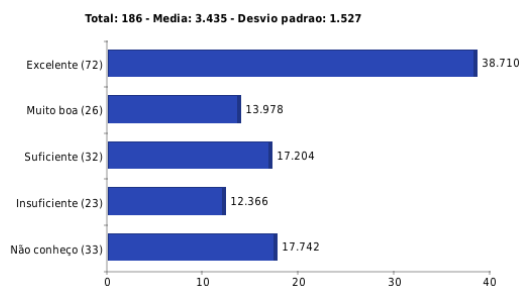
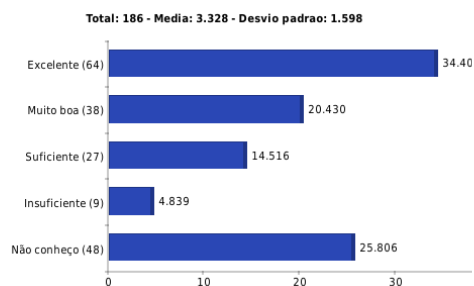
18. Como você avalia as atividades complementares ofertadas pela FACISB?



Ano	2023	2024	2025
Média	4,07	4,03	3,95

19. Como você avalia a intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios?

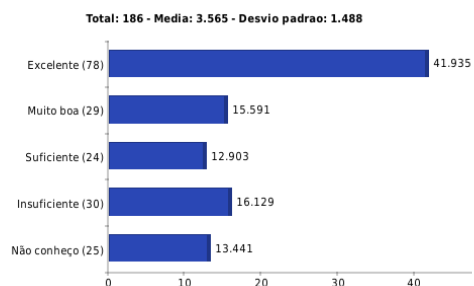
20. Como você avalia o Programa de Permanência da FACISB? (bolsa de monitoria, bolsa de Iniciação Científica, Bolsa MD-PhD, FIES e em 2023 bolsa de extensão e o programa de bolsas de estudo e inclusão)



Ano	2023	2024	2025
Média	3,43	3,15	3,33

Ano	2023	2024	2025
Média	3,27	3,48	3,44

21. Como você avalia as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos, com apoio financeiro e/ou logístico? (participação em congressos, seminários e palestras, organização de eventos, apoio à produção acadêmica discente e divulgação)



Ano	2023	2024	2025
Média	3,53	3,64	3,57

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)

3.4.1.1 Docente

A FACISB, em 2025, era constituída por 58* docentes. A distribuição dos docentes segundo o grau acadêmico pode ser observada na Figura 24.

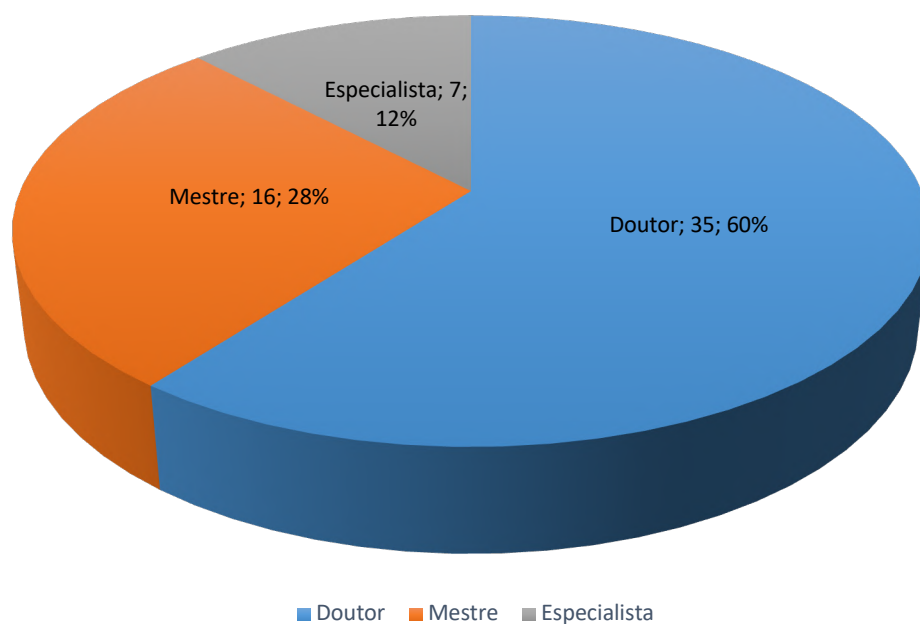


Figura 24. Distribuição docente segundo grau de escolaridade no ano de 2025.

*informação referente ao 2º semestre de 2025.

3.4.1.1.1 Contratação docente

Para a contratação e reposição de docentes, a FACISB vem adotando uma política de combinar sólida formação acadêmica (doutores e mestres, preferencialmente) com comprovada experiência profissional e docente. Na seleção dos docentes que integram o quadro docente da FACISB são rigorosamente observadas às qualificações/titulações por área de conhecimento específico e suas respectivas vinculações com os conteúdos programáticos das unidades curriculares, que irão ministrar aliado à experiência profissional do candidato, tanto no que se refere à docência quanto a sua experiência no mercado de trabalho. O processo seletivo será realizado de forma objetiva por meio de comissão especialmente designada para este fim.

Como orientação geral, a política acadêmica da Instituição busca ampliar sempre a carga horária dos docentes mais bem titulados e melhor avaliados, de forma a compor um núcleo de

excelência com maior dedicação ao ensino e à gestão. Ao mesmo tempo, procura aumentar o número de docentes em regime de trabalho de tempo integral e parcial, com o objetivo de compor um quadro amplo e dedicado não apenas ao ensino, mas também à pesquisa, extensão, atividades de responsabilidade social e funções administrativas.

3.4.1.1.2 Políticas de qualificação do corpo docente

A qualificação do corpo docente é uma das prioridades da FACISB visando garantir a qualidade do ensino e a formação dos discentes para atender o perfil do egresso traçado pela instituição.

São **políticas** da FACISB para promover a qualificação docente:

- I. Realizar a integração dos novos docentes com o acolhimento inicial e treinamento nas metodologias de ensino utilizadas no curso de medicina;
- II. Oferecer cursos e treinamentos periódicos em temas relevantes, como metodologias ativas de ensino, tecnologias educacionais e práticas inclusivas;
- III. Estimular a realização de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* através de abono de horas e desconto em programas de instituições parceiras;
- IV. Incentivar a participação em atividades externas de treinamento e atualização dos docentes através de abono de horas e apoio financeiro aos docentes;
- V. Proporcionar apoio logístico para estimular a produção docente e sua divulgação;
- VI. Oferecer capacitações específicas para o docente de LIBRAS garantindo a qualidade das atividades acadêmicas e atualização contínua.

Os órgãos destinados a operacionalizar as políticas para qualificação do corpo docente são a Coordenação do Curso, a Unidade de Educação Médica, a equipe de Recursos Humanos e o **Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)**. Com intuito de garantir a execução das políticas propostas foram criados o **Programa de Incentivo ao Desenvolvimento** e o **Programa de Estímulo à Participação em Eventos** que possibilitam ações de estímulo à capacitação contínua.

O acolhimento inicial dos novos docentes é realizado pelo Coordenador do Curso, Unidade de Educação Médica e equipe de Recursos Humanos. Uma série de atividades são realizadas visando a ambientação do docente na FACISB, como discussões em que são

abordadas a Matriz Curricular e as fases do aprendizado, treinamento para produção de avaliações de conhecimento e estações do OSCE, utilização do sistema gestor e do ambiente virtual de aprendizagem, além de reuniões com a Coordenação da Pesquisa e Inovação e do Núcleo de Extensão e Responsabilidade Social. Neste período inicial, o novo docente participa de atividades acadêmicas realizadas por colegas mais experientes para que possa assimilar as estratégias de ensino utilizadas na FACISB.

O NAPED, instituído em 2016 pelo Ato Decisório DG.36.2016, é constituído por docentes com experiência no ensino superior que foram selecionados nos diversos departamentos da FACISB para garantir representatividade das mais diversas áreas da medicina. O NAPED caracteriza-se como um órgão suplementar, de apoio didático-pedagógico, constituindo-se um instrumento de análise, orientação e articulação de atividades com vistas a contribuir para o desenvolvimento profissional docente em conformidade com a DCN do Curso de Graduação em Medicina de 2014.

O NAPED tem como objetivos:

1. Envolver os docentes com a proposta formativa do PPC de Medicina da FACISB e ao seu aprimoramento por meio do domínio conceitual e pedagógico das estratégias de ensino ativas;
2. Realizar a avaliação de necessidade de treinamento (ANT) no intuito de conhecer as demandas apresentadas pelos docentes;
3. Propor, realizar, acompanhar e avaliar atividades que possam contribuir na formação permanente de desenvolvimento docente;
4. Promover periodicamente, espaços coletivos de reflexão sobre a docência no ensino superior.

O NAPED promove regularmente capacitações docentes em dois períodos no ano. O primeiro deles acontece logo na primeira semana após o retorno dos docentes após o recesso. O segundo encontro ocorre na última semana antes das férias de julho. Nesses momentos são oferecidas atividades de capacitação focando em metodologias de ensino que são ou serão utilizadas na FACISB, uso de novas tecnologias e avanços nas tecnologias já utilizadas, além de atividades que visam a melhor abordagem de discentes com necessidades especiais ou necessidades educacionais especiais. Também são discutidos nessas capacitações outros tipos de acessibilidades como a atitudinal. Cada um desses períodos oferece cerca de 30 horas de capacitação. O NAPED oferece ainda capacitação continuada ao longo do ano através de atividades em grupos para atender as demandas do curso.

Além disso, o NAPED também realiza consultas à comunidade acadêmica para seleção das necessidades de treinamento. A percepção dos discentes durante as reuniões de final de componente curricular também são levadas em conta para decisão dos temas das capacitações.

A FACISB possui docente habilitado em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), o qual oferta Componente Curricular (optativa) de LIBRAS aos discentes e formação em LIBRAS aos docentes e corpo técnico-administrativo. A qualificação continuada do corpo docente prevê estímulo à participação do docente em formações específicas em LIBRAS em eventos e cursos que auxiliam na sua atualização constante.

A Tabela 24 mostra atividades desenvolvidas no Plano de Desenvolvimento Profissional Docente no ano de 2025 e a Figura 25 as artes de divulgação.

Tabela 24. Atividades de desenvolvimento profissional docente realizadas em 2025.

Data	Título	Palestrante(s)/Moderador(es)	Nº docentes participantes	Carga horária
20/01/2025	Capacitação docente 2025: Devolutiva sobre avaliação de desempenho	Isabela Sá Bezerra de Menezes (Rh)	Disponível a todos os docentes	1:00
20/01/2025	Capacitação docente 2025: Apresentação do PDI 2025-2029	Prof. Gustavo Frezza e Celine Pinheiro	Disponível a todos os docentes	1:00
20/01/2025	Capacitação docente 2025: Funcionalidades do Sistema Gestor	Prof. Lucas Tadeu Bidinotto	Disponível a todos os docentes	1:00
20/01/2025	Capacitação docente 2025: Inteligência artificial	Prof. Rafael	Atividade síncrona via ZOOM	1:00
21/01/2025	Capacitação docente 2025: Apresentação dos resultados das avaliações interna e externa (CPA)	Prof. Ricardo Costa e Profa. Fabiana Zambuzi	Disponível a todos os docentes	2:00
21/01/2025	Capacitação docente 2025: Plataforma CANVAS	Profa. Celine Pinheiro e Anderson Lelis	Disponível a todos os docentes	2:00
21/01/2025	Capacitação docente 2025: Escape room	Prof. Gustavo Frezza	Disponível a todos os docentes	4:00
22/01/2025	Capacitação docente 2025: Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	Prof. Harnoldo Colares Coelho	Disponível a todos os docentes	1:00
22/01/2025	Capacitação docente 2025: Tendências e boas práticas na educação médica	Prof. Valdes Roberto Bollela (HCFMRP-USP)	Disponível a todos os docentes	3:00
22/01/2025	Capacitação docente 2025: Ferramentas de IA no Ensino e na Saúde	Profs. Guilherme e Mateus (HARENA)	Disponível a todos os docentes	2:00
22/01/2025	Capacitação docente 2025: Aprendizagem baseada em projetos	Profa. Vania Almeida Pinto	Disponível a todos os docentes	2:00
23/01/2025	Capacitação docente 2025: Funcionalidades Sistema Gestor (Reprise)	Prof. Lucas Tadeu Bidinotto	Disponível a todos os docentes	1:00

23/01/2025	Capacitação docente 2025: Plataforma CANVAS (Reprise)	Profa. Celine Pinheiro e Anderson Lelis	Disponível a todos os docentes	1:00
23/01/2025	Capacitação docente 2025: Escape room	Prof. Gustavo Frezza	Disponível a todos os docentes	4:00
24/01/2025	Capacitação docente 2025: Aprendizagem baseada em projetos (Reprise)	Profa. Vania Almeida Pinto	Disponível a todos os docentes	2:00
24/01/2025	Capacitação docente 2025: Cuidado com a voz	Profa. Roberta Petroucci	Disponível a todos os docentes	2:00
24/01/2025	Capacitação docente 2025: Inteligência artificial **	Gravação moodle	Disponível a todos os docentes	4:00
23/06/2025	Capacitação docente 2025: Abertura, Resultado ENADE 2023, Enamed e Enare	Prof. Gustavo Frezza	Disponível a todos os docentes	2:00
23/06/2025	Capacitação docente 2025: Fluxo de tramitação de projetos - CEP	Prof. Harnoldo Coelho e Marcos Prado	Disponível a todos os docentes	2:00
23/06/2025	Capacitação docente 2025: Storytelling	Prof. Vinicius Vazquez (HÁ)	Disponível a todos os docentes	4:00
24/06/2025	Capacitação docente 2025: Atividade de Feedback em Habilidades Médicas	Profs. Aline Bezerra e Daniel Preto	Disponível a todos os docentes	2:00
24/06/2025	Capacitação docente 2025: Avaliação no sistema Gestor – Blueprint, Relatórios e Docimologia	Profs. Fabiana Roberto e Ricardo Costa	Disponível a todos os docentes	2:00
24/06/2025	Capacitação docente 2025: Plataforma Brasil/Auxílio com projetos IC/IT	Profa. Leticia Ferro e Isabela (NAPI)	Disponível a todos os docentes	2:00
25/06/2025	Capacitação docente 2025: Uso de Ferramentas de IA e competências digitais	Prof. André Santos	Disponível a todos os docentes	4:00
25/06/2025	Capacitação docente 2025: Capacitação CANVAS	Anderson Lelis	Disponível a todos os docentes	2:00
26/06/2025	Capacitação docente 2025: Uso de Ferramentas de IA e competências digitais (reprise)	Prof. André Santos	Disponível a todos os docentes	2:00
26/06/2025	Capacitação docente 2025: Avaliação no sistema Gestor – Blueprint, Relatórios e Docimologia (reprise)	Profs. Fabiana Roberto e Ricardo Costa	Disponível a todos os docentes	2:00
27/06/2025	Capacitação docente 2025: Abertura, Resultado ENADE 2023, Enamed e Enare (reprise)	Prof. Gustavo Frezza	Disponível a todos os docentes	2:00
27/06/2025	Capacitação docente 2025: Avanços na Simulação para ensino no curso de graduação em medicina	Prof. Antônio Pazin Filho (FMRP-USP)	Disponível a todos os docentes	2:00
27/06/2025	Capacitação docente 2025: Fluxo de tramitação de projetos – CEP (reprise)	Prof. Harnoldo Coelho e Marcos Prado	Disponível a todos os docentes	2:00

*atividades repetidas de dias anteriores para maior abrangência do corpo docente; **atividades assíncronas que poderiam ser realizadas em qualquer momento.



FACISB MEDICINA BARRETOS	
PROGRAMAÇÃO	
20/01/25	<ul style="list-style-type: none"> • 8h – Recepção dos docentes – PAMEC/Profa. Rosimeire • 9h – Devolutiva sobre a avaliação de desempenho – Isabela • 10h – Apresentação do PDI 2025-2029 – Profs. Gustavo e Celine • 11h – Funcionalidades do sistema Gestor – Prof. Lucas
	<ul style="list-style-type: none"> • 14h – Inteligência artificial – embasamento teórico/zoom – prof. Rafael (Curitiba) • 15h – Ferramentas de IA no Ensino – prof. Guilherme (HARENA) • 16:30h – Ferramentas de IA na Saúde – prof. Matheus (HARENA)
21/01/25	<ul style="list-style-type: none"> • 8h – CPA – Resultados das avaliações interna e externa • 10h – Nova plataforma – CANVAS – profa. Céline
	<ul style="list-style-type: none"> • 14h – Escape room – prof. Gustavo Frezza
22/01/25	<ul style="list-style-type: none"> • 8h – Capacitação CEP – Prof. Harnoldo • 9h – Tendências e boas práticas na educação médica – prof. Valdes Bollela
	<ul style="list-style-type: none"> • 14h – Aprendizado baseado em projetos – profa. Vânia • 16h – Diversidade dos discentes e desafios para educação – Sofia Gracioli (psicóloga)
23/01/25	<ul style="list-style-type: none"> • 9h – Funcionalidades no Gestor – prof. Lucas • 10h – Nova plataforma – CANVAS – profa. Céline
	<ul style="list-style-type: none"> • 14h – Escape room – prof. Gustavo Frezza
24/01/25	<ul style="list-style-type: none"> • 8h – Aprendizado baseado em projetos – profa. Vanla • 10h – Cuidado com a voz – profa. Roberta
	<ul style="list-style-type: none"> • 14h – GRAVAÇÃO NO MOODLE: Inteligência artificial – Ferramentas de IA no Ensino e na Saúde

Figura 25. Arte de divulgação para a comunidade acadêmica de 2025.

O Programa de Integração Institucional do Docente para os docentes ingressantes na FACISB é realizado por meio de reuniões com diversos setores da instituição. No primeiro semestre do ano de 2025, ingressaram 5 novos docentes e, no segundo semestre, ingressou 1 docente, com os quais foram realizadas as devidas ações de capacitação e integração:

- Reunião com o Coordenador do Curso
- Reunião com Recursos Humanos
- Reunião com a membros da UEM – Planos de ensino, Canvas, Sistema Gestor
- Reunião com membro da CPRTQ – Avaliação
- Reunião com NAE

- Reunião com coordenação de Pesquisa
- Reunião com bibliotecária
- Inserção em atividades em sala de aula – facilitações de caso, TBLs, aulas invertidas, dentre outras

A FACISB apoia a capacitação de Docentes aprovados em Programas de Mestrado e Doutorado reconhecidos pela CAPES e de comprovado interesse institucional. Apoia também a participação de Docentes em Conferências e Congressos, mediante a formalização de processos e pareceres da Coordenação de Curso e da Diretoria Acadêmica e Diretoria Geral. Favorece ainda a organização de eventos junto à comunidade científica e a sociedade organizada.

Benefícios do Programa:

- Abono de horas a partir critérios previamente pela Mantenedora, para os cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras (8 docentes beneficiaram do programa em 2025);
- Abono de horas para a participação em participem em congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
- Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente.
- Oferta de infraestrutura para que os seus professores imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio da instituição.

3.4.1.1.3 Plano de carreira

O Plano de Carreira do Corpo Docente da FACISB constitui-se no diploma legal que define e regula a administração de cargos, carreira e salários do corpo docente da mesma, implantando uma política de valorização de seus profissionais em consonância com as necessidades e diretrizes institucionais e com as exigências do mercado de trabalho.

O Plano de Carreira normatiza os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão, desligamento, regime de trabalho, remuneração e as demais vantagens, bem como deveres dos integrantes do corpo docente da FACISB. Entendem-se como atividades do Magistério Superior, aquelas que são adequadas ao sistema indissociável do ensino, pesquisa e extensão e sejam exercidas nos cenários associados e vinculados à FACISB, com o objetivo de produzir, ampliar e transmitir conhecimento. O docente integrante deste Plano de Carreira não perde essa condição quando designado para o exercício de função de Direção ou Coordenação na estrutura da FACISB.

O Plano de Carreira tem como fundamento os seguintes princípios:

1. Garantia de igualdade salarial independente de gênero, orientação sexual, etnia, origem ou idade;
2. Valorização da titulação acadêmica, da experiência no ensino superior, na experiência no mundo do trabalho e da produção técnica e científica;
3. Estímulo ao aperfeiçoamento continuado, valorizando-se a titulação/habilitação obtida pelo docente;
4. Progressão funcional com base na titulação, tempo de serviço e desenvolvimento diferenciado das atividades acadêmicas – avaliação desempenho;
5. Período destinado a estudos, planejamento e avaliação incluídos na carga horária de trabalho;
6. Incentivo à permanência do docente no exercício do magistério, valorizando seu trabalho acadêmico, sua titulação e seu tempo de serviço.

São finalidades do Plano de Carreira Docente:

1. Promover a valorização do Quadro Docente da FACISB, através da identificação e aprimoramento de aptidões, habilidades e comportamentos;
2. Definir uma estrutura de carreira, cargos e salários, capaz de possibilitar um equilíbrio e coerência entre os valores efetivamente pagos e os serviços realizados;
3. Possibilitar o reconhecimento efetivo ao mérito profissional através de uma progressão na carreira com base na Avaliação de Desempenho – Técnico e Comportamental;
4. Implementar critérios para a avaliação, como forma de preservar, atrair e manter, os profissionais que melhor contribuam para o crescimento da Instituição;

5. Orientar o ingresso, a promoção, o regime de trabalho e as atividades dos docentes;
6. Contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional dos docentes, de modo a assegurar um quadro de pessoal qualificado para a FACISB.

São consideradas como atividades do docente, aquelas que estão indissociáveis do ensino, pesquisa e extensão. Além disso, estão incluídas funções relacionadas à gestão como a administração acadêmica de direção, chefia, coordenação e assessoramento na própria instituição.

3.4.1.1.4 Regime de trabalho docente

O regime de trabalho dos docentes é o da legislação trabalhista (CLT), para jornadas semanais de 4 (quatro) a 40 (quarenta) horas de trabalho por semana, a serem dedicadas às atividades de ensino, orientação, atendimento de discentes, estudo, pesquisa, extensão e também a funções de gestão no âmbito da instituição. As atividades docentes, em qualquer categoria, poderão ser desenvolvidas em 3 (três) diferentes tipos de regimes de trabalho:

- **Regime de Tempo Horista:** prestação entre 04 a 11 horas semanais na Instituição, neste reservado 100% da carga horária para ensino;
- **Regime de Tempo Parcial:** prestação entre 12 a 39 horas semanais na Instituição, nele reservado 75% das horas semanais dedicadas ao ensino e 25% para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação e gestão administrativa;
- **Regime de Tempo Integral:** prestação de 40 horas semanais de trabalho na mesma instituição, nele reservado 50% das horas semanais dedicadas ao ensino e 50% das horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação e gestão administrativa.

A distribuição docente por carga horária no ano de 2025 pode ser observada na Figura 26.

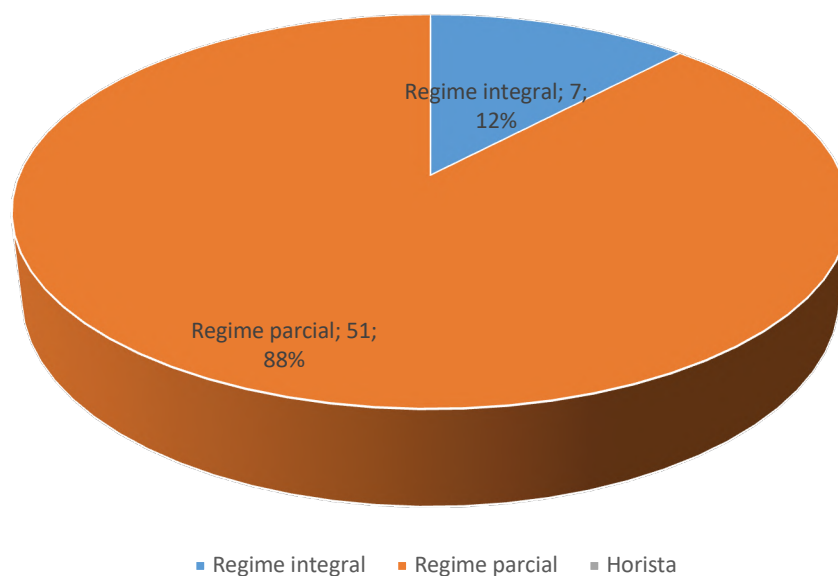


Figura 26. Distribuição do regime de trabalho docente no ano de 2025.

Destaca-se que o **Coordenador do Curso**, está inserido no regime integral com **40h/semana**. O mesmo participa ativamente de todas as atividades que lhe são atribuídas/agendadas, conduzindo a Coordenação do Curso concomitantemente com as atividades docentes.

3.4.1.2 Corpo Técnico-Administrativo

A FACISB, em 2025, era constituída por 49 técnico-administrativo, a distribuição dos técnico-administrativo, segundo o grau acadêmico no ano de 2025, pode ser observada na Figura 27.

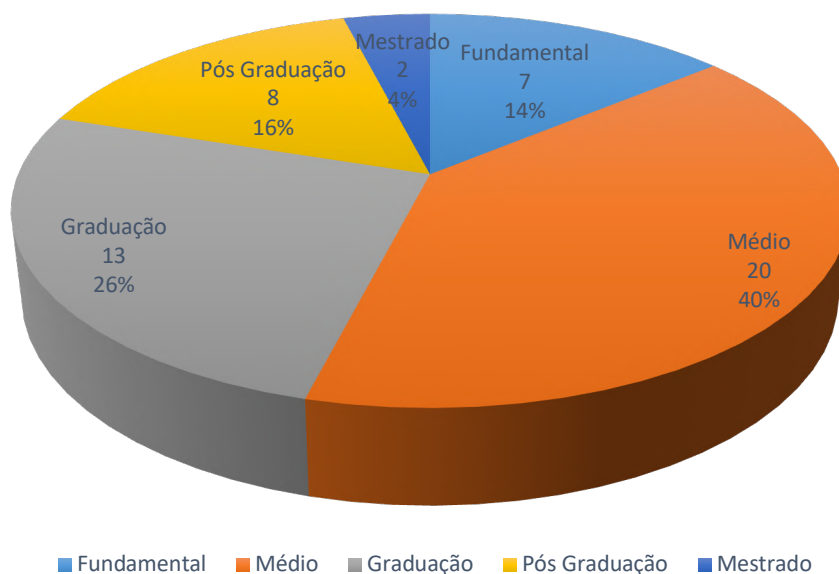


Figura 27. Distribuição técnico-administrativo segundo grau de escolaridade no ano de 2025.

3.4.1.2.1 Políticas de qualificação do corpo técnico-administrativo

O desenvolvimento da equipe administrativa é crucial para o sucesso da Instituição, pois impacta diretamente na produtividade, na qualidade dos serviços e no alcance dos objetivos estratégicos da empresa.

Para isso, todo o corpo técnico administrativo tem acesso ao **Programa de Incentivo ao Desenvolvimento** que define o apoio institucional à participação em programas de Mestrado e Doutorado reconhecidos pela CAPES, apoio à participação em cursos de pós-graduação *lato sensu* bem como apoio à participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares. Este programa apresenta os seguintes benefícios:

1. Abono de horas e/ou ajuda de custo para doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;
2. Abono de horas e/ou ajuda de custo para a participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
3. Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu corpo técnico.

Além do apoio institucional à participação em cursos de graduação e pós-graduação, a FACISB proverá a todos os integrantes do corpo técnico-administrativo treinamento interno e,

eventualmente, externo para melhoria de desempenho profissional nas atividades da Instituição e/ou para adequação à Descrição do Cargo, através da LNT – Levantamento da Necessidade de Treinamentos, feita pela liderança.

As Tabela 25 mostram as capacitações técnicas e formativas realizadas sob a coordenação do RH no ano de 2025.

Tabela 25. Atividades de capacitação do corpo técnico no ano de 2025.

Objetivo	Tipo de treinamento	Responsável	Carga horária	Participantes	Público	Data
Integração Novos Colaboradores	Educação Continuada	Isabela Sá	1	1	Docente	27/01/25
Integração Novos Colaboradores	Educação Continuada	Eduarda Cenatti	1	2	Adm	04/02/25
Integração Novos Colaboradores	Educação Continuada	Eduarda Cenatti	1	1	Adm	10/02/25
Integração Novos Colaboradores	Educação Continuada	Eduarda Cenatti	1	1	Docente	17/03/25
Integração Novos Colaboradores	Educação Continuada	Isabela Sá	1	1	Docente	19/03/25
Integração Novos Colaboradores	Educação Continuada	Eduarda Cenatti	1	1	Adm	24/03/25
Integração Novos Colaboradores	Educação Continuada	Eduarda Cenatti	1	1	Docente	11/04/25
Integração Novos Colaboradores	Educação Continuada	Eduarda Cenatti	1	1	Adm	14/04/25
Integração Novos Colaboradores	Educação Continuada	Eduarda Cenatti	1	1	Adm	04/06/25
Capacitação Pacientes Simulados	Técnico	Ana Paula Biondi	4	2	Atores	07/03/25
Capacitação Pacientes Simulados	Técnico	Ana Paula Biondi	3	13	Atores	18/03/25
BLS	Técnico	Aline Bezerra	1	7	Adm	10/06/25
Reunião Técnico Administrativa	Educação Continuada	Antenor Prata/Isabela	1	28	Adm	13/06/25
BLS	Técnico	Thais Milioni	1	10	Adm	13/06/25
BLS	Técnico	Aline Bezerra	1	8	Adm	11/06/25
BLS	Técnico	Aline Bezerra	1	8	Adm	12/06/25
Integração Novos Colaboradores	Educação Continuada	Eduarda Cenatti	1	1	Adm	23/06/25
Integração Novos Colaboradores	Educação Continuada	Eduarda Cenatti	1	1	Adm	29/07/25
Integração Novos Colaboradores	Educação Continuada	Eduarda Cenatti	1	1	Adm	31/07/25

Integração Novos Colaboradores	Educação Continuada	Eduarda Cenatti	1	2	Docente	04/08/25
Roda de Conversa / Outubro Rosa	Educação Continuada	Ana Carla Ubinha	2	27	Mulheres	20/10/25
Treinamneto Avaliação Desempenho	Educação Continuada	Isabela Sá	2	11	Liderança	23/10/25
Treinamneto Avaliação Desempenho	Educação Continuada	Isabela Sá	1	6	Adm	24/10/25
Treinamneto Avaliação Desempenho	Educação Continuada	Isabela Sá	1	6	Adm	03/11/25
Integração Novos Colaboradores	Educação Continuada	Isabela Sá	1	1	Adm	06/11/25
Ameaças Digitais	Educação Continuada	Techday	2	15	Todos	13/11/25
Sistema Financeiro	Técnico	Plinio Saldanha	1	10	Liderança	03/12/25
Reunião Técnico Administrativa	Educação Continuada	Antenor Prata/Isabela	1	35	Adm	03/12/25
Treinamneto Visitas Institucionais	Educação Continuada	Isabela Sá/Ana Paula Biondi	1	6	Adm	11/12/25
Congresso Internacional Simulacion en Salud	Educação Continuada	-	24	1	Adm	01/03/25

Além desses incentivos, a FACISB possui:

- **Programa de Idiomas** que é destinado aos técnico-administrativo com vínculo empregatício na Instituição, e seu objetivo é capacitar seus participantes em outro idioma, fortalecendo o conceito de Internacionalização da FACISB em todos os níveis profissionais, possibilitando intercâmbio entre setores e instituições nacionais e internacionais.
- **Programa de Ginástica Laboral** para todos os funcionários da Instituição com o objetivo de prevenir lesões e fadiga muscular e corrigir vícios de posturas. Além disso, a ginástica laboral melhora o relacionamento dos colaboradores e ajuda na prevenção e reabilitação de doenças ocupacionais.
- **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPAA)** tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho e a preservação da vida e promoção da saúde do trabalhador. A CIPAA foi instituída consoante a Norma Regulamentadora 05 (NR 05), sendo os seus membros designados e capacitados.

3.4.2 Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6)

A FACISB, para efeitos de sua administração, é composta por órgãos deliberativos e normativos, órgãos executivos, de apoio executivo e órgãos complementares:

Órgãos deliberativos e normativos:

- a) Conselho Superior;
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde;
- c) Colegiado de Curso.

Órgãos executivos:

- a) Diretoria Geral;
- b) Diretoria Acadêmica;
- c) Diretoria Administrativa;
- d) Coordenação do Curso.

Órgãos de apoio executivo:

- a) Secretaria Acadêmica;
- b) Procuradoria Institucional.

Órgãos complementares:

- a) Unidade de Educação Médica – UEM;
- b) Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- c) Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- d) Ouvidoria;
- e) Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE;
- f) Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED.

Poderão ser criadas Comissões Especiais, de caráter transitório ou não, com a finalidade de subsidiar ações administrativas ou acadêmicas obedecendo-se ao seguinte rito:

- I. Ato do Diretor Geral
- II. Objetivo determinado
- III. Identificação dos Componentes
- IV. Regulamento específico

3.4.2.1 Organograma institucional

A Figura 28 apresenta o organograma institucional do ano de 2025.

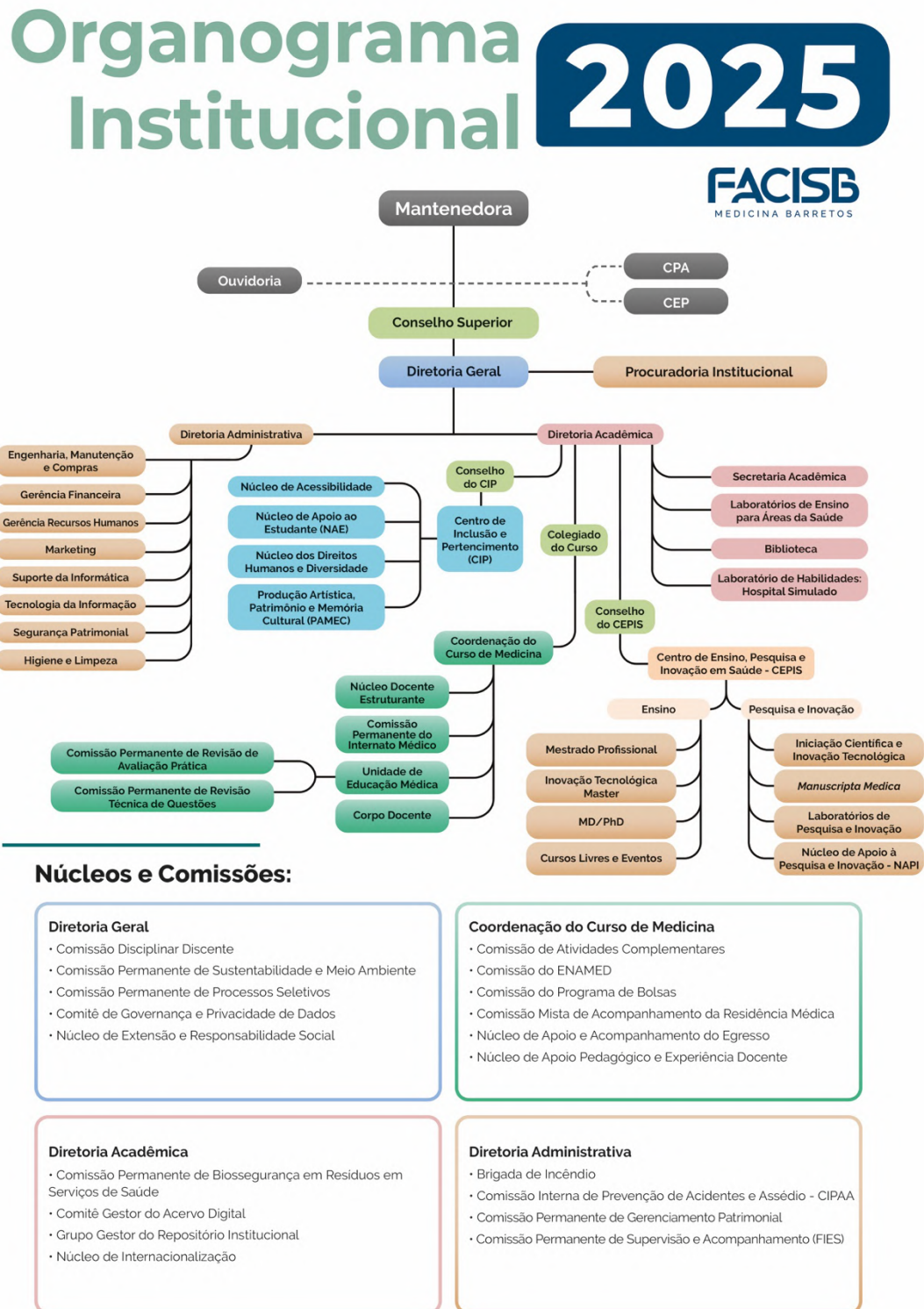


Figura 28. Organograma institucional de 2025.

Autonomia da IES em relação à mantenedora.

A Mantenedora é responsável pela FACISB perante autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da Lei e do seu Estatuto.

A FACISB possui autonomia para contratação do corpo docente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica, na forma de seu Regimento.

Compete à Mantenedora, principalmente promover adequadas condições de funcionamento da FACISB colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhe os recursos humanos e financeiros necessários. À mantenedora reserva-se a administração financeira, contábeis e patrimoniais da FACISB. Dependem da aprovação da mantenedora:

- Orçamento anual da FACISB;
- Assinatura de convênios, contratos ou acordos;
- Aumento das despesas de pessoal resultante de decisões dos órgãos colegiados;
- Criação ou extinção de cursos;
- Redistribuição, aumento ou redução das suas vagas discentes;
- Alterações estatutárias ou regimentais.

Compete também à mantenedora a designação do Diretor Geral da FACISB.

Relação e Parcerias com a comunidade, instituições e empresas

Vários são os pontos de interseção entre a Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata e a Comunidade, que possibilitem as ações e que visem a promoção da saúde e a busca de soluções para os problemas comunitários.

A Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata mantém convênios e parcerias com instituições públicas e privadas, da área da saúde buscando a indissociabilidade entre teoria e prática e conseqüente formação de profissionais diferenciados. A FACISB tem uma estreita relação com o Hospital de Câncer de Barretos, o AME de Barretos, IRCAD, várias Unidades de Saúde da região, onde os discentes da FACISB estão inseridos (Tabela 26), e devido ao Programa de Mobilidade Estudantil, tem mantido contatos para formalizar essas parcerias com as Instituições.

Em setembro de 2016, a FACISB assinou o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) dos municípios que fazem parte da DRS-V. Este contrato visa

aprimorar a relação entre a FACISB e os gestores do SUS, promovendo melhores condições de inserção dos estudantes da FACISB nos serviços de saúde, sendo renovado em 18 de julho de 2022.

Tabela 26. Cenários externos com presença dos discentes da FACISB.

Atenção primária	Atenção secundária	Atenção terciária
ESF “Dr. Paulo Prata”	Ambulatório da Santa Casa de Misericórdia de Barretos	Santa Casa de Misericórdia de Barretos
ESF “Dr. Francolino Galvão de Souza”	Unidade de Pronto Atendimento – UPA Barretos	Anexo A da Santa Casa de Barretos (Centro de Cardiologia)
ESF “Dr. Luiz Spina”	Ambulatório Médico de Especialidades Clínicas – AME Clínico	Hospital de Amor de Barretos
UBS “Dr. Milton Baroni”	Ambulatório Médico de Especialidades Cirúrgicas – AME Cirúrgico	Hospital de Amor infanto-Juvenil
UBS “Dr. Sérgio Pimenta”	Centro de Reabilitação do Hospital de Amor	Hospital São Judas Tadeu
UBS “Dr. Archimedes Machado”	Centro de Cardiologia e Hemodinâmica da Santa Casa de Misericórdia de Barretos	
UBS “Dr. Lotfallah Miziara”	Ambulatório de Saúde Mental de Bebedouro	
UBS “Dr. Ally Alahmar”	Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III) - Bebedouro	
ESF "Dr. Wilson Hayeck Saig"	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	
ESF “Dr. Bartolomeu Maragliano Venere”	Hospital Regional de Bebedouro	
ESF "Dr. José Parassu Borges"	Centro de Reabilitação – Ambulatório do Idoso	
ESF "Dr. Apolônio Moraes e Souza"	Ambulatório de Saúde Mental de Barretos	
ESF do bairro Nova Barretos	Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) - Barretos	
Unidade Rural, Distrito de Ibitu		
Unidade Rural, Distrito de Alberto Moreira		
ESF "Dr. Ricardo Dias de Toledo"		
ESF "Dr. José Caubi Campello Bessa"		
ESF "João Paulo Pires da Silva"		
ESF "Omar Pinto Neto"		

3.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

Sustentabilidade Financeira: Aspectos Financeiros e Orçamentários

A Diretoria Administrativa é a responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da FACISB e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, por meio do

acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho. Com planejamento e prioridades bem definidas, os recursos provenientes das mensalidades são aplicados diligentemente em favor do seu projeto educacional e, conseqüentemente, dos estudantes. Essa prática assegurará que o desenvolvimento da FACISB seja efetivo, previsível e sustentável. Vale ressaltar que a Instituição pretende desenvolver vários programas na área acadêmica para captação e manutenção dos estudantes que, além de ajudá-los na efetivação dos seus estudos superiores, contribuem para a realização da receita prevista, possibilitando à Instituição o cumprimento do seu Plano de Investimentos e das despesas de custeio. Para o acompanhamento da inadimplência, existe uma Central de Atendimento Financeiro que trabalhará exclusivamente com a negociação de débitos dos estudantes, analisando alternativas de pagamento dos débitos vencidos, para possibilitar ao estudante a continuidade dos estudos.

O **Orçamento**, coordenado pela Gerência Financeira é uma ferramenta indispensável para que os gestores acompanhem as finanças da Instituição, comparando o previsto com o realizado. Ele é anualmente elaborado de forma participativa, englobando todos os setores e núcleos da Instituição, e é guiado pelas políticas de ensino, pesquisa e extensão estabelecidas no PDI 2025-2029.

A **Contabilidade** é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises econômicas, financeiras, físicas e de produtividade, reunindo, no balancete, as informações de todos os setores responsáveis pela geração de despesa e de receita, para avaliação contábil da Instituição. Tem como principais funções a execução da contabilização de operações financeiras e de bens patrimoniais, o registro e a escrituração contábil da documentação e dos atos e fatos administrativo, a elaboração das demonstrações contábil-financeiras, a análise e conferência da documentação das transações, a manutenção dos arquivos dos livros e documentação das transações, a elaboração de programas e procedimentos para encerramento do balanço geral e atualização do plano de contas. Esta atividade é executada por um escritório especializado na modalidade de prestação de serviços.

Plano de Investimentos

A partir do Orçamento, a Direção da Instituição traça os planos de investimentos da FACISB, cuja execução e acompanhamento serão realizados sistematicamente para assegurar o cumprimento das metas de resultado traçadas na etapa de planejamento. O plano de investimentos integra o planejamento global da Instituição, que norteia o seu processo de renovação e expansão dentro do horizonte de tempo nele contemplado.

Compõe o plano de investimentos os itens relativos à estrutura de capital formada por ativos permanentes que definem a capacidade da Instituição de realizar plenamente, e com qualidade, sua atividade fim, com destaque para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. A estratégia adotada para garantir a sustentabilidade financeira da FACISB se baseia nas seguintes premissas:

- Cumprimento dos compromissos fiscais, trabalhistas e societários;
- Cumprimento das metas orçamentárias, com a destinação dos recursos para pessoal, operação e investimento, claramente definidos;
- Promoção da melhoria contínua dos processos através do estímulo à inovação para otimizar o uso dos recursos, com consequente ganho de produtividade e redução dos custos;
- Profissionalização da gestão por meio das ações de qualificação dos seus líderes e colaboradores, e pela incorporação das melhores práticas de gestão conhecidas para instituições de ensino superior em seus processos;
- Estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas visando à integração com a sociedade e também para gerar aportes de recursos, quer financeiros, materiais, ou serviços, no desenvolvimento de atividades acadêmicas e culturais. Essas parcerias são geralmente firmadas por convênios ou patrocínios.

Na Tabela 27, podemos observar o planejamento financeiro e orçamentário para o período de 2025 a 2029.

Tabela 27. Planejamento Financeiro e orçamentário período 2025-2029.

Discriminação	VALORES EM REAIS				
	2025	2026	2027	2028	2029
Receitas					
- Mensalidades (+)	60.552.000	63.579.600	66.758.580	70.096.526	73.601.374
- Bolsas (-)	313.200	438.480	575.505	725.136	761.394
- Diversos (+)	-	-	-	-	-
- Financiamentos (+)	-	-	-	-	-
- Inadimplência (-)	-	-	-	-	-
- Serviços (+)	-	-	-	-	-
- Taxas (+)	9.000	10.000	10.500	11.000	11.500
Total das Receitas	60.247.800	63.151.120	66.193.575	69.382.390	72.851.480
Despesas					

- Acervo Bibliográfico (-)	246.660	258.993	271.943	285.540	299.817
- Aluguel (+)	-	-	-	-	-
- Despesas Administrativas (-)	12.602.491	13.217.616	13.863.497	14.541.671	15.253.755
- Encargos (-)	3.639.047	3.821.000	4.012.050	4.212.652	4.423.285
- Equipamentos (-)	187.607	196.987	206.836	217.178	528.037
- Eventos (-)	99.558	111.544	123.891	136.607	149.706
- Investimentos (construção prédio) (-)	600.00	1.200.000	1.200.000	1.200.000	-
- Manutenção (-)	762.716	800.852	840.895	882.939	1.227.086
- Mobiliário (-)	171.210	179.771	188.759	198.197	500.000
- Pgto. Pessoal Administrativo (-)	3.081.931	3.236.027	3.397.829	3.567.720	3.746.106
- Pagamento Docentes (-)	6.674.051	7.007.754	7.358.141	7.726.048	8.112.351
- Pesquisa e Extensão (-)	217.851	224.387	231.119	238.052	245.194
- Treinamento (-)	25.000	28.000	32.000	35.000	38.000
- IR/CSLL (-)	6.620.834	6.951.876	7.299.470	7.664.444	8.047.666
- PIS/COFINS (-)	2.223.068	2.334.222	2.450.933	2.573.479	2.702.153
- ISS (-)	1.824.143	1.915.350	2.011.118	2.111.673	2.217.257
Total das Despesas	38.976.168	41.484.378	43.488.489	45.591.202	47.490.412
a) Receita Total	60.247.800	63.151.120	66.193.575	69.382.390	72.851.480
b) Despesa Total	38.976.168	41.484.378	43.488.489	45.591.202	47.490.412
Resultado (+)	21.271.632	21.666.742	22.705.096	23.791.188	25.361.068

Salientamos, que com a aprovação, em final de 2025, da ampliação de 90 para 110 vagas anuais, a previsão orçamentária passará por adequações, especialmente no que se refere ao aumento das despesas com acervo bibliográfico, equipamentos, manutenção, mobiliário e remuneração docente. Por outro lado, o incremento na receita proveniente das mensalidades contribuirá para o equilíbrio financeiro, viabilizando a cobertura dos custos adicionais decorrentes da ampliação do número de discentes e assegurando a manutenção da qualidade das atividades acadêmicas.

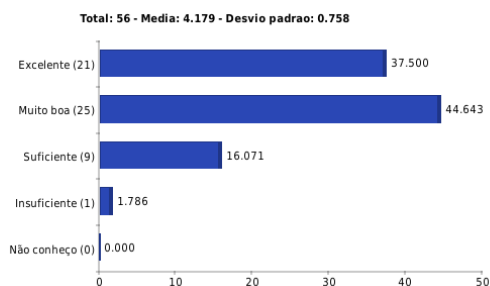
3.4.4 Apresentação dos Resultados (Eixo 4)

A seguir são apresentados os resultados mais relevantes. Vale salientar que os números das questões apresentadas são correspondentes ao que consta no questionário aplicado à comunidade acadêmica.

3.4.4.1 Docentes

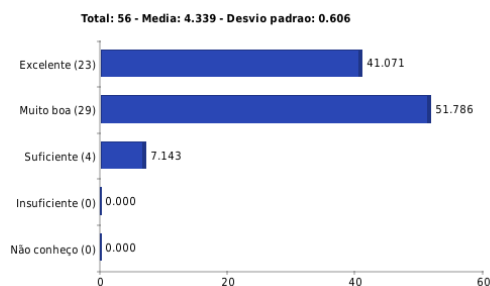
1. Como você avalia a política de capacitação docente e formação continuada? (participação em eventos científicos, técnicos artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em programas de mestrado ou doutorado)

2. Como você avalia as capacitações docentes ofertadas pela FACISB?



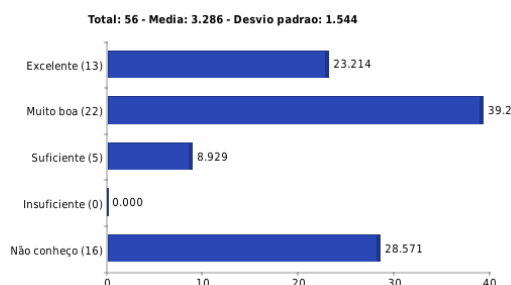
Ano	2023	2024	2025
Média	4,28	4,22	4,18

3. Como você avalia a política de capacitação e formação para o corpo técnico-administrativo? (participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em programas de mestrado ou doutorado)



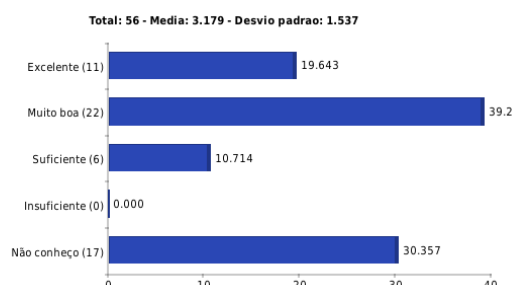
Ano	2023	2024	2025
Média	4,38	4,22	4,34

4. Como você avalia as capacitações para os técnico-administrativo ofertadas pela FACISB?



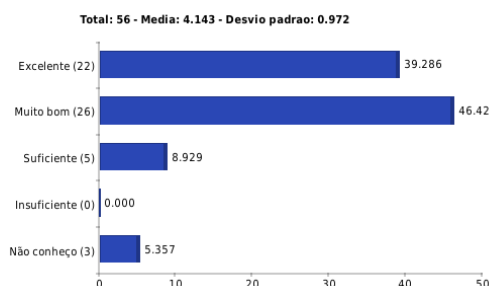
Ano	2023	2024	2025
Média	3,16	3,40	3,29

5. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a autonomia e representatividade dos órgãos gestores e colegiados?



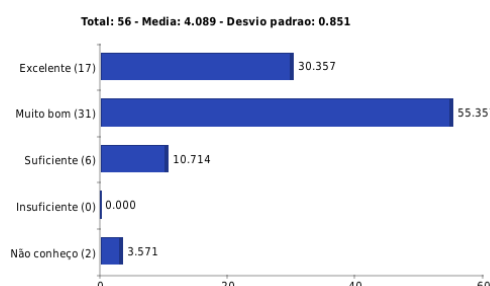
Ano	2023	2024	2025
Média	2,98	3,15	3,18

6. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a participação de docentes, discentes, técnicos e da sociedade civil organizada?



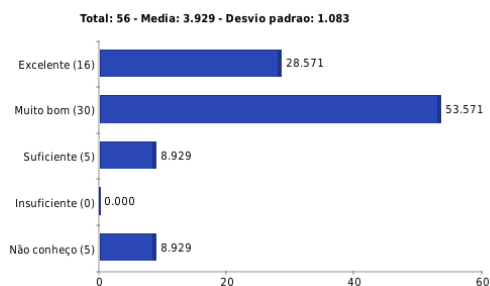
Ano	2023	2024	2025
Média	4,28	4,15	4,14

7. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando os critérios de indicação e recondução de seus membros?



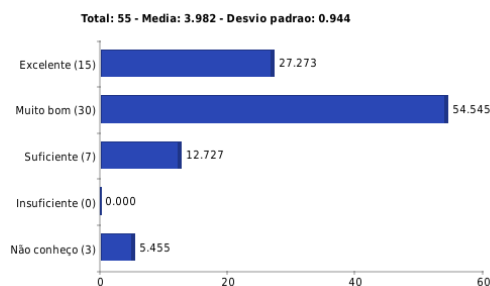
Ano	2023	2024	2025
Média	4,28	4,13	4,09

8. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a divulgação das decisões colegiadas?



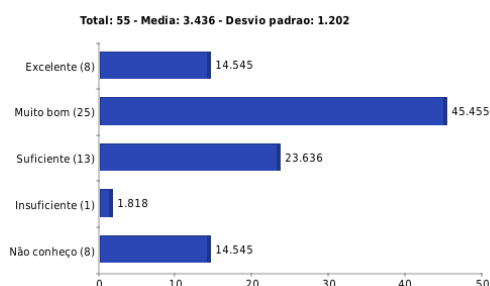
Ano	2023	2024	2025
Média	4,12	4,04	3,93

9. Como você avalia o orçamento da FACISB formulado a partir do PDI, tendo em consideração as políticas de ensino, extensão e pesquisa?



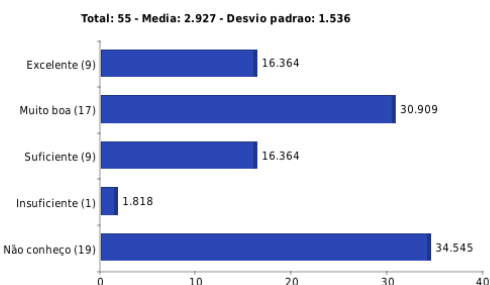
Ano	2023	2024	2025
Média	3,81	4,06	3,98

10. Como você avalia a previsão orçamentária da FACISB sobre a ampliação e fortalecimento de fontes captadores de recursos e o monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos?



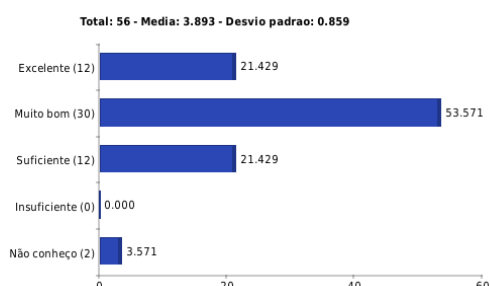
Ano	2023	2024	2025
Média	3,47	3,62	3,44

11. Como você avalia o alinhamento entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente?



Ano	2023	2024	2025
Média	2,86	2,98	2,93

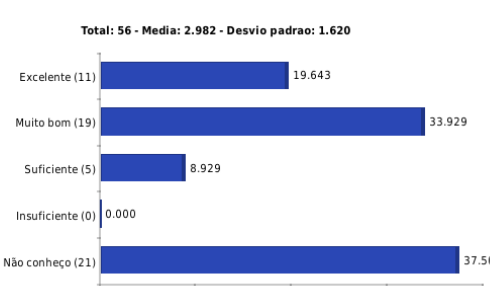
12. Como você avalia o alinhamento entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo?



Ano	2023	2024	2025
Média	2,74	3,91	3,89

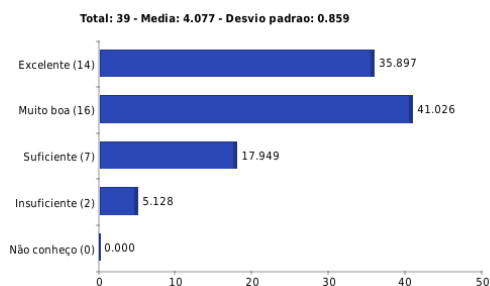
3.4.4.2 Técnico-Administrativo

3. Como você avalia a política de capacitação e formação para o corpo técnico-administrativo? (participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em programas de mestrado ou doutorado)



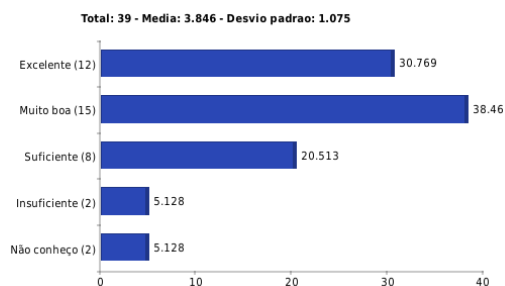
Ano	2023	2024	2025
Média	2,23	3,06	2,98

4. Como você avalia as capacitações para os técnico-administrativo ofertadas pela FACISB?



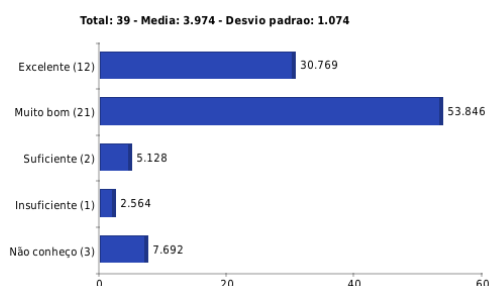
Ano	2023	2024	2025
Média	3,63	4,09	4,08

5. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a autonomia e representatividade dos órgãos gestores e colegiados?



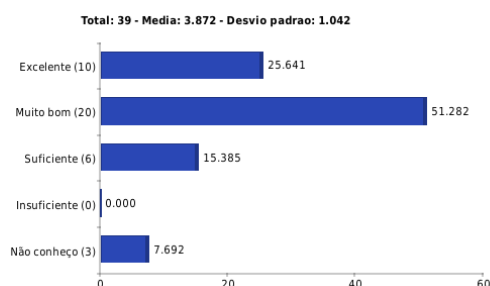
Ano	2023	2024	2025
Média	3,50	3,95	3,85

6. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a participação de docentes, discentes, técnicos e da sociedade civil organizada?



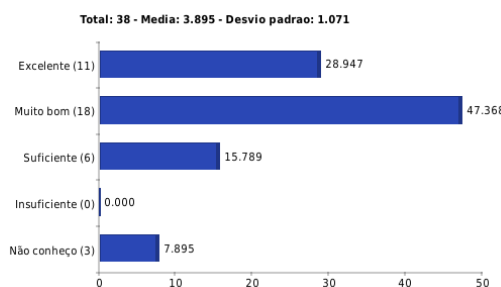
Ano	2023	2024	2025
Média	3,88	3,95	3,98

7. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando os critérios de indicação e recondução de seus membros?



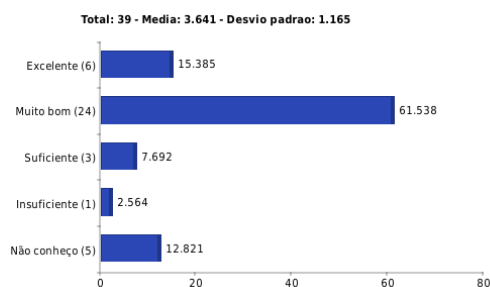
Ano	2023	2024	2025
Média	3,94	4,07	3,87

8. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a divulgação das decisões colegiadas?



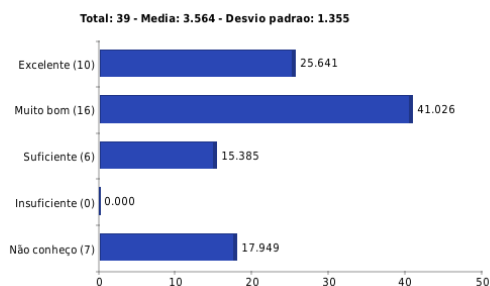
Ano	2023	2024	2025
Média	3,88	3,91	3,90

9. Como você avalia o orçamento da FACISB formulado a partir do PDI, tendo em consideração as políticas de ensino, extensão e pesquisa?

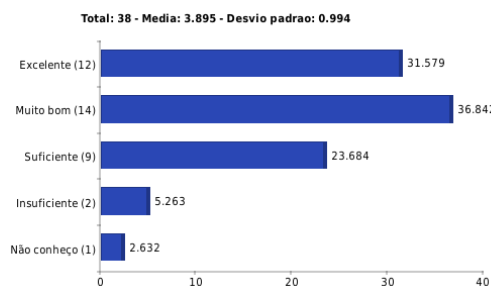


Ano	2023	2024	2025
Média	3,53	4,00	3,64

12. Como você avalia o alinhamento entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo?



Ano	2023	2024	2025
Média	3,63	3,86	3,56

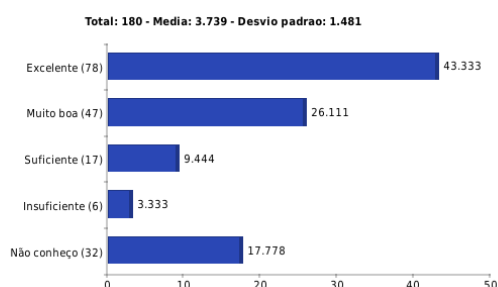


Ano	2023	2024	2025
Média	3,03	4,07	3,90

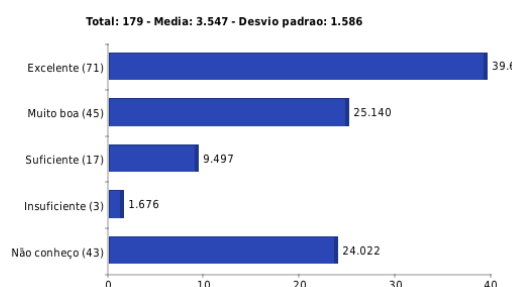
3.4.4.3 Discentes

1. Como você avalia a política de capacitação docente e formação continuada? (participação em eventos científicos, técnicos artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em programas de mestrado ou doutorado)

2. Como você avalia as capacitações docentes ofertadas pela FACISB?



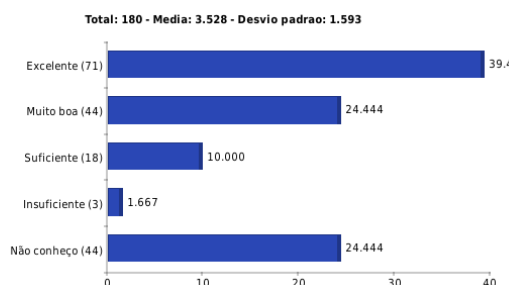
Ano	2023	2024	2025
Média	3,68	3,71	3,74



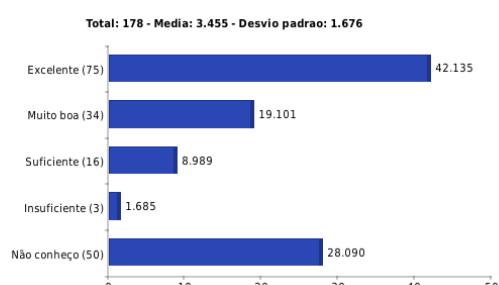
Ano	2023	2024	2025
Média	3,46	3,58	3,55

3. Como você avalia a política de capacitação e formação para o corpo técnico-administrativo? (participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em programas de mestrado ou doutorado)

4. Como você avalia as capacitações para os técnico-administrativo ofertadas pela FACISB?



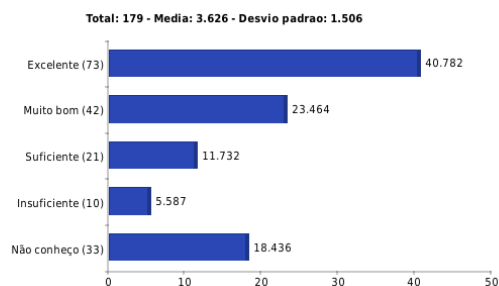
Ano	2023	2024	2025
Média	3,36	3,50	3,53



Ano	2023	2024	2025
Média	3,33	3,31	3,46

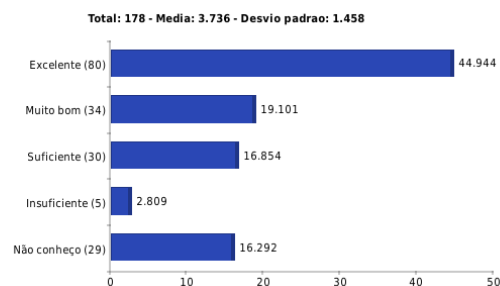
5. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a autonomia e representatividade dos órgãos gestores e colegiados?

6. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a participação de docentes, discentes, técnicos e da sociedade civil organizada?



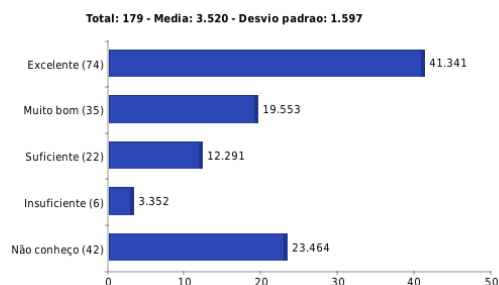
Ano	2023	2024	2025
Média	3,50	3,46	3,63

7. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando os critérios de indicação e recondução de seus membros?



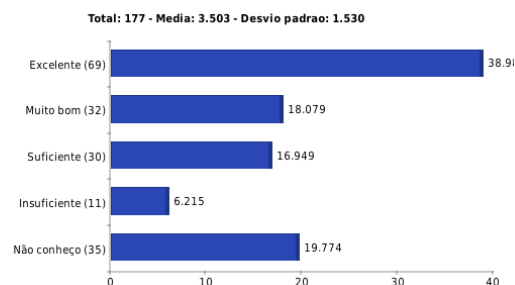
Ano	2023	2024	2025
Média	3,56	3,66	3,74

8. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a divulgação das decisões colegiadas?



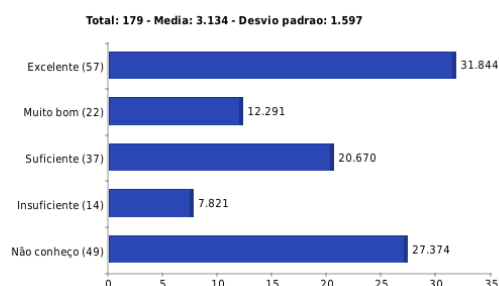
Ano	2023	2024	2025
Média	3,30	3,46	3,52

9. Como você avalia o orçamento da FACISB formulado a partir do PDI, tendo em consideração as políticas de ensino, extensão e pesquisa?



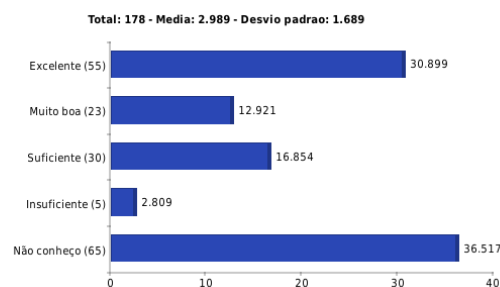
Ano	2023	2024	2025
Média	3,43	3,55	3,50

10. Como você avalia a previsão orçamentária da FACISB sobre a ampliação e fortalecimento de fontes captadores de recursos e o monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos?



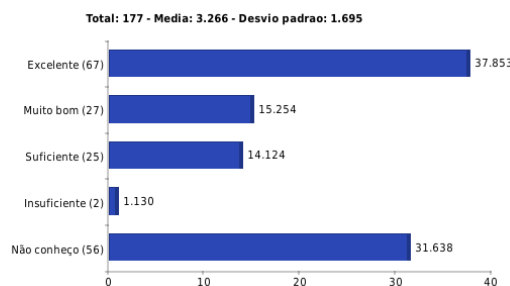
Ano	2023	2024	2025
Média	3,18	3,17	3,13

11. Como você avalia o alinhamento entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente?

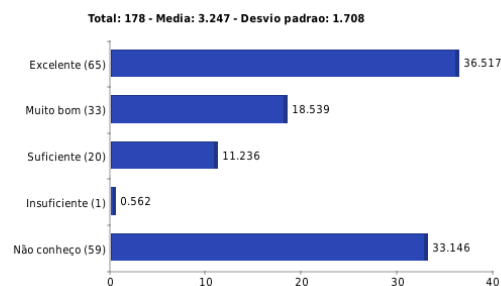


Ano	2023	2024	2025
Média	2,97	2,99	2,90

12. Como você avalia o alinhamento entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo?



Ano	2023	2024	2025
Média	3,16	3,14	3,27



Ano	2023	2024	2025
Média	3,08	3,04	3,25

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7)

Campus FACISB

Localizado na Avenida Loja Maçônica Renovadora 68, Nº 100, Bairro Aeroporto, no município de Barretos, estado de São Paulo, o campus da **FACISB** ocupa uma área de 24.200 m² e inclui 3 blocos (A, B e C) com piso inferior e superior, estacionamento privativo, quadras esportivas e áreas de lazer.

Os vários ambientes do campus contam com a infraestrutura necessária para garantir a acessibilidade, a saber: elevadores, sinalização nas áreas de circulação, banheiros adaptados, entre outros.

Todos os ambientes contam com manutenção, limpeza e segurança, garantidas por funcionários da instituição. Somente alguns serviços de maior porte são feitos de forma terceirizada, na medida da necessidade.

Manutenção e conservação das instalações físicas

A FACISB realiza um trabalho contínuo de manutenção e conservação de suas instalações físicas, garantindo que os espaços estejam sempre em condições ideais para o uso. Esse trabalho inclui a manutenção de instalações elétricas e hidráulicas, conservação dos ambientes, reparos estruturais e cuidados com os equipamentos. A equipe responsável avalia periodicamente cada espaço, identificando e solucionando possíveis problemas antes que impactem as atividades da instituição. Além disso, a comunidade acadêmica tem a possibilidade de solicitar serviços de manutenção diretamente pelo sistema Gestor, agilizando a comunicação

e a resposta às demandas. Para serviços de maior complexidade, a FACISB conta com empresas terceirizadas especializadas, garantindo a qualidade e segurança das intervenções realizadas.

Gerenciamento do patrimônio da instituição

A FACISB possui gerenciamento do patrimônio institucional, com placas de patrimônio fixadas em móveis e equipamentos que permitem um melhor gerenciamento e organização. O gerenciamento do patrimônio e da manutenção patrimonial dos espaços são realizados em módulos específicos desenvolvidos no sistema Gestor, por meio dos quais é possível acompanhar o patrimônio de cada espaço da instituição, assim como solicitar e acompanhar as solicitações de manutenção do patrimônio.

Gestão do acervo acadêmico digital

A Secretaria Acadêmica da FACISB é responsável pelo atendimento acadêmico ao discente, em parceria com demais setores responsáveis por assuntos específicos da vida acadêmica desse, e conta com sistema acadêmico próprio informatizado que permite interação entre todos os setores da Instituição. Visando atender o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, a Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018, a Portaria nº 332, de 20 de outubro de 2020 e a Portaria nº 360, de 18 de maio de 2022, emitidas pelo Ministério da Educação, foi constituído o Comitê Gestor que elaborou, implementou e acompanha a política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico, sendo esse acervo totalmente digitalizado pela Secretaria Acadêmica, garantindo a segurança dos dados e a agilidade aos acessos das informações contidas nos prontuários dos acadêmicos. Os documentos digitalizados são indexados em pastas próprias dentro do sistema interno da Instituição, Sistema Gestor, facilitando a busca e verificação de forma segura por todos departamentos envolvidos, cada um com sua responsabilidade (restrição de acessos de acordo com a função exercida na FACISB). A partir de janeiro de 2022, todas as matrículas dos ingressantes foram realizadas integralmente de forma digital, recebendo os documentos originais e digitalizando em formato PDF/A, não existindo mais pasta física do discente. A sala de arquivo físico continua permanente para documentos já existentes, atendendo a tabela de temporalidade da guarda do acervo. Além da guarda e manutenção da documentação acadêmica, o Gestor permite a geração e disponibilização de documentação acadêmica em formato digital, via requerimento no Gestor. Além do acervo acadêmico digital, a FACISB já emite o Diploma digital desde 2021, atendendo

à Portaria nº 1.001, de 8 de dezembro de 2021, que alterou a Portaria nº 330 de 5 de abril de 2018 e a Portaria nº 554 de 11 de março de 2019.

3.5.1.1 Instalações Administrativas

3.5.1.1.1 Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o órgão central de registro acadêmico e seu objetivo principal é o de receber, organizar, registrar e guardar a documentação acadêmica, seja física ou digital, de forma responsável pela equipe, como também realizar atendimento de qualidade, dando informações à comunidade acadêmica como um todo, desde discentes, docentes, coordenadores, departamentos interligados, direção e público externo.

A Secretaria Acadêmica da FACISB conta com uma sala ampla de trabalho com equipe acolhedora e preparada para um atendimento humanizado aos nossos clientes, e sistema acadêmico informatizado e próprio, permitindo interação entre todos os setores da Instituição.

A Secretaria Acadêmica conta com a seguinte infraestrutura física:

- **Recepção** - medindo 25,15 m², com sofá de 2 lugares, 1 televisão e 1 balcão de atendimento com adaptação para PNE, 2 cadeiras e acesso à internet via Wi-Fi.
- **Secretaria** - medindo 29,55 m², equipada com 4 mesas L, 4 computadores, 2 impressoras, sendo uma com scanner e uma com impressão colorida, 1 ar condicionado, 1 arquivo, 1 armário e acesso à internet via Wi-Fi e 1 ramal telefônico.
- **Sala da Secretária Acadêmica** - medindo 12,68 m², equipada com 1 mesa L, 2 poltronas, 1 arquivo, 1 computador, 1 ar condicionado e acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e 1 ramal telefônico.
- **Sala de Arquivo** - (acervo acadêmico) medindo 27,92 m², equipada com 7 arquivos de aço com 4 gavetas cada, 4 armários fechados, 16 prateleiras grandes, 3 prateleiras pequenas, 1 pequeno armário embutido, 2 mesa, sendo uma embutida e 5 cadeiras.

3.5.1.1.2 Diretoria Geral

A Diretoria Geral dispõe de sala privativa com uma área de A Diretoria Geral dispõe de uma sala privativa medindo 17,26 m², equipada com 1 mesa executiva, 3 cadeiras, 1 mesa

redonda com 3 cadeiras, 1 armário, acesso à internet via cabo e a sinal Wi-Fi, climatizada e com iluminação artificial.

3.5.1.1.3 Diretoria Administrativa

A sala da Diretoria Administrativa possui uma área de 58,92 m² e equipada com 1 mesa executiva em L, 1 mesa de reunião com 8 cadeiras, 1 cadeiras executiva, 1 armário longo com 4 portas, 4 poltronas, 1 mesa de centro, 1 aparador, copa para café e lanche, 1 banheiro privativo, medindo 3,96 m², 1 computador e 1 aparelho telefônico sem fio, acesso a sinal Wi-Fi, climatização e iluminação natural mediada por persianas e artificial.

3.5.1.1.4 Diretoria Acadêmica

A sala da Diretoria Acadêmica dispõe de sala privativa com uma área de 15,92 m², equipada com 1 mesa executiva, 3 cadeiras, 1 armário, 1 aparador, 1 computador com acesso à internet via cabo, acesso a sinal Wi-Fi, 1 banheiro privativo medindo 3,96 m², climatizada e com iluminação natural e artificial.

3.5.1.1.5 Secretaria da Diretoria

A Secretaria da Diretoria possui um espaço com recepção, medindo 26,46 m², equipada com balcão, 1 computador com acesso à internet via cabo, acesso a sinal Wi-Fi, 6 cadeiras, 1 mesa de centro, impressora multifuncional, 1 aparador para café, 1 ramal telefônico, área climatizada e iluminação natural mediada por persianas e artificial, estando posicionada estrategicamente à frente da sala da Diretoria Geral e da sala da Diretoria Acadêmica para privacidade da realização das atividades.

3.5.1.1.6 Coordenador do Curso

A Coordenação de Curso conta com uma sala medindo 21 m², equipada com mesas, armários, computador, impressora, televisão, acesso à internet (cabo e Wi-Fi), terminal de ramal telefônico para comunicação interna e externa, climatização e iluminação natural e artificial. O espaço permite atendimento individualizado ou em pequenos grupos de até 8 pessoas. Estrategicamente posicionada à frente da sala do coordenador, a sala da secretaria da coordenação mede 20,31 m², está equipada com 1 mesa com computador com acesso à internet, 1 sofá e duas poltronas, e garante privacidade para as atividades da Coordenação de Curso. Desta forma, o coordenador conta com um espaço que viabiliza as ações acadêmico-

administrativas, incluindo atendimento a discentes, docentes, reuniões com a Unidade de Educação Médica (equipe de docentes e técnico administrativo que desenvolvem atividades de apoio ao corpo docente e à coordenação de curso), entre outros. Ainda, considerando a disponibilidade de um computador de alto padrão conectado à internet via cabo, permitindo o acesso rápido a todas as informações acadêmicas via Sistema Gestor Acadêmico, assim como conectado a televisão e a impressora, a infraestrutura tecnológica garante o desenvolvimento das atividades, tanto individuais quanto em grupo, de forma diferenciada e altamente integrada. A infraestrutura permite ainda a realização de reuniões no formato híbrido com elevada qualidade.

3.5.1.1.7 Procuradoria Institucional (PI)

A sala destinada à procuradoria institucional possui 15,70 m² e equipada com 5 cadeiras, 1 mesa em "L", 1 mesa redonda, 1 computador, 2 armários de arquivo, 1 impressora, 1 frigobar, ar condicionado, acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e 1 ramal telefônico para comunicação interna e externa.

3.5.1.1.8 Unidade de Educação Médica (UEM)

A Unidade de Educação Médica (UEM) é uma equipe de docentes e técnico-administrativos com função de suporte ao corpo docente e à coordenação de curso. A sala da UEM mede 27,86 m² e equipada com estações de trabalho com 4 computadores, 1 impressora/scanner, 1 mesa redonda com 4 cadeiras para atendimentos com grupos de docentes, 1 mesa e 1 cadeira para coordenação da UEM, 1 armário de arquivo e 2 armários pequenos, ar-condicionado, acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e 1 ramal telefônico para comunicação interna e externa, é utilizada pelos membros técnico-administrativos da UEM e de acesso direto pela sala coletiva dos docentes. Graças à sua localização, os docentes têm acesso fácil à equipe de técnico-administrativos exclusivamente dedicados ao suporte ao corpo docente nos variados aspectos relacionados às atividades da docência, incluindo organização e gestão da agenda de atividades do curso de Medicina, organização e gestão das avaliações teóricas e práticas, uso do Sistema Gestor, Canvas e aplicativo da FACISB, entre outros.

3.5.1.1.9 Sala de Tecnologia de informação (TI)

A sala da equipe de Tecnologia e Informação possui 12,77 m² e equipada com 2 mesas em "L", 4 cadeiras, 2 computadores, ar-condicionado, acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e 1 ramal

telefônico para comunicação interna e externa, é utilizada por 2 técnico-administrativos que, entre outras atividades, dão suporte de TI aos docentes.

3.5.1.1.10 Salas de reunião

As **salas de reuniões** contemplam salas com diferentes configurações, de forma a atender às demandas de trabalho em grupos e atendimento individual, com privacidade, sendo:

Sala de Reunião 1, com uma área de 49,19 m², , equipada com 1 mesa de tamanho grande de reunião para 15 pessoas, 1 projetor multimídia, 1 tela para projeção, 1 microfone para conferência, 1 câmera rotacional para videoconferência, computador, 1 sistema de som com 6 colunas embutidas, 2 sofás de 2 lugares, 2 poltronas, 1 frigobar e uma estrutura para café, água e lanche. Acesso a sinal Wi-Fi, climatizada, iluminação natural mediada por persianas elétricas e iluminação artificial. Esta sala é utilizada para reuniões de Diretoria, Conselho Superior, Conselho do CEPIS, Colegiado do Curso e reuniões com representantes e autoridades da comunidade.

Sala de Reunião 2, medindo 18,98 m² equipada com 1 mesa de reunião para 10 pessoas, 1 projetor com câmera, tela automatizada e notebook para videoconferência, 1 armário, 1 ar-condicionado e acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e iluminação artificial; e

3 salas de reuniões, cada uma medindo 4,66 m² e equipada com 1 mesa e 3 cadeiras.

3.5.1.1.11 Gerência Financeira

A sala da gerência financeira possui área de 15,67 m², 1 mesa, 3 cadeiras, 4 armários, 1 arquivo, 1 computador, 1 monitor, 1 impressora multifuncional, 1 fragmentador de papel, acesso à internet via cabo e Wi-Fi, 1 ramal telefônico, 1 ar-condicionado e iluminação natural e artificial.

3.5.1.1.12 Gerência de Recursos Humanos (RH)

A sala de gerência de Recursos Humanos possui uma área de 21,88 m², equipada com 2 mesa L, 5 cadeiras, 3 poltronas, 2 computadores, 1 impressora multifuncional, 1 impressora de crachá, 3 armários e 2 arquivos, climatizada, com acesso à internet cabeada e Wi-Fi, 1 ramal telefônico e iluminação natural e artificial.

3.5.1.1.13 Marketing

A sala do Marketing possui uma área de 22,33 m², equipado com 3 mesas L, 1 mesa de escritório, 9 cadeiras, 4 computadores, 3 dos quais com monitor adicional, 1 CPU, 1 impressora

multifuncional, 2 armários, climatizada, com acesso à internet cabeada e Wi-Fi, 1 ramal telefônico e iluminação natural e artificial.

3.5.1.1.14 Compras e Suporte de Tecnologia

A sala de compras e suporte de tecnologia possui área de 13,48 m², equipada com 1 workstation com 2 lugares, 2 cadeiras, 1 computador, 1 impressora multifuncional, 1 armário, climatizada, com acesso à internet cabeada e Wi-Fi, 1 ramal telefônico e iluminação natural e artificial.

3.5.1.2 Salas de Aula

As salas de aula estão localizadas no Bloco B, piso superior do edifício da FACISB. São 11 salas de aulas no total (Tabela 28). Estas salas de aula são destinadas aos encontros de estudantes e docentes para atividades de aula em turmas de acordo com as fases e estratégias previstas no modelo pedagógico da FACISB considerando a diversificação de metodologias ativas adotadas e utilizadas no contexto institucional. Todas as salas de aula são climatizadas com controle local de temperatura, iluminação natural e artificial de acordo com as normas técnicas pertinentes e são limpas diariamente. Abaixo a descrição de cada uma das salas de aulas da FACISB.

Tabela 28. Descrição das salas de aula.

Salas de Aula	Sala 1	Sala 2A	Sala 2B	Sala 3A	Sala 3B	Sala 4A	Sala 4B	Sala 4C	Sala 5	Sala 6	Sala 7
Área (m²)	148,74	74,52	74,52	31,9	31,44	20,15	20,38	24,14	72,51	100,6	100,6
Cadeiras		56*	56*	16	17	15	15	14			
Carteiras	120								48	63	63
Carteiras/cadeiras com dimensões e estruturas adequadas para pessoas obesas	2	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Carteira para canhoto	3								1	1	1
Mesa		7	7	1	2	1	1	1			
Mesa acessível para cadeira rodas	1								1	1	1
Mesa para docente	1	1	1						1	1	1
Armário para Computador	1	1	1						1	1	1
Computador DELL Optiplex com licença Windows e Office Original	1	1	1						1	1	1
Computador DELL All-in-One						1	1				
Projetor Epson Power Lite X24 full HX	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Projetor Optoma Full HD		1									
Conjunto de som Taramps	1	1	1						1	1	1
Mesa de som para computadores e microfones	1										
Microfone	2	2	2								
Câmera PTZ			1								

Tela retrátil para projeção	1	1	1						1		1
Lousa e tela fixa para projeção	1								1	1	1
Lousa digital interativa	1	1	1							1	
Lousa fixa		2	2	1	1	1	1	1			
Ar-condicionado de 60.000 btu	2	1	1	1					1	2	2
Ar-condicionado de 18.000 btu					1	1	1	1			
Acesso a Wi-Fi e rede cabeada com velocidade 10/100/1000 ethernet	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acesso Wi-Fi	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Roteador	1	1	1		1				1		1
Tomadas individuais para uso pelos discentes	75	12	16	2	5	11	13	7	35	33	50

* em 2026, o números será ajustado para atender no mínimo 60 discentes

3.5.1.3 Auditório

O Teatro Anna Hora Prata, com 564,94 m², oferece a seguinte estrutura física: entrada principal, palco, auditório, saguão, sala de controle de som e luz, entrada de serviço, dois camarins coletivos e banheiros (feminino, masculino e PNE). O auditório apresenta um espaço amplo, construído considerando o isolamento e qualidade acústica, adequadamente climatizado, e com acesso à internet via wi-fi, que comporta 551 pessoas sentadas em poltronas de couro de alto conforto e possui fileiras disponibilizadas com poltronas para deficientes físicos e obesos, possuindo condições plenas de acessibilidade. Em cada poltrona, existe uma tomada elétrica possibilitando o carregamento de telefones celulares e notebooks. O sistema de som é de última geração, sendo capaz de entregar um som de qualidade superior. O teatro também dispõe de equipamentos e conexão de internet via cabo de rede necessários para realização de transmissões ao vivo para o público externo, assim como realização de videoconferências. Os sanitários deste espaço medem: sanitário masculino, 2,37 m², sanitário feminino, 2,37 m² e sanitário para PNE, com 4,74 m².

Em específico, o teatro possui os seguintes equipamentos: 1 projetor Optoma Full HD, 1 telão de 250 polegadas, 1 notebook de apoio, mesa de som Soundcraft Si-Expression, 6 caixas de som NBA, 2 subwoofer de 18 polegadas, 3 microfones com fio, 2 microfones sem fio, 3 pedestais para microfone, 5 cabos XLR 110/XLR P10, 4 cabos para microfones com fio, 2 cabos para computador – XLR P2, 1 medusa com 8 entradas, 1 módulo de energia automático ME 77. 40, 4 potências Times One SL 625, 1 potência Times one 725, 1 Soundcraft mini stagebox 16 e 1 conversor HDMI no palco. O auditório possui cabeamento estruturado com switch cisco gigalan gerenciável, permitindo a realização de transmissões ao vivo com internet dedicada. O acesso à internet via wi-fi é garantido por 4 roteadores Cambium cnPilot E410 Dual Band.

A sala de comando do teatro, com acesso pelo bloco A, piso superior, possui área de 10,98 m² e está equipada com 1 computador, 1 rack para acesso à internet, 1 bancada com 4 gavetas, 3 cadeiras, 1 mesa de som, 1 ramal telefônico e 1 ar condicionado.

3.5.1.4 Salas de Professores

3.5.1.4.1 Para Professores em Tempo Integral

A FACISB conta com estrutura integrada de 8 (oito) gabinetes para os docentes em regime de contratação em tempo integral localizada no piso superior do Bloco B, além da sala do coordenador do curso, situada no bloco A. O ambiente é projetado especificamente para o trabalho individual, com privacidade, dentro das condições ideais que um docente necessita para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas associadas ao ensino, pesquisa e extensão. As salas possuem área entre 5,25 m² e 7,15 m² e estão equipadas com mesa de trabalho, uma cadeira para o docente e uma cadeira para atendimento, armários e arquivos para guarda de material e objetos pessoais, além de um computador conectado a uma impressora de uso compartilhado. Todo o ambiente é coberto por acesso à internet via Wi-Fi, além de conexão à Internet via cabo e terminal de ramal telefônico para comunicação interna e externa em todos os gabinetes. Os gabinetes são climatizados individualmente e possuem iluminação natural e artificial.

A estrutura para os docentes em tempo integral conta ainda com uma área comum, contendo geladeira, cafeteira, poltrona, armários e arquivos. A área dispõe também de banheiros masculino e feminino.

O acesso é restrito, possuindo intercomunicador externo para o acesso de discentes, colegas ou visitantes, o que contribui tanto para a privacidade quanto para a segurança dos materiais e equipamentos.

3.5.1.4.2 Para Professores em Tempo Parcial

A FACISB possui um amplo espaço coletivo destinado ao corpo docente, localizado no piso inferior do Bloco A, que inclui sala coletiva, salas de reunião, sala da Procuradoria Institucional, sala da Unidade de Educação Médica (UEM), sala de Tecnologia da Informação (TI), área de descanso, lazer e integração, copa e banheiros. O espaço possui acesso direto à Secretaria Acadêmica e fica próximo à sala da Coordenação de Curso.

A **sala coletiva** conta com uma área de 84,79 m² e possui 15 mesas em "L" para docentes em regime de contratação em tempo parcial com um número de horas igual ou superior a 16 horas e menor que 40 horas e 8 estações de trabalho para docentes em regime de contratação em tempo parcial menor que 16 horas, as quais possuem 8 computadores para uso geral e 2 telas auxiliares. O ambiente possui cobertura Wi-Fi, é equipado com 2 ares-condicionados,

terminal de ramal telefônico para comunicação interna e externa e iluminação artificial. O ambiente também contempla um armário do tipo cacifo, com 40 portas com chave, para guarda de materiais e equipamentos.

As **salas de reuniões** contemplam salas com diferentes configurações, de forma a atender às demandas de trabalho em grupos e atendimento individual, com privacidade, sendo: uma sala de reunião com área de 18,98 m² equipada com 1 mesa de reunião para 10 pessoas, 1 projetor com câmera, tela automatizada e notebook para videoconferência, 1 armário, 1 ar-condicionado e acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e iluminação artificial; e 3 salas de reuniões, cada uma com área de 4,66 m² e equipada com 1 mesa e 3 cadeiras. Uma das Salas de Reunião é preparada para realização de videoconferência com um computador integrado ligado à internet via cabo, com fone de ouvido e microfone que permite que o docente realize atividades a distância como bancas de pós-graduação, assistir aulas ou reuniões com profissionais de outras instituições.

A **sala da Procuradoria Institucional**, com área de 15,70 m², está equipada com 9 cadeiras, 1 mesa em "L", 1 mesa redonda, 2 mesas retangulares, 2 computadores, 1 arquivo, 1 impressora, acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e terminal de ramal telefônico para comunicação interna e externa.

A Unidade de Educação Médica (UEM) é uma equipe de docentes e técnico-administrativos com função de suporte ao corpo docente e à coordenação de curso. A **sala da UEM**, medindo 27,86 m² e equipada com estações de trabalho com 4 computadores, 1 impressora/scanner, 1 armário pequeno, ar-condicionado, acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e terminal de ramal telefônico para comunicação interna e externa, é utilizada pelos membros técnico-administrativos da UEM e de acesso direto pela sala coletiva dos docentes. Graças à sua localização, os docentes têm acesso fácil à equipe de técnico-administrativos exclusivamente dedicados ao suporte ao corpo docente nos variados aspectos relacionados às atividades da docência, incluindo organização e gestão da agenda de atividades do curso de Medicina, organização e gestão das avaliações teóricas e práticas, uso do Sistema Gestor, Canvas e aplicativo da FACISB, entre outros.

A **sala de Tecnologia da Informação (TI)**, medindo 12,77 m² e equipada com 2 mesas em "L", 2 cadeiras, 2 computadores, ar-condicionado, acesso à internet (cabo e Wi-Fi) e terminal de ramal telefônico para comunicação interna e externa, é utilizada por 2 técnico-administrativos que, entre outras atividades, dão suporte de TI aos docentes.

A **área de descanso, lazer e integração** com área de 20,33 m², está equipada com 4 poltronas, 1 televisão e uma área de café.

O espaço coletivo de docentes inclui também uma **copa**, destinada a docentes e ao corpo técnico-administrativo, com área de 11,65 m², equipada com 2 mesas, cadeiras, bebedouro, geladeira, armários, fogão, microondas e pia.

Esta área possui, ainda, **sanitário feminino**, com 15,27 m², composto por 3 vasos sanitários e uma bancada com 4 pias, sendo uma adaptada para PNE. O **sanitário masculino**, com 15,27 m², dispõe de 2 vasos sanitários, 3 urinários e uma bancada com 4 pias, também com uma adaptada para PNE. Ambos os ambientes são arejados, com iluminação natural e artificial, e são destinados ao uso dos docentes e do corpo técnico-administrativo.

3.5.1.5 Espaços para Atendimento aos Discentes

A FACISB conta com diferentes espaços para realização do atendimento aos discentes, dentre estes a recepção, a Secretaria Acadêmica, o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), a sala da Coordenação do Curso, as salas das Diretorias Geral, Acadêmica e Administrativa, a sala de reuniões 1, as salas de atendimento pelos docentes e a biblioteca, possibilitando a **implementação de formas variadas de atendimento**. A **Recepção** da faculdade, medindo 128,89 m², é equipada com 1 balcão para atendimento, com adaptação para pessoas com necessidades especiais (PNE), armário, 1 computador e uma área de espera com 2 sofás e 4 poltronas. Além de atendimentos gerais aos discentes, a recepção é responsável por agendar salas exclusivamente para reuniões da atlética, centro acadêmico, Projeto de Assistência às Populações (PAP) e ligas acadêmicas. A **Secretaria Acadêmica** é responsável pelo atendimento acadêmico ao discente, em parceria com demais setores responsáveis por assuntos específicos da vida acadêmica dos discente, contando com uma sala ampla de trabalho com equipe acolhedora e preparada para um atendimento humanizado aos discentes e seus responsáveis, e sistema acadêmico próprio informatizado que permite interação entre todos os setores da Instituição. A recepção da Secretaria Acadêmica, medindo 25,15 m², está equipada com sofá de 2 lugares, 1 televisão, 1 balcão de atendimento com adaptação para PNE, 2 cadeiras e acesso à internet via Wi-Fi. A sala da Secretária Geral permite atendimento privado aos discentes e seus responsáveis. O espaço do **NAE** é considerado acolhedor e localizado em lugar de fácil acesso. A estrutura do NAE é composta por 4 salas de atendimento, sendo 1 ambiente de acolhimento individual, 1 ambiente de acolhimento coletivo, secretaria e sala de

coordenação do setor. Os ambientes de acolhimento (individual e coletivo) possuem mesas, poltronas e sofás para melhor adequação ao estudante, além de objetos e pintura que remetem a um cenário acolhedor e de guarida. O **Coordenador do Curso** conta com uma sala medindo 21 m², equipada com infraestrutura tecnológica que permite a realização de reuniões no formato híbrido com elevada qualidade. O espaço permite atendimento individualizado ou em pequenos grupos de até 8 pessoas e a presença de sala de recepção/secretário da coordenação posicionada estrategicamente à frente da sala do coordenador garante privacidade para as atividades. As **salas das Diretorias Geral, Acadêmica e Administrativa** também estão preparadas para atendimento individual aos discentes, contando com sala de recepção com secretária, com 26,46 m², posicionada estrategicamente à frente da sala da Diretoria Geral e da sala da Diretoria Acadêmica para privacidade da realização das atividades. Caso necessário, a sala de reunião 1, com uma área de 49,19 m² e equipada com 1 mesa de reunião para até 12 pessoas, de fácil acesso pelas salas das Diretorias, é utilizada para reuniões com grupos de alunos. Outro espaço para o atendimento aos discentes compreende as **salas de reunião presentes no espaço coletivo dos docentes “Profa. Beatriz Estuque Scatolin”**. São 3 salas de reuniões localizadas anexas à sala dos docentes em tempo parcial, medindo cada uma 4,66 m² e equipada com 1 mesa e 3 cadeiras, sendo principalmente utilizadas para atendimento dos discentes pelos docentes em tempo parcial para resolução de dúvidas, pequenas reuniões e outros atendimentos. Adicionalmente, os **docentes em tempo integral possuem gabinetes próprios que possuem estrutura necessária para atendimento individual aos discentes**. A sala dos docentes em tempo integral corresponde a uma estrutura integrada de 8 gabinetes para os docentes, com ambiente projetado especificamente para o trabalho individual, com privacidade, dentro das condições ideais que um docente necessita para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. As salas medem entre 5,25 m² e 7,15 m² e estão equipadas com mesa, uma cadeira para o docente e uma cadeira para atendimento, possuindo cobertura de rede Wi-fi. A **Biblioteca**, importante local de atendimento e permanência dos discentes, além dos espaços direcionados para as atividades de estudo, possui um hall de entrada que permite atendimento adequado aos discentes, com acessibilidade. Este hall, medindo 15,02 m², está equipado com 1 sofá de dois lugares, 2 poltronas, espaço para atendimento com balcão de madeira revestido de fórmica fosca com 2 computadores para atendimento ao público. Para atendimento especializado considerando alguns dos serviços ofertados pela Biblioteca, são utilizadas as salas de estudo em grupo. Todos os espaços de atendimento aos discentes contam com infraestrutura

necessária para garantir a **acessibilidade**, com instalação de sinalização de ambiente para acessibilidade de pessoas com deficiência visual por meio de placa em braile; disposição de mesa ou local adaptado à altura/dimensões e condições físicas de usuário de cadeira de rodas, garantia de acesso por meio de piso tátil e elevadores para acesso às salas localizadas no piso superior. Ademais, todos espaços **são periodicamente avaliados**, seja em relação às questões estruturais, como forros, mesas e cadeiras, bem como em relação ao funcionamento dos equipamentos – computadores, aparelhos de ar-condicionado e outros pela equipe de manutenção, limpeza e suporte de informática, de modo a manter o seu funcionamento e adequação às atividades realizadas. Além disso, ressalta-se que os espaços possuem **gerenciamento do patrimônio**, com placas de patrimônio fixadas em cadeiras, móveis e equipamentos eletrônicos, que permitem um melhor gerenciamento e organização dos equipamentos, bem como possuem normas institucionalizadas de funcionamento e utilização pelos seus usuários. O gerenciamento do patrimônio e da manutenção patrimonial dos espaços são realizados em módulos específicos desenvolvidos no sistema Gestor, por meio dos quais é possível acompanhar o patrimônio de cada espaço da instituição, assim como solicitar e acompanhar as solicitações de manutenção do patrimônio.

3.5.1.6 Espaços de Lazer, Convivência e de Alimentação

A FACISB possui área destinada à convivência acadêmica distribuída em vários locais do edifício sede, como na recepção, pisos dos blocos A e B, áreas externas, biblioteca, área central e espaço de integração dos docentes, alguns no formato de nichos e *lounges*. Dentre os diferentes espaços, destaca-se a área central, situada no bloco A, de convergência com os outros dois principais blocos estruturais (Blocos B e C) da instituição, a qual se destina também à alimentação. Esta área possui 505,40 m², 48 mesas e 192 cadeiras, incluindo cadeiras com dimensões e estruturas adequadas para pessoas obesas. A área é de rápido e fácil acesso por todos os espaços do bloco A, assim como pelos espaços dos blocos B e C. Faz parte da referida área a Cantina, com balcão de atendimento e área destinada à disponibilização de refeições, servindo refeições diárias, café da manhã e outros tipos de alimentação. A cantina inclui uma cozinha e despensa, com área específica de 43,38 m². A cozinha é do tipo industrial, com capacidade para atender à demanda total de discentes matriculados, docentes, técnico-administrativos e visitantes. Incorpora também aos serviços de alimentação dois equipamentos "self-service" de café, água, refrigerantes, sucos, etc. Além disso, estão disponíveis nas áreas

comuns da cantina dois micro-ondas para uso da comunidade acadêmica e uma geladeira para uso dos discentes. Existe ainda um Desfibrilador Externo Automático (DEA) disponível em local visível estrategicamente colocado por se tratar de uma área no centro da instituição e com alta circulação de pessoas.

Tudo está instalado em ambiente integrado com o jardim central do edifício, criando um ambiente agradável, acessível e integrado, oferecendo condições e oportunidades de convivência e integração entre toda a comunidade acadêmica. No jardim central do edifício, encontram-se bancos disponíveis de forma a proporcionar o convívio, com conforto, entre os membros da comunidade acadêmica em áreas externas.

Outro espaço de integração encontra-se no espaço coletivo dos docentes, que possui área de descanso, lazer e integração, medindo 20,33 m² e equipada com 1 sofá de três lugares, 4 poltronas, 1 televisão, mesas de apoio e central e uma área de café, possibilitando a integração entre os docentes, em ambiente arejado com iluminação natural e artificial, cobertura Wi-Fi e equipado com aparelho de ar-condicionado. A área coletiva dos docentes "Profa. Beatriz Estuque Scatolin" também possui uma copa, destinada a docentes e ao corpo técnico-administrativo, medindo 11,65 m², equipada com 2 mesas, cadeiras, bebedouro, geladeira, armários, fogão, microondas e pia. Além destas áreas, nos blocos A e B, tanto no piso superior como no inferior, existem áreas de *lounges* com sofás, *puffs* e mesas que permitem a integração de discentes e docentes.

Vale salientar que o campus da FACISB também possui espaços esportivos, os quais são uma importante forma de integração entre os membros da comunidade acadêmica. Estes espaços são de acesso aos docentes, discentes e técnico-administrativos, e incluem uma quadra poliesportiva medindo 22 m x 44 m, em piso asfáltico sintético com alambrados, sistema de iluminação e acessórios esportivos, assim como uma quadra de *beach tennis* medindo 20 m x 10 m e um campo de futebol relvado medindo 40 m x 63 m. A área inclui também banheiros (masculino, feminino e PNE) e uma área de lazer, com churrasqueira, uma geladeira e um bebedouro de água. Nesta área estão também os espaços reservados ao Centro Acadêmico (CASPD), à Atlética e ao PAP (Projeto de Assistência às Populações). Todos os espaços de integração possuem cobertura de rede Wi-Fi, boa iluminação, climatização e/ou ventilação. Todos os espaços contam com infraestrutura necessária para garantir a acessibilidade.

3.5.1.7 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura física

3.5.1.7.1 Laboratórios de Ensino para Áreas de Saúde

Os cenários de ensino laboratoriais da FACISB, localizados no piso inferior do Bloco B, foram construídos e equipados para oferecer aos discentes a capacidade de aprender a aprender, como parte do processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo a curiosidade, e a real compreensão morfofuncional do corpo humano.

Por disponibilizar cenários muito bem equipados, com manequins, modelos e peças cadavéricas, os laboratórios são capazes de representar todos os sistemas orgânicos do corpo humano, bem como, a riqueza de detalhes das peças naturais para o estudo real das variações anatômicas, fortalecendo a compreensão da estratigrafia, textura e forma dos tecidos e órgãos do corpo humano, fortalecendo a aprendizagem e conferindo segurança aos futuros médicos. Desta forma, com ajuda dos docentes mediadores e, ambiente bem equipado, o discente se torna capaz de formular questões para a busca de respostas cientificamente consolidadas, construir raciocínio morfofisiológico crítico, reflexivo e correto sobre os sistemas orgânicos.

A presença de equipamentos de interação digital, permite aos discentes a capacidade de aprender com autonomia e encontrar mais facilmente respostas para os diversos temas propostos no processo de aprendizagem. Um fator relevante refere-se ao fato de que nos cenários de ensino/aprendizagem laboratoriais os discentes podem aprender em situações miméticas, em ambientes protegidos e controlados, com simuladores de alta fidelidade, com oportunidade de identificar e avaliar seu desempenho e possíveis erros, tendo o suporte pedagógico necessário, o que aumenta a segurança e a habilidade para atuação comunitária, hospitalar e/ou ambulatorial.

Os Laboratórios permitem ainda, que os discentes em seu processo de formação, possam participar e desenvolver pesquisa e extensão social e/ou imersão científica.

Aos docentes e profissionais da saúde, os laboratórios permitem a ampliação das oportunidades de ensino/aprendizagem, pesquisa e trabalhos pedagógicos variados, por meio das excelentes condições das instalações como:

- Ótima iluminação (artificial e natural);
- Ótima acústica;
- Informatização e acesso à internet;
- Materiais pedagógicos e manequins de alta fidelidade;

- Manutenção e reparos frequentes patrimonial e dos equipamentos;
- Sistema de ventilação natural e artificial (ar-condicionado);
- Número adequado de mesas, cadeiras e bancadas;
- Locais de higienização pessoal, equipamentos de biossegurança;
- Avaliação constante de segurança com a elaboração de laudos profissionais pelo Corpo de Bombeiros;
- CIPAA instalada e atuante;
- Material normativo e instrutivo de segurança, proteção individual e coletivo para agentes químicos, biológicos, mecânicos e físicos;
- POP – Procedimento Operacional Padrão.

Laboratório de Estudos Anatômicos - LANAT

Com uma área de 88,38 m² e capacidade máxima para acomodar até 50 discentes, o LANAT foi construído com estrutura em alvenaria e teto com forro de laje. Possui iluminação mista, pé direito com altura 4 metros, piso de cerâmica, pias, ralos e extintores de incêndio. Conta com 12 bancadas anatômicas em aço inox, um computador e um projetor multimídia, equipamentos cirúrgicos, 3 macas, um móvel com capacidade para 10 películas radiológicas, uma televisão 50” 4K, utilizada para visualização de exames de imagens, como ressonância magnética, ultrassonografia, radiografias e tomografia computadorizada, e 1 impressora 3D, utilizada pelos docentes e discentes para elaboração e aperfeiçoamento de modelos anatômicos baseados no escaneamento de peças naturais com finalidade de estudo, ações extensivas para a comunidade e fornecimento de modelos para uso em cirurgias, um microcomputador novo, 50 bancos estofados, quantidade adequada de material cadavérico preparado para cada sistema orgânico. É destinado ao desenvolvimento de atividades de ensino de anatomia humana estrutural, com relações com exames de imagem, desenvolvimento técnico científico e orientação sobre saúde para o público local/regional.

Laboratório de Técnicas Anatômicas - LANATEC

Com uma área de 86,35 m², de acesso restrito à equipe técnica laboratorial e docentes especialistas, o LANATEC foi construído com estrutura em alvenaria, teto com forro de laje. Possui iluminação mista, pé direito com altura 4 metros, piso de cerâmica, pias, ralos, extintores de incêndio. Estando equipado com 2 bancadas necroscópicas em aço inox, equipamentos

cirúrgicos, macas com suporte, prateleiras para acondicionar o material esquelético, 4 cubas de fixação e conservação em inox com volume de 200 litros cada, vidraria variadas; acondicionamento, conservação e zelo ao material cadavérico, 1 tanque eletro hidráulico com prateleiras e divisórias para conservação cadavérica com capacidade de aproximadamente 10 m³. O LANATEC é um ambiente reservado ao preparo de peças anatômicas, técnicas de conservação e fixação cadavérica.

Laboratório Morfofuncional I - LMORF I

Com uma área de 102,51 m², o LMORF I foi construído com estrutura em alvenaria e teto em forro de laje. Possui iluminação mista, pé direito com altura 4 metros, piso de cerâmica, extintores. Está equipado com 9 bancadas hexagonais com 6 cadeiras giratórias cada, 5 computadores de pesquisa e 1 computador para o docente, possui 1 projetor multimídia, quadro branco, peças anatômicas e embriológicas artificiais representando os sistemas orgânicos. O LMORF I é destinado ao desenvolvimento de atividades teórico-práticas integrativas dos sistemas orgânicos, envolvendo as áreas de anatomia, embriologia, fisiologia e histologia.

Laboratório Morfofuncional II - LMORF II

Com uma área de 72,48 m², o LMORF II foi construído com estrutura em de alvenaria e teto em forro de laje. Possui iluminação mista, pé direito altura 4 metros, piso de cerâmica com extintor. Equipamentos: 7 bancadas hexagonais com 6 cadeiras giratórias cada, 5 computadores para pesquisa, 1 projetor multimídia e peças anatômicas artificiais. É destinado ao desenvolvimento de atividades teórico-práticas integrativas dos sistemas orgânicos, envolvendo as áreas de anatomia, embriologia, fisiologia e histologia.

Laboratório Multidisciplinar - LMULD

Com uma área de 62,07 m², o LMULD foi construído com estrutura em de alvenaria e teto em forro de laje. Possui iluminação mista, pé direito altura 4 metros, piso de cerâmica com extintor. Equipamentos: bancadas de granito com pias, sendo uma adequada para pessoa com necessidades especiais, 45 microscópios, 1 microscópio com câmera acoplada para projeção de imagem, televisão 85'' 4K, 1 computador com multimídia e acesso à rede, bicos de Bunsen, número adequado de vidraria para laboratório, laminário completo de histologia e patologia. O LMULD é destinado ao desenvolvimento de atividades que envolvem manipulação e estudo de

material microbiológico, líquidos corporais, estudo bioquímico e práticas de técnicas de biologia celular, contemplando as áreas de microbiologia, fisiologia, bioquímica, microscopia e biologia celular.

Laboratório de Técnicas Operatórias - LATOP

Com uma área total de 91,73 m², o Laboratório de Técnicas Operatórias (LATOP) é composto por uma antessala e o espaço principal. A antessala com uma área 26,57 m², construída com estrutura em alvenaria e teto em forro de laje. Possui 6 armários, 1 cuba de lavagem de mãos com 4 torneiras, 1 prateleira de granito para colocação de materiais e 1 ar condicionado. O espaço principal com uma área de 65,16 m² foi construído com estrutura em alvenaria e teto em forro de laje. Possui iluminação mista, pé direito com altura de 04 metros, piso em cerâmica com equipamentos anti-incêndio e revestimento de cerâmica nas paredes. Está equipada com 9 bancadas anatômicas, sendo uma bancada com altura adequada para acessibilidade, 55 banquetas estofadas, 3 mesas de instrumentação cirúrgica, 1 multimídia e 22 tomadas 127v e 220v, possui material cirúrgico (pinça anatômica e dente de rato, porta-agulha, tesouras, afastadores, fios de sutura, bisturis e cabos, seringas e agulhas) em número adequado para as atividades propostas.

O LATOP é destinado ao aprendizado e treinamento de técnicas cirúrgicas como suturas, paramentação cirúrgica, instrumentação cirúrgica, escovação de mãos, antisepsia e assepsia, princípios de tratamento de feridas e curativos. Utilizam-se manequins e modelos de média fidelidade para execução de técnicas de acesso venoso periférico, sondagem vesical de demora entre outros.

3.5.1.7.2 Laboratórios de Habilidades: Hospital Simulado

O Hospital Simulado, está localizado no piso superior do Bloco A, sendo constituído por **3 ambientes** distintos com uma área total de 372,95 m²:

- **Enfermaria Simulada** com uma área de 106,7 m², equipada com 7 leitos adultos, 1 leito pediátrico e 1 leito neonatal (incubadora) e 1 farmácia. Possui também recepção com uma área de 37,98 m², equipada com 12 cadeiras, 2 sofás de 2 lugares, 1 computador e 1 ramal telefônico para comunicação interna e externa. Permite desenvolver atividades com grupos de até 30 discentes;

- **Laboratório de Habilidades Médicas** com 8 consultórios, cada consultório com uma área de 6,96 m², contendo maca de adulto e capacidade para 2 pessoas. O espaço possui uma antessala com uma área de 37,41 m² com capacidade para 20 pessoas. Os consultórios são espelhados com comunicação via áudio, permitindo que os docentes permaneçam atrás do vidro para acompanhar as atividades e durante as avaliações práticas realizadas;
- **Centro de Simulação Realística** possui área de 34,56 m², geralmente utilizado com grupos de até 6 discentes, contém 1 **simulador de alta fidelidade (SimMan)**, conectado a uma sala de controle e que permite mimetizar situações reais. Esse ambiente contém diversos equipamentos hospitalares, tais como: ventilador mecânico, desfibrilador, monitor de paciente, maca elétrica, entre outros, além de um pequeno auditório, que permite aos discentes assistirem em tempo real as simulações. A sala de controle possui área de 14,08 m² e um auditório espelhado de 34,56 m², com capacidade para 30 pessoas, equipado com **2 televisões e sistema de áudio**.

Estes ambientes possuem acesso a sinal Wi-Fi, assim como insumos e recursos adequados, que estão diretamente relacionados ao apoio didático pedagógico em atividades práticas de treinamento de competências e habilidades com pacientes simulados e simuladores, objetivando preparar o discente para o exercício técnico e intelectual de sua futura profissão, pautado nos preceitos da bioética.

As atividades e avaliações práticas envolvem pacientes simulados (atores), que possibilitam a realização de práticas como: anamnese, exame físico geral e específico, gerenciamento de conflitos, treinamentos de comunicação, trabalho em equipe, liderança e raciocínio clínico.

São utilizados também manequins de baixa e média fidelidade, para treinamento de habilidades técnicas manuais, como por exemplo: intubação, RCP, exame de toque retal, exame de mamas, exame ginecológico, entre outros. Existem também vários equipamentos que permitem realizar exames específicos necessários à formação generalista dos futuros médicos.

O uso de recursos tecnológicos tem se tornado uma realidade mundial no atendimento à saúde. Visando a excelência no ensino, a FACISB possui equipamentos de ultrassonografia

portáteis. Esses aparelhos são utilizados pelos alunos em práticas simuladas em ambiente seguro visando o aprendizado centrado nas necessidades do paciente em uso de tecnologias de ponta.

3.5.1.7.3 Laboratório de Pesquisa e Inovação

A FACISB dispõe de Laboratórios de Pesquisa e Inovação projetados para apoiar projetos científicos e de inovação, firmando o compromisso da instituição em promover a excelência acadêmica, impulsionando a pesquisa e fomentando a inovação nas áreas da saúde. Com uma estrutura moderna, o laboratório está equipado com equipamentos necessários para realizar técnicas experimentais de biologia molecular, celular, de microbiologia e histológicas. Os discentes da FACISB têm a chance de se envolver em projetos de pesquisa inovadores, ampliando seus conhecimentos e adquirindo experiência prática em suas áreas de interesse, contando também com o auxílio de uma equipe de técnicos especializados que constituem o Núcleo de Apoio à Pesquisa e Inovação (NAPI).

O NAPI oferece suporte na submissão dos projetos ao CEP e agências de fomento, treinamento da equipe de pesquisa, condução de estudos, gestão administrativa dos projetos, bem como construção e gerenciamento de banco de dados.

Os Laboratórios de Pesquisa e Inovação da FACISB contam com uma infraestrutura projetada para atender às demandas dos pesquisadores e proporcionar um ambiente propício para a descoberta e a criação. As instalações foram cuidadosamente planejadas e incluem sala de biologia molecular, sala de biologia celular, área de experimentação, sala de esterilização, sala de reunião e um ambiente colaborativo para inovação, onde pesquisadores e discentes podem compartilhar ideias e trabalhar em conjunto. Além disso, a estrutura oferece a possibilidade de realização de cursos livres envolvendo técnicas variadas. Segue uma descrição detalhada dos diversos ambientes dos Laboratórios de Pesquisa e Inovação:

Hall de entrada – com uma área de 15,95 m²

Área de experimentação – com uma área de 16,71 m², equipado duas geladeiras duplex e 4 cadeiras, 3 centrífugas, 1 transluminador, 1 espectrofotômetro de cubeta, 1 fonte de eletroforese, 1 analisador de pH e duas cubas de eletroforeses.

Ambiente colaborativo para inovação – com uma área de 6,73 m², equipada com armários suspensos, uma bancada e 2 cadeiras.

Sala de biologia celular – com uma área de 6,60 m², equipada com uma capela de exaustão de gases, um micrótomo, um banho histológico, armários suspensos, uma bancada e 2 cadeiras.

Sala de biologia molecular – com uma área de 6,60 m², armários suspensos, uma bancada e 2 cadeiras.

Sala de esterilização - com uma área de 5,98 m², equipada com uma pia, uma estufa e um autoclave.

Núcleo de Apoio à Pesquisa e Inovação (NAPI) - Com uma área de 38,38 m², equipado com duas mesas em L, 4 mesas retangulares, 6 cadeiras e armários, 2 computadores e um ar condicionado.

Sala de reunião – com uma área de 5,06 m², equipado com uma mesa redonda e 4 cadeiras.

Banheiro masculino – com uma área de 3,71 m², possui um vaso sanitário, uma pia e uma ducha.

Banheiro feminino – com uma área de 3,37 m², possui um vaso sanitário, uma pia e uma ducha.

3.5.1.7.4 Unidades Hospitalares de Ensino e Complexo Assistencial

As atividades de ensino práticas da FACISB estão divididas em cenários que englobam os três níveis de atenção à saúde. Inclui cenários ambulatoriais e hospitalares de atendimento eletivo e de urgência. A IES conta também com convênios firmados com instituições de longa permanência de idosos e de assistência às populações vulneráveis (como pessoas em situação de rua).

Atenção Primária à Saúde

Entre as Unidades de Saúde de Barretos que recebem discentes da FACISB, sob a gestão da secretaria municipal de saúde, podemos citar unidades básicas e de saúde da família. Vale ressaltar que entre as unidades abaixo listadas, temos também unidades rurais, que permitem aos discentes da FACISB, vivências de assistência a esse grupo populacional específico:

- ESF “Dr. Paulo Prata” (3 equipes);
- ESF “Dr. Francolino Galvão de Souza (2 equipes);
- ESF “Dr. Luiz Spina” (2 equipes);
- UBS “Dr. Milton Baroni”;

- UBS “Dr. Sérgio Pimenta”;
- UBS ”Dr. Archimedes Machado”;
- UBS “Dr. Lotfallah Miziara”;
- UBS “Dr. Ally Alahmar”.

Com a OSS, a Fundação Pio XII gerencia cinco Unidades de Saúde, perfazendo um total de sete equipes de Estratégia de Saúde da Família, sendo elas:

- ESF "Dr. Wilson Hayeck Saig" (1 equipe);
- ESF “Dr. Bartolomeu Maragliano Venere” (3 equipes);
- ESF "Dr. José Parassu Borges" (1 equipe);
- ESF "Dr. Apolônio Moraes e Souza" (1 equipe);
- ESF "Dr. Sérgio Nogueira Franco" (1 equipe);
- Ambulatório Transcender (Cecapinha)

No município de Bebedouro, contamos com 2 ESF para inserção dos discentes:

- ESF "Dr. Ricardo Dias de Toledo" (1 equipe);
- ESF "Dr. José Caubi Campello Bessa" (1 equipe).

No município de Jaborandi, contamos com:

- ESF "João Paulo Pires da Silva" (1 equipe);
- ESF "Omar Pinto Neto" (1 equipe).

Atenção Secundária à Saúde

A FACISB conta com cenários práticos de ensino-aprendizagem também em nível de atenção especializada, tanto ambulatorial quanto cirúrgico considerados de média complexidade.

Em Barretos, através da gestão de sua OSS, a Fundação Pio XII, é responsável pelos seguintes serviços:

- Ambulatório da Santa Casa de Misericórdia de Barretos;
- Unidade de Pronto Atendimento – UPA;

- Ambulatório Médico de Especialidades Clínicas – AME Clínico;
- Ambulatório Médico de Especialidades Cirúrgicas – AME Cirúrgico;
- Centro de Reabilitação do Hospital de Amor;
- Anexo A da Santa Casa de Barretos (Centro de Cardiologia).

Encontram-se abaixo listados, os serviços de saúde conveniados com a FACISB, que prestam atendimentos de atenção secundária e são geridos pela secretaria municipal de saúde:

- Ambulatório de Saúde Mental;
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS);
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Em Bebedouro, também sob a gestão da OSS Fundação Pio XII, o Hospital Regional ocupa espaço de destaque no atendimento às condições clínicas e cirúrgicas:

- Hospital Regional de Bebedouro;
- Centro de Reabilitação – Ambulatório do Idoso;
- Ambulatório de Saúde Mental;
- Centro de Atenção Psicossocial III (CAPSIII).

Atenção Terciária à Saúde

Em relação à atenção terciária, a FACISB mantém convênios com serviços hospitalares vinculados à Rede SUS. As instituições hospitalares conveniadas têm uma ampla variedade de procedimentos de alta complexidade tecnológica e em diversas especialidades médicas, mantendo serviços como UTI, diálise, Pronto Atendimento, enfermarias clínicas, cirúrgicas, pediátricas, gineco-obstétricas e de cuidados paliativos,. Recentemente, a FACISB reformou e ampliou o ambulatório da Santa Casa. Ele se encontra em um prédio próprio com dois andares. No primeiro andar se localiza a recepção, banheiros, sala de coleta de exames, sala de enfermagem e duas salas de consulta. No segundo andar há uma *workstation* e cinco consultórios. A FACISB construiu na parte de trás do prédio mais cinco consultórios e uma nova *workstation* ampliando o número possível de ambulatórios simultâneos.

As instituições hospitalares nas quais atividades da FACISB são realizadas estão listadas a seguir:

- Santa Casa de Misericórdia de Barretos;
- Anexo A da Santa Casa de Barretos (Centro de Cardiologia);
- Hospital de Amor de Barretos;
- Hospital de Amor infanto-Juvenil;
- Hospital São Judas Tadeu.

3.5.1.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A sala da CPA, localizada no bloco C, possui uma área de 19,95 m², equipada com 1 mesa retangular, 12 cadeiras, 1 televisão, 1 computador com acesso à internet via cabo e Wi-Fi, 1 quadro de avisos, 1 armário de arquivo com chave, 1 ar-condicionado e possui iluminação natural e artificial.

A CPA também conta com murais específicos para divulgação de dados e informações pertinentes no Bloco A e B, além do uso compartilhado dos monitores de TV instalados em diversos locais da FACISB.

3.5.1.9 Biblioteca: Infraestrutura

A **Biblioteca Ranulpho Prata** destina-se à comunidade universitária e ao público em geral, permanecendo aberta de segunda a quinta-feira, das 8h às 21h, na sexta das 8h às 20h e aos sábados, das 8h às 12h. Durante o período das férias conta com um horário diferenciado, previamente divulgado no seu site, nas redes sociais e em outros canais de comunicação.

A Biblioteca possui regulamento próprio, com todas as informações relacionadas às regras, normas e procedimentos.

O quadro de recursos humanos é formado por 3 (três) servidores, sendo 1 (um) bibliotecário e 2 (dois) auxiliares de biblioteca.

3.5.1.9.1 Infraestrutura física

A Biblioteca da FACISB está localizada no piso térreo do Bloco B, possui 361,17 m² e capacidade física para cerca de 140 estudantes sentados. O ambiente conta com iluminação artificial e natural, é climatizado por meio de ar-condicionado central mantendo a temperatura ambiente de 20 graus, possui sinal de Wi-Fi acessível em toda a extensão do espaço e isolamento parcial acústico entre as salas. Apresenta espaços com diversas conformações para

atender às diferentes demandas, conforme descrito em seguida. Ressalta-se que o acesso físico à Biblioteca é possibilitado a todos os usuários, inclusive portadores de mobilidade reduzida, já que a sua localização no primeiro pavimento do prédio da Instituição é acessível por rampas e portas com largura adequada para a passagem de cadeirantes.

Hall de entrada

Medindo 15,02 m², o hall de entrada está equipado com 1 armário guarda volume, 1 sofá de dois lugares, 2 poltronas, espaço para atendimento com balcão acessível de madeira revestido de fórmica fosca com 2 computadores e equipamento antifurto. Em 2024, foi instalado no hall de entrada da biblioteca um totem com disponibilização das seguintes funcionalidades: consulta do acervo físico e digital, renovação de empréstimos de livros, agendamento de serviços oferecidos pela biblioteca, reserva de salas, avaliação da biblioteca e campo aberto para sugestões. O totem, além de atender a comunidade acadêmica, permite a disponibilização destas funcionalidades ao público externo.

Salas para estudos em grupo

A área para estudo em grupos possui um total de 10 salas, sendo estas identificadas pelos códigos B1 a B10. As 10 salas de estudos em grupo estão distribuídas da seguinte maneira:

- 3 Salas (B1, B2 e B5) contendo 1 mesa e 05 cadeiras medindo 9,14 m²;
- 2 Salas (B3 e B4) contendo 1 mesa e 06 cadeiras medindo 9,14 m²;
- 1 Sala (B6) contendo 3 mesas e 10 cadeiras medindo 12,02 m²;
- 1 Sala (B7) contendo 3 mesas e 12 cadeiras medindo 17,49 m²;
- 1 Sala (B8) contendo 2 mesas e 10 cadeiras medindo 14,69 m²;
- 1 Sala (B9) contendo 4 mesas e 16 cadeiras medindo 20,29 m²;
- 1 Sala (B10) contendo 2 mesas e 10 cadeiras medindo 13,69 m².

Ambiente para estudo individual

A área para estudo individual possui 133,92 m², sendo composta por 25 baias e 25 cadeiras, 10 mesas e 20 cadeiras, 21 assentos e 9 computadores com acesso à internet - WI-FI. No corredor de acesso ao ambiente para estudo individual, existe um espaço para pesquisa com 4 baias e 4 computadores, adequados para utilização por pessoas com necessidades especiais.

Dando seguimento a uma das demandas apresentadas pelos discentes no âmbito da discussão deste PDI, está sendo planejada a adequação da conformação do ambiente para estudo individual, de forma a aumentar o número de lugares com mesa.

Área do acervo bibliográfico físico

A área do acervo bibliográfico físico ocupa 46,92 m² e contém 20 estantes móveis deslizantes para a guarda de livros e 3 baias com 3 cadeiras para consulta e estudo.

Este espaço também possui um móvel destinado à guarda e exposição dos Recursos de Tecnologia Assistiva.

Sala administrativa

A sala de administração para uso pelo(a) Bibliotecário(a) mede 7,81m² e contém 1 escrivaninha, 1 cadeira, arquivo em aço de gavetas, 1 computador e armário/estante em madeira revestida de fórmica fosca.

Anexo à sala administrativa, fica localizado o Data Center (sala de equipamentos de informática), medindo 8,31m².

3.5.1.9.2 Serviços e Produtos para a Comunidade

A biblioteca oferece os seguintes serviços e produtos:

- Consulta online: os usuários da Biblioteca podem consultar o acervo por meio da base de dados/catálogo online;
- Consulta local: as coleções da Biblioteca estão à disposição da comunidade universitária e da sociedade em geral para consulta local e são de livre acesso;
- Repositório institucional: acesso livre acesso à produção científica, acadêmica e administrativa da FACISB;
- Empréstimo e devolução de obras (renovação online ou presencial);
- Salas de estudos em grupo e cabines individuais, através de reserva feita online;
- Acesso à internet Wi-Fi;
- Totem com diversas funcionalidades: consulta do acervo físico e digital, renovação de empréstimos de livros, agendamento de serviços oferecidos pela biblioteca, reserva de salas, avaliação da biblioteca e campo aberto para sugestões;

- Serviço de alerta (últimas aquisições);
- Auxílio aos usuários com deficiência visual mediante o uso do Programa DOSVOX;
- Atendimento por telefone;
- Capacitação de usuários: treinamentos, palestras, visitas orientadas sobre o uso dos serviços e produtos de informação oferecidos pela Biblioteca; cadastro e atualização do Currículo Lattes e pesquisa em Base de Dados;
- Orientação para Normalização de Trabalhos Acadêmicos: a Biblioteca coloca à disposição dos usuários a orientação quanto à estrutura de um trabalho acadêmico (TCC, Dissertação, Tese, Artigos e etc.) de acordo com as normas de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Vancouver e outras normas de documentação, bem como à formatação;
- Comutação Bibliográfica: atendimento às solicitações de artigos de periódicos, capítulos de livros, dissertações, teses e anais de congressos que não pertencem ao acervo;
- Ficha Catalográfica: elaboração de ficha catalográfica para fins de apresentação em Teses, Dissertações e Trabalhos Acadêmicos e Científicos;
- Levantamento Bibliográfico: a Biblioteca coloca à disposição dos usuários a realização de levantamento bibliográfico nas principais bases de dados em saúde a fim de auxiliá-los no desenvolvimento dos estudos e pesquisas científicas e acadêmicas;
- Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos: roteiro que apresenta as orientações mínimas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Folder informativo;
- Marcador de páginas (informativo).

3.5.1.9.3 Acervo Bibliográfico Físico

A Biblioteca Ranulpho Prata dispõe de um acervo físico de **1.395 Títulos / 8.511 Exemplares**.

Para gerenciamento do acervo físico, a Biblioteca Ranulpho Prata utiliza o **Sistema Sophia**. Entre os benefícios do referido sistema, destaca-se:

- Uso de padrões internacionais para catalogação e intercâmbio dos dados (Formato Marc 21);

- Processamento técnico de materiais em qualquer suporte ou tipo de fonte de informação;
- Disponibilização de estatísticas e relatórios de gerenciamento do acervo e serviços;
- Interação dos usuários com o Portal Virtual do Sistema Sophia;
- Disponibilidade de ferramentas como leitores biométricos e filtros de pesquisa, que permitem maior agilidade no atendimento ao público e empréstimo de livros;
- Disponibilidade de consultas e reservas das obras online, através do Sistema Gestor, utilizando o número de matrícula e a senha.

3.5.1.9.4 Acervo Bibliográfico Virtual

A FACISB disponibiliza acervo virtual por meio da biblioteca virtual “Minha Biblioteca” que congrega aproximadamente 5.000 títulos específicos da área de Medicina e Saúde das seguintes editoras: AMGH, Blucher, Saraiva, Manole, Almedina, Artmed, Santos Publicações, Autêntica, LTC, Cengage, Guanabara Koogan, Roca, Santos, Método, Forense, Artes Médicas, Unijuí, Alta Books, Bookman, AC Farmacêutica, Penso, Atlas e MedBook. O acesso à biblioteca virtual é realizado por meio do site da faculdade, na aba “Biblioteca” e no link “Minha Biblioteca”, e também pode ser acessado através do atalho “Minha Biblioteca” dentro do sistema Gestor, ao qual a comunidade acadêmica tem acesso mediante usuário e senha. As obras do acervo digital podem ser acessadas tanto na própria biblioteca quanto pelos computadores e celulares dos usuários, em qualquer local, ininterruptamente.

Além do acervo disponibilizado por meio da “Minha Biblioteca”, o acervo virtual inclui também o acesso a **periódicos** por meio dos portais de pesquisa em saúde de acesso privado, contratado pela FACISB, e público, para toda a comunidade acadêmica, a saber:

Privado:

- *MEDLINE (EBSCO Package)*: Uma base de dados robusta que fornece texto completo para centenas de periódicos nacionais e internacionais, biomédicos e de saúde indexados.

Público:

- *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)*: O Portal Regional da BVS integra em sua coleção cerca de 60 bases de dados bibliográficos e outros tipos de fontes de informação em

saúde. Além do LILACS, que é a principal base de dados da literatura em ciências da saúde da América Latina e do Caribe, outras dezenas de bases de dados bibliográficas nacionais, regionais e internacionais estão integradas no Portal Regional da BVS. Desenvolvido e operado pela BIREME em 4 idiomas (inglês, português, espanhol e francês), permite a realização de buscas simples e avançadas com recursos de filtros, exportação de resultados e interoperação com o DeCS/MeSH;

- *Pubmed*: O PubMed é um portal criado e mantido pela Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos que permite a busca e recuperação de literatura principalmente das áreas da biomedicina e da saúde, mas também de disciplinas relacionadas, como as ciências da vida, as ciências comportamentais, as ciências químicas e a bioengenharia;
- *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*: É uma biblioteca eletrônica que disponibiliza diversas coleções de periódicos científicos e livros em diversas áreas do conhecimento, incluindo a área da Saúde. Participam atualmente na rede SciELO: África do Sul, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, México, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai; preparam a participação: Índias Ocidentais e Venezuela.

Por fim, em 2022, teve início uma iniciativa visando a visibilidade e disseminação da produção intelectual da comunidade acadêmica da FACISB, com a criação do Grupo Gestor do Repositório Institucional, encarregado do desenvolvimento, implantação e manutenção do **Repositório Institucional** para armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção científica, acadêmica e administrativa da FACISB. Os discentes e docentes podem consultar toda a produção da instituição, acessando ao Repositório Institucional pelo sistema Gestor, estando o Repositório Institucional também disponível para acesso por toda a comunidade interna e externa na aba da Biblioteca, no site da FACISB. Atualmente, o Repositório Institucional encontra-se em processo de consolidação, recebendo diversos documentos institucionais e produções acadêmicas e científicas. Para o período de vigência deste PDI, uma das metas será a atualização completa do Repositório, assegurando que todos os documentos institucionais, bem como a produção intelectual da comunidade acadêmica, estejam organizados e acessíveis. Essa iniciativa busca fortalecer a disseminação do conhecimento, promover a transparência institucional e contribuir para a visibilidade científica da FACISB.

3.5.1.9.5 Recursos de Tecnologia Assistiva

Foi criada uma área destinada aos produtos e serviços de Tecnologia Assistiva, como teclado para pessoas com baixa acuidade visual e braille. Os recursos foram identificados e dispostos em móvel apropriado e de livre acesso. O acesso à Biblioteca atende a todos os usuários, inclusive portadores de mobilidade reduzida, uma vez sua localização no primeiro pavimento do prédio da Instituição, acessível por rampas e portas com largura adequada para a passagem de cadeirantes.

3.5.1.10 Plano de Atualização e Expansão do Acervo

A atualização e expansão do acervo é constantemente fomentada e estimulada pela Instituição. Os docentes sugerem as adequações ao coordenador do componente curricular. Posteriormente o coordenador de componente curricular participa de uma reunião de final de unidade em que estão presentes a coordenação de curso e bibliotecária, momento em que é analisado o Plano de Ensino, a utilização da bibliografia básica e complementar pelos estudantes e sua possível atualização.

A proposta de mudança da bibliografia é levada ao NDE que, em face do acervo atual - físico e virtual - delibera sobre. Neste momento, é avaliado pelo NDE também a necessidade de renovação dos livros considerando a publicação de novas edições e eventual mudança do conteúdo dos componentes curriculares ou da obra. O quantitativo e a necessidade de renovação de títulos por componente curricular é definido pelo NDE no **Relatório de Adequação de Acervo**. A lista de obras a ser adquirida é levada para Diretoria Financeira para aprovação e aquisição e em seguida direcionada a Unidade de Educação Médica para atualização das bibliografias dos planos de ensino.

Em 2025, foram adquiridos 31 exemplares físicos, correspondentes a 21 títulos de livros, contribuindo para a atualização e ampliação do acervo bibliográfico da instituição.

Bibliografia Básica

O número de vagas ofertadas no curso é considerado para o cálculo do número de livros a ser adquirido. É considerado também se a obra é utilizada de forma simultânea em mais de

um componente curricular. É realizada a soma das vagas ofertadas que poderiam estar simultaneamente cursando os diferentes componentes curriculares que indicam a mesma obra.

Caso a obra não exista na biblioteca digital, é adquirido 1 (um) exemplar físico para cada seis discentes, contemplando a simultaneidade dos componentes curriculares. Na situação em que a obra exista na referida plataforma virtual, é adquirido 1 (um) exemplar para cada 15 (quinze) alunos.

Bibliografia Complementar

Se a obra recomendada for apenas física, são adquiridos 2 exemplares para cada título indicado. Caso esteja disponível na biblioteca digital, é adquirido apenas 1 exemplar.

Plano de Contingência

É preocupação importante da FACISB que seus discentes tenham acesso assegurado de forma contínua às bibliografias recomendadas em seus Planos de Ensino. Sabe que o acesso a uma plataforma virtual representa o que há de mais moderno a fim de se localizar de forma rápida e dinâmica as referências necessárias a uma boa pesquisa. Contudo, tal dinamismo está sujeito a instabilidades quanto à conectividade, das mais diversas razões, e que fogem do controle institucional. Sabe ainda que o acervo virtual está sujeito ainda a remoções de obras, em função de acordos editoriais e comerciais distintos, e que também não estão sob o controle da instituição.

Dessa forma, a Biblioteca física da FACISB dispõe de exemplares físicos de todos os livros constantes nos planos de ensino, tanto nas indicações básicas quanto nas complementares, que podem ser acessadas pela comunidade acadêmica em casos das instabilidades de conexão acima mencionadas.

No que permeia a possibilidade de remoção de obras do acervo da Biblioteca Virtual, tão logo esta seja informada e/ou percebida, docentes, coordenadores de unidade e coordenação, conjuntamente com o NDE, deliberarão sobre a possibilidade de complementação do acervo físico ou substituição da obra por outra tão adequada quanto, observando-se os critérios de anteriormente descritos na Política de Atualização e Expansão do acervo.

Vale destacar que atualmente algumas editoras estão vendendo alguns títulos apenas no formato de Ebook. Neste caso, a FACISB comprará o Ebook apenas se a obra não estiver disponível na biblioteca digital. Caso a obra seja removida do acervo da biblioteca digital, a instituição fará a aquisição do Ebook.

3.5.1.11 Salas de apoio de informática ou estruturas equivalentes

A FACISB tem, atualmente, dois Laboratórios de Informática (LACIS) que possuem condições ergonômicas, garantindo o conforto, a segurança e o bem-estar dos usuários. Possuindo mobiliário, iluminação e ventilação adequadas, além de um layout do espaço que permite uma circulação fácil, os LACIS possuem também espaços sinalizados para pessoas com algum tipo de necessidades especiais, como cadeirante, ou pessoa com baixa acuidade visual (dispondo de teclados ampliados para baixa visão), além de softwares com recursos de **acessibilidade**, como o NVDA e o Dosvox. Os LACIS dispõem de **Normas de utilização e segurança** específicas, institucionalizadas, fixadas em local apropriado, podendo ser consultadas a qualquer momento pelos seus usuários. Nos horários em que não existem atividades agendadas nos LACIS, os espaços podem ser utilizados por qualquer membro da comunidade acadêmica, tendo câmeras de vigilância para controle de acesso. Assim, os discentes podem utilizar os laboratórios para estudo, de forma individual ou em grupo, permitindo realizar pesquisas acadêmicas e científicas, assim como acessar à Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”. O horário de funcionamento dos LACIS é de segunda-feira a sexta-feira, das 8:00 às 18:00, com a disponibilidade de um membro de suporte técnico de TI. O LACIS 1 dispõe de uma **mesa digital, recurso inovador** utilizado principalmente nas componentes curriculares que abordam conteúdos de patologia e sistemas orgânicos.

LACIS 1 - com uma área de 100,00 m² e está equipado com sessenta (60) computadores para os discentes e um (1) computador para docente conectados em rede com acesso aos Sistemas Institucionais, conexão à internet e softwares relacionados às atividades acadêmicas, além de mesas com espaço disponível para uso individual de *laptop*, *tablets* ou equivalente. O espaço é climatizado, com acesso a sinal de Wi-Fi, com iluminação natural e artificial dentro dos padrões técnicos devidos, caixa de som e quadro branco. A sala está equipada com cadeira para pessoa obesa e teclado para pessoas com baixa visão.

Informações técnicas:

10 Computadores Dell Optiplex;

51 Computadores Dell Optiplex 3070 completos – Modelo atualizado;

1 Roteador Cambium Networks – Modelo E410;

Softwares: Office 2013, Windows 10, Zotero, Jamovi, ImageScope, Dosvox (Deficiente Visual), Leitores de PDF e outros softwares livres nativos do sistema operacional (Windows);

61 Filtros de linha, sendo um por cada computador;
Toda a rede é cabeada com cabo CAT6 e velocidade de 10/100/1000;
Taxa de velocidade da internet: 800 Mbps Full Duplex – Upgrade;
2 Câmeras de vigilância;
1 Mesa digital.

LACIS 2 - com uma área de 106,62 m² e está equipado com sessenta (60) computadores para discentes e um (1) computador para docente conectados em rede com acesso aos Sistemas Institucionais, conexão à internet e softwares relacionados às atividades acadêmicas, além de mesas com espaço disponível para uso individual de laptop, tablets ou equivalente. O espaço é climatizado, com acesso a sinal de Wi-Fi, com iluminação natural e artificial dentro dos padrões técnicos devidos, 1 projetor multimídia, caixa de som, tela de projeção com acionamento mecanizado e quadro branco. A sala está equipada com cadeira para pessoa obesa e teclado para pessoas com baixa visão.

Informações técnicas:

6 - Computadores Dell Optiplex;
49 - Computadores Dell Optiplex 3040 completos;
6 - Computadores Dell All in One 3030 completos;
1 Projetor Epson Power Lite x24;
1 Caixa de som Hayonik;
1 Roteador Cambium Networks – Modelo E410;
Softwares: Office 2007/2013, Windows 10, Zotero, Jamovi, ImageScope, Dosvox (Deficiente Visual), Leitores de PDF e outros softwares livres nativos do sistema operacional (Windows);
61 Estabilizadores, sendo um por cada computador;
Toda a rede é cabeada com cabo CAT6 e velocidade de 10/100/1000;
Taxa de velocidade da internet: 800 Mbps Full Duplex – Upgrade;
2 câmeras de vigilância.

3.5.1.12 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

A sala exclusiva do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), localizada no Bloco C, conta com uma área de 6,60 m², equipada com uma mesa, duas cadeiras, um armário arquivo com

chave para guarda de documentação, um computador, um telefone e uma impressora digitalizadora.

3.5.1.13 Instalações Sanitárias

A FACISB conta com 3 sanitários privativos, 1 na sala da Diretoria Acadêmica, 1 na sala da Diretoria Administrativa e 1 na sala da Coordenação de Curso. Possui um total de 4 sanitários (masculino e feminino) nas áreas destinadas aos docentes e 9 sanitários destinados à comunidade acadêmica, sendo um deles um sanitário familiar/pessoas com necessidades especiais, localizados no Bloco A e Bloco B, distribuídos no piso térreo e superior. Adicionalmente, a infraestrutura da FACISB conta com sanitários no Teatro Anna Hora Prata, no Bloco C e no espaço das organizações estudantis. Os sanitários são adaptados para uso PNE, além de sanitários (masculino e feminino) destinados exclusivamente para PNE e 3 sanitários (1 banheiro familiar, 1 masculino e 1 feminino) possuem fraldário. A seguir, estão descritas a distribuição e composição dos sanitários de uso comum (os de uso privativo encontram-se descritos nos respectivos espaços).

Sanitários localizados no Bloco A - Piso Inferior

Na **área dos docentes "Profa. Beatriz Estuque Scatolin"** a FACISB possui **sanitário feminino** medindo 15,27 m² com 3 vasos sanitários e uma bancada com 4 pias (1 pia para PNE) e **sanitário masculino** medindo 15,27 m² com 2 vasos sanitários, 3 urinários e uma bancada com 4 pias (1 pia para PNE), em ambiente arejado com iluminação natural e artificial, destinados aos docentes e ao corpo técnico-administrativo.

Na **área de alimentação** a FACISB possui 3 sanitários: **sanitário masculino** (16,20 m²) com 2 vasos sanitários, 1 bancada com 2 pias, 3 urinários, 1 fraldário, ambientes com boa iluminação natural e artificial; **sanitário feminino** (16,20 m²) com 3 vasos sanitários, 1 bancada com 4 pias, 1 pia para PNE, 1 fraldário e **sanitário familiar/Pessoas com Necessidades Especiais**: com 1 vaso sanitário, 1 pia para PNE, 1 fraldário, 1 botão de emergência, espelho tombado 20° graus e barras de apoio. O Teatro Anna Hora Prata possui um sanitário masculino, medindo 2,37 m², um sanitário feminino, medindo 2,37 m² e um sanitário para PNE, com medida de 4,74 m².

Sanitários localizados no Bloco A - Piso Superior

Este piso possui 2 sanitários: **sanitário masculino** com uma área de 16,20 m², com 2 vasos sanitários, 1 bancada com 3 pias (1 pia para PNE), 3 urinários, ambiente com boa iluminação natural e artificial e **sanitário feminino** com uma área de 16,20 m², com 3 vasos sanitários, 1 bancada com 4 pias (1 pia para PNE), ambiente com boa iluminação natural e artificial.

Sanitários localizados no Bloco B - Piso Inferior

Este piso possui 2 banheiros: **Sanitário masculino** com uma área de 51,63 m², com 6 vasos sanitários, 7 vasos urinários, 6 pias, 1 pia para PNE, 1 sanitário para atendimento especial (PNE) medindo 3,75 m², ambiente com boa iluminação natural e artificial e **Sanitário feminino** com uma área de 51,63 m², com 11 vasos sanitários, 6 pias, 1 pia para atendimento especial, 1 sanitário para atendimento especial (PNE) medindo 3,75 m², ambiente com boa iluminação natural e artificial. Os sanitários para pessoas com necessidades especiais contam com 1 vaso sanitário, 1 pia para PNE, 1 botão de emergência, espelho tombado 20° graus e barras de apoio

Sanitários localizados no Bloco B - Piso Superior

Este piso possui ainda 2 sanitários: **Sanitário masculino** com uma área de 51,63 m², com 6 vasos sanitários, 7 vasos urinários, 6 pias, 1 pia para atendimento especial (PNE), 1 sanitário para atendimento especial (PNE) medindo 3,75 m², ambiente com boa iluminação natural e artificial e **Sanitário feminino** com uma área de 51,63 m², com 11 vasos sanitários, 6 pias, 1 pia para atendimento especial (PNE), 1 sanitário para atendimento especial (PNE) medindo 3,75 m², ambiente com boa iluminação natural e artificial. Os sanitários para pessoas com necessidades especiais contam com 1 vaso sanitário, 1 pia para PNE, 1 botão de emergência, espelho tombado 20° graus e barras de apoio De salientar que a sala destinada aos docentes em tempo integral possui 2 sanitários (masculino e feminino).

Sanitários localizados no Bloco C

Este espaço possui 2 banheiros: 1 sanitário feminino, com uma área de 3,37 m², possui um vaso sanitário, uma pia e uma ducha e 1 sanitário masculino, com uma área de 3,71 m², possui um vaso sanitário, uma pia e uma ducha.

Sanitários localizados no Espaço das Organizações Estudantis

Este espaço possui 3 banheiros: 1 vestiário feminino, possuindo 3 vasos sanitários, 3 duchas e 3 pias, com uma área de 27,26 m², 1 vestiário masculino, com uma área de 27,26 m², possuindo 3 vasos sanitários, 3 duchas e 3 pias, e 1 sanitário para PNE, medindo 5,99 m².

Todos os sanitários possuem muita boa iluminação, ventilação natural, com todos os equipamentos necessários para higienização. Recebem sistematicamente manutenção e limpeza.

3.5.1.14 Espaços das Organizações Estudantis

A FACISB cede espaço físico para sede das organizações estudantis, a saber:

Centro Acadêmico Scylla Duarte Prata: Sala medindo 32,90 m² com ar-condicionado, um sofá, mesa e cadeiras para reunião e armário para guarda de materiais, acesso à internet WI-FI e iluminação artificial

Atlética: Sala medindo 21,93 m², equipada com 1 mesa para 10 pessoas, 1 ar-condicionado e 1 armário pequeno, sendo utilizada para guarda de equipamentos e reuniões. O espaço também possui 01 sofá de três lugares, ar-condicionado, acesso à internet WI-FI e iluminação natural e artificial. Possui 2 sanitários, sendo 01 feminino e 01 masculino medindo 6,78 m² cada um, conforme descrito nas Instalações sanitárias.

Projeto de Assistência à População (PAP): medindo 12,51 m², equipada com uma mesa para 14 pessoas, 1 ar-condicionado, acesso à internet WI-FI e iluminação artificial.

3.5.1.15 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação

A FACISB por meio da equipe da TI, tem implementado inovações tecnológicas significativas, as quais possibilitam a comunicação e a interação efetiva entre docentes, discentes e técnicos administrativos, a fluidez e a qualidade nos processos acadêmicos e a inovação na gestão acadêmica, através do Sistema de Informação de administração local denominado **Gestor**. Este permite fazer todo o gerenciamento do Curso, desde lançamento e visualização da agenda, lançamento e visualização dos planos de ensino, marcação de presença, atribuição de notas, acompanhamento do desempenho do discente, aplicação de questionários da CPA e outros, comunicação entre os membros da comunidade acadêmica, acesso a materiais e recursos didáticos (ex. roteiro da atividade, artigos), gerenciamento de questões para avaliações teóricas e práticas, acesso aos documentos institucionais, organização de casos de estudo, criados no Powerpoint, utilizados nas atividades de facilitação de casos. Além disso, permite o lançamento de certificados, a realização de abertura de chamado para os setores, entre outros. Salientamos que este processo de inovações tecnológicas é dinâmico e a inclusão de

novas ferramentas ou melhoramento das existentes é um processo contínuo.

De forma a facilitar o acesso dos discentes e docentes ao sistema Gestor, a qualquer hora e lugar, a equipe de TI da FACISB desenvolveu também aplicativos para celular.

Para as avaliações de conhecimento, foi criada pela equipe da TI uma ferramenta no Gestor para inserção e gerenciamento de questões e uma plataforma para aplicação das mesmas usando os computadores dos laboratórios. Ao final da prova é dada uma devolutiva individual através do Gestor para os discentes e um relatório da docimologia da prova para os docentes.

De modo a permitir o uso das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem, todas as salas de aulas são equipadas com um computador (Windows e Microsoft Office instalados), Wi-Fi, videoprojetor e sistema de som. Os laboratórios de informática possuem um total de 122 computadores com acesso à internet e softwares (Windows, Office, ImageScope - microscopia virtual, Zotero – referências bibliográficas, entre outros) e uma mesa digital. O Laboratório Morfofuncional possui 3 computadores adicionais, utilizada pelos professores de anatomia, histologia, embriologia, entre outros. Existem também computadores disponíveis na biblioteca e na sala dos docentes, assim como Wi-Fi disponível em todo o campus da FACISB.

A FACISB possui um Centro de Simulação Realística no qual fica o manequim de alta fidelidade (SimMan 3G - tecnologia avançada), um simulador adulto, totalmente wireless, que proporciona funcionalidade clínica com várias respostas imediatas bem próximas às fisiológicas, com a finalidade de treinar desde habilidades básicas a avançadas, sendo utilizado em várias atividades nas diferentes Unidades Curriculares e Módulos do curso.

A assinatura da biblioteca virtual (Minha Biblioteca) permite que toda a comunidade acadêmica tenha acesso em qualquer lugar a um vasto repertório de livros.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) adotado é a plataforma Canvas, servindo de apoio a todas as Unidades Curriculares/Módulos do curso, sendo utilizada também para cursos de capacitação (acesso em: <https://online.facisb.edu.br>). O Canvas possui diversas ferramentas, desde fóruns, chats, blogs, questionários, entre outros, que são utilizadas pelos docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem.

A FACISB possuiu um estúdio de gravações de vídeos, onde o professor pode realizar gravações, utilizando esses vídeos na sua atividade de ensino (Figura 29). A FACISB tem um

técnico especializado para ajudar na gravação e editar as imagens.

Estúdio de Gravação: O estúdio de gravação apresenta uma área de 32,5 m², sendo equipado com 4 aparelhos de ar-condicionado Daikin e 1 parede em Chroma Key, tendo disponível o seguinte material: 1 Rádio transmissor Sennheiser ew100g3, 1 Receptor Sennheiser com lapela ew100g3, 1 Câmera Fujifilm X-T4 corpo, 1 Lente Fujifilm 16-55mm 2.8, 1 Bolsa West, 1 Flash Greica TT520ii, 1 Mesa de captura Atem mini/ 4 entradas HDMI, 2 Led Godox 1000c, 2 Refletor Estúdio Led 300w Croma Efekt Cromalight106, 1 Led Godox 500c, 1 Tripé Manfrotto 290 light, 3 Tripé Easy para led simples (Figura 29).



Figura 29. Estúdio de gravação.

Outro recurso utilizado são casos de estudo criados no Powerpoint e organizados no Gestor, os quais são utilizados nas atividades de facilitação de casos (Figura 30).

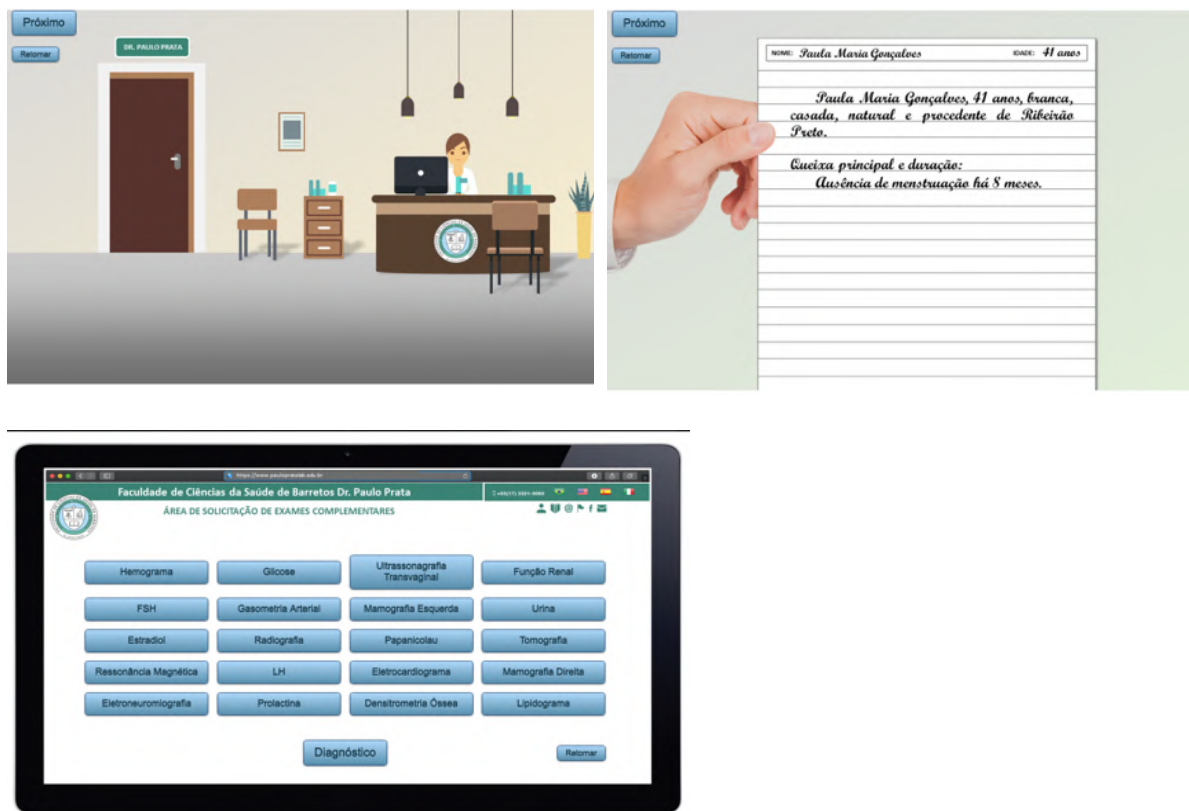


Figura 30. Imagens de um caso utilizado nas atividades de facilitação de casos.

A FACISB é assinante da **plataforma Zoom**, permitindo reuniões por meio de videoconferências. Para 2026, está prevista a aquisição do pacote Microsoft Office 365, como consequência a migração para o Microsoft Teams.

Adicionalmente, a FACISB utiliza a plataforma *Research Electronic Data Capture (REDCap)* que permite a coleta, gerenciamento e disseminação de dados de pesquisas de forma segura, sendo utilizada para projetos de pesquisa vinculados à Instituição. Uma equipe é responsável pela sua administração e capacitação do corpo docente e discente. Acesso em: <https://redcap.facisb.com.br>.

Além das formas de comunicação já mencionadas, a FACISB conta com o **site institucional** (<https://www.facisb.edu.br>), principal veículo de comunicação externa, além das várias redes sociais que utiliza para divulgação para toda a comunidade, como LinkedIn, Facebook e Instagram. Os principais meios de comunicação interna são o **e-mail institucional** e o WhatsApp além das várias televisões distribuídas pelo campus.

A FACISB tem, nos seus quadros, técnicos administrativos especializados que oferecem suporte a todo o corpo docente e discente no uso das diversas tecnologias mencionadas acima.

3.5.1.16 Acessibilidade digital e comunicacional

No que se refere à comunicação interpessoal, a superação de barreiras atitudinais constitui condição essencial para a promoção de um ambiente inclusivo, pautado na disposição de compreender e de se fazer compreender. Nesse contexto, a FACISB disponibiliza recursos e estratégias que viabilizam diferentes formas de comunicação.

Tanto no Laboratório de Informática quanto na Biblioteca, há teclados acessíveis em Braille e com letras ampliadas, além de computadores equipados com os programas DOSVOX e/ou NVDA, destinados ao uso por pessoas com deficiência visual. A plataforma “Minha Biblioteca”, utilizada pela instituição, oferece recursos de acessibilidade, como ajuste do tamanho da fonte e alteração de contraste.

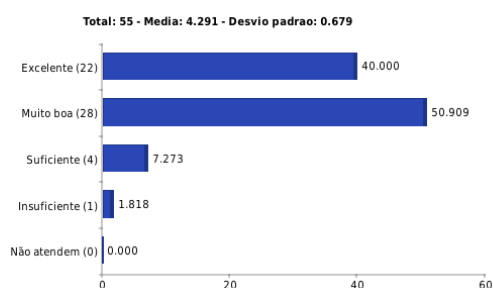
Adicionalmente, o site institucional da FACISB segue princípios de acessibilidade digital, possibilitando a navegação por pessoas com deficiência visual e outras necessidades específicas. Entre os recursos disponíveis, destacam-se o ajuste de contraste, a ampliação de fonte e a compatibilidade com leitores de tela, contribuindo para maior inclusão e usabilidade.

3.5.2 Apresentação dos Resultados (Eixo 5)

A seguir são apresentados os resultados mais relevantes. Vale salientar que os números das questões apresentadas são correspondentes ao que consta no questionário aplicado à comunidade acadêmica.

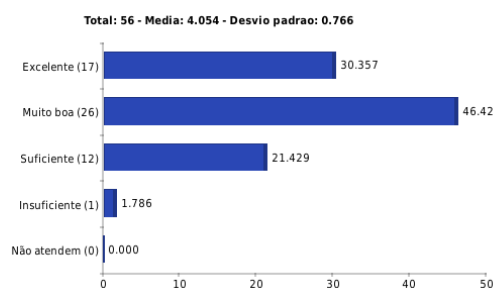
3.5.2.1 Docentes

1. As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, acessibilidade e recursos tecnológicos diferenciados?



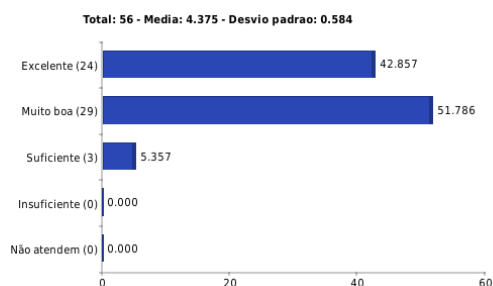
Ano	2023	2024	2025
Média	4,41	4,37	4,29

2. As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades?



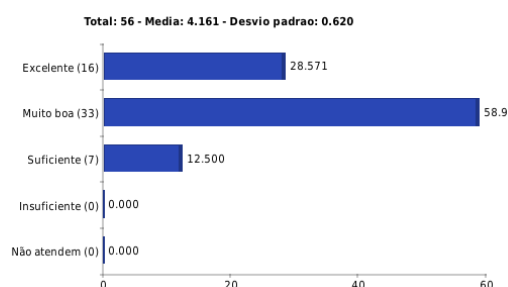
Ano	2023	2024	2025
Média	4,23	4,24	4,05

3. As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?



Ano	2023	2024	2025
Média	4,30	4,42	4,38

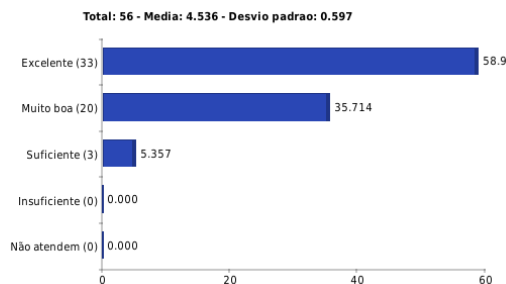
4. As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à existência de recursos tecnológicos diferenciados?



Ano	2023	2024	2025
Média	4,21	4,24	4,16

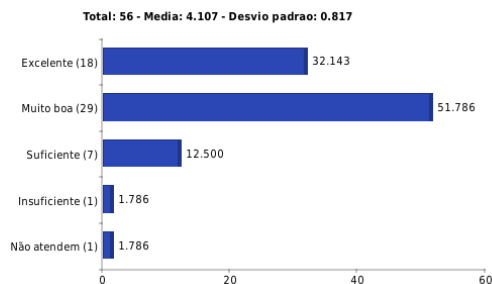
5. O auditório existente atende às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, conforto e recursos tecnológicos?

6. As salas dos professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s) atividades?



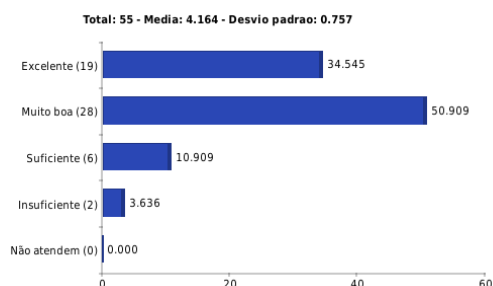
Ano	2023	2024	2025
Média	4,73	4,65	4,54

7. As salas dos professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?



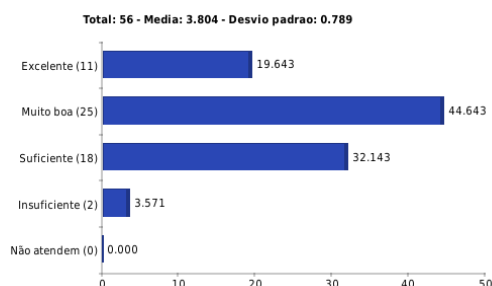
Ano	2023	2024	2025
Média	4,00	4,28	4,11

8. As salas dos professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à existência de recursos tecnológicos diferenciados?



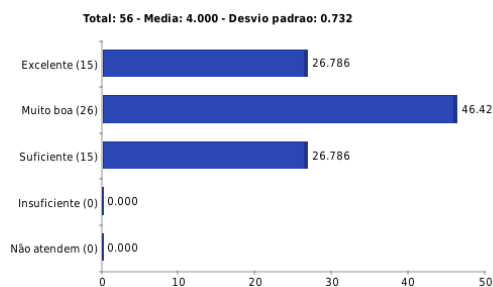
Ano	2023	2024	2025
Média	4,41	4,36	4,16

9. Os espaços para atendimentos aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s) atividades?



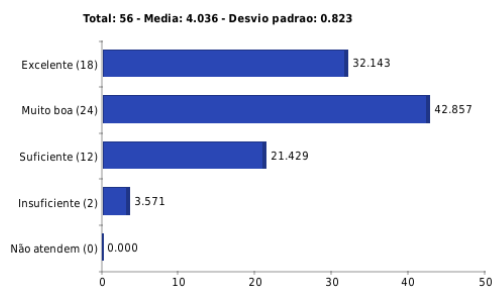
Ano	2023	2024	2025
Média	3,68	3,83	3,80

10. Os espaços para atendimentos aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?



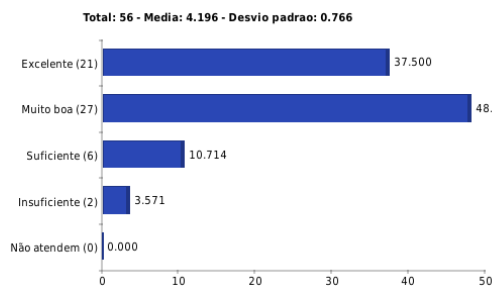
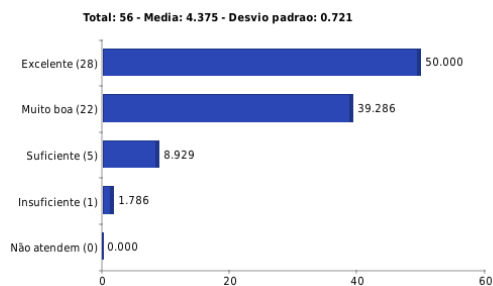
Ano	2023	2024	2025
Média	4,07	3,98	4,00

11. Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?



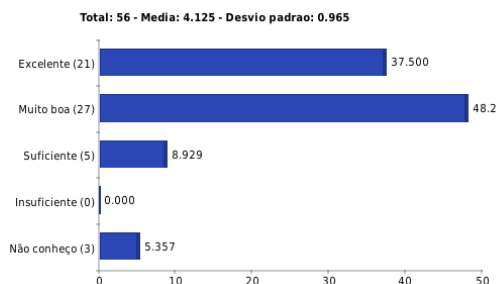
Ano	2023	2024	2025
Média	4,30	4,12	4,04

12. Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à serviços variados e adequados?



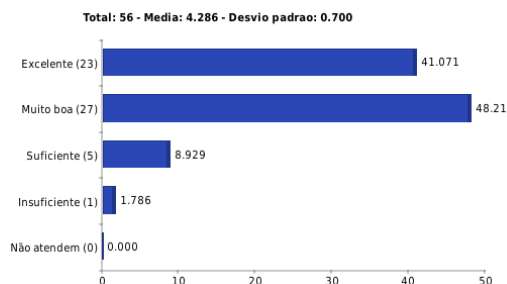
Ano	2023	2024	2025
Média	4,50	4,47	4,38

13. Os laboratórios de ensino para a área da saúde atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades desenvolvidas, acessibilidade, normas e recursos tecnológicos? (LMorf I e II, LANAT, LMUD I e II e Laboratório de Técnicas Operatórias)



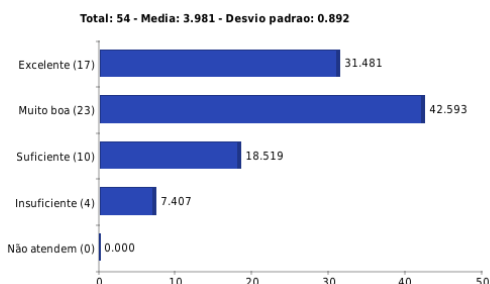
Ano	2023	2024	2025
Média	4,14	4,30	4,20

14. Os laboratórios de Habilidades atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades desenvolvidas, acessibilidade, normas e recursos tecnológicos? (Enfermária, Centro de Simulação e Laboratórios de Habilidades)



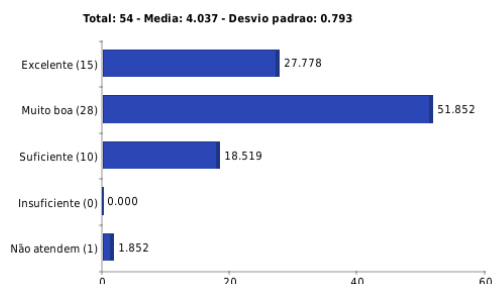
Ano	2023	2024	2025
Média	4,46	4,28	4,13

15. Os cenários externos atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades desenvolvidas, acessibilidade, normas e recursos tecnológicos? (Santa Casa, AME, ESF, UBS, entre outros)



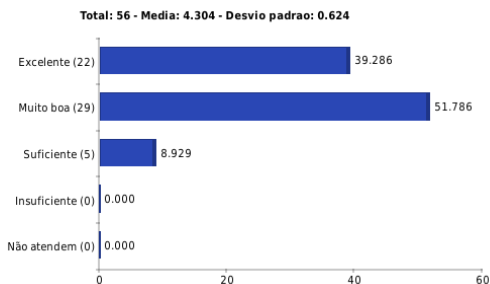
Ano	2023	2024	2025
Média	4,48	4,43	4,29

16. A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais?



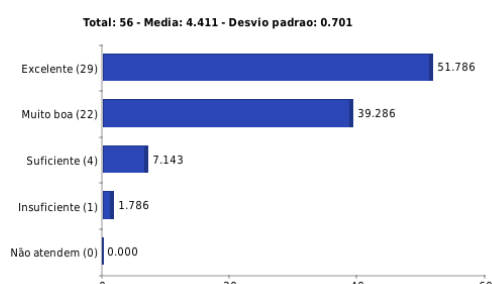
Ano	2023	2024	2025
Média	4,05	3,78	3,98

17. A infraestrutura para a Biblioteca atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade e fornece condições para atendimento educacional especializado?



Ano	2023	2024	2025
Média	3,95	4,17	4,04

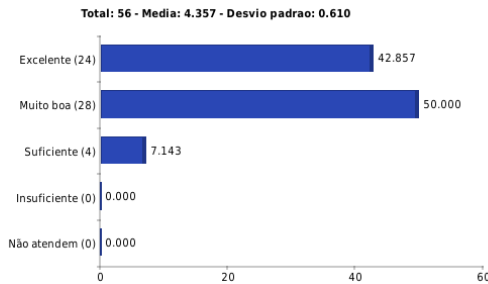
18. A Biblioteca atualiza o seu acervo considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica? (Acervo físico, acervo digital como a minha biblioteca e os periódicos)



Ano	2023	2024	2025
Média	4,46	4,37	4,30

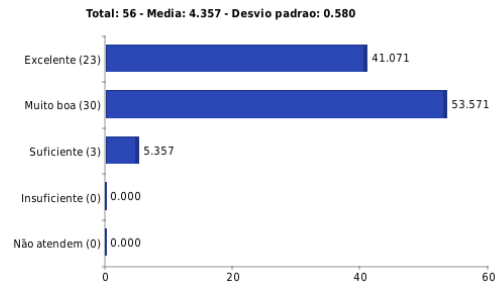
Ano	2023	2024	2025
Média	4,36	4,43	4,41

19. As salas de informática atendem às necessidades institucionais e apresentam acessibilidade? (lugar marcado para pessoas com deficiência, softwares específicos como DosVox, teclado com letras aumentadas, entre outros)



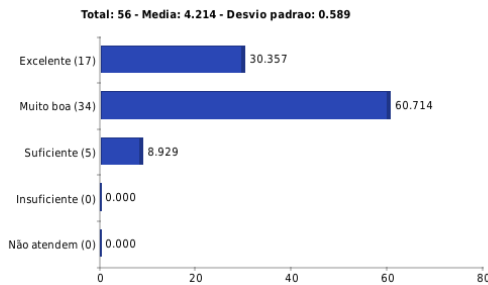
Ano	2023	2024	2025
Média	4,38	4,34	4,36

20. As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a limpeza, segurança do local e acessibilidade?



Ano	2023	2024	2025
Média	4,39	4,33	4,36

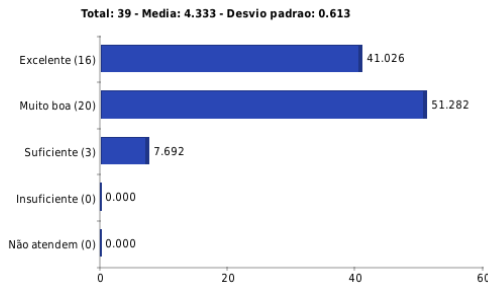
21. Os recursos de tecnologias de informação permitem a interatividade e comunicação entre membros da comunidade acadêmica? (Gestor, interfone, ramal, site institucional, entre outros)



Ano	2023	2024	2025
Média	4,25	4,37	4,21

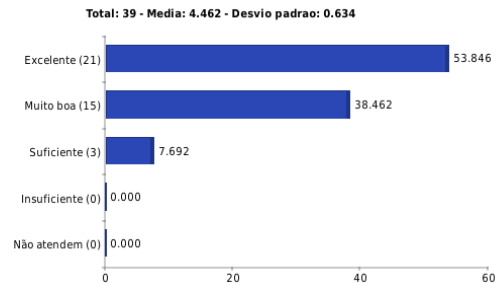
3.5.2.2 Técnico-Administrativo

1. As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, acessibilidade e recursos tecnológicos diferenciados?



Ano	2023	2024	2025
Média	4,38	4,56	4,33

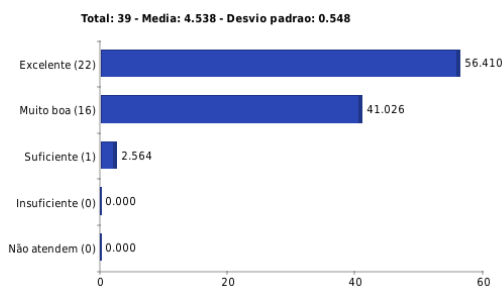
2. As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades?



Ano	2023	2024	2025
Média	4,34	4,49	4,46

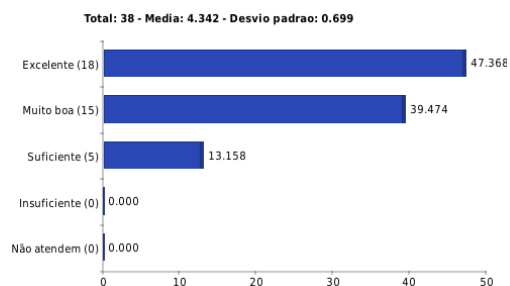
5. O auditório existente atende às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, conforto e recursos tecnológicos?

6. As salas dos professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s) atividades?



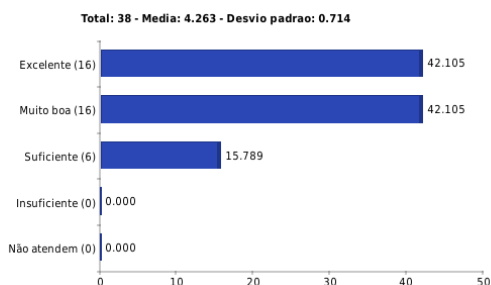
Ano	2023	2024	2025
Média	4,63	4,70	4,54

9. Os espaços para atendimentos aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s) atividades?



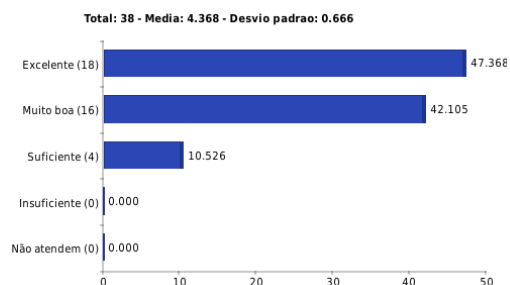
Ano	2023	2024	2025
Média	4,34	4,33	3,42

10. Os espaços para atendimentos aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?



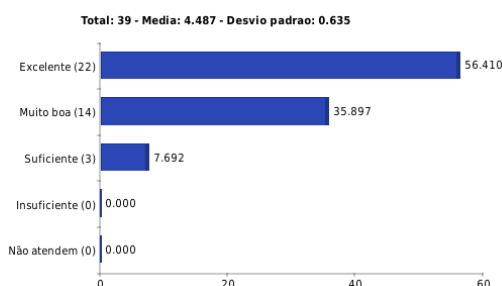
Ano	2023	2024	2025
Média	4,25	4,29	4,26

11. Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?



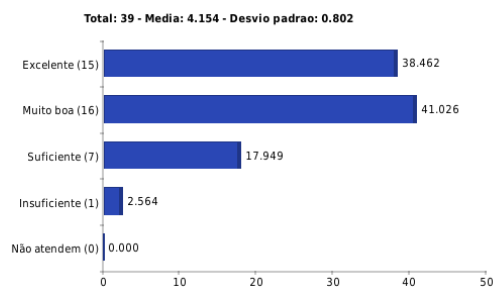
Ano	2023	2024	2025
Média	4,28	4,14	4,37

12. Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à serviços variados e adequados?



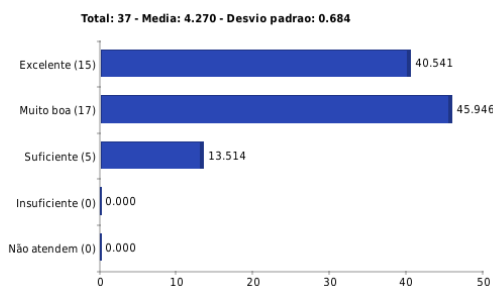
Ano	2023	2024	2025
Média	4,28	4,44	4,49

15. Os cenários externos atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades desenvolvidas, acessibilidade, normas e recursos tecnológicos? (Santa Casa, AME, ESF, UBS, entre outros)



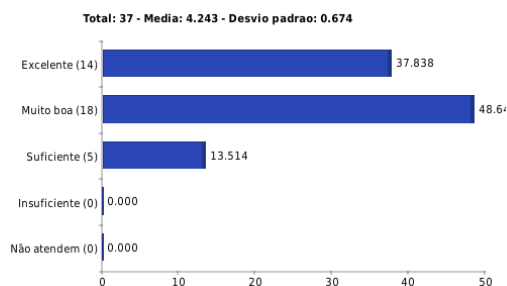
Ano	2023	2024	2025
Média	4,13	4,16	4,15

16. A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais?



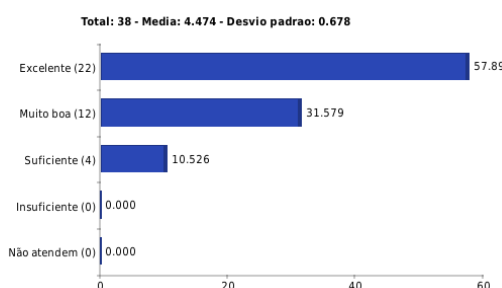
Ano	2023	2024	2025
Média	4,16	4,12	4,27

20. As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a limpeza, segurança do local e acessibilidade?

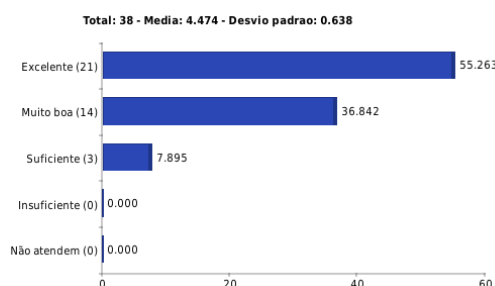


Ano	2023	2024	2025
Média	4,16	4,24	4,24

21. Os recursos de tecnologias de informação permitem a interatividade e comunicação entre membros da comunidade acadêmica? (Gestor, interfone, ramal, site institucional, entre outros)



Ano	2023	2024	2025
Média	4,22	4,63	4,47

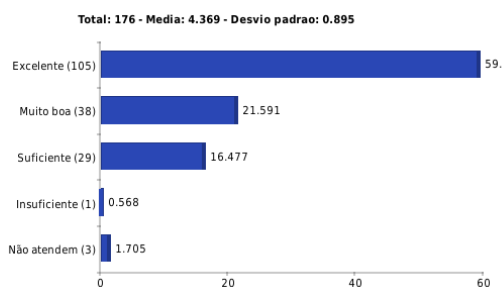


Ano	2023	2024	2025
Média	4,34	4,60	4,47

3.5.2.3 Discentes

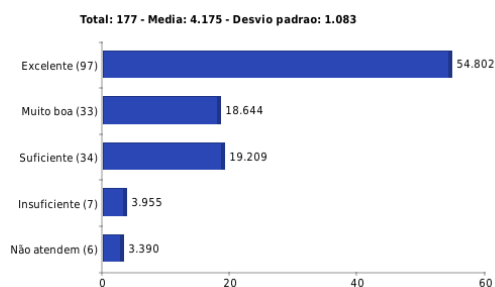
1. As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, acessibilidade e recursos tecnológicos diferenciados?

2. As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades?



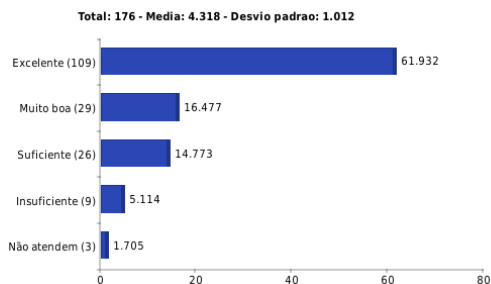
Ano	2023	2024	2025
Média	4,28	4,28	4,37

3. As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?



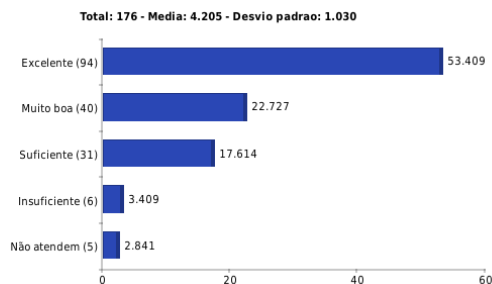
Ano	2023	2024	2025
Média	4,14	4,20	4,18

4. As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à existência de recursos tecnológicos diferenciados?



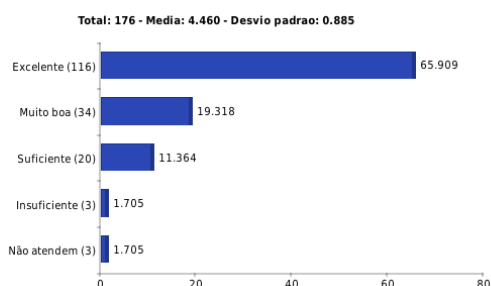
Ano	2023	2024	2025
Média	4,26	4,34	4,32

5. O auditório existente atende às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, conforto e recursos tecnológicos?



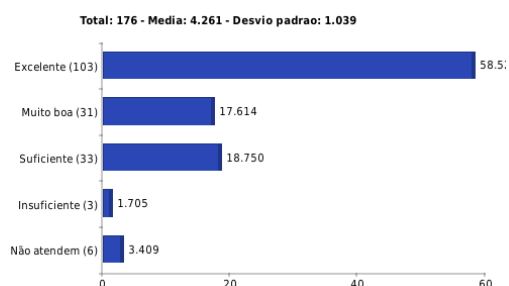
Ano	2023	2024	2025
Média	4,13	4,18	4,21

6. As salas dos professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s) atividades?



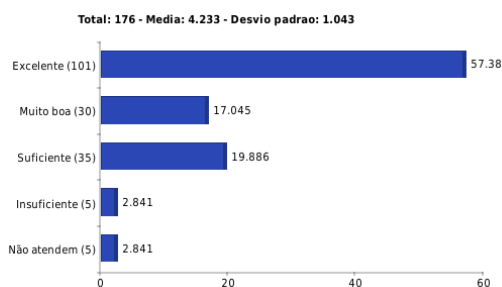
Ano	2023	2024	2025
Média	4,46	4,44	4,46

7. As salas dos professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?



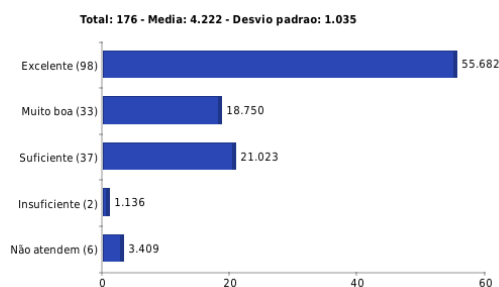
Ano	2023	2024	2025
Média	4,13	4,27	4,26

8. As salas dos professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à existência de recursos tecnológicos diferenciados?



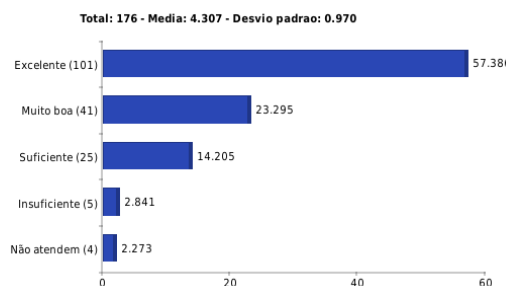
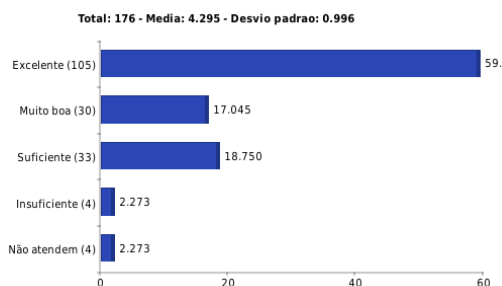
Ano	2023	2024	2025
Média	4,15	4,23	4,23

9. Os espaços para atendimentos aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s) atividades?



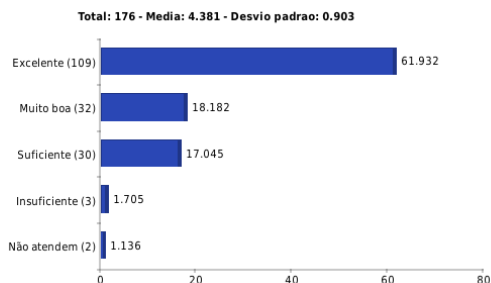
Ano	2023	2024	2025
Média	4,06	4,15	4,22

10. Os espaços para atendimentos aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?



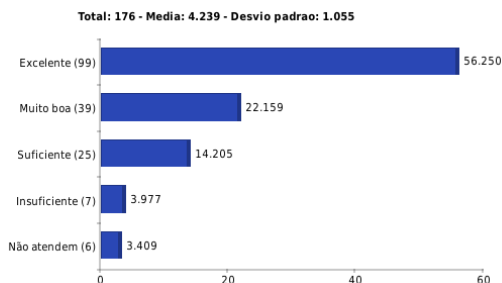
Ano	2023	2024	2025
Média	4,25	4,25	4,30

11. Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à acessibilidade?



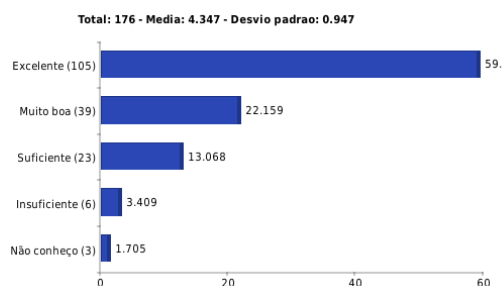
Ano	2023	2024	2025
Média	4,25	4,28	4,31

12. Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação a serviços variados e adequados?



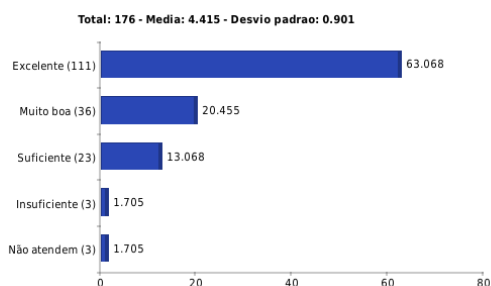
Ano	2023	2024	2025
Média	4,20	4,33	4,38

13. Os laboratórios de ensino para a área da saúde atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades desenvolvidas, acessibilidade, normas e recursos tecnológicos? (LMorf I e II, LANAT, LMUD I e II e Laboratório de Técnicas Operatórias)



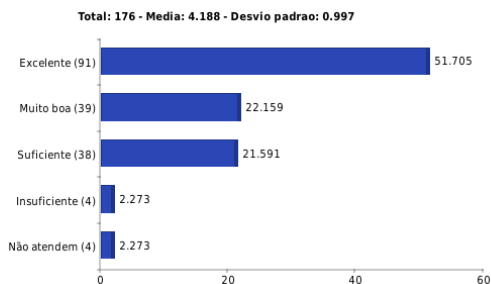
Ano	2023	2024	2025
Média	3,92	4,21	4,24

14. Os laboratórios de Habilidades atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades desenvolvidas, acessibilidade, normas e recursos tecnológicos? (Enfermaria, Centro de Simulação e Laboratórios de Habilidades)



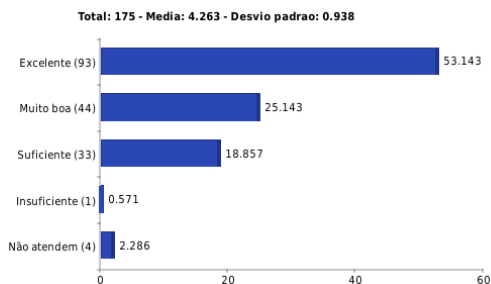
Ano	2023	2024	2025
Média	4,46	4,46	4,35

15. Os cenários externos atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades desenvolvidas, acessibilidade, normas e recursos tecnológicos? (Santa Casa, AME, ESF, UBS, entre outros)



Ano	2023	2024	2025
Média	4,44	4,45	4,42

16. A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais?

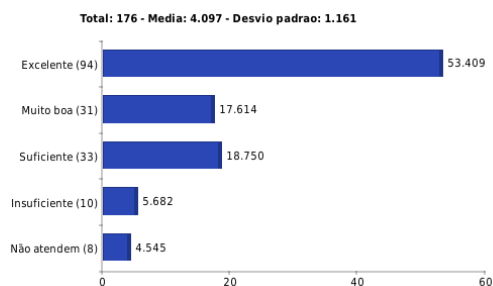


Ano	2023	2024	2025
Média	4,08	4,12	4,19

17. A infraestrutura para a Biblioteca atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade e fornece condições para atendimento educacional especializado?

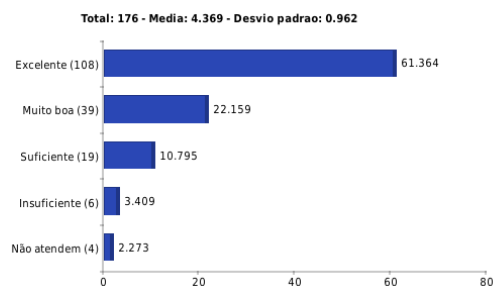
Ano	2023	2024	2025
Média	4,12	4,26	4,26

18. A Biblioteca atualiza o seu acervo considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica? (Acervo físico, acervo digital como a minha biblioteca e os periódicos)



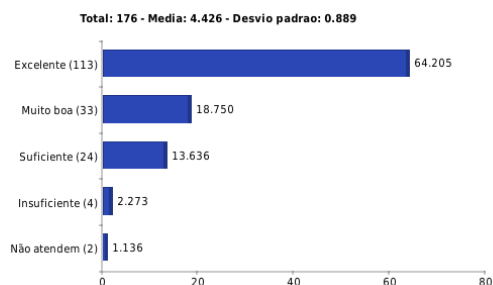
Ano	2023	2024	2025
Média	4,29	4,03	4,10

19. As salas de informática atendem às necessidades institucionais e apresentam acessibilidade? (lugar marcado para pessoas com deficiência, softwares específicos como DosVox, teclado com letras aumentadas, entre outros)



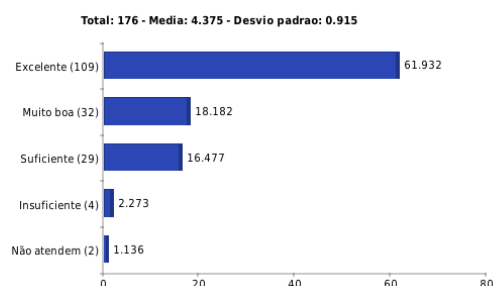
Ano	2023	2024	2025
Média	4,43	4,40	4,37

20. As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a limpeza, segurança do local e acessibilidade?

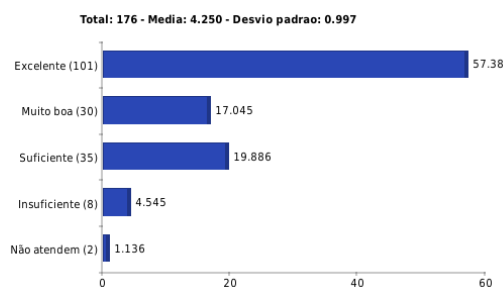


Ano	2023	2024	2025
Média	4,20	4,36	4,43

21. Os recursos de tecnologias de informação permitem a interatividade e comunicação entre membros da comunidade acadêmica? (Gestor, interfone, ramal, site institucional, entre outros)



Ano	2023	2024	2025
Média	4,22	4,40	4,38



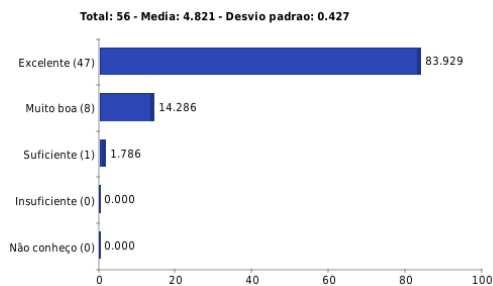
Ano	2023	2024	2025
Média	4,10	4,20	4,25

3.6 Avaliação Geral

Este item pretende avaliar as relações interpessoais da FACISB, assim como a acessibilidade da comunidade acadêmica às instâncias da FACISB, sendo os resultados apresentados abaixo.

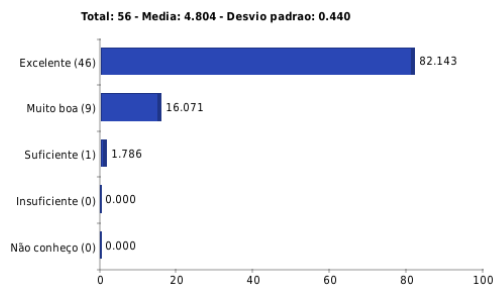
3.6.1.1 Docentes

1. Como você avalia o acesso à Coordenação de Curso?
2. Como você avalia o acesso à Direção Acadêmica?



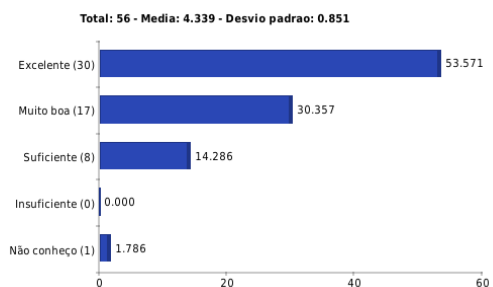
Ano	2023	2024	2025
Média	4,81	4,83	4,82

3. Como você avalia o acesso à Direção Geral?



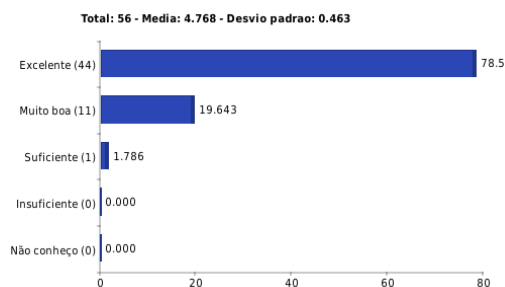
Ano	2023	2024	2025
Média	4,67	4,76	4,80

4. Como você avalia o desempenho da Coordenação de Curso quanto às suas atribuições?



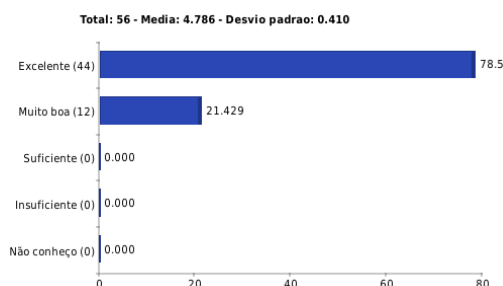
Ano	2023	2024	2025
Média	-	4,26	4,34

5. Como você avalia o desempenho da Direção Acadêmica quanto às suas atribuições?



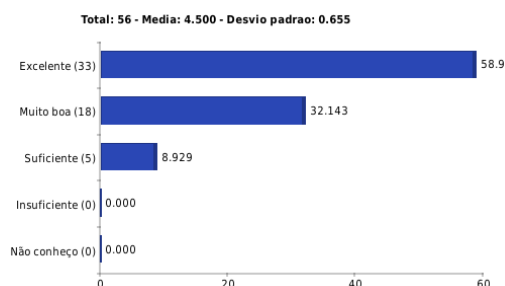
Ano	2023	2024	2025
Média	4,72	4,74	4,77

6. Como você avalia o desempenho da Direção Geral quanto às suas atribuições?



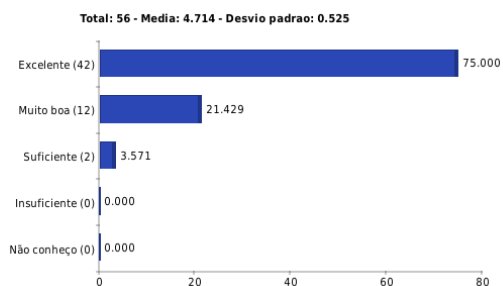
Ano	2023	2024	2025
Média	4,70	4,74	4,79

7. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com a Direção/Coordenação?

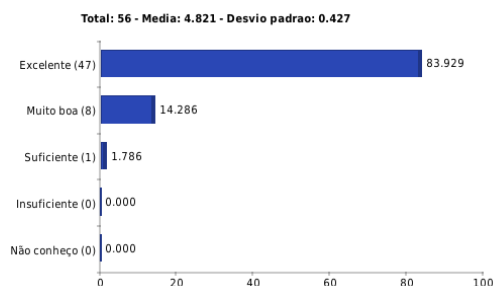


Ano	2023	2024	2025
Média	-	4,81	4,50

8. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com o corpo docente?

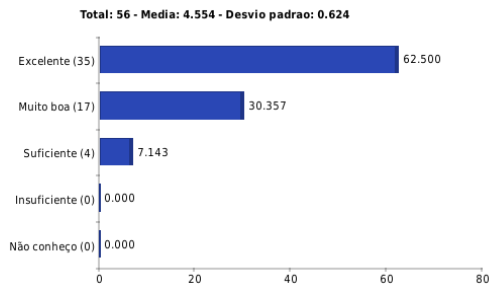


Ano	2023	2024	2025
Média	4,72	4,74	4,71



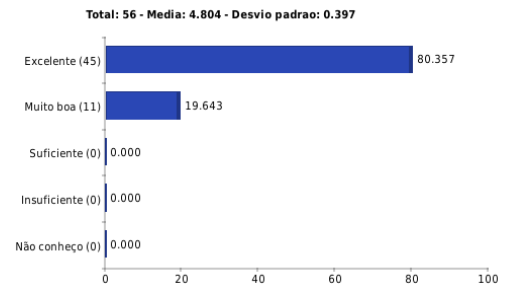
Ano	2023	2024	2025
Média	4,81	4,78	4,82

9. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com o corpo discente?



Ano	2023	2024	2025
Média	4,51	4,50	4,55

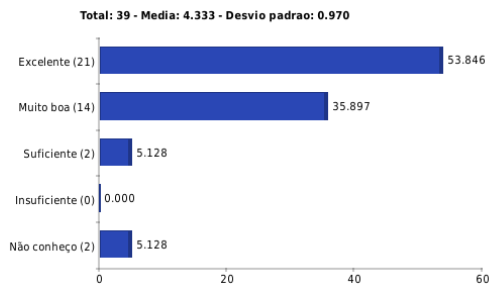
10. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com o corpo técnico-administrativo?



Ano	2023	2024	2025
Média	4,61	4,72	4,80

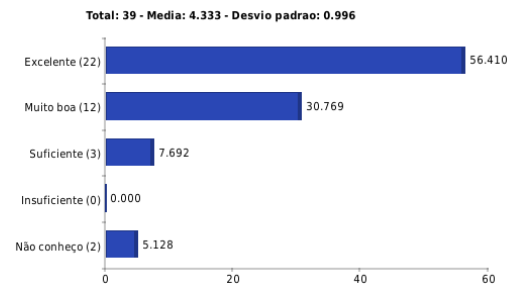
3.6.1.2 Técnico-Administrativo

1. Como você avalia o acesso à Coordenação de Curso?



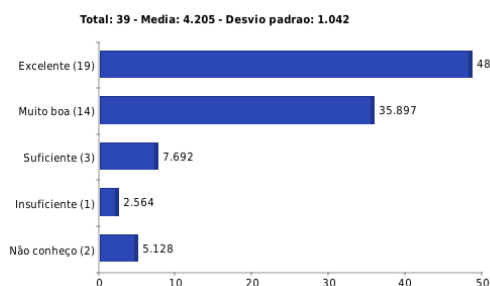
Ano	2023	2024	2025
Média	4,37	4,40	4,33

2. Como você avalia o acesso à Direção Acadêmica?



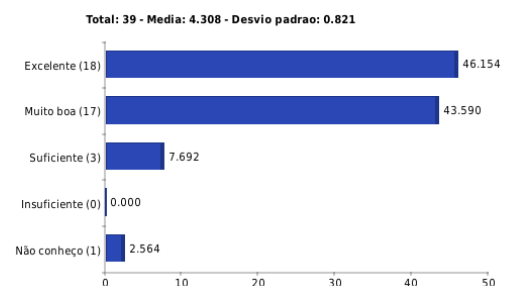
Ano	2023	2024	2025
Média	4,43	4,53	4,33

3. Como você avalia o acesso à Direção Geral?



Ano	2023	2024	2025
Média	4,00	4,49	4,21

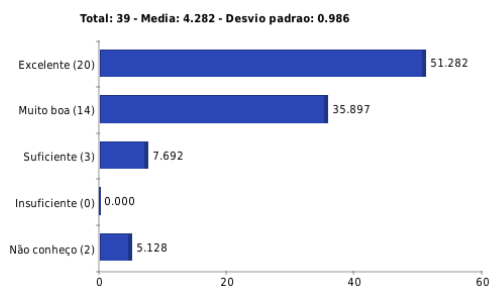
4. Como você avalia o desempenho da Coordenação de Curso quanto às suas atribuições?



Ano	2023	2024	2025
Média	4,20	4,14	4,31

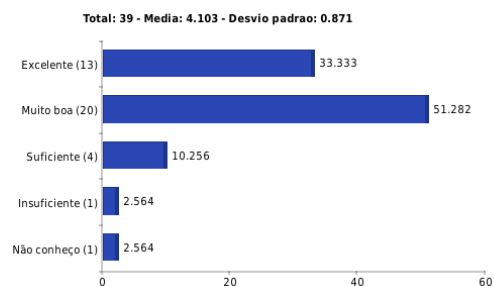
5. Como você avalia o desempenho da Direção Acadêmica quanto às suas atribuições?

6. Como você avalia o desempenho da Direção Geral quanto às suas atribuições?



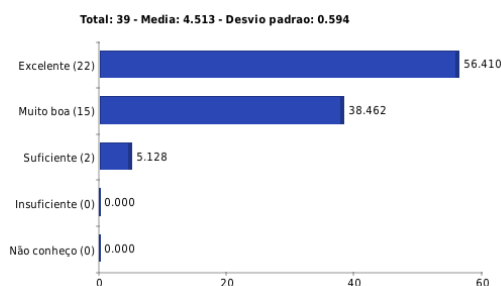
Ano	2023	2024	2025
Média	4,14	4,16	4,28

7. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com a Direção/Coordenação?



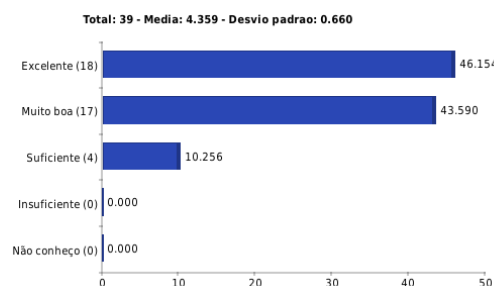
Ano	2023	2024	2025
Média	-	4,26	4,10

8. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com o corpo docente?



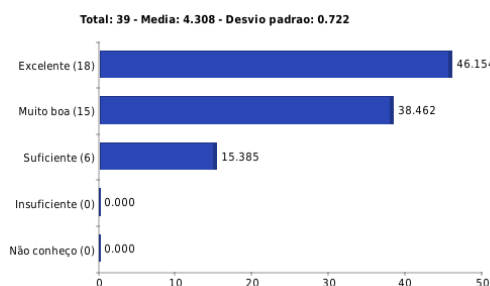
Ano	2023	2024	2025
Média	4,43	4,42	4,51

9. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com o corpo discente?

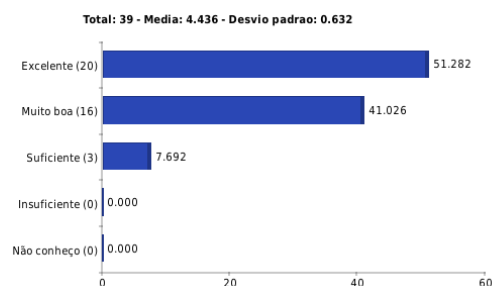


Ano	2023	2024	2025
Média	4,34	4,40	4,36

10. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com o corpo técnico-administrativo?



Ano	2023	2024	2025
Média	4,26	4,28	4,31

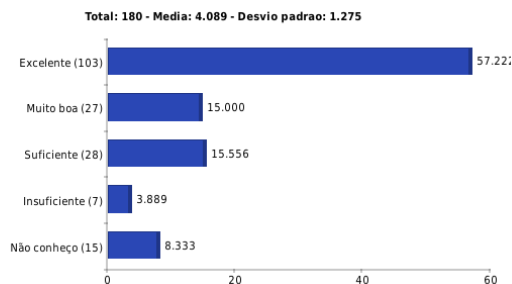


Ano	2023	2024	2025
Média	4,43	4,54	4,44

3.6.1.3 Discentes

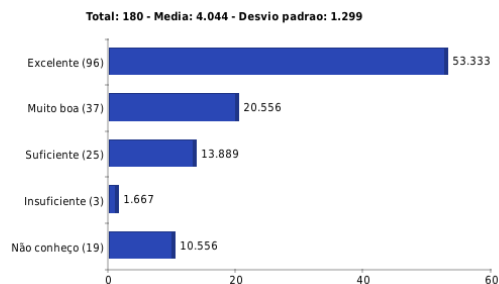
1. Como você avalia o acesso à Coordenação de Curso?

2. Como você avalia o acesso à Direção Acadêmica?



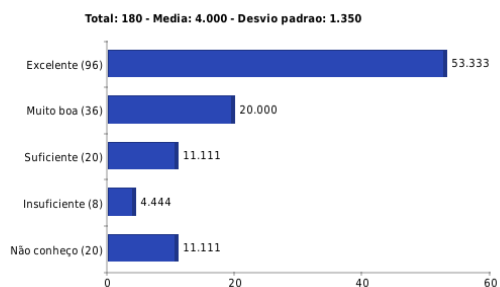
Ano	2023	2024	2025
Média	4,08	4,07	4,09

3. Como você avalia o acesso à Direção Geral?



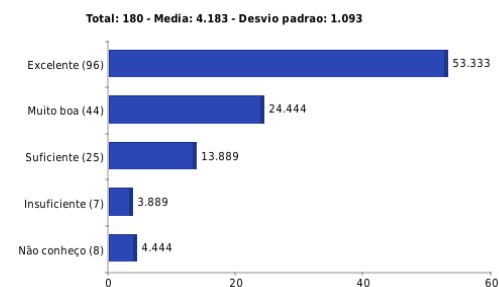
Ano	2023	2024	2025
Média	3,90	4,01	4,04

4. Como você avalia o desempenho da Coordenação de Curso quanto às suas atribuições?



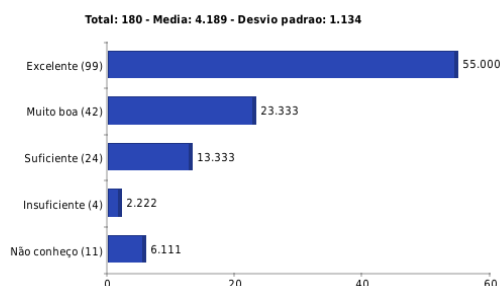
Ano	2023	2024	2025
Média	-	3,84	4,00

5. Como você avalia o desempenho da Direção Acadêmica quanto às suas atribuições?



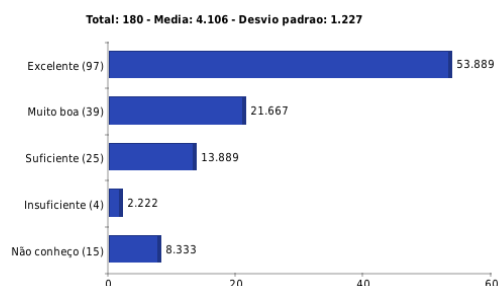
Ano	2023	2024	2025
Média	4,00	4,22	4,18

6. Como você avalia o desempenho da Direção Geral quanto às suas atribuições?



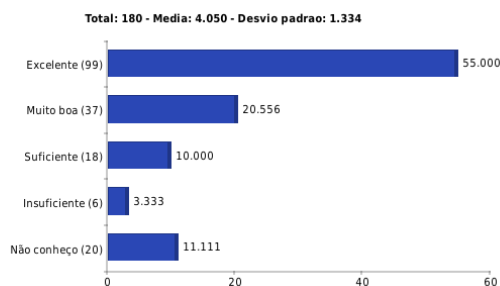
Ano	2023	2024	2025
Média	3,97	4,18	4,19

7. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com a Direção/Coordenação?

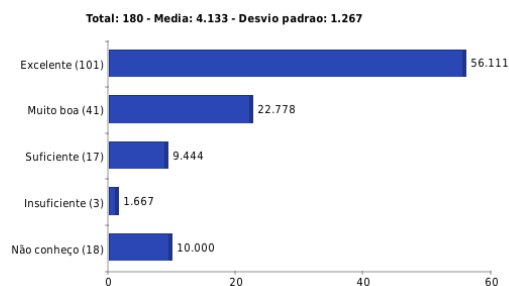


Ano	2023	2024	2025
Média	-	4,07	4,11

8. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com o corpo docente?

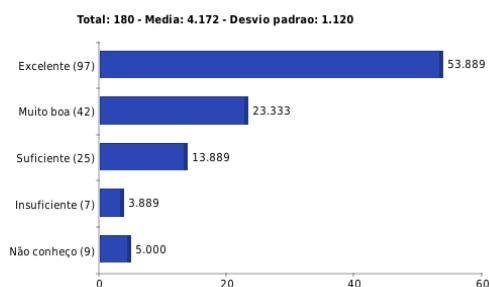


Ano	2023	2024	2025
Média	3,92	4,05	4,05



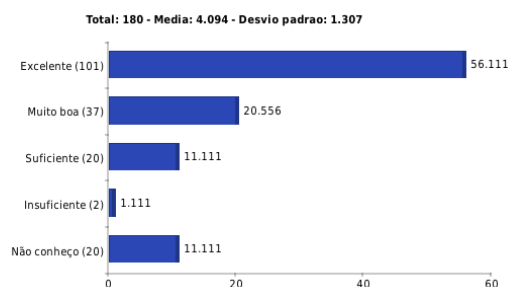
Ano	2023	2024	2025
Média	4,14	4,33	4,13

9. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com o corpo discente?



Ano	2023	2024	2025
Média	4,09	4,27	4,17

10. Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando a relação com o corpo técnico-administrativo?



Ano	2023	2024	2025
Média	3,99	4,16	4,09

3.7 Resultados Avaliação por Outros Instrumentos

3.7.1 Avaliação dos Setores

Na Tabela 29 é apresentado os resultados do questionário dos setores que foi aplicado à comunidade acadêmica no ano de 2025.

Tabela 29. Informações de 2025 da percepção da comunidade acadêmica sobre os diferentes setores da FACISB.

Setor	2025		
	Docentes	Discentes	Administrativo
Secretaria	4,174	4,098	4,382
UEM	4,357	3,665	4,176
Tecnologia de Informação	4,381	3,689	4,353
Recursos Humanos	4,548	3,639	4,676
Marketing	4,238	4,431	4,471
Biblioteca	4,293	4,481	4,147
Financeiro	4,095	4,045	4,059
Limpeza	4,643	4,635	4,529
NAE	4,244	4,017	4,029
Segurança/Vigilância	4,561	4,383	4,676
CPA	4,585	3,916	4,118
Acessibilidade	4,463	4,317	4,676
Manutenção	3,805	4,282	4,382
Suporte técnico de informática	4,22	4,294	4,353
Equipe técnica dos Laboratórios de ensino para a área da saúde	4,39	4,689	4,382
Equipe técnica dos Laboratórios habilidades	4,659	4,650	4,235
Recepção	4,537	4,506	4,559
Cantina	3,951	3,662	3,588
Ouvidoria	3,61	3,622	4,118
Número de pessoas que responderam	42	184	34
Taxa de adesão	68%%	31%	69%

3.7.2 Avaliação do Colegiado do Curso de Medicina

Na Figura 31, podemos observar o resultado da avaliação do colegiado do Curso de Medicina, no ano de 2025, pelos docentes e discentes do curso de Medicina.

A. Docentes - 2025

# Docentes	Votação	Excelente	Muito Bom	Suficiente	Insuficiente	Não conheço
1 Qual o nível de conhecimento que você tem sobre a função do colegiado do curso de medicina?	43	25.58%	46.51%	23.26%	4.65%	0.00%
2 Como você avalia a atuação do colegiado do curso de medicina em relação as atualizações da matriz curricular e do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)?	40	62.50%	35.00%	0.00%	0.00%	2.50%
3 Como você avalia a atuação do colegiado do curso de medicina em relação às atualizações do plano de ensino?	41	63.41%	31.71%	2.44%	0.00%	2.44%
4 Como você avalia a divulgação das decisões do colegiado do curso de medicina para a comunidade acadêmica?	41	43.90%	34.15%	19.51%	0.00%	2.44%
5 Como você avalia o processo de encaminhamento de demandas ao colegiado do curso de medicina?	41	48.78%	41.46%	4.88%	0.00%	4.88%
6 Como você se sente representado pelos seus pares no colegiado de curso de medicina?	41	60.98%	34.15%	4.88%	0.00%	0.00%
7 Como você avalia o papel do colegiado na melhoria contínua do curso de medicina?	41	63.41%	36.52%	0.00%	0.00%	0.00%

B. Discentes - 2025

# Alunos	Votação	Excelente	Muito Bom	Suficiente	Insuficiente	Não conheço
1 Qual o nível de conhecimento que você tem sobre a função do colegiado do curso de medicina?	137	25.55%	10.95%	27.74%	19.71%	16.06%
2 Como você avalia a atuação do colegiado do curso de medicina em relação as atualizações da matriz curricular e do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)?	129	52.56%	29.16%	21.71%	3.88%	21.71%
3 Como você avalia a atuação do colegiado do curso de medicina em relação às atualizações do plano de ensino?	128	34.38%	25.78%	17.97%	4.25%	15.62%
4 Como você avalia a divulgação das decisões do colegiado do curso de medicina para a comunidade acadêmica?	127	27.56%	23.62%	15.75%	18.90%	14.17%
5 Como você avalia o processo de encaminhamento de demandas ao colegiado do curso de medicina?	128	30.47%	22.66%	15.62%	11.72%	19.53%
6 Como você se sente representado pelos seus pares no colegiado de curso de medicina?	128	35.94%	21.09%	18.84%	10.94%	17.19%
7 Como você avalia o papel do colegiado na melhoria contínua do curso de medicina?	128	35.94%	20.31%	17.97%	7.81%	17.97%

Figura 31. Resultados da avaliação do Colegiado do Curso de Medicina. A. Docentes 2025; B. Discentes 2025.

3.7.3 Avaliação pela comunidade externa

Na Figura 32, podemos observar a percepção dos usuários de 10 postos de saúde de Barretos com presença de discentes da FACISB nos últimos anos.

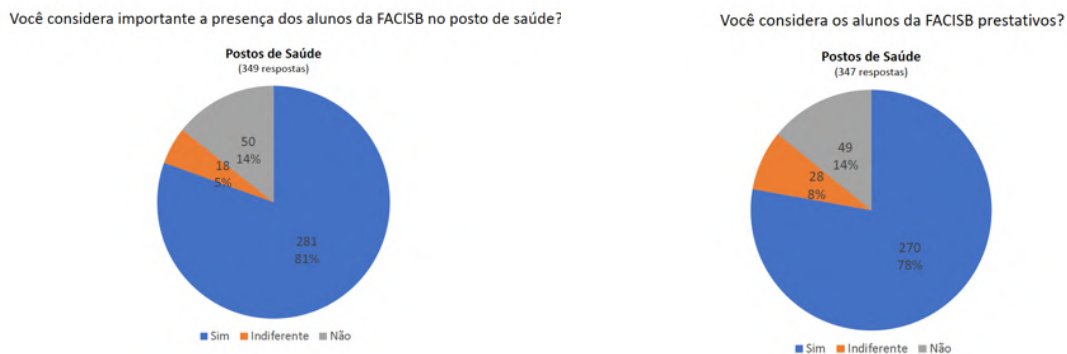


Figura 32. Percepção de usuários de postos de saúde de Barretos sobre a presença dos alunos da FACISB.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A avaliação da **atuação da CPA-FACISB** apresentou uma média geral positiva, sendo mais bem avaliada pelos docentes (4,43), seguidos pelos técnicos administrativos (4,28) e pelos discentes (3,92). Os resultados indicam que a CPA é reconhecida como eficiente na condução dos processos avaliativos, contudo, observa-se menor adesão e reconhecimento por parte dos discentes, evidenciando necessidade de estratégias mais eficazes para ampliar o engajamento e a apropriação do processo avaliativo por esse segmento.

No que se refere à avaliação dos **processos de autoavaliação institucionais**, os docentes demonstraram maior satisfação (4,22), assim como os discentes (4,01), enquanto os técnicos administrativos apresentaram média ligeiramente inferior (3,97). Esses resultados evidenciam uma percepção globalmente positiva dos processos de autoavaliação, indicando que as estratégias adotadas pela instituição têm sido efetivas. No entanto, a diferença observada em relação aos técnicos-administrativos sugere a necessidade de maior envolvimento desse segmento, por meio de ações de sensibilização e de aprimoramento da comunicação, de modo a fortalecer sua participação e apropriação dos resultados no contexto da melhoria contínua institucional.

Em relação à divulgação das análises dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas, observa-se uma avaliação positiva por parte dos docentes (4,16) e dos técnicos administrativos (4,05), indicando que esses segmentos reconhecem a efetividade dos canais institucionais de comunicação. Por outro lado, os discentes apresentaram menor nível de

satisfação (3,60), o que aponta para a necessidade de aprimoramento das estratégias de divulgação voltadas a esse público. Os resultados sugerem que, embora os canais existam e sejam bem avaliados por parte da comunidade acadêmica, é fundamental torná-los mais acessíveis, atrativos e alinhados às formas de comunicação dos discentes, a fim de ampliar o alcance, a compreensão e o engajamento com os processos avaliativos.

A Tabela 30 apresenta a análise das metas e cronograma referentes à dimensão 8 – Planejamento e Avaliação que constam no PDI 2025-2029.

Tabela 30. Metas e cronograma para o Planejamento e Avaliação.

Objetivo 20	Promover contínua e sistemática avaliação do desempenho institucional, assegurando as condições necessárias para a concretização de seu Projeto Pedagógico e do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.
Meta 1	<i>Manter um sistema de autoavaliação institucional que envolva toda a comunidade acadêmica.</i>
Meta 2	<i>Fortalecer a cultura de autoavaliação entre a comunidade acadêmica.</i>
Meta 3	<i>Melhorar progressivamente os indicadores de qualidade do MEC e de outras entidades reguladoras.</i>
Meta 4	<i>Garantir que o processo de avaliação institucional interna e externa seja norteador do planejamento e das ações institucionais, administrativas e pedagógicas contribuindo para o aprimoramento do PPC e PDI.</i>

			Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Manter a Comissão Própria de Avaliação (CPA) com autonomia e representatividade de todos os segmentos.	Regulamento da CPA e ato de designação	CPA	✓	X	X	X	X
Aprimorar a ação da CPA através do desenvolvimento e aprimoramento dos instrumentos de coleta de dados.	Média dos indicadores do eixo 1 do relatório de autoavaliação institucional	CPA	✓ (4,1) 3,5	3,5	3,5	3,5	3,5
Estabelecer mecanismos de feedback, divulgação e apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.							
Aumentar a adesão da comunidade acadêmica aos	Taxa de adesão aos questionários dos diversos segmentos (docente)	CPA	97%	X	X	X	X

questionários utilizados no processo de autoavaliação.	Taxa de adesão aos questionários dos diversos segmentos (técnico)		80%	X	X	X	X
	Taxa de adesão aos questionários dos diversos segmentos (discente)		31%	X	X	X	X
Revisar e atualizar o PDI e o PPC com base nos resultados das avaliações institucionais.	Número de melhorias realizadas no PPC e no PDI por conta do processo de avaliação	CPA, NDE, Colegiado e CONSU	12	X	X	X	X
Implementar ações corretivas identificadas no processo de avaliação interna e externa.	Número de ações corretivas realizadas	Diretoria, Mantenedora e CPA	9	X	X	X	X
Monitorar de forma contínua os egressos, analisando sua inserção no mercado de trabalho.	Taxa de empregabilidade	NAAEG e CPA	100%	X	X	X	X
Monitorar os egressos através de plataforma de acompanhamento.	Índice de satisfação com a formação recebida	NAEEG	78%	X	X	X	X
Manter a nota máxima na avaliação do recredenciamento da FACISB.	Nota do conceito institucional do MEC	Diretoria, PI, CPA e CONSU					5
Melhorar os resultados das avaliações externas relacionados ao curso.	Nota do CPC (Conceito Preliminar de Curso), do Enade e do IGC (Índice Geral de Cursos) no MEC.	CPA, NDE, Comissão do ENADE, Colegiado do Curso	✓ 5		5		

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

De forma a melhorar estes indicadores, já estão previstas as seguintes ações:

- **Aprimorar a comunicação da CPA com os discentes**, utilizando linguagens e meios mais acessíveis, como redes sociais, palestras e eventos sobre a importância da avaliação institucional.
- **Melhorar o feedback dos processos avaliativos**, garantindo que os resultados gerem ações visíveis para todos os segmentos, especialmente para os discentes.

- **Fortalecer a cultura da autoavaliação institucional**, promovendo ações para incentivar a participação ativa e contínua dos membros da comunidade acadêmica na avaliação e aprimoramento da instituição.
- **Diversificar os canais de divulgação dos resultados**, explorando formatos mais dinâmicos e acessíveis, como infográficos, vídeos curtos e eventos presenciais de prestação de contas.

Com o objetivo de garantir a transparência do processo de autoavaliação e ampliar o acesso às informações, a CPA disponibilizou, no Sistema Gestor, os gráficos referentes à autoavaliação institucional de 2025. Após a finalização deste relatório, toda a comunidade acadêmica e externa será comunicada, e o documento será disponibilizado no site institucional, na página da CPA, bem como na biblioteca da instituição. Adicionalmente, os principais resultados e as ações decorrentes serão divulgados por meio dos canais institucionais, visando ampliar o alcance e a compreensão das informações.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e PDI

A pesquisa documental mostrou que há coerência entre os documentos consultados, ou seja, todos eles estão de acordo com a missão, as finalidades, os objetivos e a meta da FACISB explicitados no PDI e no seu Regimento.

Os resultados obtidos a partir da percepção dos docentes, técnicos administrativos e discentes sobre o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e da missão, metas e valores institucionais da FACISB revelam aspectos positivos, bem como desafios a serem superados.

Em relação ao nível de conhecimento sobre o PDI, observa-se um conhecimento satisfatório por parte dos docentes (3,62) e dos técnicos administrativos (3,54). Em comparação, verifica-se um conhecimento insatisfatório entre os discentes (2,68). Esse baixo índice entre os discentes indica a necessidade de fortalecer ações de divulgação e sensibilização sobre o PDI, especialmente no que se refere à sua relevância para a trajetória acadêmica e institucional.

No que diz respeito ao conhecimento sobre a missão, metas e valores da FACISB, os resultados mostram um bom nível de conhecimento por parte da comunidade. No entanto, é importante ampliar ações de comunicação e apropriação da identidade institucional,

especialmente entre os discentes, para fortalecer seu vínculo com a missão e os objetivos estratégicos da Instituição.

As metas e o cronograma pode ser observado na Tabela 31.

Tabela 31. Metas e Cronograma para Missão e o PDI.

Objetivo 1	Oferecer formação geral e humanística, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com atenção às novas tecnologias e à evolução das Ciências da Saúde, mantendo o foco na realidade social localregional e garantindo um atendimento ético e empático.
Meta 1	Oferecer um mínimo de 20% da carga horária destinada a atividades envolvendo humanização do atendimento.
Meta 2	Garantir um mínimo de 30% da carga horária do internato destinada a Medicina de Família e Comunidade e Urgência e Emergência.
Meta 3	Alinhar o PPC à eventual atualização das DCN do curso de medicina.
Meta 4	Atualizar o currículo de acordo com a evolução das Ciências da Saúde com incorporação de novas tecnologias.
Meta 5	Aumentar os projetos de extensão assistenciais direcionados à saúde comunitária, focando nas necessidades da população localregional.

		Cronograma Operacional					
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Oferecer componentes curriculares que desenvolvam competências humanísticas nos discentes.	Porcentagem da carga horária do curso destinada a atividades envolvendo humanização do atendimento	Coordenação do Curso e NDE	✓ (20%) 20%	20%	20%	20%	20%
Priorizar as áreas de Medicina de Família e Comunidade e Urgência e Emergência durante o internato médico.	Porcentagem de carga horária destinada a Medicina de Família e Comunidade e Urgência e Emergência durante o internato	Coordenação do Curso e NDE	✓ (33%) 30%	30%	30%	30%	30%
Acompanhar as mudanças de legislação e das DCN dos cursos de medicina e atualizar o PPC conforme a necessidade.	PPC atualizado pelo NDE e referendado pelo Colegiado de Curso	NDE e Colegiado de Curso	✓	X	X	X	X
Atualização constante do PPC para atender às novas demandas do mundo do trabalho.	PPC atualizado pelo NDE e referendado pelo Colegiado de Curso	NDE e Colegiado de Curso	✓	X	X	X	X

Garantir atividades de saúde digital e inteligência artificial em todas as capacitações docentes.	Porcentagem de Docentes que participaram de pelo menos uma capacitação envolvendo saúde digital ou inteligência artificial	NAPED	✗ (59%) 70%	70%	70%	70%	70%
Aumentar a inserção de atividades com a temática de saúde digital ao longo de todo currículo.	Número de componentes curriculares que usam estratégias de saúde digital em suas atividades práticas	NDE	5	X	X	X	X
Direcionar as ações de extensão para atividades assistenciais, de prevenção e de educação em saúde para populações vulneráveis em parcerias com instituições estratégicas.	Número de projetos de extensão voltados para populações vulneráveis de Barretos e região	NERSO e NDE	12	X	X	X	X

Objetivo 2	Promover um ambiente acadêmico inclusivo, garantindo acessibilidade às pessoas com necessidades especiais.
Meta 1	<i>Garantir acessibilidade da FACISB, promovendo melhorias constantes.</i>
Meta 2	<i>Melhorar as condições de acessibilidade nos cenários externos de ensino aprendizagem.</i>

			Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Acolhimento e adequação das demandas dos discentes com necessidades especiais.	Índice de satisfação dos discentes atendidos	Núcleo de Acessibilidade, NAE, UEM, Coordenação do curso, Diretoria Acadêmica e CPA	✓ (85%) 80%	80%	80%	80%	80%
Revisão das condições de acessibilidade da FACISB com a emissão de relatório direcionando possíveis adequações.	Produção do relatório Anual de Acessibilidade	Núcleo de Acessibilidade	✓	X	X	X	X
	Produção do Plano de Garantia de Acessibilidade	Mantenedora		X			X
Executar ações corretivas na infraestrutura para assegurar as melhores condições de acessibilidade atendendo as	Número de ações corretivas executadas	Engenharia, manutenção e compras	3	X	X	X	X

demandas levantadas nos relatórios produzidos.							
Troca dos elevadores da instituição para um modelo que facilite o acesso dos discentes com necessidades especiais.	Instalação de 2 novos elevadores nas instalações da FACISB	Mantenedora	✓				
Capacitação continuada para docentes e funcionários técnico-administrativos sobre temáticas relevantes que melhorem a acessibilidade nas suas mais diversas dimensões.	Porcentagem de Docentes e de funcionários técnico-administrativos que participaram de pelo menos uma capacitação envolvendo acessibilidade (docente)	Núcleo de acessibilidade, NAPED e RH Núcleo de acessibilidade, NAPED e RH	✓ (90%) 70%	70%	70%	70%	70%
	Porcentagem de Docentes e de funcionários técnico-administrativos que participaram de pelo menos uma capacitação envolvendo acessibilidade (técnico)		✗ (33%) 70%	70%	70%	70%	70%
Avaliação dos cenários externos com a produção de relatórios direcionados à diretoria.	Porcentagem dos cenários externos avaliados pelo Núcleo de Acessibilidade	CPA e Núcleo de Acessibilidade	✓ (27%) 20%	40%	60%	80%	100%
Auxílio financeiro às instituições parceiras para melhoria da acessibilidade em cenários externos.	Valor investido em melhoria da acessibilidade em instituições parceiras	Mantenedora		X	X	X	X

Objetivo 3	Promover a valorização da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e ética.
Meta 1	<i>Garantir a participação de representantes da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e ética em atividades de ensino que abordem essas temáticas.</i>
Meta 2	<i>Realizar atividades de ensino, de pesquisa e de extensão que explorem a diversidade na saúde e suas implicações na prática médica.</i>

		Cronograma Operacional					
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Ampliar o número de convidados nas atividades do ISCS para participar das discussões envolvendo a temática da diversidade.	Quantidade de convidados descritos em relatório de atividades do ISCS	Coordenação do ISCS e UEM	21	X	X	X	X

Garantir que os discentes realizem atividades práticas direcionadas ao atendimento de populações vulneráveis por razão da diversidade.	Número de ambulatórios destinados às populações vulneráveis	Coordenação do Curso	2	X	X	X	X
Ampliar a pesquisa e a extensão em temáticas relevantes às populações diversas.	Quantidade de projetos descritos em relatório de atividades (Pesquisa)	Coordenações de Pesquisa e Extensão	96	X	X	X	X
	Quantidade de projetos descritos em relatório de atividades (Extensão)		56	X	X	X	X
Capacitação continuada para docentes e funcionários técnico-administrativos sobre temáticas relacionadas à diversidade.	Porcentagem de Docentes e de funcionários técnico-administrativos que participaram de pelo menos uma capacitação envolvendo diversidade (docentes)	Núcleo de diversidade e direitos humanos, NAPED e RH	✗ 17% 70%	70%	70%	70%	70%
	Porcentagem de Docentes e de funcionários técnico-administrativos que participaram de pelo menos uma capacitação envolvendo diversidade (técnico)		✓ (71%) 70%	70%	70%	70%	70%

Objetivo 4	Fortalecer e expandir parcerias estratégicas nacionais e internacionais, promovendo a excelência no desenvolvimento educacional, científico e social.
Meta 1	<i>Expandir o número de parcerias com instituições nacionais e internacionais.</i>
Meta 2	<i>Ampliar a formação para a internacionalização.</i>
Meta 3	<i>Ampliar a mobilidade acadêmica como estratégia de flexibilização do currículo.</i>
Meta 4	<i>Fortalecer a produção científica através da cooperação de pesquisadores de outras instituições.</i>

			Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029

Renovar as parcerias existentes de interesse da instituição.	Taxa de renovação das parcerias	Diretoria Geral e PI	✓ (100%) 66%	66%	66%	66%	66%
Aumentar o número de parcerias com instituições nacionais.	Número de parcerias	Diretoria Geral e PI	41	X	X	X	X
Aumentar o número de parcerias com instituições internacionais.	Número de parcerias	Núcleo de Internacionalização, Diretoria Geral e PI	4	X	X	X	X
Realizar cursos e workshops sobre competências globais em parceria com a IFMSA.	Número de cursos e workshops	Núcleo de Internacionalização	1	X	X	X	X
Estimular a realização do PME e do eletivo em instituições nacionais externas à FACISB e à Fundação Pio XII.	Número de discentes que realizaram estágios em outras instituições nacionais	Coordenadores do eletivo e PME	88	X	X	X	X
Estimular a realização do PME e do eletivo em instituições internacionais.	Número de discentes que realizaram estágios em instituições internacionais	Coordenadores do eletivo e PME	2	X	X	X	X
Aumentar a produção de artigos com colaboração de outros centros pesquisadores nacionais externas à FACISB e à Fundação Pio XII.	Número de artigos publicados	Coordenação de pesquisa	10	X	X	X	X
Aumentar a produção de artigos com colaboração de outros centros pesquisadores internacionais.	Número de artigos publicados	Coordenação de pesquisa	3	X	X	X	X
Estimular a participação de membros externos nos grupos de pesquisa externas à FACISB e à Fundação Pio XII.	Número de membros externos nos grupos de pesquisa	Coordenação de pesquisa	13	X	X	X	X
Disponibilizar verba para a publicação de artigos em revistas internacionais.	Verba disponibilizada no PIP	Coordenação de pesquisa	R\$60.000,00	X	X	X	X

Objetivo 5	Executar o Plano de Desenvolvimento Institucional como instrumento norteador, assegurando a integração das áreas acadêmica e administrativa para alcançar metas estratégicas, fortalecer a qualidade educacional e promover a sustentabilidade institucional.
Meta	Utilizar o PDI como documento de referência para as ações institucionais.

Cronograma Operacional

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Utilizar o PDI como referência para atualização constante do PPC.	PPC atualizado	Coordenação e NDE	✓	X	X	X	X
Avaliar sistematicamente o cumprimento das Metas e Ações previstas no PDI.	Relatório anual da CPA com verificação do cumprimento das metas propostas no planejamento estratégico	CPA	✓	X	X	X	X
Elaborar relatórios anuais de monitoramento dos setores e comissões.	Relatórios anuais dos setores e comissões	Líderes dos Setores, Coordenadores de Comissões e CPA	✓	X	X	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Dimensão 3: Responsabilidade Social

Há uma clara convicção por parte da comunidade acadêmica quanto à responsabilidade social da FACISB. No *Studium Generale*, no IESCS e no ISCS, que são módulos do curso, e no Programa de Extensão, os discentes trabalharam com processos de âmbito coletivo e individual, assim como, padrões humanísticos, vivenciando e aproximando os discentes da realidade social municipal e regional.

A avaliação das condições de acessibilidade proporcionadas pela FACISB indica uma percepção amplamente positiva quanto às infraestruturas voltadas à inclusão e acessibilidade, com médias elevadas entre docentes (4,40), técnicos administrativos (4,49) e discentes (4,21). Esse resultado demonstra que a FACISB tem investido significativamente para garantir um ambiente acessível a todos. Dentre as ações realizadas, destacam-se a instalação de novos elevadores no bloco A e B, aquisição de teclados adaptados para pessoas com baixa acuidade visual, entre outras iniciativas.

Em relação às ações de responsabilidade social da FACISB, os resultados são bastante positivos, com médias superiores a 4,0 para todos os grupos, o que indica o reconhecimento interno dessas iniciativas. No entanto, pode ser interessante fortalecer a comunicação dessas ações junto aos discentes, visando aumentar o engajamento e a participação da comunidade acadêmica.

A Tabela 32 apresenta a análise das metas e cronograma para a Responsabilidade Social que constam no PDI.

Tabela 32. Metas e Cronograma para a Responsabilidade Social.

Objetivo 12	Promover ações que contribuam para a equidade, o desenvolvimento econômico sustentável, a inclusão social e a melhoria da infraestrutura local, impactando positivamente na qualidade de vida da população de Barretos e região.						
Meta 1	<i>Realizar ações que valorizem a diversidade e promovam a acessibilidade.</i>						
Meta 2	<i>Melhorar os serviços de saúde da região com apoio técnico e aprimoramento da infraestrutura.</i>						
Meta 3	<i>Estimular o empreendedorismo social nos projetos voltados às demandas regionais.</i>						
Meta 4	<i>Fortalecer a consciência crítica sobre a problemática socioambiental promovendo práticas ambientais sustentáveis dentro e fora da IES.</i>						
			Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Aumentar o número de ações de responsabilidade social executadas pela FACISB.	Número de ações executadas	NERSO	58	X	X	X	X
Realizar projetos de extensão ou responsabilidade social envolvendo populações com necessidades especiais e populações vulneráveis.	Número de projetos desenvolvidos	NERSO	7	X	X	X	X
Estabelecer parcerias estratégicas para ações educativas e intervenções em saúde.	Número de parcerias vigentes	PI e Diretoria Acadêmica	3	X	X	X	X
Proporcionar ações de melhorias nos cenários de saúde parceiros da FACISB.	Valor investido nas ações de melhorias das instituições parceiras	Diretoria administrativa e Mantenedora	R\$92.868,99	X	X	X	X
Executar ações de apoio às prefeituras da região através de empréstimo da infraestrutura.	Número de empréstimos do espaço físico	Diretoria administrativa	25	X	X	X	X
Executar ações de apoio às prefeituras da região através de atividades de capacitação.	Número de capacitações realizadas	NAPED e COAPES	9	X	X	X	X
Incentivar o diálogo interprofissional nos diversos níveis de atenção à saúde	Número de reuniões realizadas com gestores de	Diretoria e COAPES	2	X	X	X	X

	saúde dos municípios da DRS V						
Propor soluções inovadoras fomentando o empreendedorismo social.	Número de ações inovadoras realizadas	NERSO e Diretoria Acadêmica	13	X	X	X	X
Aumentar o número de projetos envolvendo práticas ambientais sustentáveis.	Número de projetos ambientais	Comissão Permanente de Sustentabilidade e Meio Ambiente	3	X	X	X	X

Objetivo 13	Promover a integração da comunidade acadêmica com a sociedade civil através de eventos, projetos e atividades artísticos e culturais, colaborando com o aprendizado do discente e ampliando o impacto sociocultural da instituição na comunidade local e regional.
Meta 1	<i>Promover a divulgação da memória e do patrimônio cultural da região, democratizando o conhecimento.</i>
Meta 2	<i>Valorizar o patrimônio cultural imaterial, incluindo práticas artísticas, conhecimentos tradicionais e expressões populares.</i>
Meta 3	<i>Incentivar a produção artística entre discentes, docentes e profissionais técnico-administrativos da IES.</i>
Meta 4	<i>Integrar a produção artística ao ensino e à extensão.</i>
Meta 5	<i>Estabelecer parcerias com instituições e grupos culturais para intercâmbio e produção artística.</i>

			Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Realizar exposições, palestras e outros eventos abertos ao público sobre a história e cultura local.	Número de eventos realizados	PAMEC	1	X	X	X	X
Criar espaços dentro da IES para manifestações culturais regionais, como música, teatro, danças e artesanato.	Número de eventos realizados na FACISB	PAMEC	3	X	X	X	X
Estimular a produção artística docente e discente por meio de workshops e mostras artísticas dentro da IES.	Número de produções	PAMEC	4	X	X	X	X
Oferecer componentes curriculares e atividades extracurriculares que incentivem a arte e cultura no currículo acadêmico.		NDE, Comissão de Atividades Complementares, NERSO e PAMEC	5	X	X	X	X

Estabelecer parcerias com instituições e grupos culturais para intercâmbio e produção artística.	Número de parcerias vigentes	Diretoria Acadêmica e PI	4	X	X	X	X
--	------------------------------	--------------------------	---	---	---	---	---

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Dessa forma, os resultados demonstram que a FACISB vem se consolidando como uma instituição comprometida com a promoção da acessibilidade e da responsabilidade social, aspectos que são bem avaliados pela comunidade acadêmica. Entretanto, os dados também apontam possibilidades de melhoria, sobretudo no que se refere à divulgação e ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da missão e das metas institucionais, especialmente entre os discentes.

Diante desse cenário, recomenda-se:

- Intensificar a divulgação do PDI por meio de eventos, materiais informativos e inserção de momentos específicos ao longo da trajetória acadêmica dos discentes;
- Promover maior apropriação da missão institucional, por meio de atividades que envolvam diretamente os estudantes e estimulem reflexões e práticas alinhadas aos valores da FACISB;
- Dar continuidade aos investimentos em acessibilidade e responsabilidade social, aperfeiçoando essas condições e incentivando maior engajamento da comunidade acadêmica nessas iniciativas.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a FACISB adota metodologias ativas como eixo central do processo de ensino-aprendizagem, estruturadas em fases de desenvolvimento dos conteúdos orientadas por objetivos de aprendizagem que norteiam todo o percurso formativo, desde a construção do conhecimento até os processos avaliativos de cada componente curricular.

No ano de 2025, docentes e discentes, em sua maioria, avaliaram de forma muito positiva a atualização curricular sistemática, bem como o desenvolvimento e a utilização de materiais didático-pedagógicos. Quanto à atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado do Curso de Medicina, os docentes atribuíram avaliação muito positiva, enquanto os discentes consideraram suficiente. Destaca-se que foram realizadas ações de divulgação sobre o papel, a composição e as deliberações desses órgãos, com o intuito de ampliar a transparência e o conhecimento por parte da comunidade acadêmica.

No que se refere ao programa de pesquisa e às ações de incentivo e difusão da produção acadêmica, tanto docentes quanto discentes apresentaram avaliação muito positiva. De forma semelhante, o programa de extensão da FACISB foi amplamente reconhecido de maneira muito positiva por docentes, discentes e técnicos administrativos.

Em relação ao acompanhamento de egressos, a avaliação foi considerada suficiente, sendo identificado ainda certo desconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Ressalta-se que a instituição dispõe de instrumentos de acompanhamento, como questionários e relatórios disponibilizados no site institucional. Em 2025, foram intensificadas ações de divulgação, especialmente por meio de mídias sociais, incluindo a produção de vídeos com participação de egressos.

As atividades complementares ofertadas semestralmente foram avaliadas de forma muito positiva por docentes e discentes. Por outro lado, a intermediação e o acompanhamento de estágios não obrigatórios receberam avaliação suficiente, sendo também identificado desconhecimento por parte dos discentes.

O programa de monitoria foi avaliado de forma muito positiva por docentes e discentes, destacando-se a oferta de bolsas para todos os estudantes participantes.

Quanto ao programa de nivelamento, a avaliação foi considerada suficiente por ambos os segmentos, embora ainda se observe elevado percentual de discentes que desconhecem sua existência. Em 2025, houve aumento no número de participantes em comparação aos anos anteriores. Destaca-se que os ingressantes com desempenho inferior em determinadas áreas no vestibular são convidados a participar do programa por meio de comunicação direta. Além

disso, foram realizadas diversas ações, como campanhas de divulgação e convites individualizados, com o objetivo de ampliar a adesão ao programa.

As Tabela 33 apresentam a análise das metas e cronograma referentes ao Ensino, Pesquisa e Extensão que constam no PDI 2025-2029.

Tabela 33. Metas e Cronograma para o Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Graduação em Medicina.

Objetivo 6	Promover educação integral, através do ensino, da pesquisa e da extensão, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico e reflexivo, favorecendo a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica.
Meta 1	<i>Articular ensino, pesquisa e extensão visando a formação integral do discente.</i>
Meta 2	<i>Fortalecer o uso de metodologias ativas de ensino, incluindo a incorporação de novos recursos tecnológicos e novas metodologias.</i>
Meta 3	<i>Garantir a qualidade dos processos avaliativos formativos e somativos na FACISB.</i>

			Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Estimular a integração entre ensino, pesquisa e extensão através de projetos integradores envolvendo as atividades de extensão e os componentes optativos que produzirão artigos científicos ou produtos de inovação.	Número de projetos desenvolvidos, artigos e produtos inovadores.	Coordenadores de Componentes Curriculares, NERSO e NDE	17	X	X	X	X
Estimular a integração da extensão com o ensino através do fluxo de apreciação dos projetos de extensão.	Número de projetos de extensão curricularizada	Coordenadores de Componentes Curriculares, NERSO e NDE	20	X	X	X	X
Contratar um AVA mais intuitivo e atrativo aos discentes.	Contrato	Mantenedora	✓				
Oferecer atividades de capacitação docente de novas metodologias ativas e estimular o seu uso.	Porcentagem dos docentes que participaram de pelo menos uma atividade de capacitação com novas metodologias de ensino	Coordenadores de Componentes Curriculares, NDE e NAPED	✓ (75%) 70%	70%	70%	70%	70%

	Número de componentes curriculares que utilizam metodologias inovadoras		✓ (10) 10	11	12	13	14
Ampliar o uso de novas tecnologias como a simulação com realidade aumentada, simuladores de cirurgia robótica e saúde digital.	Número de componentes curriculares que utilizam novas tecnologias	Coordenadores de Componentes Curriculares e NDE	✓ (8) 8	10	12	14	16
Aperfeiçoar as ferramentas de avaliação formativa e somativa para garantir a qualidade dos processos realizados.	Relatório da Avaliação Online Continuada e TBL digital, Relatório de Avaliação de Atitude e Comportamento, Docimologia das avaliações de conhecimento, Relatório das Avaliações Práticas	CPRTQ, CPRAP, NDE e Colegiado de Curso	✓	X	X	X	X
Aprimorar o sistema de avaliação.	Atualização do Regulamento do Sistema de Avaliação	NDE e Colegiado de Curso	✓		X		X

Objetivo 7	Propiciar formação nas áreas de atenção, gestão e educação em saúde, capacitando o discente a compreender a questão do processo saúde-doença em uma perspectiva ampliada e interdisciplinar com competência técnica, política, ética e humanística.
Meta 1	<i>Manter o PPC de Medicina coerente com as DCN, com a Missão da FACISB e com as políticas institucionais definidas no PPI.</i>
Meta 2	<i>Garantir a formação dos discentes alinhada ao perfil do egresso da FACISB.</i>

			Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Garantir nos planos de ensino as temáticas de atenção, gestão e educação em saúde.	Planos de ensino do internato médico e do ISCS	Coordenadores de Componentes Curriculares e NDE	✓	X	X	X	X
Acompanhar as mudanças de legislação e das DCN dos cursos de medicina e atualizar o PPC conforme a necessidade mantendo o alinhamento com o PDI.	PPC atualizado pelo NDE e referendado pelo Colegiado de Curso	NDE e Colegiado de Curso	✓	X	X	X	X
Ampliar o número de optativas disponibilizadas aos discentes contribuindo com a flexibilização curricular.	Número de optativas oferecidas	NDE		X	X	X	X

Renovar acordos de cooperação com as instituições parceiras de interesse da instituição e fortalecer o COAPES através da atuação da FACISB.	Porcentagem de acordo de cooperação que foram renovados	Coordenação do Curso e PI	✓ (100%) 66%	66%	66%	66%	66%
	Renovação do COAPES	Coordenação do Curso e PI			X		
Ampliar parcerias para aumentar o número de cenários externos.	Número de acordos de cooperação vigentes	Coordenações de Componentes Curriculares, Coordenador do Curso e PI	45	X	X	X	X
Produzir periodicamente estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida.	Relatório do estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida	NAAEG e NDE		X		X	
Ampliar o número de egressos acompanhados pelo Núcleo de Apoio e Acompanhamento do Egresso.	Número de egressos acompanhados pelo Núcleo de Apoio e Acompanhamento do Egresso	NAAEG	263	X	X	X	X

Objetivo 8	Fomentar a geração e a socialização do conhecimento através do incentivo à pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica e da promoção da divulgação científica.
Meta	Fortalecer a pesquisa e a inovação tecnológica na FACISB.

			Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Ampliar componentes curriculares que abordem metodologias científicas.	Número de componentes curriculares que abordam metodologia científica	NDE e Coordenação do Curso	4	X	X	X	X
Disponibilizar carga horária para o docente realizar atividade de pesquisa.	Porcentagem de docentes que tem horas reservadas no PID para dedicação à pesquisa	Coordenação do Curso	✓ 100%	100%	100%	100%	100%
Ampliar o número de docentes que participam dos programas de estímulo à pesquisa e produção acadêmica (Plano de Incentivo ao Desenvolvimento, PIP e PEPE).	Número de docentes participantes em pelo menos um dos programas	Coordenação da Pesquisa, RH e Diretoria Acadêmica	36	X	X	X	X

Apoiar as atividades de pesquisa e inovação dos membros da comunidade acadêmica através do fortalecimento do NAPI.	Número de atendimentos realizados	NAPI e Coordenação da Pesquisa	952	X	X	X	X
Garantir o funcionamento do CEP de forma contínua e independente.	Número de projetos avaliados realizadas	Coordenação do CEP	77	X	X	X	X
Garantir o funcionamento do CEP de forma contínua e independente.	Número de reuniões realizadas	Coordenação do CEP	21	X	X	X	X
Manter os programas de formação de novos pesquisadores (PIC-ITEC, PITI Master e MD/PhD).	Número de participantes nos programas de formação	Coordenação de Pesquisa, Coordenação do Ensino e Diretoria Acadêmica	78	X	X	X	X
Ampliar o programa de bolsas destinadas aos programas de formação voltados para a pesquisa (PIC-ITEC e MD/PhD).	Número e valor das bolsas do PIC-ITEC e programa MD/PhD (número)	Coordenação da Pesquisa, Diretoria Acadêmica e Mantenedora	5	X	X	X	X
	Número e valor das bolsas do PIC-ITEC e programa MD/PhD (valor)		R\$300,00 por mês (PIC/ITEC)	X	X	X	X
Fornecer desconto para o programa PITI Master.	Número de discentes beneficiados	Diretoria Acadêmica e Mantenedora	1	X	X	X	X
Estimular a busca de auxílio financeiro de agências de fomento.	Número de auxílios para pesquisa obtidos pela FACISB	Coordenação da Pesquisa	6	X	X	X	X
Estimular a realização de parcerias com pesquisadores de instituições nacionais e internacionais.	Número de parcerias com pesquisadores de instituições nacionais e internacionais	Coordenação da Pesquisa	13	X	X	X	X
Estimular a divulgação científica através da publicação da revista <i>Manuscripta Medica</i> e da realização de eventos como o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Número de volumes da revista publicados	Diretoria Acadêmica e Mantenedora	8	X	X	X	X
	e Número de eventos realizados	Diretoria Acadêmica e Mantenedora	2	X	X	X	X

Objetivo 9	Estimular a busca por soluções inovadoras na área da saúde, fomentando uma cultura de empreendedorismo.
-------------------	---

Meta	<i>Impulsionar a cultura do empreendedorismo.</i>
-------------	---

			Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Ampliar componentes curriculares que estimulem o empreendedorismo através de suas metodologias e temáticas.	Número de componentes curriculares	Coordenação do curso e NDE	1	X	X	X	X
Manter os programas que estimulam a inovação na área da saúde como o PIC-ITEC, PITI Master e o mestrado profissional.	Número de discentes que participam dos programas	Diretoria Acadêmica	114	X	X	X	X
Fortalecer as ações em parceria com o HARENA inovação, CIEE e SEBRAE.	Número de parcerias estabelecidas	Coordenação da Pesquisa e Coordenação do curso e NDE	2	X	X	X	X
Realizar eventos direcionados à inovação em diferentes formatos como o Bootcamp, Hackathons e Feiras de Inovação.	Número de eventos realizados	Coordenação da Pesquisa	2	X	X	X	X

Objetivo 10	Promover interação dialógica entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil por meio de atividades de extensão que atendam às demandas identificadas contribuindo com a melhoria das condições de vida da população.
Meta 1	<i>Implementar a extensão curricularizada em sua totalidade na nova matriz curricular da FACISB.</i>
Meta 2	<i>Estimular as atividades de extensão para além da curricularizada alinhadas com as demandas da sociedade civil.</i>
Meta 3	<i>Ampliar as vias de acesso às demandas da sociedade civil para criação de projetos de extensão.</i>

			Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Garantir, pelo menos, 10% da carga horária do curso de medicina destinada a atividades de extensão.	Porcentagem de atividade de extensão na carga horária total do curso	Coordenação do Curso e NDE	✓ (10%)	X	X	X	X
Avaliar os projetos de extensão curricularizada no NERSO e no NDE.	Porcentagem dos projetos de extensão	Coordenação dos componentes	✓ 100%	100%	100%	100%	100%

	curricularizados avaliados pelo NERSO e pelo NDE	curriculares, NERSO e NDE					
Disponibilizar carga horária para o docente realizar atividades de extensão além das curricularizadas.	Porcentagem de docentes que tem horas reservadas no PID para dedicação à extensão	Coordenação do Curso	✓ 100%	100%	100%	100%	100%
Manter o programa de bolsas destinadas a extensão (PBEX)	Número	NERSO, Diretoria Acadêmica e Mantenedora	2	X	X	X	X
	valor das bolsas		R\$300,00 por mês	X	X	X	X
Incentivar e apoiar as organizações estudantis da FACISB na promoção, organização e realização de atividades de extensão.	Número de projetos de extensão realizados	NERSO, Diretoria Acadêmica e Mantenedora	19	X	X	X	X
Destinar orçamento próprio para desenvolvimento das atividades de extensão.	Valor atribuído às atividades de extensão	Mantenedora	R\$13.000,00	X	X	X	X
Manter o conselho consultivo como uma das estratégias de obtenção das demandas da sociedade para criação de projetos de extensão.	Número de reuniões do conselho consultivo com o NERSO	NERSO	3	X	X	X	X
Fomentar parcerias com os poderes públicos, organizações e instituições comunitárias, associativas e privadas que viabilizem sinergias para atividades conjuntas em benefício dos vários segmentos da sociedade.	Número de convênios com as instituições parceiras e relatórios do NERSO	NERSO, Diretoria Geral e PI	5	X	X	X	X

Objetivo 11	Estimular a produção científica, de inovação tecnológica, extensionista, técnica, artística e cultural dos docentes e discentes.
Meta	Manter mais de 50% docentes com 9 ou mais produções nos últimos 3 anos.

Cronograma Operacional

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Valorizar na avaliação de desempenho as produções dos docentes.	Porcentagem de docentes que apresentam mais de 9 produções em 3 anos	Coordenação do curso e RH	✓ (56%) 50%	50%	50%	50%	50%
Proporcionar meios para divulgação da produção como: a revista <i>Manuscripta Medica</i> , o canal do <i>YouTube</i> da FACISB e a parceria com o jornal Diário de Barretos.		Diretoria Acadêmica e Geral					
Estabelecer parcerias com instituições artísticas e culturais de Barretos e região para fomento de projetos culturais.	Número de parcerias estabelecidas	PAMEC e PI	1	X	X	X	X
Colocar à disposição de instituições parceiras os meios disponíveis na FACISB para a realização de ações de desenvolvimento artísticos e culturais.	Número de ações realizadas com instituições parceiras	PAMEC	1	X	X	X	X
Realizar eventos como workshops e exposições para produção e divulgação artísticas e culturais da comunidade acadêmica da FACISB.	Número de eventos	PAMEC	1	X	X	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

No que se refere à comunicação com a sociedade, incluindo a divulgação das atividades da FACISB, a prestação de serviços, o acesso da comunidade externa aos resultados de avaliações recentes e os mecanismos de transparência institucional, a avaliação em 2025 foi considerada muito positiva pela comunidade acadêmica. Nos últimos anos, a instituição tem intensificado esforços para aprimorar a comunicação, especialmente com o público externo. Nesse contexto, a equipe de marketing tem atuado no fortalecimento da divulgação das ações institucionais, por meio da instalação de TVs internas, ampliação do uso das mídias sociais e utilização de veículos de comunicação regionais.

A Ouvidoria da FACISB, por sua vez, foi avaliada como suficiente. Destaca-se que, em 2025, foram desenvolvidas diversas ações de sensibilização junto à comunidade acadêmica, abordando os canais disponíveis, as situações de uso e a importância do anonimato. Além disso, houve aprimoramento dos fluxos do serviço por meio do Sistema Gestor, contribuindo para maior eficiência no atendimento.

A Tabela 34 apresenta a análise das metas e cronograma referentes à Comunicação Interna e Externa.

Tabela 34. Metas e Cronograma para a Comunicação Interna e Externa.

Objetivo 14	Incentivar a colaboração interna e externa, integrando as diferentes áreas do conhecimento e estabelecendo parcerias com organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais, visando a excelência e o impacto positivo nos processos de ensino, pesquisa e extensão.
Meta 1	<i>Criar um núcleo de comunicação composto por membros da comunidade acadêmica e sociedade civil.</i>
Meta 2	<i>Disponibilizar fácil acesso às informações institucionais relevantes no site da FACISB.</i>
Meta 3	<i>Aumentar em 10% por ano o número de seguidores no Instagram e LinkedIn e o número de visualizações no Youtube e TikTok.</i>
Meta 4	<i>Aprimorar as estratégias de comunicação interna.</i>
Meta 5	<i>Aumentar em 10% ao ano o número de ouvidorias.</i>
Meta 6	<i>Aumentar o número de instituições conveniadas ampliando os cenários de ensino, pesquisa e extensão.</i>

			Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Criar um núcleo de comunicação composto por membros da comunidade acadêmica e sociedade civil.	Institucionalização do núcleo	Diretor Geral	✗	*			
Manter site institucional atualizado.	Site atualizado	Marketing e TI	✓	X	X	X	X
Aumentar engajamento nas redes sociais da FACISB através do aumento de postagem e de maior interação com os usuários.	Número de seguidores do perfil da FACISB no Instagram	Marketing	11.300	X	X	X	X
	Número de seguidores do perfil da FACISB no LinkedIn		3.084	X	X	X	X
	Número de visualizações dos vídeos do YouTube		373.400	X	X	X	X
	Número de visualizações dos vídeos do TikTok		75.000	X	X	X	X
	Número de interações nas redes sociais da FACISB		30.000	X	X	X	X
Aumentar a divulgação da ouvidoria na comunidade acadêmica.	Número de ouvidorias recebidas	Ouvidoria	164	X	X	X	X
Aumentar a divulgação das melhorias realizadas a partir das ouvidorias.							
Renovar os convênios de interesse institucional e estabelecer novos convênios regionais e nacionais.	Número de instituições conveniadas	Diretoria Geral, Acadêmica e PI	41	X	X	X	X
Renovar os convênios de interesse institucional e estabelecer novos convênios internacionais.	Número de instituições conveniadas	Diretoria Geral, Acadêmica e PI	4	X	X	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

De modo geral, as avaliações referentes ao atendimento aos discentes na FACISB foram positivas, abrangendo diferentes iniciativas institucionais, como o apoio psicopedagógico (NAE), o PRINT, a monitoria e a mentoria, todas bem avaliadas pelos estudantes. Ainda assim, serão intensificadas ações voltadas à ampliação da divulgação desses programas, com o objetivo de aumentar o conhecimento e a adesão por parte dos discentes.

No que se refere ao programa de permanência na FACISB, que contempla a concessão de bolsas em diversas modalidades — iniciação científica, inovação tecnológica, extensão, monitoria, FIES, MD-PhD, bolsa de estudo e inclusão —, os discentes atribuíram avaliação suficiente, enquanto os docentes o avaliaram como muito bom. Destaca-se que, em 2025, foi concedida a terceira bolsa de estudo integral, evidenciando o compromisso institucional com a permanência estudantil.

A Tabela 35 apresenta a análise das metas e cronograma referentes aos Programas de Apoio aos Discentes

Tabela 35. Metas e Cronograma dos Programas de Apoio aos Discentes.

Objetivo 21	Oferecer serviços de apoio aos discentes, garantindo acolhimento e promovendo estratégias que estimulem a permanência.
Meta 1	<i>Fomentar ações de acolhimento pedagógico, psicológico e de saúde mental para favorecer a adaptação e permanência dos discentes na FACISB.</i>
Meta 2	<i>Oferecer estratégias de apoio financeiro aos discentes.</i>
Meta 3	<i>Disponibilizar apoio diferenciado para discentes com necessidades especiais e necessidades educacionais especiais.</i>

			Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Realizar o acolhimento no NAE com equipe multidisciplinar (psicopedagoga, psicóloga e psiquiatra) para detecção de fragilidades e elaboração de planos de ação.	Número de atendimentos	NAE	172	X	X	X	X

Realizar apoio espiritual dos discentes.	Número de atendimentos	NAE	22	X	X	X	X
Estimular a participação dos discentes no programa de monitoria.	Número de discentes que participam do programa de monitoria	NAE	44	X	X	X	X
Estimular a participação dos discentes no programa de mentoria.	Número de discentes que participam do programa de mentoria	NAE	39	X	X	X	X
Estimular a participação dos discentes no programa de nivelamento.	Número de discentes que participam do programa de nivelamento	NAE	16	X	X	X	X
Estimular a participação dos discentes ingressantes no PRINT e PAE.	Número de discentes que participam do PRINT e no PAE	NAE	147	X	X	X	X
Estimular a participação dos discentes na Ação de Recuperação Paralela aos Estudantes em Dependência – ARPED.	Número de discentes participantes	NAE	18	X	X	X	X
Oferecer uma bolsa integral por ano.	Número de bolsistas contemplados	Comissão do Programa de Bolsas	✓ 3	4	5	6	6
Oferecer bolsas para monitoria, PIC-ITEC, Extensão e MD/PhD.	Número de bolsistas contemplados	NAE, NERSON, coordenação de pesquisa	51	X	X	X	X
Oferecer auxílio transporte para discentes em atividades curriculares fora de Barretos.	Número de discentes contemplados	Gerência Financeira	165	X	X	X	X
Estimular a participação dos discentes no PANEE.	Número de discentes que participam do PANEE	NAE	5	X	X	X	X

Objetivo 22	Estimular a produção de discente e a sua divulgação.
Meta 1	<i>Estimular a participação dos discentes em atividades de pesquisa científica e de inovação tecnológica.</i>
Meta 2	<i>Viabilizar a organização e a participação dos discentes em eventos.</i>

			Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Fortalecer o Programa de Iniciação Científica e Inovação Tecnológicas (PIC-ITEC).	Número de docentes que participam do PIC-ITEC	Coordenação da Pesquisa	26	X	X	X	X
Estimular a participação dos docentes no Programa de Incentivo ao Pesquisador (PIP).	Número de docentes que participam do PIP	Coordenação da Pesquisa	15	X	X	X	X
Estimular a participação no PITI Master e no MD/PhD.	Número de discentes que participam dos programas	Coordenação do ensino e Diretoria do CEPIS	2	X	X	X	X
Fortalecer o Programa de Estímulo a Participação de Evento (PEPE).	Número de discentes contemplados pelo PEPE	Diretoria Acadêmica	12	X	X	X	X
Publicar a revista <i>Manuscripta Medica</i> .	Número de artigos e resumos publicados com autoria dos discentes	Corpo editorial da revista	6	X	X	X	X
Promover o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Número de discentes que participaram da comissão organizadora	Diretoria Acadêmica e Comissão organizadora do encontro	8	X	X	X	X
	Número de discentes que apresentaram trabalho		76	X	X	X	X
Apoiar financeiramente ou logisticamente a realização de eventos de iniciativa dos discentes.	Número de eventos que receberam apoio institucional	Coordenação de Cursos Livres e Eventos	3	X	X	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

No que se refere ao processo de capacitação do corpo docente e técnico-administrativo em 2025, as avaliações foram consideradas positivas. Esses resultados reforçam o papel fundamental do NAPED no planejamento e na execução das ações de capacitação docente, bem como do setor de Recursos Humanos na qualificação do corpo técnico-administrativo. O alinhamento entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente e técnico administrativo também foi avaliada de forma positiva por ambos os segmentos.

A Tabela 36 apresentam a análise das metas e cronograma referentes às Políticas de Pessoal.

Tabela 36. Metas e Cronograma para Políticas de Pessoal.

Objetivo 15	Estimular a formação profissional continuada para os docentes e técnicos administrativos e executar ações de avaliação do desempenho profissional.
Meta 1	<i>Executar o plano de carreira implantado na FACISB.</i>
Meta 2	<i>Oferecer mais de 30 horas de capacitação para os docentes por ano.</i>
Meta 3	<i>50% dos docentes realizando 30 horas ou mais de capacitação docente.</i>
Meta 4	<i>80% dos docentes com título de mestres e doutores.</i>
Meta 5	<i>Oferecer mais de 10 horas de capacitação para os funcionários técnico-administrativos por ano.</i>
Meta 6	<i>30 % dos docentes sendo contemplados com auxílio financeiro e/ou abono de horas para participação de atividades externas de qualificação.</i>
Meta 7	<i>100% dos funcionários da FACISB com mais de seis meses de atividades em seu setor avaliados conforme descritos no plano de carreira.</i>

			Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Acompanhar as ações de execução do plano de carreira.	Número de docentes e técnicos administrativos que progrediram no plano de carreira ao ano	RH e Coordenação do Curso	7	X	X	X	X

Organizar periodicamente capacitações para docentes.	Número de horas de capacitação docente oferecidas pelo NAPED	NAPED e UEM	63	X	X	X	X
Estimular a participação na capacitação docente.	Número de docentes que realizaram 30 horas ou mais de capacitação docente	NAPED e UEM	28%	X	X	X	X
Oferecer desconto nos programas de pós-graduação ligados a FACISB e abono de horas para docentes em programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES.	Porcentagem de docentes com pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Coordenação de Curso e RH	88%	X	X	X	X
Organizar periodicamente capacitações para funcionários técnico administrativos.	Número de horas de capacitação oferecidas pelo RH	RH	23	X	X	X	X
Fortalecer programas que incentivam a participação em atividades externas de capacitação (PEPE e Plano de Incentivo ao Desenvolvimento).	Número de profissionais contemplados	Diretoria Acadêmica, NAPED, UEM e RH	27	X	X	X	X
Realizar avaliação de desempenho pela liderança com o auxílio do RH.	Percentual dos profissionais avaliados	Líder imediato e RH	100%	X	X	X	X

Objetivo 16	Assegurar um ambiente de trabalho que cumpra com as normas regulamentadoras de segurança, cuidando da saúde física e mental dos colaboradores, incentivando práticas que favoreçam o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, contribuindo diretamente para o sucesso organizacional.
Meta 1	<i>Aumentar as ações voltadas para a saúde e bem-estar dos colaboradores da FACISB.</i>
Meta 2	<i>Aumentar a satisfação dos colaboradores em relação ao equilíbrio entre vida pessoal e profissional.</i>

			Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA) instalada e atuante.	Número de ações desenvolvidas	Diretoria Administrativa e CIPAA	5	X	X	X	X
Oferecer apoio psicológico, psiquiátrico e espiritual a todos os colaboradores.	Número de colaboradores atendidos	NAE	6	X	X	X	X
Organizar periodicamente palestras, workshops e atividades	Número de atividades desenvolvidas	Diretoria Administrativa e RH	3	X	X	X	X

que incentivem práticas saudáveis.							
Oferecer ginástica laboral a todos os colaboradores.	Número de colaboradores contemplados	Diretoria Administrativa e RH	107	X	X	X	X
Oferecer a possibilidade de descontos em academias e outros benefícios aos colaboradores e seus dependentes, por meio de contrato com empresa de benefícios.	Contrato	Diretoria Administrativa e RH	✓	X	X	X	X
Parceria com nutricionista para ajuda da construção ou manutenção da saúde física.	Número de colaboradores contemplados	Diretoria Administrativa e RH	107	X	X	X	X
Capacitar a liderança para identificação de sinais de sofrimento psicológico nas equipes.	Número de horas de capacitação de líderes	RH	2	X	X	X	X
Avaliar a satisfação dos colaboradores em relação ao equilíbrio entre vida pessoal e profissional.	Índice de satisfação dos colaboradores em relação ao equilíbrio entre vida pessoal e profissional	CPA	✗	x	X	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Para esta dimensão, a percepção de docentes, técnicos-administrativos e discentes em 2025 indica que os órgãos colegiados atuam com autonomia, contando com a participação ativa de membros da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Observa-se, ainda, uma avaliação positiva quanto aos critérios de indicação e recondução para os órgãos de gestão e colegiados, os quais se encontram claramente definidos e transparentes nos regulamentos institucionais.

A divulgação das decisões colegiadas foi fortalecida por meio de diferentes estratégias, como a utilização de TVs institucionais e murais informativos. Essas ações contribuíram para o aumento da percepção positiva da comunidade acadêmica sobre esse aspecto, com médias superiores a 3,50.

A Tabela 37 apresenta a análise das metas e cronograma referentes às Políticas de Gestão.

Tabela 37. Metas e Cronograma para Organização e gestão da instituição.

Objetivo 17	Promover uma gestão transparente, baseada em princípios éticos, com a participação da comunidade acadêmica.
Meta 1	<i>Fortalecer a relação da IES com a mantenedora.</i>
Meta 2	<i>Garantir a representatividade de todos os membros da comunidade acadêmica nos órgãos deliberativos da FACISB.</i>
Meta 3	<i>Executar a gestão orçamentária de forma participativa garantindo revisões periódicas alinhadas ao PDI.</i>

			Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Realizar reuniões periódicas da diretoria com representante da mantenedora.	Número de reuniões.	Diretoria e Mantenedora.	30	X	X	X	X
Realizar eleições periódicas garantindo a participação de membros de todos os segmentos da comunidade acadêmica em todos os órgãos deliberativos da FACISB.	Porcentagem de órgãos deliberativos em dia com seu processo eleitoral segundo regulamento próprio.	Presidente dos órgãos deliberativos.	✓ 100%	100%	100%	100%	100%
Divulgar e estimular a participação de todos os membros da comunidade acadêmica nos processos eletivos dos órgãos deliberativos.	Porcentagem de votantes nos diferentes segmentos da comunidade acadêmica (Docente)	Presidente dos órgãos deliberativos	✓ (80%) 50%	50%	50%	50%	50%
	Porcentagem de votantes nos diferentes segmentos da comunidade acadêmica (Técnico)		✓ 76% 50%	50%	50%	50%	50%
	Porcentagem de votantes nos diferentes segmentos da comunidade acadêmica (Discente)		✓ 71% 50%	50%	50%	50%	50%
Realizar a eleição dos membros docentes do colegiado do curso garantindo a representatividade de cada grande área da medicina.	Porcentagem das áreas representadas entre os docentes eleitos para o colegiado de curso	Colegiado de Curso	✓ 100%	100%	100%	100%	100%

Realizar a previsão orçamentária de cada setor da IES.	Porcentagem dos setores que enviaram a previsão orçamentária	Líder dos setores	✓ 100%	100%	100%	100%	100%
--	--	-------------------	-----------	------	------	------	------

Objetivo 18	Manter a autonomia institucional, assegurando a liberdade de decisão e inovação na construção de estratégias educacionais e organizacionais.
Meta 1	<i>Garantir a autonomia dos órgãos colegiados deliberativos.</i>
Meta 2	<i>Assegurar que as decisões dos órgãos colegiados deliberativos sejam apropriadas por toda comunidade acadêmica.</i>
Meta 3	<i>Assegurar a participação da comunidade acadêmica na construção do curso de medicina buscando melhorias constantes e inovações no ensino.</i>

			Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Realizar reuniões periódicas dos órgãos deliberativos.	Número de reuniões dos órgãos deliberativos	Órgãos colegiados deliberativos	22	X	X	X	X
Avaliar a satisfação da comunidade acadêmica em relação a autonomia dos órgãos deliberativos da FACISB.	Média do índice de satisfação de autonomia e representatividade dos órgãos gestores e colegiado do questionário de autoavaliação institucional	CPA	✓ (3,92) 3,50	3,50	3,50	3,50	3,50
Divulgar as decisões dos órgãos colegiados através de ações de comunicação interna.	Artes de divulgação das decisões dos órgãos deliberativos	Órgãos colegiados deliberativos	✓	X	X	X	X
Avaliar o desempenho dos órgãos colegiados.	Média do índice de satisfação dos órgãos colegiados (Colegiado de curso, Conselho do CEPIS e CONSU)	CPA	✓ (4,10) 3,50	3,50	3,50	3,50	3,50
Realizar as reuniões de final de componente curricular com participação dos discentes, coordenador de componente curricular, NAE, CPA e coordenação do curso.	Número de reuniões realizadas	CPA e coordenação do curso	46	X	X	X	X
Revisar periodicamente o PPC do curso de medicina pelo NDE e Colegiado de Curso.	PPC atualizado	NDE e Colegiado de Curso	✓	X	X	X	X

Garantir a atuação constante da ouvidoria e da CPA como ferramentas para detecção de fragilidades e estímulo a melhoria constante.	Número de demandas atendidas	Ouvidoria e CPA	221	X	X	X	X
--	------------------------------	-----------------	-----	---	---	---	---

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Os aspectos relacionados ao orçamento da FACISB, elaborado com base no PDI e alinhado às políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como à previsão de ampliação e fortalecimento das fontes de captação de recursos e ao monitoramento da distribuição de créditos, foram avaliados como suficientes pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

O orçamento institucional, sob a coordenação da Gerência Financeira, constitui ferramenta fundamental para o acompanhamento das finanças, permitindo a comparação entre projeções e resultados efetivamente alcançados. Sua elaboração ocorre anualmente de forma participativa, envolvendo todos os setores, núcleos e órgãos da instituição, sendo orientada pelas diretrizes estabelecidas no PDI. A partir de 2025, esse processo passou a estar vinculado ao Sistema Gestor, no qual o orçamento é inserido, possibilitando maior integração, acompanhamento e transparência das informações.

Após a aprovação pela Mantenedora e pela Direção, o orçamento é monitorado de forma sistemática por meio de planilhas eletrônicas, que subsidiam a elaboração de relatórios gerenciais voltados ao controle da distribuição e utilização dos recursos.

A solicitações de compras, desde 2023, são realizadas por meio do Sistema Gestor, o que amplia a rastreabilidade dos processos, promove maior transparência e permite o acompanhamento por todos os envolvidos. A Tabela 38 apresenta a análise das metas e cronograma referentes às Políticas de Gestão.

Tabela 38. Metas e Cronograma para Sustentabilidade Financeira.

Objetivo 23	Executar um orçamento integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), garantindo alinhamento com as políticas de ensino, pesquisa e extensão.
Meta 1	<i>Assegurar a alocação de recursos financeiros em conformidade com as diretrizes do PDI.</i>
Meta 2	<i>Promover o equilíbrio entre receitas e despesas, com previsão de metas claras e mensuráveis para fortalecer a qualidade acadêmica e institucional.</i>
Meta 3	<i>Ampliar as fontes de captação de recursos, assegurando sua utilização eficiente por meio de indicadores de desempenho institucional.</i>
Meta 4	<i>Desenvolver estudos regulares para monitorar a distribuição de créditos e garantir o impacto positivo nas atividades acadêmicas.</i>

			Cronograma Operacional				
Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Realizar planejamento orçamentário anual considerando as demandas do ensino, pesquisa e extensão descritos no PDI e as análises no relatório de avaliação interna.	Planejamento orçamentário anual	Líderes dos Setores, Gerência Financeira e Diretoria Administrativa	✓	X	X	X	X
Aprovação da previsão orçamentária dos setores no CONSU.	Ata da reunião do CONSU	CONSU	✓	X	X	X	X
Garantir a distribuição das linhas de financiamento específicas para projetos de pesquisa e extensão seguindo o orçamento aprovado no CONSU.	Porcentagem da verba destinada à pesquisa e extensão efetivamente aplicada (pesquisa)	Coordenação de Pesquisa e NERSO	60%	X	X	X	X
	Porcentagem da verba destinada à pesquisa e extensão efetivamente aplicada (extensão)	Coordenação de Pesquisa e NERSO	100%				
Garantir a aplicação da verba destinada aos investimentos específicos para modernização de laboratórios, bibliotecas e ambientes de ensino seguindo o orçamento aprovado no CONSU.	Valor investido à infraestrutura acadêmica	Diretoria Acadêmica	R\$416.869,97	X	X	X	X
Ampliar e fortalecer fontes captadoras de recursos por meio de ampliação do número de vagas, estímulo à busca de auxílio financeiro por agências de fomento à pesquisa, oferecimento de cursos livres e eventos e empréstimos dos espaços físicos.	Valor captado através dessas fontes	Diretoria e Mantenedora	R\$91.220,00	X	X	X	X
Realizar periodicamente o estudo de monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos -	Estudo de monitoramento e acompanhamento	Gerência financeira	✓	X	X	X	X

metas e indicadores de desempenho PDI.	da distribuição de créditos						
--	-----------------------------	--	--	--	--	--	--

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura da FACISB foi amplamente bem avaliada pela comunidade acadêmica em 2025, sendo classificada como muito boa ou excelente na maioria dos aspectos analisados. Destacam-se as avaliações positivas do Teatro Anna Hora Prata, dos laboratórios e dos equipamentos técnicos, bem como da biblioteca, reconhecida tanto pela adequação do espaço físico e ergonômico quanto pela qualidade do acervo. O refeitório e as áreas de convivência também receberam avaliações favoráveis, evidenciando a adequação dos espaços institucionais às necessidades acadêmicas e ao bem-estar da comunidade.

Cabe destacar que, em 2025, foram adquiridos novos computadores para os laboratórios LACIS 1 e LACIS 2, possibilitando o atendimento simultâneo de até 60 discentes por sala. Além disso, foram instalados conjuntos de som nas salas de aula, contribuindo para o aprimoramento das condições de ensino.

Na Tabela 39 são especificadas análises das metas e cronograma referentes ao acervo da Biblioteca e Recursos de Tecnologia e Informação e Comunicação, respectivamente, como assinaladas no PDI.

Tabela 39. Metas e Cronograma para Infraestrutura.

Objetivo 19	Aprimorar constantemente as condições de infraestrutura geral da FACISB e dos cenários externos em que sejam desenvolvidas atividades de ensino e aprendizagem.
Meta 1	<i>Garantir a avaliação e manutenção das condições de infraestrutura da FACISB</i>
Meta 2	<i>Aprimorar continuamente as áreas de ensino, com o objetivo de alinhar as atividades executadas em diferentes metodologias à disponibilidade de infraestrutura adequada.</i>
Meta 3	<i>Diversificar os espaços de convívio para os membros da comunidade acadêmica.</i>
Meta 4	<i>Assegurar a constante modernização tecnológica dos ambientes de ensino e aprendizagem.</i>
Meta 5	<i>Promover aprimoramentos na infraestrutura das instituições parceiras para elevar a qualidade dos serviços oferecidos à população e aprimorar as condições de ensino.</i>

Cronograma Operacional

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2025	2026	2027	2028	2029
Monitorar e avaliar regularmente a adequação da infraestrutura às demandas acadêmicas e administrativas.	Índice de satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura	Engenharia, manutenção e compras	4,3	X	X	X	X
Planejar e executar projetos de manutenção predial conforme as necessidades institucionais.	Número de melhorias realizadas nos espaços físicos da IES	Mantenedora, Engenharia, manutenção e compras	5	X	X	X	X
	Índice de satisfação da comunidade acadêmica com melhorias realizadas (apenas no caso de melhorias importantes e estratégicas)	Engenharia, manutenção e compras	4,6	X	X	X	X
Realizar visitas técnicas em centros de simulação na Europa e nos EUA e elaboração do Projeto arquitetônico do novo hospital simulado.	Projeto arquitetônico	Mantenedora e Diretoria	✓				
Construção do novo hospital simulado.	Porcentagem da obra construída	Mantenedora, Engenharia, manutenção e compras	0%	33%	66%	100%	100%
Realizar a manutenção das salas de aula garantindo a adequação às necessidades da comunidade acadêmica.	Índice de satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura das salas de aula (docente)	Mantenedora, Engenharia, manutenção e compras	4,1	X	X	X	X
	Índice de satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura das salas de aula (discente)		4,2	X	X	X	X
Executar melhorias nas condições de infraestrutura dos laboratórios de informática.	Índice de satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura do laboratório de informática (docente)	Mantenedora, Engenharia, manutenção e compras Mantenedora, Engenharia,	4,4	X			

	Índice de satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura do laboratório de informática (discente)	manutenção e compras	4,4	X				
Realizar a manutenção da biblioteca garantindo a adequação das necessidades da comunidade acadêmica.	Índice de satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura da biblioteca (docente)	Mantenedora, Engenharia, manutenção e compras	4,3	X	X	X	X	
	Índice de satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura da biblioteca (discente)	Mantenedora, Engenharia, manutenção e compras	4,1	X	X	X	X	
Avaliar periodicamente o acervo da biblioteca através do relatório de adequação do acervo realizando a adequação constante das bibliografias.	Número de exemplares adquiridos	NDE e Bibliotecário	31	X	X	X	X	
Garantir a divulgação da produção científica da FACISB de forma integral no repositório institucional.	Número de documentos disponíveis no repositório	Bibliotecário	803	X	X	X	X	
Executar periodicamente o plano de atualização e expansão tecnológica e manutenção de equipamentos.	Plano de atualização e expansão tecnológica e manutenção de equipamentos	Diretoria Acadêmica e Coordenação do Curso	✓	X	X	X	X	
Realizar a reposição e a aquisição de novos equipamentos para os laboratórios de ensino para áreas da saúde e hospital simulado.	Número de equipamentos adquiridos	Diretoria Acadêmica, Coordenação do Hospital Simulado e do Laboratório	70	X	X	X	X	
Realizar a aquisição de novos equipamentos para os laboratórios de pesquisa e inovação.	Número de equipamentos adquiridos	Coordenação da Pesquisa	2	X	X	X	X	
Criar novos espaços de descanso, lazer e integração para os membros da comunidade acadêmica.	Índice de satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura dos espaços de convivência	Mantenedora, Engenharia, manutenção e compras						X

Implantar recursos tecnológicos e inovadores para atender às demandas acadêmicas e administrativas.	Número de novos recursos implantados	Líderes dos setores	3	X	X	X	X
Executar melhoria nas condições de infraestrutura das instituições parceiras da FACISB.	Valor investido nas obras de instituições parceiras	Mantenedora e Diretoria	R\$92.868,99	X	X	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

4.6 Avaliação Geral

Na Avaliação Geral, busca-se analisar o desempenho e a relação da comunidade acadêmica com a Coordenação do Curso e a Diretoria Acadêmica, bem como a interação entre docentes, técnicos-administrativos e discentes.

Em 2025, no que se refere ao acesso da comunidade acadêmica à Coordenação do Curso, à Diretoria Acadêmica e à Diretoria Geral, o corpo docente avaliou esse aspecto como excelente. Já os técnicos-administrativos e os discentes o classificaram como muito bom. Quanto ao desempenho da Coordenação do Curso, da Diretoria Acadêmica e da Diretoria Geral, os docentes atribuíram avaliações de excelente, enquanto os técnicos-administrativos e os discentes o avaliaram como muito bom.

Outro aspecto analisado foi a relação entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Destaca-se a percepção positiva dos discentes em relação ao corpo docente, classificando essa relação como muito boa. Os docentes, por sua vez, consideraram excelente a relação com a coordenação/direção, com o próprio corpo docente e com os técnicos-administrativos, enquanto a relação com os discentes foi avaliada como muito boa. Essa mesma percepção foi compartilhada pelo corpo técnico-administrativo, que classificou como muito boa a relação com os demais segmentos da comunidade acadêmica.

Dessa forma, os resultados demonstram que o ambiente de trabalho na FACISB foi considerado muito bom por toda a comunidade acadêmica.

4.7 Avaliação por Outros Instrumentos

No que diz respeito à avaliação dos setores, observa-se que, de modo geral, estes são bem avaliados pela comunidade acadêmica. A Ouvidoria recebeu avaliação considerada suficiente, o que motivou a implementação de um conjunto de ações de melhoria, com destaque para campanhas de divulgação realizadas no segundo semestre de 2025. A área de Manutenção também obteve avaliação suficiente por parte dos docentes, sendo aprimorado o fluxo de solicitações no Sistema Gestor, a fim de sanar as fragilidades identificadas.

Em relação à **avaliação do Colegiado do Curso**, os docentes o classificaram como excelente/ muito bom, enquanto os discentes o avaliaram como muito bom/suficiente, com uma

parcela significativa demonstrando desconhecimento sobre sua existência e funcionamento. Para mitigar essa questão, em 2026 continuarão a ser realizadas diversas ações de divulgação por meio das TVs e murais institucionais, apresentando a composição e o papel do colegiado, além de comunicar suas deliberações.

Quanto à **percepção da comunidade externa**, especificamente dos usuários de alguns postos de saúde que recebem alunos da FACISB, a maioria considera positiva a presença dos discentes no fluxo de trabalho, destacando-os como prestativos e colaborativos.

5 BALANÇO CRÍTICO

A FACISB apresenta atuação consolidada em múltiplas áreas, com destaque para a pesquisa e a extensão. No âmbito da pesquisa, docentes e discentes têm contribuído de forma significativa para a produção científica, com publicações em eventos nacionais e internacionais e em periódicos de alto impacto. Paralelamente, a instituição desenvolve diversas ações de extensão curricularizada, universitária e de responsabilidade social, com a participação integrada de discentes, docentes e técnicos administrativos, reforçando seu compromisso com a comunidade externa.

Anualmente, a FACISB realiza um amplo conjunto de iniciativas que demandam estratégias eficazes de divulgação. Nesse sentido, evidencia-se a importância da atuação articulada entre Comissões, Órgãos e Núcleos, em parceria com os setores de Tecnologia da Informação e Comunicação, visando ao aprimoramento contínuo dos fluxos de disseminação das informações. A instituição já dispõe de múltiplos canais de comunicação, como TVs institucionais, murais, site, redes sociais e aplicativos de mensagens. A CPA-FACISB tem atuado de forma propositiva na otimização desses fluxos e no fortalecimento de uma cultura institucional pautada na proatividade e na transparência.

Como parte do processo de monitoramento e valorização das ações institucionais, todas as Comissões, Órgãos e Núcleos elaboram relatórios periódicos, possibilitando o acompanhamento sistemático por parte da CPA. Destaca-se, ainda, a necessidade de intensificar a comunicação intersetorial, de modo a garantir o uso pleno e estratégico dos canais institucionais existentes.

No âmbito da infraestrutura, a Mantenedora tem realizado investimentos contínuos, tanto nos espaços internos quanto nos cenários externos de prática. Entre as melhorias implementadas nos últimos anos, destacam-se: modernização dos laboratórios de ensino na área da saúde, instalação de novos elevadores no bloco A e B, com instalação de roteadores e internet com redundância, instalação de novas tomadas em salas de aula; implantação de totem interativo na biblioteca com acesso ao sistema Sophia e à plataforma Minha Biblioteca; aquisição e atualização dos computadores dos laboratórios de informática; avanços em acessibilidade; e reforço da segurança no campus, com instalação de catracas com reconhecimento facial e novas câmeras de vigilância.

A instituição também tem investido na modernização de seus recursos tecnológicos, com destaque para o aprimoramento de softwares destinados à aplicação de avaliações teóricas e práticas, desenvolvimento de sistema para aplicação de TBL, evolução do Sistema Gestor e implementação de ferramentas voltadas à gestão das atividades acadêmicas. Ademais, foram adquiridos novos insumos e equipamentos para o Hospital Simulado, fortalecendo a qualidade do ensino prático. Estando previsto, em 2026, a compra da licença do Microsoft Office 365, para uso docentes e discente.

Do ponto de vista didático-pedagógico, a CPA, com base nas reuniões de retrospectiva acadêmica e nos resultados das avaliações de unidades curriculares, módulos e desempenho docente, tem contribuído ativamente para o aprimoramento dos planos de ensino, metodologias e processos avaliativos, em articulação com os órgãos responsáveis.

Importa ressaltar que os resultados das avaliações externas corroboram a qualidade institucional da FACISB, evidenciada pela obtenção de **conceito máximo (nota 5)** tanto no **recredenciamento institucional** quanto na avaliação do **curso de Medicina**, além do **desempenho de excelência no ENAMED (conceito 5)**, com obtenção de nota máxima. Esses indicadores reforçam a efetividade das políticas institucionais e o compromisso com a formação de qualidade.

Apesar dos avanços, algumas ações permanecem como pontos de atenção e devem ser continuamente monitoradas:

- a) ampliação da transparência quanto à disponibilização de dados referentes ao investimento estimado para cada Programa institucional;
- b) incremento da adesão da comunidade acadêmica ao processo de autoavaliação institucional, com fortalecimento das estratégias de sensibilização;
- c) realização de reformas e adequações nas salas de aula, considerando a ampliação do número de vagas para 110 estudantes, além das 10 vagas do FIES.

Dessa forma, a FACISB mantém-se em trajetória de aprimoramento contínuo, consolidando seu compromisso com a excelência acadêmica, científica e social, e assegurando um ambiente educacional inovador e de qualidade para toda a sua comunidade.

No que diz respeito às metas estipuladas no PDI 2025-2029 para o ano de 2025, podemos observar os resultados na Figura 33.

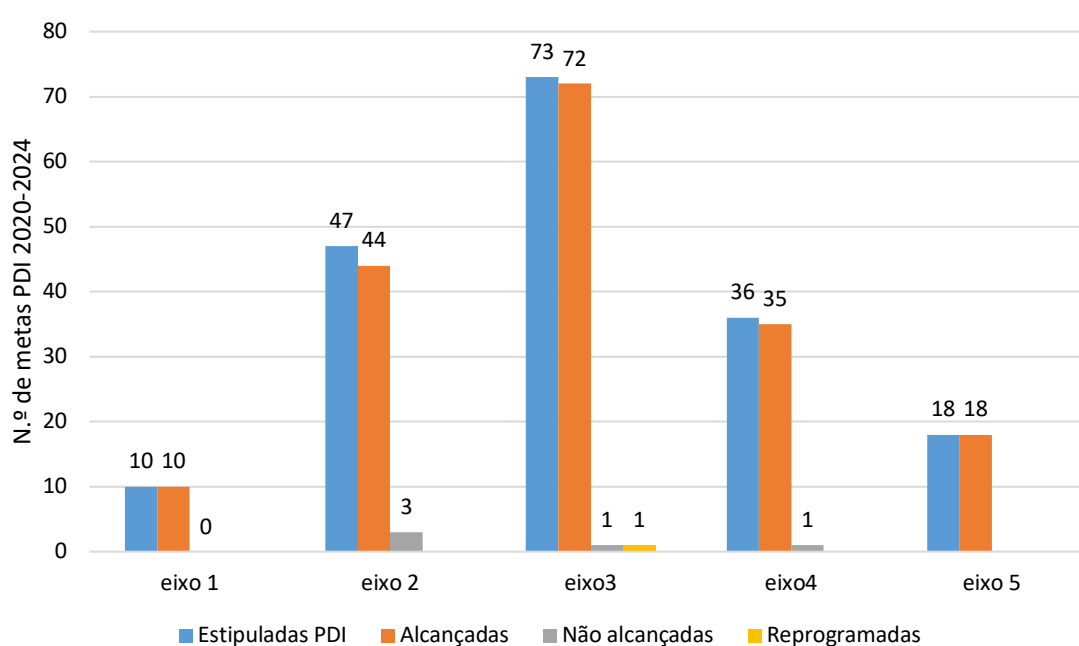


Figura 33. Informação sobre as metas estipuladas no PDI 2025-2029

Em conclusão, a instituição cumpriu 97% das 184 metas estipuladas para 2025, que constam no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025-2029), mantendo o seu compromisso com a busca da excelência nos vários âmbitos institucionais, desde a formação acadêmica dos estudantes, infraestrutura, bem-estar de toda a comunidade acadêmica e impacto loco-regional.

6 AÇÕES

DIMENSÕES INSTITUCIONAIS	FRAGILIDADES 2025	PONTOS FORTES 2025	PROPOSTA DE AÇÃO 2026
<p>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</p> <p>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</p>	<p>Número ainda considerado razoável de participantes no processo de autoavaliação, especialmente de discentes.</p>	<p>Apresentação dos resultados do questionário de autoavaliação no Gestor da FACISB logo após o término do prazo.</p> <p>Fluxo dos resultados dos questionários aplicados aos discentes sobre a percepção docente, Módulo/Unidade Curricular, Internato e Facilitadores.</p> <p>Fluxo dos resultados dos questionários aplicados à comunidade acadêmica sobre os setores da instituição e Colegiado do Curso de Medicina.</p>	<p>Ampliar as ações de sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância do processo de autoavaliação institucional, visando fortalecer a cultura avaliativa.</p> <p>Aprimorar a divulgação dos resultados e das ações decorrentes do processo de autoavaliação institucional junto à comunidade acadêmica, por meio dos canais oficiais da FACISB, incluindo site institucional, murais, TVs internas e encontros presenciais.</p>
<p>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</p>			

	<p>O programa de monitoria acadêmica foi considerado suficiente pelos discentes.</p> <p>Os resultados do acompanhamento do egresso pelos docentes e discentes é apenas suficiente.</p>	<p>Boa participação discente nas atividades de extensão.</p> <p>IX Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão</p> <p>Aumento dos acessos à biblioteca virtual “Minha biblioteca”.</p>	<p>Aprimorar e ampliar a divulgação do programa de monitoria acadêmica, incentivando a participação discente e contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>Ampliar a divulgação dos resultados do acompanhamento de egressos junto aos discentes, visando subsidiar o planejamento acadêmico e a orientação de carreira.</p>
<p>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</p>	<p>A ouvidoria foi considerada suficientes pela comunidade acadêmica.</p>		<p>Fortalecer e ampliar a divulgação dos canais da ouvidoria institucional, promovendo maior participação da comunidade acadêmica e melhoria contínua dos processos.</p> <p>Ampliar as ações de marketing institucional, com uso estratégico de mídias digitais e redes sociais, visando fortalecer a visibilidade e o relacionamento com a comunidade.</p>
<p>Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes</p>	<p>O programa de permanência da FACISB foi considerado suficiente pelos discentes.</p>	<p>Bom atendimento do setor acadêmico aos discentes.</p> <p>Boa recepção aos alunos ingressantes (PRINT).</p>	

<p>Eixo 4: Políticas de Gestão</p> <p>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</p> <p>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</p> <p>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p>	<p>As divulgações das informações das reuniões de tomada de decisão foi considerada suficiente pela comunidade acadêmica</p> <p>Desconhecimento por parte dos membros da comunidade acadêmica das políticas de sustentabilidade financeira.</p>	<p>O investimento por parte da mantenedora nas melhorias da infraestrutura interna e dos cenários externos.</p>	<p>Ampliar a divulgação das decisões institucionais, promovendo maior transparência e acesso à informação.</p> <p>Disponibilização de informações sobre a distribuição de recursos financeiros entre os diferentes setores e programas da FACISB, promovendo maior transparência e apoio à gestão estratégica.</p>
<p>Eixo 5: Infraestrutura Física</p> <p>Dimensão 7: Infraestrutura Física</p>		<p>Instalação de um novo elevador, mais espaçoso.</p> <p>Aquisição de computadores para os laboratórios de informática</p> <p>Bom estado de conservação dos laboratórios.</p> <p>Ambientes climatizados em quase todos os espaços da FACISB.</p>	<p>Ampliar o número de carteiras nas salas de aula, visando melhorar o conforto e a acomodação dos estudantes, de acordo com a demanda identificada.</p> <p>Adquirir e disponibilizar o pacote Microsoft Office 365 para docentes e discentes, com o objetivo de fortalecer as atividades acadêmicas, a produção científica e a colaboração digital.</p>

		<p>Acessibilidade para portadores de necessidades especiais.</p> <p>Biblioteca com espaço amplo, climatizado, boa limpeza e acervo em quantidade para as demandas.</p> <p>Qualidade da manutenção, higiene e limpeza dos espaços da FACISB.</p> <p>Melhorias nos cenários externos (exemplo Santa Casa)</p>	
Avaliação Geral		<p>Bom ambiente de trabalho.</p> <p>Reuniões da Coordenação do Curso com os representantes de cada turma.</p> <p>Reuniões da Diretoria e Coordenador de Curso com docentes e representantes das comissões, núcleos e órgãos da FACISB.</p>	



7 REFERÊNCIAS

Brasil. Lei Nº 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Diário Oficial da União, Brasília, 2014.

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

Brasil. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação. Subsidia o ato de reconhecimento ou renovação de reconhecimento. Brasília: MEC/Inep, outubro, 2017.

Brasil. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Subsidia o ato de recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: MEC/Inep, outubro, 2017.

Brasil. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica INEP/ DAES/CONAES Nº 065. Brasília: MEC/Inep, outubro, 2014

Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB. Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI. 2025-2029.

Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina, versão 01, 2026.

Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB. Regimento Geral Versão Nº 8, 2025.